Tempo: bom, ligeira instabilidade. Temp.: estável, elevada. Ventos: norte, fracos. Vis.: boa. Máxima: 39,5. Mínima: 23,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Têrça-feira, 24 de dezembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 221

Hoje as agências de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL funcionarão até às 13 horas, mesmo horário da sede. Amanhã não haverá expediente.

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro
Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara
Editor-Chefe:
Alberto Dines

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

A TERRA NA TV

Radiofoto UPI

Os norte-americanos viram pela TV o Hemisfério Ocidental da Terra em imagem captada da Apolo-8

Apolo-8 começa hoje o giro de 20 horas em tôrno da Lua

A espaçonave Apolo-8 ingressou ontem no campo gravitacional da Lua e às 6h59m de hoje (hora do Brasil) começa a circular em tôrno do satélite terrestre, permanecendo 20 horas em órbita lunar antes de iniciar a operação de retôrno à Terra.

O comandante Borman e os cosmonautas Lovell e Anders ultrapassaram o "ponto de não retôrno." Agora, mesmo que o quisessem, não poderiam regressar imediatamente à Terra por seus próprios meios. A solução mais rápida e eficaz, em caso de avaria, seria deixar-se arrastar pela atração da Lua para rodeá-la e voltar então à Terra.

— A trajetória lunar é impecável — informou o coronel Borman, esclarecendo que não houve necessidade de corrigir o curso da nave. O comandante da Apolo-8, operando uma câmara de TV, apresentou ontem uma visão inédita da Terra, exibida aos norte-americanos parcialmente submersa em uma zona de sombra. Os telespectadores viram, sôbre um fundo azul, as terras de côr pardacenta, que surgiam através de uma camada de nuvens brancas.

A Lua será vista hoje pela televisão, em três programas, que fixarão todos os seus pormenores: picos, mares e crateras. A tripulação recuperou-se dos distúrbios de domingo e passa bem, segundo o próprio comandante Borman.

As janelas um e cinco da Apolo-8 ficaram um pouco embaçadas. A pedido do Centro Técnico de Houston, Borman disse que elas podiam ser aproveitadas parcialmente e opinou que devia haver uma camada de gêlo ou de densa neblina. O embaçamento não representou maiores problemas para os cosmonautas.

A União Soviética homenageou a coragem dos três cosmonautas norte-americanos. O diretor do Instituto de Explorações Espaciais, Georgy Petrov, afirmou que "o êxito do vôo constituirá nova contribuição à exploração do espaço." (Páginas 8 e 9, e *Caderno B*)

Costa e Silva recebe Arena hoje à tarde

A liderança da Arena não foi recebida ontem, em Brasília, como se esperava, pelo Presidente Costa e Silva, que chegou resfriado. O encontro, após entendimentos entre o Ministro Rondon Pacheco e o líder Geraldo Freire, ficou para a tarde de hoje, com a presença de uns dez parlamentares.

Os assessôres do Presidente da República informaram que ontem, hoje e amanhã êle descansaria do intenso programa que cumpriu no Rio. Os Deputados Haroldo Leon Peres (vice-líder da Arena) e Clóvis Stenzel (Arena gaúcha) conversaram à tarde, no Palácio do Planalto, com o chefe da Casa Civil, Min. Rondon Pacheco. (Pág. 3)

Gen. Itiberê adverte que paz social será mantida

O comandante da 4.ª Região Militar, General Itiberê Gouveia do Amaral, disse ontem, em saudação ao comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, que "estamos movidos de propósitos moderados, porém não nos faltará energia para irmos aos extremos a fim de manter a paz social."

"Jamais compactuaremos com a desordem, jamais permitiremos que os sadios postulados revolucionários sejam ofuscados ou maculados", advertiu, no seu discurso de Natal, o General Itiberê Gouveia do Amaral, reconhecendo que "felizmente as apreensões diminuíram e poderemos celebrar em nossos lares e nas nossas casernas o Natal e as festas de fim de ano com a consciência do dever cumprido."

No salão nobre do Ministério do Exército, o comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, General Adolfo João de Paula Couto, apresentou ao Ministro Lira Tavares e ao alto comando do Exército os novos 157 aspirantes ao oficialato que integram a Turma Humaitá. (Página 3)

NOVOS ASPIRANTES

Os aspirantes das Agulhas Negras são saudados pelo General Lira Tavares

MEC anuncia a reforma do primário

Nos primeiros dias de janeiro será criado um grupo de trabalho para cuidar da reforma do ensino fundamental — primário e médio — e sua articulação com o ensino superior, anunciou ontem, em entrevista coletiva, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que ainda apontou como meta para 1969 a implantação das reformas universitária e cultural.

Disse que outros projetos prioritários do MEC para 1969 são a conclusão do Plano-Pilôto de Alfabetização Funcional, a cargo do Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos (Mobral), e o Plano do Livro Técnico e Didático. Quanto à reforma universitária, afirmou que seus pontos essenciais são as regulamentações do magistério e do INDEP. (Página 6)

Nova encíclica aborda contrôle da natalidade

O Papa Paulo VI promulgará nova encíclica sôbre o contrôle da natalidade, para responder às críticas feitas à *Humanae Vitae*, e convocou um sínodo extraordinário de bispos, a realizar-se em outubro do ano que vem.

— A Igreja dará vigoroso e generoso apoio às transformações econômica, social e religiosa na América Latina — afirmou o Papa, lamentando que as palavras da Igreja "sejam mal interpretadas" e temendo que alguns se afastem do "caminho reto."

Paulo VI, que falava aos cardeais que o visitavam pela passagem do Natal, disse não ignorar "as distintas reações despertadas por nosso pronunciamento (sôbre o contrôle da natalidade), aceitamos tôdas as reações, com a intenção de não deixar de dar, no momento oportuno, as respostas que julgarmos necessárias."

O sínodo, segundo revelou o Papa Paulo VI, examinará "as formas adequadas de assegurar uma melhor cooperação, assim como frutíferos contatos, entre as distantes conferências episcopais e a Santa Sé." (Página 11)

JB divulga cidades do Rondon-III

O JORNAL DO BRASIL publica hoje, na página 7, a relação das localidades em que atuarão os estudantes cariocas e fluminenses inscritos na Operação-Amazônia, do Projeto Rondon-III. Até o final da semana a Coordenação Geral do Projeto Rondon divulgará as localidades a serem cobertas por outras operações.

Segundo a Coordenação Geral do Projeto Rondon, órgão do Ministério do Interior, é possível que haja modificações nos próximos dias em relação às localidades designadas. Adverte ainda que estão ameaçados de eliminação os 15 estudantes que faltaram às últimas reuniões.

Comandante do "Pueblo" narra terror coreano

O comandante Lloyd Bucher, do navio norte-americano *Pueblo* — cuja tripulação foi ontem libertada pelas autoridades norte-coreanas — disse que êle e seus 81 subordinados foram submetidos "à mais concentrada forma de terror jamais imaginada." Narrou as torturas sofridas em Piongiang, afirmando que "ainda hoje muitos têm as costelas doloridas."

Nas suas declarações assegurou que assinou o documento admitindo violação das águas territoriais da Coréia do Norte em uma manobra, tentando livrar seus homens da prisão. Os marinheiros do *Pueblo* viajarão hoje para a base aeronaval de San Diego, na Califórnia. A tripulação foi libertada após longa negociação. (P. 2)

D. Jaime reza Missa do Galo na Cinelândia

A Missa do Galo, a ser concelebrada por D. Jaime de Barros Câmara e dois cônegos, será realizada em altar junto ao presépio de Natal armado na Cinelândia. O altar será iluminado por luz indireta e a missa será transmitida pelas emissoras de televisão, a partir das 23h30m.

O carioca afluiu ontem em massa às ruas, para a compra de presentes, mas muitas lojas já estavam com seus estoques desfalcados pelas grandes vendas dos dias anteriores. A sacola de Natal da Cadeg, vendida a NCr$ 23,80, está faltando em diversos estabelecimentos porque não foram feitas em quantidade suficiente. Outros, temendo que elas não fôssem vendidas, compraram pouco. (Pág. 5)

Vietcong rejeita paz direta com o Vietname do Sul

A Frente Nacional de Libertação, ramo político do Vietcong, rejeitou a proposta do Vice-Presidente sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, para a realização de conversações diretas, alegando que o Govêrno de Saigon não representa ninguém.

No banquete em Paris em homenagem à FNL, o conselheiro da delegação do Vietname do Norte, Xuan Thuy, declarou que os Estados Unidos devem mudar o Govêrno do Vietname do Sul por um "gabinete de paz", se estiverem realmente interessados no fim da guerra.

Segundo documentos apreendidos pelo serviço secreto norte-americano, o Vietcong prepara 30 mil homens para nova ofensiva no Vietname. (Página 2)

Calor incendeia uma fábrica de sorvete e matas

Uma fábrica de sorvete da Avenida Automóvel Clube pegou fogo, ontem, em conseqüência de combustão espontânea provocada pelo calor, que levou os termômetros a 39,5ºC no Engenho de Dentro e em Bangu. Os bombeiros atenderam a muitos outros casos em matas e terrenos baldios.

Mais quatro crianças morreram desidratadas, somando-se às três que faleceram domingo. Ontem os hospitais atenderam a 585 casos, contra 525 no domingo. Mais de duas dezenas de crianças ficaram internadas.

Após a pancada de chuva de ontem, o Escritório de Meteorologia prevê que a temperatura tornará a elevar-se; o tempo será bom, com possibilidade de chuvas fracas no fim do dia. (Pág. 16)

Naves russas voltam ao Mediterrâneo

Istambul (AFP-JB) — Cinco navios soviéticos — um cruzador, três navios de transporte e um de salvamento — deslocaram-se êste fim de semana do mar Negro para o Mediterrâneo.

A notícia é de Istambul. Não foi divulgada ainda pela agência Tass, bem como os motivos do deslocamento.

Jacqueline e Dubcek são os mais de 68

Roma (AFP-UPI-JB) — O líder comunista tcheco-eslovaco Alexander Dubcek e Jacqueline Onassis, ex-Kennedy, foram eleitos o "Homem e Mulher do Ano" por um inquérito popular realizado pelo semanário italiano **Tribuna Illustrata.**

Quinhentos jornalistas italianos e estrangeiros responderam à consulta, sendo que 126 optaram por Dubcek e 88 por Frank Borman, comandante da Apolo-8. Seguiram-se Nixon (74 votos), Christian Barnard (58) e Robert Kennedy (27).

Entre as mulheres, Jacqueline venceu por cinco votos a atleta tcheca Vera Caslavaska, que ganhou quatro medalhas de ouro nas provas de ginástica dos Jogos Olímpicos. Franca Viola, a italiana que ignorou a tradição e negou-se a casar com o homem que a raptou, recebeu 53 votos e, em quarto lugar, Ethel Kennedy, viúva do Senador Robert Kennedy, teve 17 votos.

Choque de trens faz 43 mortos

Budapeste (AFP-UPI-JB) — Mais vinte e oito ambulâncias e dois ônibus chegaram com médicos e remédios ao local onde ocorreu domingo um choque de trens, a 90 km de Budapeste, causando a morte de 43 pessoas e mais de 300 feridos.

Temem as autoridades locais que o número de mortos chegue a 100, já que muitos corpos devem estar ainda no meio dos escombros retorcidos. As vítimas são crianças, na grande maioria.

O acidente se deu a meio caminho das estações rurais de Mende e Sulysap, na linha Budapeste—Bekescsaba. Os dois trens, a grande velocidade, chocaram-se de frente.

Muitas crianças iam no expresso, em viagem de férias de Natal. O vagão a elas reservado foi o mais atingido, pois a locomotiva do trem de carga subiu literalmente sôbre êle.

EUA querem tirar bases do Japão

Tóquio (AFP-JB) — O Chanceler japonês, Kiichi Aichi, anunciou ontem que os Estados Unidos propuseram ao Japão retirar de território nipônico cêrca de 50 bases militares, correspondentes a uma têrça parte do total de instalações bélicas norte-americanas no país.

Dessas bases, 90 constituem motivo de reclamação por parte dos japonêses que residem nas proximidades e que pedem a recuperação dos terrenos ocupados. Os moradores reclamam principalmente do ruído causado pelos aviões, da perturbação das transmissões radiofônicas e pela preocupação com os arsenais de bombas, além do que alegam ser "corrupção dos costumes."

URSS salvou Roosevelt de conspiração

Londres (UPI-JB) — Um livro do escritor soviético Victor Yegorov, comentado na edição de ontem do **Sunday Times**, revela que agentes secretos da URSS salvaram de uma conspiração nazista o Presidente norte-americano Franklin Roosevelt, o Primeiro-Ministro Sir Winston Churchill e Josef Stalin, durante a reunião de Teerã, em 1943.

O jornal londrino, entretanto, lançou dúvidas acêrca da veracidade da revelação, argumentando que os russos publicaram "sua versão de tipo policial em uma tentativa de fazer recair dúvidas sôbre a segurança da Alemanha Ocidental, depois da recente onda de suicídios e notícias sôbre roubos de mísseis nesse país."

NATAL SERÁ EM CASA

Radiofoto UPI

Soldados e jornalistas assistem à chegada da tripulação do Pueblo *em Anscom, Coréia*

Tripulantes do "Pueblo" são soltos após fazerem confissão

Pan Mun Jon e Washington (AFP-UPI-JB) — Os 82 tripulantes do navio **Pueblo**, aprisionado pela Coréia do Norte, foram ontem colocados em liberdade após uma confissão de espionagem assinada pelo negociador dos Estados Unidos, General Gilbert Woodward, depois de longas e lentas conversações com as autoridades norte-coreanas.

O General Woodward, imediatamente após a soltura dos marinheiros, declarou sem valor o documento subscritado, afirmando que assim procedera por motivos humanitários. Os 82 tripulantes — um morreu na apreensão do barco — passaram por um completo exame médico em Pan Mun Jon antes de seguir para os Estados Unidos.

DEPOIMENTOS EM CONFLITO

O capitão-de-fragata Lloyde Bucher declarou que os 11 meses de cativeiro em mãos dos norte-coreanos foi para os marinheiros "a mais concentrada forma de terror jamais imaginada", e "ainda hoje meus homens tem os olhos arrouxeados e as costelas doloridas."

O Presidente Johnson manifestou sua satisfação pela soltura dos tripulantes, mas o Secretário de Estado Dean Rusk achou que "estranhos meios" foram empregados para a libertação: "o documento de confissão não tem nenhum valor e o próprio General Woodward afirmou isto com antecipação", esclarecendo que êste processo foi adotado para "libertar os marinheiros antes do Natal e por motivos humanitários." O Departamento de Estado divulgou também uma nota insistindo sôbre o caráter ilegal da apreensão do **Pueblo.**

O documento assinado e depois desautorizado pelo General Woodward declara por fim que "os norte-coreanos observaram um tratamento humanitário para com os prisioneiros."

AFINAL, A LIBERDADE

Os 82 tripulantes foram soltos em Pan Mun Jon através da ponte "Sem Retôrno", coberta de neve, em cujo extremo os aguardavam as autoridades americanas. O capitão Bucher e seus homens caminharam pela ponte em fila. Quinze dos prisioneiros caminharam num primeiro grupo, logo seguido por outros.

Os marinheiros — com exceção de John Daniel Hodge, cujos restos mortais foram levados em uma urna — passaram imediatamente para o hospital militar, onde foram submetidos a rigoroso exame médico. O médico militar afastou os jornalistas, que ouviam a revelação do comandante do **Pueblo.**

LONGA HISTÓRIA

A libertação dos tripulantes — o navio com sua moderna aparelhagem eletrônica de espionagem ficou retido na Coréia do Norte — foi fruto de longas negociações que duraram mais de 11 meses.

No dia 23 de janeiro, quando o navio foi aprendido, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou que "isto constitui um ato de guerra", alegando que o **Pueblo** estava fora das águas territoriais norte-coreanas.

O ex-Secretário de Defesa, Robert McNamara, reconheceu que o navio fazia espionagem e não pode precisar se estava fora das águas territoriais norte-coreanas no momento da apreensão. Desde então, as negociações entre os EUA e a Coréia do Norte tiveram início, sabendo-se que, num primeiro momento, medidas de represália foram estudadas, mas os riscos que comportavam as eliminaram. Por outro lado, sabe-se também que por duas vêzes os negociadores chegaram pràticamente a um acôrdo que foi rompido à última hora.

Vietcong recusa proposta de Ky de negociações diretas com Saigon

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação repeliu a proposta do Vice-Presidente Cao Ky, do Vietname do Sul, para discussões diretas entre o Govêrno de Saigon e a Frente, feita por Ky durante uma entrevista a uma televisão dos Estados Unidos.

Um porta-voz da FNL argumentou que na opinião da Frente "a Administração de Saigon não representa ninguém." Por outro lado, o conselheiro da delegação do Vietname do Norte, Xuan Thuy, ao discursar num banquete em Paris, para comemorar o oitavo aniversário de fundação da FNL, pediu a substituição do Govêrno Van Thieu — Cao Ky pelo "Gabinete de paz."

KY EM SAIGON

O supervisor da delegação sul-vietnamita à conferência de Paris, o Vice-Presidente Cao Ky, chegou ontem a Saigon onde se entrevistará com o Presidente Van Thieu e passará as festas do Natal.

Cao Ky, na entrevista à televisão americana, sugeriu as negociações diretas com a Frente Nacional de Libertação "não em Paris, mas no próprio Vietname do Sul", indicando que isto não representa um reconhecimento oficial da FNL, "mas de uma realidade existente." Em Saigon, os budistas militares do pagode An Quang repeliram a "idéia de um Govêrno de coalizão" tipo Camboja ou Laus para o Vietname do Sul.

FALTA DE VONTADE

Xuan Thuy, no banquete em Paris em homenagem à FNL, afirmou que se os Estados Unidos estão realmente interessados em negociar "devem mudar o Govêrno de Saigon."

Por seu lado, Tran Buu Kiem, chefe da delegação da FNL afirmou que os aliados nada conseguirão "se tentarem resolver o conflito vietnamita sem incluir os guerrilheiros do Vietcong nas negociações."

FNL tem 30 mil homens para o ataque

Saigon e Bangcoc (AFP-UPI-JB) — Documentos vietcongs apreendidos pelo serviço secreto norte-americano indicam que a Frente Nacional de Libertação continua preparando uma nova ofensiva geral no Vietname do Sul, reunindo mais de 30 mil homens para um ataque em várias frentes.

O Vice-Presidente Cao Ky, contudo, disse em Bangcoc (Tailândia), no seu regresso a Saigon, que a ofensiva é apenas uma propaganda "dos comunistas do Vietname do Sul." Mas os serviços americanos de informação dizem que há importantes concentrações de tropas e materiais vietcongs na fronteira do Camboja, a noroeste de Saigon e no delta do Mekong, preparadas para a ofensiva.

PENETRAÇÃO

Um batalhão de elite do Vietcong colocou fora de combate uma [illegible] de governamental e chegou domingo perto de Saigon, anunciou um porta-voz do Govêrno sul-vietnamita.

O porta-voz reconhece que uma companhia de infantaria encarregada da defesa dos postos de abastecimento perto do Distrito de Nhong Trach, a 25 quilômetros leste da capital, sofreu importantes baixas.

Esta é a segunda vez em dois dias que unidades vietcongs do tamanho de um batalhão são encontradas nas proximidades de Saigon, utilizando o corredor de infiltração entre um afluente do rio Saigon e a estrada de Tay Ninh.

Gromiko prolonga conversações com Nasser por mais 24 horas

Belém, Cairo e Washington (AFP-UPI-JB) — Andrei Gromiko, Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, depois de reunir-se domingo e ontem com o Presidente Gamal Abdel Nasser, adiou sua viagem de regresso a Moscou para hoje.

Segundo os observadores, a decisão de Gromiko, aliada ao fato de as tropas egípcias estarem em estado de alerta, demonstra que a crise do Oriente Médio atravessa uma fase decisiva. Tudo leva a crer que a presença de Gromiko por mais um dia relaciona-se à preocupação dos soviéticos com os rumos dos acontecimentos e com a tentativa de evitar uma nova guerra entre árabes e israelenses.

CONVERSAÇÕES CONTINUAM

Além de Gromiko e Nasser, compareceram à reunião, realizada domingo, Mahmoud Riad, Ministro das Relações Exteriores egípcio, o Ministro da Guerra e alguns assessôres políticos e militares soviéticos. Não foi emitido nenhum comunicado sôbre o encontro, que teve a duração de cinco horas.

Os observadores políticos admitem que a permanência de Gromiko no Egito por mais 24 horas servirá para complementar as conversações já iniciadas com os governantes egípcios. Acredita-se também, que Gromiko está preparando um nôvo plano de paz para o Oriente Médio que deverá ser apresentado pelo representante soviético junto às Nações Unidas.

NASSER AMEAÇADO

O serviço secreto egípcio descobriu um plano para depor o Presidente Gamal Abdel Nasser, segundo informou o jornal **Al Gomhouria**. Um dos conspiradores, segundo a mesma fonte, é Mahmoud Abdellatif Abdel Gawad, ex-consultor jurídico do Govêrno egípcio. Outras sete pessoas também estão sendo acusadas de conspiração e serão submetidas a julgamento no próximo sábado.

A CONFISSÃO DOS EUA

Segundo a agência de notícias norte-coreana "o Govêrno dos EUA firmou um documento se desculpando pelas atividades hostis e de espionagem levadas a cabo pelo navio-espião norte-americano em águas territoriais da República Popular da Coréia e promete doravante não repetir tais atos."

Recorda-se que há um mês, algumas fontes anunciaram que várias rêdes de espionagem operavam, a serviço de Israel, na República Árabe Unida. Tôdas essas organizações foram desmanteladas.

NATAL EM BELÉM

O Govêrno israelense adotou medidas de segurança para garantir os peregrinos que se dirigem para Belém. Tenta-se impedir que novos atentados se repitam durante o Natal, na cidade santa.

Uma bomba explodiu no domingo, 48 horas antes do início das cerimônias em recordação ao nascimento de Cristo, a cem metros do quartel central da polícia de Jerusalém. Por outro lado, fontes autorizadas informaram que um dos objetivos da organização terrorista árabe Al-Fatah, capturada sexta-feira, era pertubar as festividades natalinas. As mesmas fontes revelaram também que um coronel israelense foi morto no combate contra o grupo de terroristas dos quais dois foram mortos e os seis restantes estão presos. Estima-se que neste Natal, o segundo desde a ocupação de Belém pelos israelenses, apenas cinco mil fiéis visitem a cidade.

OPINIÕES DE YOST

Charles Yost, indicado pelo Presidente eleito Richard Nixon para ocupar o pôsto de Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, declarou que "a crise do Oriente Médio ainda se encontra à beira do desastre."

As declarações de Yost serão publicadas em um artigo da revista **Atlantic** em sua edição de janeiro. O articulista assinala que a resolução do Conselho de Segurança da ONU propondo princípios essenciais para a paz "não foi implementada de nenhum modo" e "Israel mantém a ocupação de todos os territórios conquistados durante a guerra."

Gripe de Hong-Kong piorará em janeiro e deve afetar 2 milhões de nova-iorquinos

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A epidemia da Hong-Kong deverá atingir até 2 milhões de nova-iorquinos antes de diminuir de intensidade, em meados de janeiro, segundo as previsões das autoridades sanitárias do Estado.

Os primeiros casos da gripe, embora com características benignas, surgiram em várias regiões da Colômbia, sobretudo em Barranquilha e Bogotá. Tôdas as medidas preventivas foram adotadas, para evitar sua propagação.

VÍTIMAS

O Presidente Lyndon Johnson, que passou vários dias no Hospital Naval de Bethesda, melhorou e, embora continue a tossir muito, regressou ontem à Casa Branca. Quanto ao Presidente eleito Richard Nixon, começou tratamento médico para combater um princípio de gripe que o acometeu domingo, quando na recepção de casamento de sua filha mais velha, Julie.

Frank Borman, o comandante da Apolo-8, também estava gripado a bordo da nave rumo à Lua, tendo contaminado um dos companheiros de vôo.

PERIGO

Segundo as autoridades, a epidemia ainda não atingiu seu ponto crítico e o chamado "estado de perigo" continuará pelo menos até o fim de janeiro. Um dos fatôres que contribuiu para maior incidência da gripe foi a greve dos distribuidores de combustível a domicílio, que privou a cidade de aquecimento vários dias.

As reservas de vacina se esgotam hoje, em Nova Iorque. Os próximos estoques só chegarão dia 2 de janeiro. O total de mortes nesse Estado, na semana que terminou sexta-feira, está entre 2 200 e 2 300, para 2 117 na semana anterior. Muitos morrem de pneunomia provocada pela gripe.

Um perito da Organização Mundial de Saúde (OMS), Martin Kaplan, afirma que o vírus da Hong-Kong provém de um tipo especial de porco criado no sul da China e cujo contato com o mundo exterior se faz precisamente através de Hong-Kong, onde a doença apareceu pela primeira vez.

Caso se confirme a tese, a origem seria a mesma das grandes epidemias de nossa era, tal como a de 1918, que matou cêrca de 20 milhões de pessoas no mundo.

Brasil adota medidas contra gripe H.K.

"Ainda não foi registrado nenhum caso de gripe Hong-Kong no Brasil, embora se tenha certeza da existência de seu vírus em nosso território" — declarou, ontem, o Dr. Manuel Ferreira, presidente da Comissão de Combate à Gripe Hong-Kong, que foi instituída pelo Ministério da Saúde.

A comissão, que se reuniu ontem à tarde na presença do Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, resolveu, como primeira medida, a vacinação seletiva da população, dando prioridade às Fôrças Armadas, ao pessoal que trabalha em hospitais, transportes e comunicações, por considerá-los elementos vitais da comunidade.

VACINA E VÍRUS

As vacinas já estão sendo produzidas pelo Instituto Osvaldo Cruz, devendo sua fabricação se estender nos demais laboratórios capazes, em todos os estados brasileiros.

Segundo informações técnicas, a gripe, de modo geral, pode ser provocada por três tipos de vírus, denominados A, B e C, sendo o mais importante o tipo A, que além das pandemias que tem ocasionado ("gripe asiática"), vem apresentando variações classificadas como A1 e A2. Estes subtipos trazem reações de imunidade diferentes, ou sejam, as vacinas preparadas com um dêles não servem para os demais.

SÃO PAULO

A Secretaria da Saúde de São Paulo enviou ontem um grupo de técnicos ao Instituto Osvaldo Cruz, de Manguinhos, a fim de levar a São Paulo a cepa do vírus da gripe Hong-Kong, que possibilitará a produção da vacina contra a doença, no Instituto Butantã.

Segundo o Secretário Válter Leser, não há motivo para alarme, porque a gripe, caso atinja São Paulo, deverá apresentar características benignas. Explicou ainda que o elevado número de mortes registrado nos Estados Unidos é causado pelo inverno rigoroso, o que aumenta a incidência de complicações pulmonares.

Líder do PC eslovaco quer a queda de Smrskovsky para tomar lugar na Assembléia

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O discurso pronunciado por Gustav Husak, em Bratislava, colocou a desnudo a luta contra Josef Smrskovsky, nos têrmos que havíamos revelado em despachos anteriores. Reivindicou pùblicamente a presidência da Assembléia Nacional para um eslovaco, declarando que é justo que as responsabilidades federais sejam divididas entre as duas nacionalidades.

Do ponto-de-vista equitativo (a Eslováquia possui mais de um têrço da população total do país), a presença de Dubcek na primeira secretaria do Partido tcheco-eslovaco satisfaz a Eslováquia: é um dos "quatro" que se encontram à frente da federação.

TCHECOS X ESLOVACOS

Está claro que Husak, neste assunto, cumpre uma tarefa dos soviéticos, que desejam, a qualquer preço, o afastamento de Smrskovsky da presidência da Assembléia Nacional.

Os tchecos reagem contra a pretensão eslovaca: dividir a meio a "grande direção" do país equivale a ficar em uma posição que não corresponde à sua importância no conjunto da federação.

Em discurso que vai pronunciar hoje, pelo Natal, o **Premier Oldrich Cernik** desmente que, em Kiev, os soviéticos tenham sugerido a saída de Smrskovsky. "Em Kiev, que não foi um encontro oficial, mas apenas de troca de pontos-de-vista, discutiram-se principalmente problemas militares" deverá dizer Cernik. "E cito êste fato para desfazer as especulações que se têm feito nos últimos dias quanto à posição de Josef Smrskovsky em seu cargo." O discurso de Cernik, que já é conhecido das redações dos jornais, será liberado à divulgação hoje à noite, quando o **Premier** se dirigirá ao povo pela televisão — o que demonstra o propósito de diminuir a responsabilidade dos soviéticos diante do possível afastamento do presidente do Parlamento ou de revelar o apoio que seus companheiros pretendem dar-lhe.

E' importante registrar que, ao mesmo tempo em que Husak fazia a reivindicação da presidência da Assembléia para os eslovacos, o Sindicato dos Cientistas da Eslováquia (3 000 pesquisadores da Academia de Ciências da Eslováquia) enviava a Smrskovsky um telegrama apoiando sua candidatura à presidência do Parlamento federal, em têrmos firmes.

APOIO POPULAR

Assim, a uma semana de estabelecer-se a Federação, a luta entre tchecos e eslovacos chega ao clímax. É evidente que Husak só fêz o pronunciamento público dessa reivindicação, quando seus esforços nos encontros fechados não trouxeram os resultados esperados.

No entanto, esta luta se circunscreve à cúpula: ao povo eslovaco não interessa o afastamento de Smrskovsky do Parlamento e já há manifestações claras neste sentido, além da revelada ontem, através dos cientistas. É de se recordar que Husak tentou uma manobra para substituir Dubcek na primeira secretaria do Partido tcheco-eslovaco, sendo vencido, no entanto, pela resistência dos tchecos e teve de consolar-se com a primeira secretaria do Partido eslovaco.

É difícil prever o que se irá passar. Os deputados tchecos (que constituem a maioria do Parlamento federal) dificilmente votariam contra Smrskovsky, a menos que houvesse uma pressão da direção do Partido para isso.

Ota Sik está na Suíça e pede para ali ficar

Praga (UPI-JB) — Ota Sik, responsável pelas reformas econômicas que levaram à invasão soviética da Tcheco-Eslováquia, pediu ontem aos dirigentes do Partido Comunista de seu país permissão para continuar na Suíça — onde se auto-exilou — explicando que não pretende "desertar para o Ocidente."

Em carta endereçada ao jornal **Prace**, Sik respondeu a um apêlo que lhe foi feito pelo intelectual comunista Milan Huebel, para que voltasse à Tcheco-Eslováquia, dizendo que não deseja "converter-se em imigrante."

"Sob a atual situação política na Tcheco-Eslováquia — argumentou Sik — seria aconselhável que eu continuasse meu trabalho teórico, sem estar submetido a uma influência política direta."

Disse estar consciente de sua falha, ao não comparecer à reunião do Comitê Central do PC, realizada no último dia 6, mas reiterou que deseja permanecer na Suíça, com a aprovação dos dirigentes de Praga.

Diplomata ataca corrida armamentista

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — O Embaixador do Chile na Argentina, Hermán Videla Lira, disse ontem em Buenos Aires que os países latino-americanos devem realizar "uma conferência especializada a nível técnico, para prevenir o perigo potencial de uma corrida armamentista de conseqüências desastrosas."

Salientou que, na América Latina, há necessidade de renovação dos equipamentos militares "para manter as Fôrças Armadas em condições de cumprir sua missão na defesa da segurança e soberania" e que isso deve ser "anexado à necessidade de atender às urgentes exigências do desenvolvimento econômico e social."

Hermán Videla disse ainda que no Chile não existem guerrilhas e que o seu Govêrno não permite "de nenhum modo" que alguém lá fixado "possa alimentar movimentos guerrilheiros em outros países." Acrescentou: "Esta situação é a conseqüência lógica do nosso constante apoio aos princípios de não intervenção e de autodeterminação."

ONU vota contra os britânicos

Nações Unidas e Londres (UPI-AFP-JB) — A Assembléia-Geral das Nações Unidas aprovou, por 67 votos contra 18 e 34 abstenções, um pedido à Inglaterra para que saia de Gibraltar antes de 1.º de outubro de 1969.

O Embaixador inglês, Lorde Caradon, declarou que a Inglaterra não se preocupa com o valor estratégico de Gibraltar, mas com o fato de que os 24 mil habitantes já se pronunciaram contra a incorporação à Espanha. E acrescentou que "é incrível, isto é uma tôrpe de coação."

Disse mais o Embaixador inglês: "Felizmente a proposta para que o povo de Gibraltar seja entregue contra sua vontade está tão longe do possível que é simplesmente incrível." Assinalou que a moção marcada "o fim total de um caminho" e que esperava transcorresse "muito tempo antes de que passemos a andar [illegible] outro."

Raiva matou muito no ano de 1967

Genebra (UPI-JB) — A hidrofobia matou cêrca de seis mil pessoas, no ano de 1967, segundo revelou a Organização Mundial de Saúde, que recebeu respostas de 92 países a um questionário sôbre o assunto.

Na América do Sul, a Organização registrou diminuição de números de casos de raiva no Peru, Uruguai e Paraguai. Em 1967, surgiram pela primeira vez, casos de raiva bovina no Surinã, aparentemente transmitida por morcegos. Segundo a OMS, cêrca de 600 mil pessoas foram vacinadas, por terem estado em contato com animais suspeitos de serem portadores do mal.

Biafra acata trégua mas Nigéria não

Lagos, Umuahia (Biafra) e Genebra (AFP-UPI-JB) — O chefe separatista de Biafra, coronel Odumegwu Ojukwu, anunciou para hoje o início de uma trégua de Natal na guerra civil, a qual durará uma semana, mas denunciou que as autoridades federais continuam atacando suas posições, com fogo de metralhadoras e da aviação.

Nas últimas 48 horas, oitenta e nove biafrenses foram mortos, quando os redutos rebeldes foram atacados pela aviação federal. Os ataques foram intensificados no domingo, provocando inúmeras mortes entre a população civil.

Gibraltar tem nôvo governador

Londres (UPI-JB) — O Departamento Exterior da Comunidade Britânica anunciou ontem que Sir Varyl Begg, Almirante da frota naval, será o nôvo Governador de Gibraltar, em substituição ao General G. Lathbury, cujo mandato termina na próxima primavera.

Begg, de 60 anos, foi chefe do Estado-Maior Naval e primeiro lorde do Almirantado, de 1966 até agôsto de 1967. Também foi comandante no Extremo Oriente, comandante-chefe em Portsmouth e comandante-chefe da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Ingressou na Marinha britânica em 1926, sendo promovido a Almirante em 1957, depois de servir durante a Segunda Guerra Mundial e na guerra da Coréia.

Itiberê acentua propósitos moderados

O General Itiberê Gouveia do Amaral, comandante da 4.ª Região Militar e 4.ª Divisão de Infantaria e Guarnições de Minas Gerais, ao saudar o General Siseno Sarmento, disse ontem que "não duvidem os subversivos e agitadores, estamos movidos de propósitos moderados, porém não nos faltará energia para irmos aos extremos para manter a paz social."

Na saudação pela passagem do Natal disse ainda o General Itiberê Gouveia do Amaral que "jamais compactuaremos com a desordem, jamais permitiremos que os sadios postulados revolucionários sejam ofuscados ou maculados."

IRREVERSÍVEL

A solenidade foi realizada no final da tarde de ontem, no gabinete do Estado-Maior do I Exército. A saudação do General Itiberê Gouveia do Amaral foi a seguinte:

"Exm.º Senhor General-de-Exército Siseno Sarmento, comandante do I Exército.

"O mundo do cristianismo se congrega mais uma vez para festejar o seu vulto magno, e é hábito as coletividades se reunirem nesta época para prestigiar aquêles a quem admiram, eis a razão de nossa gratidão.

Escolhido fui pelos meus pares, por ser o mais antigo, para em nome dos generais, coronéis e oficiais presentes, bem como da tropa que representamos, interpretar os sentimentos que animam o I Exército, em tôrno de V. Excia.

A missão se me afigurou fácil, não pelos meus dotes oratórios, que não são de molde a justificar a escolha, mas sim pela expressão que V. Ex.ª adquiriu no concêrto do I Exército e a admiração que todos nós temos por V. Ex.ª.

"No ano passado estivemos aqui reunidos para comemorar esta data tão significativa para o Cristianismo. Era, então, comandante de nosso Exército o Exm.º Sr. General Adalberto Pereira dos Santos, hoje na honrosa e elevada função de chefe do EME.

Em nossa instituição, como bem sabe V. Ex.ª, desde 31 de março de 1964, não há solução de continuidade e os que por aqui passaram honrando suas funções, dignificando o cargo, estão e estarão sempre presentes em nossos corações de soldados e são sentinelas avançadas dos postulados revolucionários.

Creia portanto V. Ex.ª que esta solenidade não é motivada única e exclusivamente pela fria praxe, mas originou-se na sincera admiração que V. Ex.ª desperta em todos que têm ou tiveram a felicidade de labutar sob o comando de V. Ex.ª, que assumiu o comando dêste Exército, em momento agitado, quando vivíamos dias tormentosos, em que a desordem campeava nas ruas desta bela cidade e em muitas outras áreas do I Exército, quando os agitadores, aproveitando-se da inexperiência de nossa juventude, usavam-na como massa de manobra, em verdadeiras operações de guerrilha urbana. Estávamos apreensivos com o rumo dos acontecimentos. Êles se assemelhavam aos vividos antes da Revolução Redentora de 31 de março de 64.

Nesta ocasião o Exm.º Sr. General-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, Ministro do Exército, com a sensibilidade de grande chefe, homem culto, esclarecido e afeito aos grandes problemas nacionais, sentiu o grave momento em que vivíamos, baixando diretrizes que respondiam com firmeza às ameaças latentes à nossa pátria, para serem cumpridas, pelo Exército, em todo o território nacional.

Neste clima de expectativa, surgiu a palavra de ordem de V. Ex.ª impregnada da energia e bom senso tão pecualiares ao caráter dos grandes condutores de homens. Então, os acontecimentos foram reduzidos às devidas proporções.

Naquela oportunidade, disse-nos que o I Exército, sob o comando de V. Exa. jamais seria desmoralizado e que seu emprêgo após terem se esgotado as possibilidades das fôrças policiais, civis e militares só o seria em todo o seu poderio.

Êste foi o primeiro contato de muitos com V. Exa. Aquêles que já o conheciam não se mostraram surpreendidos com mais esta prova de firmeza. Para os outros a expectativa não foi muito longa e os resultados não tardaram a surgir. Quando se tornou necessário o emprêgo das tropas federais, a Marinha e a Fôrça Aérea Brasileira, ao lado do Exército, foram às ruas irmanados nos mesmos ideais, e as desordens de vulto terminaram.

Isso não significava, contudo, que a calma e a ordem voltassem a imperar em nossa sociedade, pois os elementos perturbadores da ordem pública voltaram a carregar suas baterias para novas agitações. Continuaram a manter a intranqüilidade através de certa imprensa e de todos os meios de divulgação de que se podiam valer.

Apesar de tôdas essas preocupações e de muitas outras de que apenas suspeitávamos, V. Exa., teve, ainda, o mérito de não se descuidar da preparação material, intelectual, moral e psicológica da tropa do I Exército. Em meio a tôda essa agitação foi planejada e realizada uma manobra de vulto, onde foram testadas as mais novas concepções doutrinárias de nosso Exército. Nas manobras realizadas no sul de Minas, pela primeira vez um Exército montou no terreno o dispositivo logístico preconizado pelo novo Sistema de Apoio Administrativo do Exército Brasileiro, colhendo-se ensinamentos que justificaram de sobejo as despesas realizadas e os sacrifícios exigidos. Foi uma magnífica demonstração de alto grau de preparação para a guerra das tropas do nosso I Exército.

'Porém não estávamos tranqüilos lá no sul de Minas, apenas com a preparação para a guerra convencional; estávamos preocupados com êste outro tipo de guerra, mais insidioso, mais sutil, mais pérfido e mais atual: A guerra revolucionária. A intensidade com que os subversivos se agitavam não nos pressagiava momentos de paz."

AGITAÇÃO

"Infiltrados nas hostes estudantis e em todos setores da vida nacional alguns acobertados pelas vestes eclesiásticas e contando com a cobertura de determinados órgãos de divulgação, os agitadores tudo faziam para reviver os penosos acontecimentos porque passamos no início de 1964.

Não acreditaram êles que a Revolução de 64 era irreversível e se lançaram a tôda espécie de provocações, culminando com a insólita agressão à honra militar. Não nos faltava confiança em nossos superiores hierárquicos, porém aguardávamos com impaciência que as provocações custavam a refrear as providências necessárias.

Todos nós, comandantes de grandes unidades e de unidades expressávamos aos comandos superiores a intranqüilidade, a ansiedade e a insatisfação que reinavam no seio da tropa sob o nosso comando. E tínhamos a certeza de que V. Exa. mantinha-se atento a essas apreensões, pois isso ficou patenteado nas palavras que nos dirigiu nas visitas com que fomos honrados por V. Exa., nos quartéis-generais e nos da tropa.

Finalmente, nossos anseios foram coroados de êxito. E hoje, graças à sensibilidade e ao descortínio de nossos chefes, das autoridades superiores e à união de propósitos que anima os componentes das Fôrças Armadas, irmanadas nos mesmos ideais, temos em mãos as armas que nos permitirão manter a ordem capaz de conduzir o país à vitória na sua luta pelo desenvolvimento e paz social.

O Marechal Artur da Costa e Silva, eminente Presidente da República, foi mal compreendido na sua magnanimidade, mas quando tentaram enxovalhar a Nação brasileira e as Fôrças Armadas, naquilo que existe de mais sagrado para elas, o culto da Independência e as honras militares, respondeu Sua Excelência com a energia que sempre o caracterizou.

Portanto, não duvidem os subversivos e agitadores, estamos movidos de propósitos moderados, porém não nos faltará energia para irmos aos extremos para manter a paz social. Jamais compactuaremos com a desordem, jamais permitiremos que os sadios postulados revolucionários sejam ofuscados ou maculados. "Faremos revoluções dentro da revolução", como bem disse o Chefe da Nação, que também já afirmou: "A Revolução é irreversível, queiram ou não os maus brasileiros."

Perdoe-nos o entusiasmo. Pode parecer a muitos paradoxal estarmos nos referindo a êstes assuntos na época natalina, quando todos os corações estão impregnados de sentimentos de paz e amor. Também os nossos estão, porém as nossas almas ainda estão plenas dos maus momentos por que passamos e é difícil calar o que vai na alma de um soldado. Esta foi a primeira oportunidade que tivemos para dar vazão aos sentimentos de regozijo que nos causaram as últimas decisões de nosso chefe. Por êste motivo não nos foi possível mantermo-nos exclusivamente dentro do saudável espírito do Natal.

Felizmente, as apreensões diminuíram e poderemos celebrar em nossos lares e nas nossas casernas o Natal e as festas de fim de ano com a consciência tranqüila do dever cumprido V. Exa., General Siseno, bem merece êstes momentos de descanso e paz de espírito após o longo período de febril atividade por que passou. Por isso, aqui reunidos, estamos todos acordes em formular a V. Exa e família os melhores e sinceros votos de um Feliz Natal, que retempere as energias despendidas por V. Exa., para que possamos continuar contando com o descortínio, a retidão de caráter e a energia de decisão do esclarecido chefe e amigo."

UMA SÓ INSTITUIÇÃO

O Gen. Lira Tavares afirma que o Exército é o mesmo em todo o país, no asfalto ou no interior

Lira recepciona 157 aspirantes

Em cerimônia realizada no salão nobre do Ministério do Exército, o comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, General Adolfo João de Paula Couto, apresentou ontem, ao Ministro Lira Tavares e ao Alto Comando do Exército, os novos 157 aspirantes a oficial integrantes da Turma Humaitá.

Ao saudar os jovens aspirantes, o Ministro Lira Tavares disse que "o Exército, seja para onde fordes, é o mesmo, em todo o Brasil, no asfalto das grandes cidades ou nos lugarejos sem quase nada, pois o que mais importa é a grande missão que ides desempenhar, nos quartéis espalhados por todo o país, com o mesmo espírito de luta no sentido da destinação comum da nossa Fôrça de terra."

APRESENTAÇÃO

Ao apresentar os novos aspirantes ao Ministro do Exército, o comandante da AMAN disse:

"Como comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, tenho a honra e a satisfação de apresentar a V. Ex.ª neste momento, a turma dos aspirantes a oficial de 1968, Turma Humaitá.

Trata-se da turma menos numerosa formada nestes últimos anos. Tendo iniciado o curso em 1965, com 226 cadetes, acha-se reduzida hoje a 157 aspirantes. Dos 69 que não terminam o curso com a turma, 39 perderam-na por se terem tornado repetentes, ao longo do curso, tendo sido os restantes desligados, com exceção de dois, que deverão prestar exame de 2.ª época."

O comandante da AMAN explicou que "dos desligamentos, quatro foram por motivos de disciplina; um, jubilado, outro por interêsse próprio, e o restante por deficiência no preparo intelectual básico.

Dos 157 aspirantes, 43 são de Infantaria; 19 de Cavalaria; 32 de Artilharia; 16 de Engenharia; 19 de Intendência; 16 de Comunicações e 12 de Material Bélico."

Na sua apresentação, o General Adolfo João de Paula Couto explica que a Turma Humaitá "no que se refere à origem familiar, preponderam os filhos de militares, que atingem a 60. Dos pais, 18 são da ativa e 20 da reserva, distribuindo-se os restantes entre reformados e falecidos. Seguem-se os filhos de comerciantes, em número de 21, e de funcionários públicos federais em número de 20. Distribuem-se os demais numa larga faixa de profissões que vai desde os médicos, bancários e comerciantes, até as profissões mais modestas, como carpinteiros, ferroviários e estivadores, sapateiros e pescadores.

Quanto aos Estados de origem, assim se distribui a turma: Guanabara, 65; Rio Grande do Sul, 27; Minas Gerais, 15; Ceará, 10; São Paulo e Bahia, 8 cada; Rio de Janeiro, 5; Piauí, 4 e Mato Grosso, Pará, Paraná e Santa Catarina, 2 cada, e Acre, Alagoas, Espírito Santo, Maranhão e Paraíba, Pernambuco e Sergipe, um cada."

O comandante da AMAN explicou que "apesar de ser uma turma quantitativamente pequena, distingue-se das demais por duas circunstâncias especiais: a primeira, de caráter estritamente profissional, reside no fato de ser a primeira turma da AMAN em que se formam pára-quedistas militares, num total de 17 aspirantes a oficial. A segunda circunstância refere-se à introdução do Código de Honra do cadete, cujo anteprojeto foi apresentado pela Turma Humaitá. O trabalho já foi transformado em projeto, aprovado pelo comando da AMAN, devendo entrar em vigor no próximo ano. Trata-se de acontecimento de grande significação moral na vida da AMAN, e que contribuirá para elevar, de maneira significativa, a dignidade intrínseca do cadete."

SOLDADO

Saudando os novos aspirantes a oficial, o Ministro Lira Tavares disse:

"O Exército vos recebe e vos saúda, pelo seu próprio Ministro, neste primeiro ato formal de apresentação coletiva, que marca e simboliza o início da vossa vida como oficiais.

E' o próprio General-comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, com o legítimo orgulho de vos ter preparado como cadetes e vos ter feito aspirantes, quem faz a vossa apresentação nesta cerimônia.

Cabe-me, pois, o dever de lembrar-vos e também o de agradecer, em nome do Exército, o trabalho benemérito do ilustre General Paula Couto e o de todos aquêles que, durante êstes quatro anos de intensa e fecunda atividade, moldaram, no ambiente sadio da grande escola de Resende, o espírito cívico, a formação profissional, a consciência do dever e o próprio preparo físico indispensável, com que ides ser, agora, condutores de homens, para o fim de fazer de cada um dêles o soldado e o cidadão da grande pátria que estamos construindo.

Porque esta é, na sua síntese e no seu sentido principal a admirável missão da Academia, que serve ao Exército e serve à Nação de modo a merecer o reconhecimento e o elogio de todos os cidadãos responsáveis.

O dia de hoje é de grande significação para a vida de cada um de vós, e representa, também, para o Exército, um acontecimento auspicioso, e de grande relevância.

Os seus destinos, a partir de agora, e principalmente no futuro, vão depender muito de vós, no patriotismo, na dedicação ao estudo, no trabalho profissional e, em particular, no devotamento que certamente dareis à carreira, que escolhestes para o nobre sacerdócio da defesa da pátria."

MISSÃO RELEVANTE

"Depois da grande jornada de quatro anos, plenamente vitoriosa, como cadetes da Academia, passais, agora, a integrar os quadros das Armas e dos serviços, com destinos geográficos diferentes e atividades profissionais variáveis, mas para o mesmo grande fim de servir ao Exército, mas suas unidades de tropa, que é onde mais estamos dentro dêle e mais diretamente nos encontramos com a nossa vocação de soldados.

O Exército, seja para onde fordes, é o mesmo, em todo o Brasil, no asfalto das grandes cidades ou nos lugarejos sem quase nada, pois o que mais importa é a grande missão que ides desempenhar, nos quartéis espalhados por todo o país, com o mesmo espírito de luta no sentido da destinação comum da nossa Fôrça de terra.

Ela é ainda mais relevante nas lonjuras do território, onde o preparo do homem brasileiro, desassistido e sem perspectivas para transformar-se em valor positivo da sociedade, depende, principalmente, do nosso apoio, da nossa assistência e da nossa orientação para a grande tarefa que cabe ao Exército de fazer dêle um soldado, valorizando-o, também, como cidadão.

É assim que se torna o oficial, através da carreira, cada vez mais brasileiro, no contato direto com os problemas e com os contrastes do nosso país, e pelo trabalho multiforme e silencioso com que colabora para o seu desenvolvimento.

Esta é a grande luta que consagra e enobrece o permanente e benemérito trabalho do Exército, principalmente agora, quando êle se empenha, sobretudo na área amazônica, no Nordeste e em tôrno do Planalto Central, no patriótico programa do Govêrno para o desenvolvimento global do Brasil.

Vós mesmos vereis, com o tempo, que não difere, na sua alta finalidade, a benemérita missão de todos os quartéis.

"GARDIÃES DA ORDEM"

São numerosas e multiformes as ações complementares com que contribuímos para o progresso da Nação, mas, acima de tudo, o Exército é, fundamentalmente, o guardião da ordem interna, para assegurar a tranqüilidade e o trabalho do povo.

Êle é a Instituição garantidora da soberania do Brasil, da sua determinação e do seu direito de ser livre.

Foi êste o grande sonho pelo qual lutaram as gerações do passado, e é êste, o sagrado patrimônio que elas nos legaram, a custa de grandes lutas, e que nos cumpre defender, no panorama tumultuado e sombrio do mundo dos nossos dias.

Tal é a grande e nobre lição que aprendestes na Academia, a mesma que também nós aprendemos, durante o tempo em que nos formamos para o Exército, com cadetes de Caxias. E' a mesma eterna mensagem que recebemos dos chefes que nos guiaram, na juventude, e que nos cumpre transmitir, através das gerações, na linguagem própria de cada época, às sucessivas turmas de aspirantes, como o fareis, daqui por diante em tôda a vossa vida militar.

Aspirantes da Turma Humaitá:

Sêde felizes, com as vossas famílias, no Natal e no Ano Nôvo, que já se aproximam de nós, e continuai a ser felizes, pelos anos afora, na carreira nobre e gloriosa que escolhestes como vocação.

Ela difere de tôdas as outras em que nunca esmorecem na alma do soldado, através dos postos e das idades, o entusiasmo cívico, o espírito de luta, o culto do dever e a vontade e o orgulho de servir ao Brasil.

É o que vos posso assegurar, com a mais certa de tôdas as certezas, pelos próprios sentimentos que me animam agora, quando saúdo e felicito os Aspirantes da Turma de Aspirantes de 1968, como Ministro e como General-de-Exército, pertencente à Turma de Aspirantes de 1925, a primeira de tôdas a ter nome e a que teve a primazia e o privilégio de escolher o nome de Caxias, para seu Patrono.

O Exército vos recebe e vos saúda, Aspirantes da Turma Humaitá, como novas esperanças e novas energias que vêm revigorar, em todos nós, a fé inquebrantável com que cumprimos a sagrada missão de construir e de defender os destinos da pátria. Sêde felizes.

Além do Ministro Lira Tavares, estiveram presentes à cerimônia os Generais Siseno Sarmento, comandante do I Exército; Adalberto Pereira dos Santos, Chefe do Estado-Maior do Exército; Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Departamento-Geral do Pessoal; Rafael Sousa Aguiar, chefe do Departamento de Provisão-Geral, e Bizarria Mamede, chefe do Departamento de Provisão e Obras.

Brigada trata bem os presos

Niterói (Sucursal) — Em nota oficial distribuída ontem, o comando da 2.ª Brigada de Infantaria e Guarnições de Niterói e São Gonçalo, esclarece que "todos os presos sob sua responsabilidade estão sendo bem tratados e com o devido respeito à dignidade da pessoa humana."

A 2.ª Brigada de Infantaria, comandada pelo General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, adverte, ainda, "que não é hora do trato de assuntos políticos na área de sua responsabilidade. Os políticos tiveram mais de quatro anos para resolver, por meios políticos, os problemas da Nação, nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como nas esferas executiva, legislativa e judiciária."

NOTA OFICIAL

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial:

"Segundo o Exmo. Sr. Ministro do Exército, o objetivo principal do AI-5 é tornar possível a obra de reconstrução nacional, cujo desenvolvimento normal, tôda a Nação o sabe, exige o clima de ordem, o fortalecimento da autoridade e o combate, sem tréguas, à subversão e à corrupção, responsáveis pelos fatôres negativos que cumpre eliminar, como condição imprescindível para que a Revolução prossiga o seu grande programa de realizações. Ela não será mais detida pelos que procuravam perturbá-la, abusando do direito da liberdade própria para inquietar a dos outros e a da própria Nação."

"Levando em consideração as idéias acima transcritas e a missão principal do comando da II Brigada de Infantaria — manter a tranqüilidade de Niterói e do Estado do Rio de Janeiro — o general comandante adverte que não é hora do trato de assuntos políticos na área sob sua responsabilidade. Os políticos tiveram mais de quatro anos para resolver, por meios políticos, os problemas da Nação, nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como nas esferas executiva, legislativa e judiciária.

Agora o momento não é de reuniões, de acertos, de reestruturação de Partidos antigos ou da formação de novos. Tudo que é ou possa ser foco de intranqüilidade não será permitido pelo comando da Brigada. É preciso dar tempo e tranqüilidade a Sua Excelência o Presidente da República, a quem cabe dar a direção e dizer da oportunidade da ação política. Até lá procurem os políticos permanecer em tranqüilo recesso para o bem-estar de todos.

Adverte, ainda, o comandante da II Brigada que tôdas as pessoas que têm interêsses a tratar no quartel-general de Gragoatá o façam pessoalmente. Não se admitem intermediários e não se recebem apresentações; o interessado, sempre bem recebido, é o único com quem tratamos e recebemos.

O comando da Brigada comunica que logo que oportuno esclarecerá o povo dêste Estado por comunicações sucessivas, e pede para que não deem ouvidos a boatos intranqüilizadores ou a folhetins subversivos espalhados por subversivos.

O comando da Brigada anota com que todos os presos sob sua responsabilidade estão sendo bem tratados e com o devido respeito à dignidade da pessoa humana.

"O comando da Brigada anota com simpatia o fato de ter recebido a compreensão e cooperação do povo e autoridades e solicita que assim possamos continuar para a consecução dos objetivos visados pelos governos."

Rondon e Geraldo Freire acertam o encontro dos arenistas com o Presidente

Brasília (Sucursal) — O encontro entre os líderes da Arena na Câmara e o Presidente Costa e Silva deverá realizar-se hoje à tarde, tendo ficado acertado ao longo de entendimentos que ontem mantiveram o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, e o líder da bancada, Sr. Geraldo Freire.

Cêrca de uma dezena de parlamentares participarão da reunião. Os Deputados gaúchos Ari Alcântara, Arnaldo Prieto e Clóvis Stenzel, que aqui permaneciam a fim de participarem do encontro, deixaram ontem Brasília, os dois primeiros viajando para o Rio Grande do Sul e o último para o Rio, de onde viajará para o Sul no dia 27 do corrente.

NOVOS RUMOS

O Deputado Clóvis Stenzel negou procedência, ontem, às notícias sôbre a dissolução da Arena, dizendo que "assim como a Revolução necessitou traçar novos rumos, assim também deverá ocorrer com o seu instrumento político, que é a Arena."

— Ademais — observou — o Partido não é só de deputados, mas de diretórios municipais, estaduais, senadores e deputados estaduais que nada tiveram com a indisciplina ocorrida no seio da bancada na Câmara dos Deputados.

Disse ainda o Deputado Clóvis Stenzel que, "quanto à propalada renúncia do Senador Daniel Krieger e a exploração que se vem fazendo em tôrno de sua colocação no problema da concessão de licença para processar um deputado não me agrada tecer comentários sôbre êste aspecto negativo."

— Prefiro — adiantou — conservar a lembrança do Senador Krieger nos momentos difíceis que antecederam a Revolução e nos acontecimentos posteriores, quando liderava o Congresso no Govêrno Castelo Branco. Não concordei com o senador no que diz respeito ao caso Márcio Moreira Alves. Mas reconheço e todos devem reconhecer que os serviços que tem prestado à Revolução, aos governos revolucionários e ao Brasil são por demais relevantes para serem esquecidos num episódio como êsse recém-ocorrido.

O ARBÍTRIO

Acredita o Sr. Stenzel que o Presidente Costa e Silva não irá usar arbitràriamente os podêres discricionários de que dispõe, pois "é um homem de excelente formação moral e cristã."

— Acredito — afirma êle — que os processos punitivos que vierem serão todos instruídos pelos órgãos de informação competentes. Ninguém terá autoridade para pedir a punição dêste ou daquele sem fundamento, por mero desafeto pessoal.

"Sei que as Fôrças Armadas não cogitam de pressionar o Govêrno no sentido da implantação de um regime ditatorial no Brasil. Mas tanto elas quanto nós concordamos em que as coisas não podiam continuar como estavam. E o Presidente, que é o chefe político da Revolução, usou de meio cirúrgico para afastar o mal, enquanto o doente podia ainda sofrer a intervenção."

Oscar Passos anuncia contatos nesta semana

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB nacional, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que irá a Brasília no curso da semana para manter contatos com alguns de seus companheiros de Partido e para tratar de assuntos pessoais pendentes.

— Cheguei há pouco dos Estados Unidos, onde cumpri missão que me foi atribuída pela Oposição, e permaneci alguns dias de cama — disse, referindo-se ao mandato de observador do MDB junto à Assembléia da ONU e à gripe Hong-Kong, que contraiu durante sua estada em Nova Iorque.

O Senador Oscar Passos informou pretender passar apenas um dia em Brasília, para conversar com alguns oposicionistas que lá se encontrem. No Rio, deverá, nas próximas horas — já que se encontra melhor da gripe — avistar-se com alguns companheiros.

— Desejo informar-me — disse, frisando não ter programado, ainda, nenhuma reunião da direção do MDB.

O Senador Oscar Passos evitou comentar o quadro brasileiro posterior à edição do Ato Institucional número 5.

Ceará pode diminuir os proventos de deputados

Fortaleza (Correspondente) — Os deputados estaduais cearenses poderão ter os seus proventos reduzidos aos NCr$ 800 relativos à parte fixa dos subsídios, ao invés dos NCr$ 2 mil que percebem normalmente, se a Mesa adotar a relação com os subsídios dos deputados federais, atualmente percebendo cêrca de NCr$ 1 200, por fôrça do recesso.

A notícia está preocupando a maioria dos parlamentares cearenses, muitos dos quais já haviam comprometido os subsídios em despesas com as festividades natalinas e viagens ao interior. Espera-se que o presidente da Assembléia determine a confecção das fôlhas de dezembro já com a redução.

Enquanto é aventada a possibilidade de reeleição do Deputado Gomes da Silva para a presidência da Casa, os deputados arenistas apontam como candidato mais forte o Deputado Adauto Bezerra, que já foi presidente em 1967. Adauto Bezerra foi um dos mais votados deputados estaduais cearenses, obtendo, sòmente em Juàzeiro do Norte, seu reduto eleitoral, 7 mil votos, enquanto o seu irmão gêmeo, Deputado federal Humberto Bezerra, obtinha 11 mil na mesma área, depois de uma administração considerada excelente na prefeitura juàzeirense.

Ato 39 está em vigor desde ontem

Brasília (Sucursal) — O Ato Complementar n.º 39, que disciplinou a suspensão dos direitos políticos por dez anos e a demissão, remoção, disponibilidade, aposentadoria, transferência para a reserva ou reforma, de civis e militares, entrou em vigor ontem, com a sua publicação no **Diário Oficial**.

Divulgou-se ainda o regulamento do Artigo 6.º do Ato Complementar n.º 39, que especifica as autoridades competentes para promover a demissão de servidor civil ou militar. Também foram publicados os decretos-leis que dispõem sôbre o Recenseamento em 1970; sôbre sanções às emprêsas em débitos salariais com seus empregados; sôbre a contagem de tempo de serviço dos funcionários e sôbre extensão de favores fiscais ao Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima.

Arenistas dão apoio à Revolução

São Paulo (Sucursal) — Os 84 deputados estaduais da Arena, depois de uma reunião na sede do Partido, enviaram telegramas ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, de irrestrito apoio à Revolução.

No telegrama endereçado ao Ministro Gama e Silva, dizem os deputados que "ainda uma vez cabe a São Paulo, na pessoa ilustre de V. Ex.ª, assegurar a execução enérgica, mas patriótica, das medidas revolucionárias, que imporão ordem, respeito e paz."

Presidente do TRT paulista decidirá quando operários da Perus serão reintegrados

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Homero Diniz Gonçalves, decidirá hoje pela manhã se antecipa a data de reintegração dos 400 empregados estáveis da Perus, estabelecida pelo juiz Alfredo Coutinho para o dia 7 de janeiro, para o primeiro dia útil do ano.

Êsses empregados, demitidos em 1962 sem o pagamento das indenizações, deveriam voltar ao trabalho ontem, por decisão do juiz da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, Sr. Alfredo de Oliveira Coutinho, que depois reconsiderou sua decisão adiando a data para o dia 7 sob a alegação de que "não é aconselhável a reintegração de aproximadamente 400 empregados sem prévio conhecimento, pelo empregador, da data fixada."

PEDIDO DE CORREIÇÃO

Em vista da decisão do juiz Alfredo de Oliveira Coutinho, o advogado dos trabalhadores, Sr. Mário Carvalho de Jesus, enviou ao presidente do TRT de São Paulo um pedido de correição contra o despacho daquele juiz, em que afirma: "Como é notório, a reintegração dos 501 empregados, contra quem foi ajuizado o inquérito hoje reduzidos a menos de 400, com a morte de mais de 60 dêles e acôrdos de quase igual número, estava marcada para o dia 2 de dezembro quando, três dias antes, foi sustada a ordem, em virtude de liminar concedida em mandado de segurança, afinal denegado, por 10 votos a três, no Tribunal Superior do Trabalho, no dia 18 do corrente."

"O Dr. Ministro-presidente — prossegue o pedido — tão logo foi julgado o mandado de segurança, autorizou o advogado que esta subscreve a ser o portador dos autos principais, para ser determinada imediatamente a reintegração dos operários, que estão aguardando, dia a dia, sem serviço, o retôrno previsto para o dia 2 do corrente. Sensível ao problema e dentro da lei, o Exmo. Sr. presidente da Junta determinou fôsse a reintegração efetivada no dia 23, mas, como se verifica pela cópia-despacho do dia 20, o Exmo. Sr. presidente reconsiderou o seu próprio despacho, invocando o Artigo 992 do Código de Processo Civil, concedendo 10 dias ao executado."

O advogado argumenta que êsse dispositivo é inaplicável ao caso e salienta que, se o fôsse, "o prazo de 10 dias, feita a notificação no próprio dia 20, terminaria a 31 do corrente, possibilitando assim a volta ao trabalho no dia 2 de janeiro de 1969. No entanto, foi fixado o dia 7."

Afirma ainda que, pelo Artigo 729 da CLT, "o empregador que deixar de cumprir decisão passada em julgado sôbre readmissão ou reintegração de empregado, além do pagamento dos salários dêste, incorrerá na multa de 1|50 a 1|10 do salário mínimo regional por dia até que seja cumprida a decisão."

O advogado conclui: "Como se verifica, a liberalidade do meritíssimo juiz ultrapassou as raias da lei. Se o empregador, por qualquer razão, não der serviço, na hora da reintegração, não importa; os trabalhadores esperarão, até que a administração os coloque nos devidos lugares. O importante é que passem a perceber o salário, a partir da sua apresentação, ao lado do oficial de justiça. Pois êsses salários não se confundem com aquêles devidos durante a tramitação do inquérito. Serão salários a serem pagos no mês seguinte."

AÇÃO DE GRAÇAS

Domingo pela manhã, os 400 operários da Companhia de Cimento Portland Perus, despedidos por J.J. Abdalla em 1962, assistiram a uma missa de ação de graças pelo retôrno ao trabalho, celebrada pelo bispo-auxiliar, D. José Thurler, na igreja-matriz de Perus.

Dirigindo-se aos trabalhadores que voltarão ao trabalho, o bispo disse: "Vocês tornarão a ver os lugares sagrados onde deixaram tantos suores, onde calejaram suas mãos, trabalhando para a transformação do mundo. Não devem querer vinganças, porque quem se desviou será julgado por Deus. A volta será como uma enorme procissão, que fará com que as portas da fábrica se abram para dar lugar à justiça. Essa missa é a da grande vitória, do grande retôrno à fábrica de Deus."

Apesar das palavras do bispo, alguns operários estão preocupados com a possibilidade de brigas entre os que serão readimitidos e os novos empregados. Dos 501 empregados estáveis demitidos irregularmente por J. J. Abdalla em 1962, cêrca de 40 fizeram acôrdos com a fábrica e foram readmitidos há alguns anos, enquanto outros 60 faleceram, inclusive dois que se suicidaram.

Os 401 operários estantes, que continuaram na luta judicial contra os patrões, são por isso chamados de **queixadas**. Êstes chamam os 40 empregados que fizeram acôrdo de **pelegos**. Os empregados novos, que entraram na fábrica depois da greve, por sua vez são conhecidos por **pescoço**. Entre êsses grupos há uma rivalidade tácita, que ainda não se manifestou abertamente.

Os empregados mais novos temem perder o lugar com a volta dos **queixadas** e estão dispostos a fazer resistência diante da ameaça velada da direção da fábrica, de que terá de demitir 400 trabalhadores para readmitir os velhos empregados. Os 40 empregados que fizeram acôrdo com a direção da emprêsa estão ressentidos com seus companheiros da greve de 1962, porque são chamados de **pelegos**, e também temem que sejam despedidos.

Os **queixadas**, entretanto, afirmam que a própria direção da emprêsa está fomentando essas brigas, para tentar impedir o retôrno dos 401 empregados que venceram a sua luta na Justiça.

Hildebrando Marinho dá a Rafael Cali uma medalha por serviços excepcionais

O Dr. Rafael Cali, responsável pela primeira operação para a cura da raiva, recebeu ontem das mãos do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, a medalha de ouro por serviços excepcionais, durante a festa de Natal dos funcionários da Secretaria.

Além do Dr. Cali, ganharam medalhas de mérito funcional 78 funcionários que se destacaram durante o ano, "o que representa um salário moral, como reconhecimento das autoridades" — segundo o Secretário. Entre os agraciados estava a funcionária Nair Rodrigues Melo — homenagem póstuma — que foi assassinada há dois meses, tendo recebido a medalha sua filha Heloísa Maria, de 15 anos.

A FESTA

A festa, realizada na Oficina Central da Suseme, no Engenho Nôvo, começou com uma hora de atraso e reuniu mais de 600 pessoas, entre funcionários e familiares, que lotaram o pavilhão do refeitório, especialmente preparado para a cerimônia.

Falando aos homenageados, disse o Secretário Hildebrando Marinho que se tratava de uma iniciativa nova conceder medalhas aos funcionários que mais se destacaram e que "elas apenas simbolizam o que tenho visto, ou seja, o melhor do trabalho de todos. Trata-se de agradecer a todos distinguindo alguns, já que deve servir antes de tudo para estímulo às realizações pessoais."

TRANSCENDÊNCIA

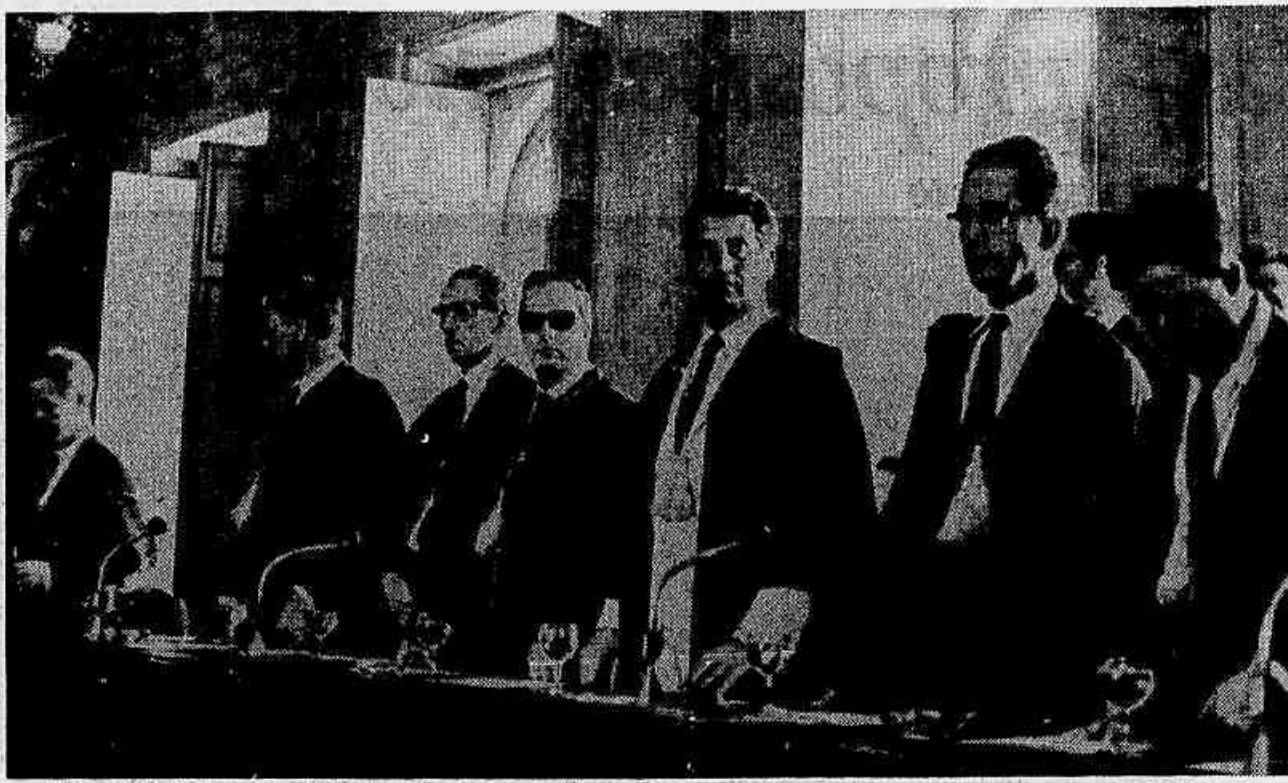
Ao entregar as medalhas, explicou o Sr. Hildebrando Marinho que criou, além da medalha de mérito funcional, uma de serviços excepcionais "para simbolizar algum esfôrço que transcendesse a todo o trabalho feito", acrescentando:

"O Dr. Rafael Cali foi muito além de suas possibilidades naturais em benefício de tôda a humanidade."

Entre os 78 agraciados, estava ainda o mais jovem diretor da Suseme, Dr. Marcos Solter, do Departamento de Prédios e Instalações.

HOMENAGEM MAÇÔNICA

A Grande Loja do Estado da Guanabara recebeu para uma homenagem maçônica o Dr. Max Karpin, neuro-cirurgião responsável pela trépano-punção que salvou Cândida de Sousa Barbosa da hidrofobia. Ao fim da solenidade o Dr. Max Karpin recebeu um diploma de honra ao mérito e uma comenda do Mérito Maçônico, entregues pelo Sereníssimo Grão-Mestre Wilson do Vale Fernandes e pelo assessor José Isaac Kac.

NOVOS MAGISTRADOS

Os oito juízes de alçada ontem empossados só atuarão em março, após o recesso do Tribunal

Clandestino francês é prêso no Rio

Robert Meyer Habid, de 28 anos, garçom, nascido na Tunísia mas naturalizado francês, encontra-se detido na Polícia Marítima, no Rio, por haver se recusado a trabalhar de graça no navio **Kira**, de bandeira liberiana. Meyer Habid encontrava-se em viagem de turismo, em Israel, e, por aventura, embarcou como clandestino no **Kira**, no pôrto de Haifa.

Descoberto em alto-mar, foi levado à presença do comandante do navio, que lhe exigiu que trabalhasse como faxineiro até Las Palmas, onde receberia seu pagamento e seria pôsto em liberdade. Quando o **Kira** atracou no pôrto espanhol, o comandante não pagou o que devia e nem deixou que Meyer Habid desembarcasse.

ACÔRDO NO RIO

Ficou estabelecido, então, que Meyer Habid seria pago e libertado quando o navio atracasse no Rio, mas, outra vez, o comandante do **Kira** não cumpriu a promessa. Meyer Habid resolveu, então, não trabalhar mais e, por isso, foi obrigado a desembarcar e entregue à Polícia Marítima. Hoje vai se entender com o Consulado da França, para retornar ao país.

Sursan promete que Túnel Velho ficará pronto em setembro do ano que vem

O Departamento de Urbanização da Sursan assegurou ontem que as obras de duplicação do Túnel Velho estarão concluídas em setembro de 1969, "apesar dos empecilhos surgidos."

Os técnicos da Sursan explicaram que a ausência de firmas empreiteiras à concorrência para a realização das obras complementares "deve-se à falta de coragem para enfrentar a complexidade das obras."

ANDAMENTO

Em janeiro será marcada nova concorrência para a escolha das firmas que executarão as obras complementares, para as quais será dado um prazo de sete meses. Os técnicos da Sursan explicaram que a ausência de firmas à concorrência realizada não prejudicará o bom andamento das obras, pois há uma folga de dois meses, enquanto são realizadas obras da CTB e da Light.

A Sursan informou que a ampliação do projeto do Viaduto Pedro Álvares Cabral — em Botafogo — "e, sobretudo, a falta de cimento no Rio de Janeiro", poderão levá-la a prorrogar o prazo de entrega da obra, marcado para fevereiro próximo.

Segundo a Sursan, todos os esforços serão feitos para que a entrega do viaduto seja feita na data prevista, "a fim de solucionar definitivamente o congestionamento de tráfego na confluência da Praia de Botafogo com as Ruas da Passagem e Voluntários da Pátria."

Juízes de alçada são empossados

Oito novos juízes assumiram ontem no Tribunal de Alçada, preenchendo as vagas que se abriram após o aumento de Câmaras Cíveis e Criminais, em virtude de recente lei estadual.

Dos juízes, sete são magistrados de carreira e um é membro do Ministério Público. Os empossados só exercerão suas funções no início de março, pois o Tribunal entrará em recesso nos meses de janeiro e fevereiro.

Ainda existe uma vaga a ser preenchida por um advogado, no mesmo Tribunal de Alçada e com a função de juiz, mas esta só será completada no próximo ano, pois até hoje não expirou o prazo do edital para as inscrições.

Os juízes ontem empossados são os Srs. Euclides Félix de Sousa, João Claudino de Oliveira e Cruz, Luís Carlos da Costa Carvalho, Clóvis Rodrigues, Sampaio Lacerda, Wellington Pimentel, Epaminondas Pontes e Fabiano de Barros Franco. Como substitutos foram empossados os Srs. Cavalcânti de Gusmão, Rubem Rodrigues Silva e Cláudio Vianna de Lima.

Reabrem cinemas paulistas fechados pelo INC por não aceitarem ingresso-padrão

São Paulo (Sucursal) — Podem funcionar normalmente nos próximos 15 dias os 17 cinemas fechados pelo Instituto Nacional de Cinema, "como exemplo", por se haverem negado a adotar o ingresso padronizado.

A Justiça federal garantiu a reabertura dos cinemas em liminar concedida ao mandado de segurança impetrado pelos exibidores contra o uso obrigatório do ingresso-padrão, mas só a partir de 7 de janeiro, quando terminarem as férias forenses, é que haverá a decisão definitiva.

A QUESTÃO

Apenas 23 dos 173 cinemas da capital haviam comprado o ingresso único distribuído pelo INC, através da União dos Bancos Brasileiros, que recebe 10% do valor das vendas pelo serviço. Os demais, de acôrdo com a diretoria do Sindicato dos Exibidores, negaram-se a acatar a imposição do INC, por acharem que o ingresso constitui um nôvo impôsto, "disfarçado e ilegal", de 3,5%, da forma como foi instituído.

Os exibidores explicaram que já pagam o impôsto máximo, limitado para serviços públicos a 10%, pelo Ato Complementar n.º 34, baixado pelo Marechal Castelo Branco. Alegam que não têm obrigação de pagar os prêmios oferecidos pelo INC por sorteio aos espectadores de filmes nacionais.

Segundo um dos diretores do Sindicato dos Exibidores, a iniciativa do INC, de sortear prêmios para incentivar o interêsse pelo cinema nacional, é "desprimorosa."

Negrão indulta servidores punidos com suspensão, advertência e repreensão

O Governador Negrão de Lima assinou decreto, ontem, concedendo o cancelamento das penas de suspensão — quando inferiores a 10 dias — de advertência e de repreensão impostas aos servidores do Estado.

O decreto deverá benificiar mais de 10 mil funcionários e o Governador Negrão de Lima, na justificativa, declarou que decidiu pelo cancelamento das faltas, "considerando que a comemoração do Natal" e também porque mesmo os detentos comuns de bom comportamento foram indultados.

TRADIÇÃO

Ao assinar o decreto de perdão aos servidores suspensos por várias inobservâncias do regulamento das repartições, o Governador Negrão de Lima afirmou tratar-se de uma tradição.

— Tais cancelamentos — disse o Governador — não contribuem para qualquer ônus financeiro ao Estado, mas constituem-se em fator de estímulo da boa compreensão entre o Govêrno e seus servidores.

O decreto determina, no seu Artigo 1.º, que "é concedido, para fins exclusivamente cadastrais, o cancelamento das penas de suspensão, desde que não excedentes de dez dias, bem como das penas menores de advertência e repreensão, que hajam sido aplicadas a servidores da administração direta ou autárquica do Estado, até a vigência do decreto, que entra em vigor no dia 25 de dezembro."

PRESENTES

Enquanto o Governador Negrão de Lima gravava ontem à tarde uma mensagem de Natal aos cariocas num canal de televisão, enormes filas de funcionários formavam-se no jardim de inverno do Palácio Guanabara, para receber brinquedos e gêneros de primeira necessidade. Mais de mil pacotes foram distribuídos.

Encontro entre membros da CEPE-4 e Lúcio Costa foi adiado para 7 de janeiro

Foi adiado para o dia 7 de janeiro o encontro entre os membros da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-4) — encarregada de planejar o desenvolvimento da Barra da Tijuca — e o urbanista Lúcio Costa, para uma troca de idéias e informações sôbre a urbanização de tôda a área.

O encontro deveria ter sido ontem, mas foi adiado para o início de janeiro, "em virtude da proximidade das festas de fim de ano", segundo informou o presidente da CEPE-4, Sr. Carlos de Laet. Deverão ser entregues ao urbanista Lúcio Costa o levantamento completo dos títulos de propriedade de região e algumas sugestões sôbre a localização do sistema hoteleiro.

LICENÇAS

Segundo o Sr. Carlos de Laet, entre os principais problemas a serem debatidos pelos técnicos do Estado e o Sr. Lúcio Costa — incumbido de supervisionar todo o planejamento urbanístico — está o das licenças já concedidas para edificações na área.

Ainda não se chegou a uma conclusão sôbre o que fazer no caso dos prédios já concluídos, que venham a afetar o plano global de urbanização da Barra. As opiniões dos membros da CEPE-4 divergem em relação às desapropriações. Uns acham que deveria ser examinado cada caso, em separado, enquanto outros advogam uma legislação específica que abranja todos os casos.

Outro problema a ser debatido, segundo o Sr. Carlos de Laet, referir-se-á às terras baixas da Barra da Tijuca. Em geral estas terras estão localizadas a apenas 50 centímetros acima da maré mais alta. As águas das chuvas se infiltram no subsolo e acabam sendo poluídas pelos detritos das fossas, já que no local não há sistema de esgotos.

Como a maior parte da Barra da Tijuca não tem encanamento de água, os moradores cavam poços. A água do subsolo consumida pelos moradores é justamente a ameaçada de poluição.

Duas soluções serão propostas, segundo o presidente da CEPE-4: o atêrro de cada terreno, pelo seu proprietário, ou a construção de vários canais, ligando as lagoas, para drenar melhor as águas das chuvas.

Já foi entregue ao urbanista Lúcio Costa o levantamento aéreo de todos os loteamentos da Barra, e no próximo dia 7, no encontro a ser realizado no gabinete do diretor do DER, serão apresentadas algumas sugestões sôbre a localização do pequeno comércio hoteleiro no trecho inicial da Barra da Tijuca. Os hotéis, segundo os planos preliminares da CEPE-4, não deverão ter mais de 40 quartos.

O urbanista Lúcio Costa deverá apresentar, também, durante a reunião, um plano de reformulação do traçado original do sistema rodoviário local, elaborado pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

Municipal já fêz a reserva dos lugares mais caros de seu baile de carnaval

Todo o balcão nobre e tôdas as mesas de convés já estão reservadas para o baile de carnaval do Teatro Municipal, no dia 17 de fevereiro. A novidade do baile será a luz negra, usada em quase tôdas as boates e que tornará dinâmica a decoração.

Os ingressos avulsos, a NCr$ 200,00, começarão a ser vendidos a partir do dia 10. Com exceção dos camarotes do Presidente da República e do Governador, os demais foram entregues a instituições de caridade, para serem vendidos.

PREPARATIVOS

Começarão no dia 6 os trabalhos de decoração do Municipal. O projeto vencedor, denominado *Sambacor*, será executado em vime, plástico e madeira, pintados com tinta florescente. A festa será transmitida por quatro emissoras de televisão, através de um *pool*, como vem sendo feito há dois anos, para evitar excesso de equipamentos no interior do teatro.

Um nôvo prêmio foi instituído para o concurso de fantasias: o troféu Pierrô de Ouro, de 60 cm de altura, que caberá aos vencedores masculino e feminino da categoria de fantasia de luxo. O prêmio é homenagem a Zacarias do Rêgo Monteiro, que durante muitos anos participou do desfile vestido de pierrô. O troféu é avaliado em NCr$ 8 mil.

CASO IMPERIAL

O diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, disse que o compositor Carlos Imperial poderá participar do concurso de fantasias, desde que obedeça ao regulamento.

Uma das cláusulas estipula que o candidato poderá ser eliminado se fizer manifestações públicas visando a desmoralizar o concurso. O caso de Carlos Imperial, se êle realmente se inscrever, será decidido pela comissão organizadora do desfile.

A COMIDA

O serviço de restaurante será entregue à equipe do Panorama Palace Hotel, que há quatro anos vence a concorrência. Êste ano, a equipe apresentou um orçamento de NCr$ 180 mil, enquanto a Colombo pediu NCr$ 220 mil pelo mesmo serviço, que incluirá ceia para duas mil pessoas, *buffet* para seis mil e dois mil lanches para o pessoal de serviço, como polícia, bombeiros e funcionários do teatro.

Haverá 15 *buffets* espalhados pelo teatro, para servir salgadinhos quentes, churrasquinhos, croquetes de camarão e milho, canapés sortidos, brioches de queijo, presunto e *pâté*. A ceia incluirá a entrada, um prato quente e sobremesa, que ainda não estão escolhidos.

O cálculo do *buffet* foi feito na base de NCr$ 16,00 por pessoa, a ceia a NCr$ 33,50 e o lanche a NCr$ 8,00. Serão servidos champanha nacional e francês, uísque nacional e escocês, água mineral e refrigerantes.

Explicando a diferença entre os preços apresentados, o Sr. Rafael Sanchez, da firma vencedora, disse que o serviço do Municipal é considerado promoção para a sua emprêsa e, por isso, não leva em conta o lado comercial.

OS PREÇOS

O preço do camarote é NCr$ 15 mil, para oito pessoas, ceia incluída. Cada frisa custa NCr$ 8 mil e o balcão nobre NCr$ 450,00 por pessoa. A mesa de palco ou no convés custa NCr$ 1 800,00, com mínimo de quatro pessoas e ceia incluída. A mesa no *foyer* está por NCr$ 1 200,00 e o ingresso individual a NCr$ 200,00, com direito ao *buffet*.

Como no ano passado, a lotação do teatro será limitada a seis mil pessoas. No último baile, um ingresso individual custou NCr$ 120,00, o balcão nobre NCr$ 250,00 por pessoa, uma frisa NCr$ 3 600,00 e um camarote, NCr$ 5 mil.

Mudança de freqüência acaba em 71

Os trabalhos de conversão de freqüência de 50 para 60 ciclos — iniciados em agôsto de 1965 — deverão prolongar-se até o final de 1971, quando todo o sistema energético do Estado da Guanabara estará convertido. A informação é da Comissão Estadual de Energia.

O plano de desenvolvimento da mudança de frequência em três etapas, das áreas da zona sul que ainda têm frequência de 50 ciclos e da maior parte do centro. O plano de conversão da zona sul, que deverá iniciar-se pelo bairro do Leme, será realizado entre fevereiro e julho próximos em três etapas, como o do centro, que será convertido entre dezembro de 1969 e setembro de 1970.

Ônibus usam aviso contra velocidade

Os ônibus da Guanabara, hoje pela manhã já estarão levando, em sua traseira, cartazes de advertência sôbre o perigo da alta velocidade, a necessidade de respeito às autoridades do Trânsito e vários outros dizeres, sempre dispostos de maneira que sejam vistos pelo motorista que vem atrás.

A medida faz parte de uma campanha de educação feita pelo Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, que será complementada por *slogans* repetidos periòdicamente pelo rádio. A intenção do presidente do Sindicato, Sr. Estêves Correia, é instalar em todos os coletivos caixas de queixas e sugestões para que os passageiros possam colaborar na campanha.

DIA DE PRESENTEAR

O Ministro Afrânio Costa presenteou com um rádio a mais antiga funcionária da Santa Casa

Missa do Galo será celebrada em altar próximo ao presépio

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e os cônegos Adelino Dias Coelho e Hildebrando Martins concelebrarão às 23h30m de hoje a Missa do Galo, no altar especial armado junto ao presépio da Cinelândia.

Um coral regido pelo cônego José Alves de Sousa acompanhará a missa, que terá iluminação dirigida e será transmitida pelas emissoras cariocas de televisão.

A Cinelândia e ruas adjacentes serão iluminadas a partir das 18h30m com luz a vapor de mercúrio. A chave que iluminará tôda a Avenida 13 de Maio, a Rua Senador Dantas e a Praça Floriano será acionada de um palanque armado à Rua Senador Dantas esquina de Evaristo da Veiga.

Estarão presentes o administrador regional do centro, Sr. Romeiro Filho, o Deputado Gama Lima, que falará em nome do Movimento Pró-Cinelândia, e uma banda que executará músicas de Natal.

A nova iluminação custou ao Estado cêrca de NCr$ 25 mil e foi instalada graças aos esforços do Movimento Pró-Cinelândia, que congrega os comerciantes locais, desejosos de reavivar a Praça Floriano como centro de diversão do carioca, tal como já foi há tempos.

MENSAGEM

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, enviou ontem de Belém, em Israel, sua mensagem de Natal ao povo paulista afirmando que foi àquela cidade pedir pela paz entre as nações.

A mensagem diz que "a confraternização dos povos e raças é tão importante para a paz do mundo que não hesitei, neste Natal, em chamar a atenção das nações do mundo para o exemplo magnífico da cidade de São Paulo, onde pessoas de 78 nacionalidades vivem como irmãos, somando seus esforços pela grandeza do Brasil, dando, assim, glória a Deus e um espetáculo impressionante de paz e de compreensão entre os homens."

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, que é presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, chegou ontem a Telaviv e participará hoje de uma procissão até Belém, como o Patriarca de Jerusalém. À noite, êle concelebrará missa no local de nascimento de Jesus Cristo.

Em sua mensagem, D. Agnelo Rossi destaca:

"Hoje, na Terra Santa, e amanhã, na Cidade Eterna, a par da peregrinação a lugares sagrados e dos trabalhos relacionados com meu *munus* pastoral, principalmente em Roma e na ilha de Malta, onde pretendo buscar novos obreiros para a messe imensa que o Senhor confiou aos meus cuidados, procurarei, atendendo à solicitação de uma emissora de TV, enviar mensagens e até video-tapes que serão espalhados pelo Brasil, ao qual, nesta viagem, também presto meus serviços como presidente da Comissão Central da CNBB.

Por tôda a parte levo em meu coração os anseios, as preces e os ideais de São Paulo e do Brasil e para êles pedirei a bênção daquele que se sacrifica e dá sua vida pelo bem da humanidade, o Papa Paulo VI."

Os papais noéis que ficam nas portas das lojas para atrair os compradores ou então à procura de crianças para tirar fotografias não andaram tranqüilos êste ano. Êles foram ameaçados de prisão por um delegado que os considera perniciosos à infância.

Além disso, o seu número cresceu tanto neste Natal que até bilhetes de loteria êles venderam. Alguns dêles, os mais velhos, ficaram preocupados com "a perda de prestígio do Papai Noel."

É grande o movimento nas estradas e, por isso, a Polícia Rodoviária reforçará o policiamento, principalmente na Via Anchieta, que liga a capital a Santos, e na Via Dutra.

Extensas filas voltaram a formar-se ontem nos correios e a média de espera passou de 45 minutos para quase uma hora. Repetiram-se os desentendimentos entre o público e os funcionários dos guichês.

Por causa do calor, uma senhora passou mal e foi socorrida pelos policiais encarregados da recepção.

Segundo um funcionário, o atendimento foi mais deficiente do que no ano passado porque "quase não houve novas admissões de funcionários extraordinários para esta época."

A maioria dos restaurantes e teatros não funciona hoje. Algumas faculdades, como a de Comunicações da USP, tem provas parciais marcadas para a manhã e a tarde, devido ao atraso causado nos programas pelas greves e boicotes havidos durante o ano.

NATAL MINEIRO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano D. João Resende Costa e o bispo-auxiliar D. Serafim Fernandes de Araújo Eficiário, celebrarão à meia-noite a Missa do Galo, na catedral da Boa Viagem, abrindo oficialmente as comemorações do Natal em Belo Horizonte.

O mineiro, de modo geral, continua a dedicar maior atenção às comemorações religiosas de Natal. Tôdas as igrejas programaram para hoje cerimônias especiais, principalmente as confissões comunitárias, que se realizarão das 16 às 22 horas, preparando os fiéis para a Missa do Galo.

O comércio de Belo Horizonte se queixa de que as vendas estão menores em 15% sôbre as do ano passado.

As lojas funcionaram ontem até às 22 horas e ficam abertas hoje até às 20 horas. Os artigos tradicionais de Natal — nozes, castanhas, avelãs, doces cristalizados — não estão tendo muita saída porque o preço está acima da capacidade aquisitiva da classe média. Um quilo de nozes, por exemplo, custa 7,80 nas casas mais barateiras. Avelãs saem a NCr$ 6,80 o quilo e as castanhas-do-pará custam no mínimo NCr$ 1,80 o quilo.

Para presentear, o mineiro está preferindo os calçados, camisas esportes, maiôs, perfumes, *lingerie* e aparelhos domésticos. Os brinquedos estão vendendo bem, por causa do crediário.

Santa Casa homenageia a mais antiga funcionária

Com homenagem à sua mais antiga funcionária, Dona Clara de Oliveira, que há 47 anos é atendente da Santa Casa de Misericórdia, esta irmandade ofereceu ontem uma festa natalina a seus funcionários.

A reunião realizou-se no saguão do hospital da Rua Santa Luzia, onde dezenas de irmãs vicentinas se desdobraram para servir os salgados a quase mil pessoas. Os refrigerantes foram os mais disputados, por causa do calor de ontem.

HOMENAGEM

Três oradores, o Sr. Welney Braune e os médicos Eudorico Rocha Júnior e Dahas Zarur, discursaram e enalteceram a administração do provedor, Ministro Afrânio Antônio da Costa, que no final da festa agradeceu com um discurso no qual fêz o retrospecto histórico daquela instituição.

O Ministro Afrânio Antônio da Costa entregou um rádio à representante da atendente Clara de Oliveira, pelos 47 anos de serviços prestados à Santa Casa. Dona Clara não pôde comparecer por se encontrar internada numa das enfermarias, recentemente operada da vista.

A Sala Cecília Meireles ofereceu ontem uma festa de Natal a 857 crianças de nove orfanatos, tendo entregue brinquedos e apresentado a peça **História do Príncipe Africano e do Talismã Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha**.

Entusiasmadas com os presentes ganhos do Papai Noel, Sr. Milton Melo, as crianças não pararam de brincar nem mesmo durante os 50 minutos de duração da peça. A festa foi iniciativa do diretor da Sala Cecília Meireles, Sr. José Mauro Gonçalves.

LANCHES

Os presentes, o lanche e tôdas as outras despesas, totalizando NCr$ 3 mil, foram pagos com o dinheiro arrecadado com a venda dos programas e cartazes de espetáculos apresentados durante o ano na Sala Cecília Meireles. Êste dinheiro é especificamente guardado para êste fim.

— Muitos freqüentadores reclamam quando, ao invés de darmos os programas, pedimos um preço por êles — observou uma funcionária da Sala. Fazemos isto apenas para dar esta festa anualmente.

Secretaria de Segurança faz sua festa de Natal

Convocados pelo **Boletim de Serviço**, funcionários da Secretaria de Segurança apresentaram ontem votos de Feliz Natal e próspero Ano Nôvo ao General Luís de França Oliveira, em cerimônia fixada entre 17 e 19 horas.

A apresentação dos cumprimentos obedeceu a uma ordem preestabelecida: primeiro os assessôres militares, depois os civis, em seguida os delegados, comissários e funcionários. A troca de presentes no gabinete foi feita através da brincadeira do **amigo oculto**. O General Luís França Oliveira ganhou uma gravata.

DISTRIBUIÇÃO

Durante o dia, a Secretaria de Segurança estêve bastante movimentada: pela manhã, festa no pátio interno; à tarde, distribuição de alimentos e presentes entre os filhos dos funcionários. Os delegados, assessôres e funcionários do gabinete levaram peru; os demais, bacalhau (meio quilo) e frango, além de azeite, arroz e açúcar. Também foram distribuídos vinhos Castelo e Gaúcho, em garrafões de três litros. Todos os brindes foram doados pelo comércio e pela indústria.

A partir das 10 horas de hoje, haverá a festa das detentas do Depósito São Judas Tadeu, com a participação de familiares. Será servida bacalhoada à portuguêsa ao som de um conjunto de iê-iê-iê. Na Secretaria de Segurança, os serviços administrativos policiais funcionarão até o meio-dia.

As festas na Polícia Central foram tôdas em ambientes ornamentados: salas, corredores, gabinetes, o pátio e as dependências do DOPS tiveram balões, árvores-do-natal, luzes coloridas e faixas desejando a todos Feliz Natal e Próspero Ano Nôvo.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Os gabinetes ministeriais de Brasília ficaram vazios logo após as festas natalinas de seus funcionários, poucos dos quais permanecem em seus postos para atender a alguns serviços mais urgentes.

Desde o fim de semana, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, foi o único a permanecer em Brasília, embora o Presidente Costa e Silva tenha chegado ontem para ficar até sexta-feira.

Sacolas da Cadep foram poucas para o consumo

As sacolas de Natal da Cadep não estão sendo suficientes para atender à procura e já se esgotaram em alguns estabelecimentos. Em outros como o Supermercado Disco da Tijuca, o consumidor faz uma reserva para apanhá-la no dia seguinte.

Quanto aos gêneros oferecidos com 5% de desconto, os mais procurados são os essenciais à cozinha: arroz, feijão e gordura de côco. Os artigos importados estão tendo muita saída na rêde da Cadep, por serem vendidos por menos que o resto do comércio.

DIFICULDADES

Conforme o estabelecido entre os varejistas da Cadep e a Sunab, as grandes organizações colocariam à venda 30 mil sacolas de Natal, com vários produtos, inclusive importados, por NCr$ 23,80. Vários fatôres atrasaram a entrega das sacolas ao público. Em conseqüência, elas começaram a ser vendidas no dia 19, quando deveriam estar à venda no dia 16.

A falta de pessoal para encher as sacolas também provocou prejuízo, pois os pedidos foram muitos e a produção pouca. Como hoje é véspera de Natal, algumas casas temeram ficar com sacolas encalhadas e deixaram de vendê-las. Por isso, o Supermercado Disco da Tijuca só atende com o pedido antecipado.

Cohab diz que até março contratará as obras de mais 35 mil residências

Até março do próximo ano, segundo disse ontem o presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilasboas, serão assinados contratos para a construção de 35 mil unidades habitacionais no Rio.

Após encontro com o Governador Negrão de Lima, o presidente da Cohab garantiu que ainda nesta semana serão assinados contratos para a construção de mais 8 200 unidades, a maioria em blocos de quatro pavimentos, e que o conjunto habitacional de Cordovil, com 2 650 unidades em blocos de apartamentos, será entregue a partir de fevereiro, mas que até o fim dêste mês estará concluído.

APOIO

O Sr. Augusto Vilasboas destacou o apôio que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, vem dando ao plano habitacional e também o Govêrno do Estado, "ambos interessados em ver resolvido, num curto prazo, o problema habitacional no Rio."

Frisou o Sr. Vilasboas que a Cohab, desde sua criação, a cêrca de quatro anos, já construiu mais de dez mil moradias, entre casas e apartamentos. Considera que o recorde de construção será batido no próximo ano, com a construção de mais 35 mil residências em vários bairros da cidade, segundo o plano da Coordenação Habitacional de Interêsse Social da Área Metropolitana (Chisam).

Finalizando, o presidente da Cohab disse que um dos problemas que a Cohab enfrentava era a disponibilidade de áreas para construir, mas desde a criação da Chisam tais empecilhos foram sanados, tendo sido liberados os terrenos que pertenciam ao INPS, onde as outras unidades habitacionais serão erguidas no decorrer de 1969.

Cartas dos leitores

A morte de Steinbeck

"Vejo, pela leitura dos jornais, que o preito a John Steinbeck se limitou ao que divulgaram as agências noticiosas, a propósito de sua morte. Espero que o **Caderno B** e os suplementos literários façam justiça, em breve, a êsse vulto literário que, se não chegou a estar entre os primeiros ficcionistas do século, ao lado de um Faulkner e de um Kafka, ficou muito perto.

Basta pensar-se, por exemplo, na contribuição de Steinbeck ao realismo da literatura norte-americana. O primeiro título que nos acode, então, é **The Grapes of Wrath**, extraordinária odisséia de uma família de pobres lavradores que sai do Oklahoma, tangida pela crise econômica, em busca de uma Canaã californiana, em busca da terra dos vinhedos e laranjais. Nesta saga mesclam-se os elementos do drama, da comédia e da tragédia. Quase todos os sentimentos humanos estão nela descritos, sentidos, projetados, transfigurados. Ainda não me esqueci daquela cena final, em que Roseharn, parturiente, dá o seio a um desconhecido — a um pobre velho que estava morrendo de fome.

Há outras, igualmente inolvidáveis, como a tempestade de poeira com que se abre o romance, como a morte do Avô. O relato se dinamiza, e adquire uma preocupação nitidamente social, com os capítulos intercalados na ação romancesca, e nos quais Steinbeck, em prosa sôlta, lírica, de feição poemática, traça o ambiente, compõe o quadro.

In Dubious Battle é um vigoroso apanhado das ânsias dos operários norte-americanos numa cidade industrial — mas é em **Tortilla Flat**, história de um grupo de boêmios californianos, que Steinbeck volta a impressionar pela sua **verdade**. Nêle misturaram-se o bom ficcionista e o repórter sempre atento às contingências de seu país — daí o motivo por que os seus livros ficaram, resistiram à crítica do tempo. Mas além do seu compromisso com a época, sobretudo com o espírito da época, Steinbeck foi um narrador por excelência, um prosador de mão cheia: veja-se, por exemplo, a narrativa ritmada, sem quebra de seqüência, de **Of Mice and Men**, e o primoroso **folktale** que é **The Pearl**.

Realmente pouco faltou a Steinbeck para entrar na companhia dos grandes, dos escritores eternos dêste século. Sem êle talvez não houvesse Norman Mailer, Carson McCullers e outros. Êle ajudou a compreender melhor a geografia humana de seu país. Se a literatura é mesmo a chave à compreensão da alma de um povo, estou certo de que John Steinbeck é uma dessas chaves. Como certo estou de que os seus romances básicos, por tôda a carga de autenticidade que trazem, permanecerão.

Paulo José C. Costa — Rua Barata Ribeiro — Copacabana, Rio."

Água

"O calor aumenta e persiste a falta de água em Marechal Hermes, há dias denunciada ao JORNAL DO BRASIL.

Afinal, o que faz a Cedag?

Hélio G. Vaz — Rua Américo Rocha — Marechal Hermes, Rio."

Jôgo

"Lemos diàriamente notícias de prisão de bicheiros e banqueiros do chamado jôgo do bicho. Ao mesmo tempo, vejo em frente à minha janela uma jogatina desenfreada, sem preocupação de esconder nada. Peço às autoridades competentes para darem uma espiadinha na Rua Almirante Gonçalves por volta do meio-dia.

Antônio Almeida — Rua Almirante Gonçalves — Copacabana, Rio."

Agradecimento

"Em nome do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Petrópolis, desejamos agradecer a colaboração prestada pelo JB ao Salão Petropolitano de Pintura Major Júlio Koeler. Sem essa preciosa colaboração, muito longe teríamos ficado do alcance e difusão que teve o empreendimento.

Myriam C. M. Silva — Diretora do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura de Petrópolis — Estado do Rio."

Fotos

"Eu também sou profundo apreciador do atleta Pelé e do cidadão Édson Arantes do Nascimento. Mas, caramba, se eu quisesse vê-lo todo dia colava seu retrato à cabeceira de minha cama.

Compro e leio o JB diàriamente — e não aguento mais ver, também diàriamente, fotografias do **Rei**. Há milhares, talvez milhões, de jogadores de futebol no Brasil, algumas dezenas de alto quilate. **Por que não lhes dar uma chance?**

Carlos Adolfo S. Echevarria — Tijuca, Rio."

Grupo vai estudar a reforma do ensino primário e médio

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, anunciou ontem, em entrevista coletiva, que nos primeiros dias de janeiro será constituído um grupo de trabalho para tratar da reforma do ensino fundamental — primário e médio — e sua articulação com o superior.

O Ministro apontou ainda, como programa prioritário para 1969, "a implantação definitiva da reforma universitária e da cultural, e o lançamento, com grande intensidade, da campanha de alfabetização de adultos." O seu chefe de Gabinete, Sr. Favorino Mércio, depois da entrevista, fêz questão de frisar que "o *slogan* do MEC agora é: fizemos mais em 18 meses do que em 37 anos de existência do Ministério."

O QUE É DE CÉSAR

— Estou seguro de que 1968 foi consideràvelmente proveitoso para as promoções da educação e da cultura — iniciou o Sr. Tarso Dutra. E continuou: "O ano começou com a conquista, em Maracaibo, pelo Brasil, da mais alta posição continental na educação (o Sr. Tarso Dutria se referia à sua eleição para a presidência da Comissão de Educação da OEA) e à aprovação de vários projetos brasileiros de interêsse nacional e regional."

Fazendo sempre questão de frisar que "o Govêrno do Presidente Costa e Silva é que fêz, eu sou apenas um auxiliar", o Ministro Tarso Dutra afirmou que "1968 pode ser considerado também o ano das reformas — reformas administrativa, universitária e da cultura" e frisou que "não deixaremos que 1968 termine sem completarmos os passos necessários à implantação da reforma universitária e da cultura."

Informou que, quinta-feira levará ao Presidente Costa e Silva os projetos de regulamentação do INDEP (Fundo de Desenvolvimento da Educação) e da nova lei do magistério.

— Comparecemos também a três assembléias de órgãos internacionais — continuou — para tratar de assuntos da educação brasileira. Foram também autorizadas a funcionar, em todo o país, mais de 80 escolas superiores, e estão em andamento gestões para conseguir um total de 153 milhões de dólares para financiamentos à educação nacional.

— Além disso — frisou — foram duplicados os recursos para a Educação no Orçamento de 1969 — por mim não, que eu não sou nada, mas sim pelo Govêrno do Presidente Costa e Silva. Em relação às matrículas no ensino superior, elas aumentaram em mais de 40 mil, nestes 18 — ou 17? quanto tempo tem o Govêrno? 17 meses é o certo — de Govêrno.

O Ministro Tarso Dutra disse também que estão para ser recebidos vários equipamentos para as escolas técnicas e universidades, como resultado de convênios firmados com entidades e governos estrangeiros. Entre êsses equipamentos, um planetário para a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Guanabara.

Para o Ministro Tarso Dutra, em 1968 "houve um considerável aumento da eficiência do ensino médio — até há pouco a média de concluintes dêste nível que ingressavam no ensino superior era de 10%; em 1968 passou a 14%."

No ensino primário, destacou "a deflagração da Operação-Escola, com a colaboração do Ministério do Planejamento, que visa a aumentar o número de crianças escolarizadas e a produtividade do sistema primário. Além disso, realizamos o levantamento das disponibilidades da rêde privada de ensino primário, que permitirá, através de convênios, oferecer mais um milhão de vagas em 1969."

Para 1969, além da reforma do ensino fundamental, o Sr. Tarso Dutra relacionou como projetos prioritários:

1 — efetivação da implantação da reforma universitária e da reforma das instituições culturais;

2 — conclusão do Plano Pilôto de Alfabetização Funcional a cargo do Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos);

3 — Plano do Livro Técnico e Didático — através do qual pretende o Govêrno que até 15 de março os alunos de curso primário, em tôdas as capitais brasileiras, recebam livros gratuitamente para seu uso pessoal.

Afirmou o Sr. Tarso Dutra que a existência de três milhões de crianças de sete a 14 anos sem escola, não se deve "só à falta de salas de aulas, mas também à situação econômica dos programas dos alunos. Por isso, em 1969, deverá ser dada atenção à expansão dos programas de alimentos, e maior flexibilidade ao sistema de promoções, para que as crianças não sejam desestimuladas a permanecer na escola."

Focalizando o problema da baixa remuneração oferecida aos professôres primários, com localidades do interior pagando um salário apenas nominal de NCr$ 0,30, o Ministro disse que "o ensino primário é de competência dos Estados e municípios, mas é possível que, em 1969, o Govêrno da União venha a interferir, indiretamente, usando como meio de pressão os fundos do Plano Nacional de Educação e do INDEP."

SEM MÁCULA

O Ministro Tarso Dutra, que não abordou no seu retrospecto o problema estudantil, disse não encontrar pontos negativos em 1968. "O que houve — comentou — foram planos que, por sua natureza, têm um andamento mais lento, como o da alfabetização, que depende de planejamento em profundidade e de recursos muito amplos. Mas mesmo aí não faltou o esfôrço do MEC."

Ainda sôbre a reforma universitária, o Ministro disse que "o problema de vagas é apenas um aspecto da questão. Os assuntos mais importantes da reforma são a regulamentação do magistério e do INDEP. Sôbre o primeiro, no que se refere à instituição do tempo integral, as dificuldades são de duas ordens: 1.º — os professôres altamente capacitados que, em face das suas condições pessoais não a aceitam; e 2.º — a seleção feita pelas universidades e escolas superiores, que não aceitam outros educadores de menor qualificação.

Secretário decidirá admissão

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, decidirá até esta semana sôbre a realização ou não de um nôvo concurso para preencher as vagas que sobraram do exame de admissão aos 70 ginásios da rêde do Estado.

Disse ontem o Secretário que dependendo da reunião que terá com os diretores do Departamento de Educação Média e Superior e da Divisão de Ensino Normal, hoje e amanhã, serão marcadas ainda as datas do nôvo concurso para as escolas normais oficiais, já anunciado para janeiro.

ESCOLA GILBERTO AMADO

A respeito das reclamações de vários pais de alunos da Unidade Integrada Gilberto Amado, na Gávea, de que a mudança constante de professôras e a ausência da diretora causaram a reprovação de quase 90% dos alunos, disse o diretor do Departamento de Educação Média, professão João Pedro de Oliveira, que as desconhecia por completo.

— Eu posso mandar apurar isso, mas a mudança das professôras eu posso adiantar que não há. Realmente a diretora está ausente há algum tempo, mas é por causa de uma operação, e não acho que só isso tenha reprovado a maioria dos alunos. Em todo o caso, eu vou mandar ver — assegurou.

Junqueiro reprova em Português

A Lágrima, poema de Guerra Junqueiro, contribuiu para a reprovação de centenas de candidatos que prestaram exame de Português ontem, no Estádio do Maracanã, concorrendo às 700 vagas da Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca.

A prova, iniciada às 8h30m, constou de 20 perguntas relacionadas com o texto e as respostas poderiam ser escolhidas entre cinco alternativas, pois o teste foi de múltipla escolha. À saída, os 6 500 candidatos estavam divididos: uns haviam achado a prova fácil, outros não.

RESULTADO

À medida em que iam saindo do estádio, os candidatos se dirigiam ao quadro onde estava afixado um aviso com as respostas corretas das questões.

As respostas certas são: 1.ª questão — letra D; 2.ª — C; 3.ª — D; 4.ª — E; 5.ª — C; 6.ª — C; 7.ª — E; 8.ª — B; 9.ª — D; 10.ª — C; 11.ª — A; 12.ª — B; 13.ª — D; 14.ª — E; 15.ª — C; 16.ª — B; 17.ª — D; 18.ª — B; 19.ª — D; 20.ª — E.

No sábado, dia 27, os candidatos farão exame de Matemática; no domingo, haverá prova de Ciências; e na têrça-feira, dia 30, a prova de Desenho. Todos os exames serão realizados às 8h30m e só farão matrícula no primeiro ano da Escola Técnica os 700 primeiros colocados.

Colégio Militar divulga lista

Fernando Augusto Romeiro Chuva, com média 9,150, foi o primeiro colocado no exame de admissão à primeira série ginasial do Colégio Militar, segundo a listra divulgada ontem, com a classificação dos aprovados.

Além dos 157 que foram aprovados, há 11 que conseguiram se classificar e já têm suas vagas garantidas, independentemente das colocações no concurso: são órfãos e têm preferência. Os candidatos classificados devem se apresentar nos dias 26, 27 e 30 dêste mês para tratar da matrícula.

OS APROVADOS

Eis a lista dos aprovados, com a colocação de acôrdo com a média alcançada:

CANDIDATOS ÓRFÃOS

Colocação	N.º	Nome	Média
1.º	326	Humberto Tindó Maximiano da Silva	8,025
2.º	352	Ronaldo Afrânio da Silva	7,750
3.º	275	Ricardo de Paiva Rocha	7,475
4.º	692	Roberto Teixeira de Avelar	6,825
5.º	79	Luís Fábio Domingues	6,750
6.º	353	Sérgio Pinheiro	6,625
7.º	547	Ronaldo Pedrosa Ramos	6,100
8.º	334	Jéferson Lopes Neto	6,100
9.º	349	George Alberto de Oliveira	5,950
10.º	165	José Ronaldo Werner da Serra Costa	5,750
11.º	648	Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior	5,250

CANDIDATOS NÃO ÓRFÃOS

Colocação	N.º	Nome	Média
1.º	301	Fernando Augusto Romeiro Chuva	9,150
2.º	46	Ronaldo Leite de Almeida Pita	8,975
3.º	453	Cláudio Otávio Melo Matos Teixeira	8,975
4.º	335	José Marcos Nunes da Silva Reis	8,925
5.º	21	Ronaldo Rocha Bastos	8,850
6.º	407	João José Pereira Pinto	8,625
7.º	65	Marcos Moreira de Xeres Sobral	8,450
8.º	213	José Virinto Coelho Vargas	8,350
9.º	522	Joelson Ferreira da Silva	8,325
10.º	71	Mussoline da Silveira Soares Filho	8,250
11.º	394	Francisco José Soares Albanati	8,200
12.º	57	José Eduardo Vinhaes Gork	8,150
13.º	145	Alcóstes Guanabarino de Oliveira Filho	8,125
14.º	307	Cláudio Pacheco Dürmann	8,125
15.º	294	Osmand Coelho Júnior	8,075
16.º	104	Ricardo de Paula Avelino	8,025
17.º	263	Antônio Luís da Silva Couto	7,975
18.º	310	Dimas Ferreira da Silva Coelho	7,975
19.º	308	Virgílio da Veiga Júnior	7,975
20.º	410	João José Barbosa Filho	7,900
21.º	83	Marcelo José Leite Restum	7,900
22.º	474	Luís Eduardo Sousa de Mendonça	7,875
23.º	300	Carlos Eduardo Vegas Valença	7,875
24.º	266	Bernardo Augusto Cunha de Holanda	7,850
25.º	221	Marcus Vinicius Chio Ming Coelho de Sá	7,800
26.º	235	Júlio Américo Bianchi Reis	7,775
27.º	125	João Alberto Neves dos Santos	7,700
28.º	90	Márcio Pais de Barros	7,675
29.º	29	Marco Aurélio Galindo de Melo	7,650
30.º	322	José Domingos Frid e Figueiredo	7,650
31.º	179	William de Sousa Moreira	7,650
32.º	103	Nélson Paiva Oliveira Leite	7,550
33.º	156	Ronaldo Martins Belham	7,550
34.º	230	Eric Barbosa	7,500
35.º	365	César Armando Carvalho	7,475
36.º	47	Sérgio Sales Xavier	7,475
37.º	473	Luís Ronald Vidal Vilela	7,425
38.º	97	Alberto de Morais Santos	7,400
39.º	383	José Luís Teixeira Rossi	7,375
40.º	398	Márcio de Sousa Guimarães	7,325
41.º	633	Carlos Alexandre Carneiro Enes	7,325
42.º	287	Ciriano Bezerra Santiago Freitas	7,300
43.º	360	Carlos Levi Cardoso Moreira	7,300
44.º	458	Carlos Maurício Barroso Sarmento	7,275
45.º	150	Luís Mário Mandarino de Sá Freire	7,275
46.º	116	Rodrigo Carlos de Sousa Studart	7,250
47.º	28	Roberto Luís Bogado Duarte	7,250
48.º	562	Newton Alvarez Rodrigues Filho	7,225
49.º	180	Paulo Bittencourt Fontes	7,200
50.º	203	Sérgio Roberto Rodrigues Sertã	7,150
51.º	385	Sérgio Vieira do Vale	7,150
52.º	159	Ivã José Clemente	7,125
53.º	19	Carlos Alberto Barroso Velasco	7,100
54.º	112	Marcelo Moreira Cavalcânti	7,100
55.º	202	Flávio de Almeida Capiberibe	7,100
56.º	444	Rupper José Nicodemos	7,100
57.º	96	Luís Antônio Tupinambá Vidal	7,075
58.º	494	José Luís da Gama Lima Valentino	7,075
59.º	225	Gérson de Oliveira Rocha Filho	7,050
60.º	279	José Elísio Alves Goiana	7,050
61.º	170	Jorge Campos Ouviná	7,025
62.º	130	Franklinberg Ribeiro de Freitas	7,025
63.º	49	Marco Aurélio de Azambuja Moraes	7,025
64.º	471	Fernando Iunes Brito	7,000
65.º	697	Renato Fabiano Barreto da Silva	7,000
66.º	311	Pedro Ângelo Guazzelli Júnior	7,000
67.º	448	Ronaldo Mascarenhas Lima Martins	6,975
68.º	428	Carlos Maximiliano do Rêgo Monteiro	6,975
69.º	348	Jorval Lacerda Andrade	6,975
70.º	264	Ciro Cordeiro de Farias Júnior	6,975
71.º	345	José Renato Leite Filho	6,950
72.º	187	Erick José Lira Assunção	6,925
73.º	163	Jorge Henrique Batista do Nascimento	6,850
74.º	84	Hélio Gouvêa Prado	6,850
75.º	737	Eduardo Pinto Cavalheiro	6,825
76.º	190	Francisco Antônio de Medeiros Filho	6,825
77.º	450	Nélson Virgílio de Carvalho	6,825
78.º	212	Marcos de Albuquerque Lang	6,825
79.º	293	Marcus Monteiro de Barros Óton	6,800
80.º	180	Alvaro Ramon Coelho Ovalle	6,775
81.º	154	Luís Carlos Horta Rodrigues	6,775
82.º	320	José Eduardo Maraschin	6,750
83.º	22	Erich Bridee	6,750
84.º	62	Cresso Ribeiro Queirós	6,700
85.º	6	Alfeu Engi Saito Fundão	6,675
86.º	42	Roberto Pais de Oliveira Mafra	6,675
87.º	66	Ícaro dos Santos Pereira	6,650
88.º	260	Cláudio Zenóbio da Costa	6,650
89.º	253	Luís Guilherme Lopes da Costa	6,625
90.º	420	Alexandre Mussnich Barreto	6,625
91.º	572	Luís Antônio Lacombe da Fonseca	6,600
92.º	175	Alcides Ângelo Ferreira Neto	6,575
93.º	162	Marco Antônio Fernandes Ferreira Vilaça	6,575
94.º	351	Válter Cardoso Sátiro	6,550
95.º	591	Marcelo Calmon de Oliveira Pereira	6,525
96.º	606	Trajano Arantes de Azambuja	6,525
97.º	402	Luís Felipe Gomes Soutinho	6,525
98.º	86	Ernâni Bellon	6,500
99.º	89	José Luís Braga de Siqueira	6,425
100.º	177	Maurício Luís Negrão	6,400
101.º	449	Ricardo Antônio Izetti Ribeiro	6,375
102.º	426	Luís Carlos Gesualdi Júnior	6,375
103.º	5	Sérgio Paulo Predes Monte	6,350
104.º	621	Antônio Carlos Muxagata Conrado	6,350
105.º	50	Renato Nascimento	6,325
106.º	581	César William Teixeira Marques	6,300
107.º	94	Nélio Cruz Carvalho Pereira Júnior	6,300
108.º	561	Marco Antônio Freire Gomes	6,275
109.º	341	Eduardo Arnaud Cipriano	6,250
110.º	250	José Luís Lopes Teixeira Filho	6,250
111.º	769	Mário César Nunes Torraca	6,250
112.º	321	Alexandre Corrêa Barbosa	6,225
113.º	544	Lutgarder Poggi de Figueiredo	6,225
114.º	98	Márcio Soares Pedreira	6,200
115.º	480	Ronaldo de Oliveira	6,200
116.º	153	Antônio Luís Melo	6,200
117.º	331	Ricardo Santos de Melo	6,175
118.º	284	Antônio Carlos da Silva Muriel	6,175
119.º	36	Alexandre Alves Santiago	6,175
120.º	391	Cláudio Luís de Oliveira	6,150
121.º	380	Antônio Eugênio Ribeiro Vilar	6,150
122.º	35	Ângelo Maciel Guerreiro Brito	6,125
123.º	234	Ademilson José de Lima	6,100
124.º	515	Jorge Rodrigues Lobato	6,100
125.º	429	Luís Cláudio Viana de Faria	6,075
126.º	26	Nei Simões Duarte de Oliveira	6,075
127.º	132	Áureo Delebio Ferraz	6,075
128.º	56	George Eduardo de Morais	6,075
129.º	377	Roberto Wagner Delorme dos Santos	6,075
130.º	27	Ricardo Luís Bogado Duarte	6,075
131.º	350	Hamilton Santiago de Almeida	6,050
132.º	30	Ivã Luís Borges de Lima	6,025
133.º	155	Luís Edmundo de Andrade Monteiro	6,025
134.º	114	César Cândido de Queirós Neto	6,000
135.º	634	José Leite Cavalcânti Júnior	5,975
136.º	160	André Luís Teixeira de Mendonça	5,950
137.º	389	Carlos Eduardo Pierrondi Alonso	5,950
138.º	653	Carlos Eduardo César de Andrade Júnior	5,950
139.º	216	Paulo Roberto de Barros Barbosa	5,930
140.º	205	Roberto Marcelo Moura dos Santos	5,925
141.º	347	Luciano Moreira de Sousa Filho	5,875
142.º	509	José Guilherme da Costa Araújo	5,850
143.º	148	João Antônio Passos de Lacerda	5,825
144.º	78	Flávio Santos Tojal de Araújo	5,800
145.º	646	Luís Gonzaga Cordeiro Bulyk	5,750
146.º	82	Geraldo Luís Dias Carneiro	5,750
147.º	107	Paulo Henrique de Carvalho	5,750
148.º	55	Aparício Justino Ferreira Neto	5,725
149.º	113	Fernando Antônio Tavares Duarte	5,675
150.º	256	Átila Noaldo Serejo Alves Silva	5,525
151.º	220	Mendel Bernat	5,525
152.º	537	Cláudio de Freitas Argenta	5,475
153.º	485	Luís Augusto Alves Carneiro Viana	5,475
154.º	743	Raul Carlos Araújo de Andrade	5,450
155.º	748	Marcos de Sousa Pastori	5,425
156.º	316	Luís Eduardo Soares Mendes	5,350
157.º	625	Édson Pereira	5,300

INAUGURAÇÃO OFICIAL

Negrão de Lima hasteia a bandeira numa nova escola

Governador passa a manhã em Jacarepaguá inaugurando quatro escolas primárias

O Governador Negrão de Lima passou a manhã de ontem inaugurando quatro escolas, tôdas em Jacarepaguá, e uma delas recebeu o nome do poeta e político equatoriano, Juan Montalvo, "um incansável defensor da causa da liberdade dos povos latino-americanos."

As solenidades de inauguração das Escolas Embaixador Dias Carneiro, na Rua Jeremário Dantas, Jornalista Campos Ribeiro, na Rua São Marcelo, Juan Montalvo, na Avenida Nélson Carneiro, e Meneses Côrtes, na Praça José Alves de Azevedo, foram presenciadas por muitos escolares e o Governador mostrava-se alegre ao cumprimentá-los.

LIBERDADE

O Embaixador do Equador, Sr. Armando Pessantes, destacou no seu discurso o agradecimento à homenagem que o Estado prestava a um dos mais ilustres equatorianos, Juan Montalvo.

Após repetir um provérbio chinês — "se os teus projetos são para um ano, semeia um grão; se são para dez anos, plante uma árvore e se são para cem anos, instrui o povo" — disse o Embaixador Pessantes "que a missão de construir e inaugurar escolas é das mais nobres."

Ao discursar, o Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama, comentou o trabalho de sua Pasta: "O problema quantitativo já equacionamos. Êste ano matriculamos 273 mil alunos e ainda nos sobraram 43 mil vagas. Com isto, vencemos o desafio da educação." Em seguida frisou que "resolvido o problema educacional, os demais problemas serão resolvidos, pois haverá habilitação para o desempenho de tôdas as diferentes tarefas."

As escolas inauguradas constam do projeto do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação. Cada uma tem 11 salas e capacidade para mil alunos, em regime de dois turnos. Com elas, elevou-se a 623 o número de estabelecimentos primários no Estado.

Estados receberão parcela dos recursos arrecadados em 68 com salário-educação

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou ontem a distribuição de NCr$ 12 milhões — parte dos recursos do salário-educação arrecadados em 1968 — às Secretarias de Educação estaduais e dos territórios, para a execução do Plano Nacional de Educação no Ensino Primário.

O balancete da Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação indica um superavit de NCr$ 27 milhões sôbre a estimativa de arrecadação da cota federal do salário-educação, prevista em NCr$ 45 milhões para 1968.

DISTRIBUIÇÃO

Do total de NCr$ 27 milhões o Presidente da República aprovou a distribuição de NCr$ 12 milhões aos Estados, com a seguinte especificação:

Acre, NCr$ 22 109,59; Alagoas, NCr$ 160 051,72; Amapá, NCr$ 4 117,22; Amazonas, NCr$ 145 330,65; Bahia, NCr$ ..... 653 685,26; Ceará, NCr$ ...... 484 202,64; Distrito Federal, NCr$ 249 102,59; Espírito Santo, NCr$ 140 387,34; Goiás, NCr$ 273 101,35; Guanabara, NCr$ 402 822,99; Maranhão, NCr$ 419 274,93; Mato Grosso, NCr$ 257 992,79; Minas Gerais, NCr$ 739 324,98; Pará, NCr$ .... 163 889,74; Paraíba, NCr$ .... 261 385,12; Paraná, NCr$ .... 672 051,75; Pernambuco, NCr$ 413 137,77; Piauí, NCr$ .... 254 425,85; Rio de Janeiro, NCr$ 404 842,42; Rio Grande do Norte, NCr$ 118 419,32; Rio Grande do Sul, NCr$ 693 585,10; Rondônia, NCr$ 5 163,02; Roraima, NCr$ 3 101,98; Santa Catarina, NCr$ 345 422,35; São Paulo, NCr$ 4 906 694,88, e Sergipe, NCr$ 117 945,97.

Universidade de Brasília prorroga as inscrições ao vestibular até janeiro

Brasília (Sucursal) — Por decisão da Reitoria da Universidade de Brasília, as inscrições para seus exames vestibuiares, que deveriam se encerrar no dia 28, foram prorrogadas até o dia 3 de janeiro.

O prazo para as inscrições foi estendido por duas razões: primeiro devido ao grande número de candidatos de outros Estados esperados logo após o Natal e também para compensar o atraso de uma semana no período de inscrições, em consequência do boicote dos alunos, que se negavam a pagar NCr$ 45,00 como taxa de inscrição.

MAIS PROCURADOS

Até ontem estavam inscritos 1 300 candidatos para as 900 vagas a serem disputadas entre os dias 6 e 10 de janeiro. Os cursos de Medicina e Engenharia contavam com a preferência de 40% dos inscritos, entre os homens.

Quanto às mulheres, procuravam mais os cursos de Arquitetura, Letras e Psicologia. Pela primeira vez está se registrando um grande número de candidatos vindos dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, que vêm dando preferência aos cursos técnicos. Até agora nenhum dêles optou por qualquer curso na área da Ciências Humanas.

Chileno fará 18 filmes para o INEP

Brasília (Sucursal) — O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do MEC, assinou dois contratos com o professor chileno Vinício Valdívia para execução de 18 filmes de 16mm e oito diafilmes coloridos, destinados à especialização de professôres na utilização de recurso audiovisuais ao vivo e por televisão.

O INEP vai pagar NCr$ 116 mil pelos filmes, que deverão ficar prontos em um ano, estando incluídas nesse total tôdas as despesas com os honorários do professor chileno, bem como as de mão-de-obra, material, produção fotográfica, cinematográfica e sonorização.

São os seguintes os temas dos filmes: **Comunicação e Recursos Audivisuais, Cartaz e Album Seriado, Flanelógrafo e Imantógrafo, Quadros de Avisos, Recursos Fotográficos, Transparências, Recursos Tridimensionais, Gravações, Laboratórios de Línguas e Programas Radiofônicos, Dramatização, Televisão Educativa, Levantamento de Recursos Audiovisuais, Exposição e Museus, Avaliação, Utilização de Recursos Audiovisuais e Ciências Físicas e Biológicas e Utilização de Recursos Audiovisuais em Ciências Sociais.**

Os outros três filmes, em prêto e branco, terão também duração de dez minutos e serão destinados ao treinamento de professôres na utilização de recursos analíticos-sintéticos. O professor Valdivia deverá entregar ao INEP duas cópias de cada um dos filmes, que só poderão ser reproduzidos por concessão do próprio INEP.

Vestibular começa dia 3 em Niterói

Niterói (Sucursal) — Dezesseis prédios escolares serão utilizados nesta capital, a partir do dia 3, por 5 299 candidatos para os exames vestibulares da Universidade Federal Fluminense.

Os quatrocentos e sessenta e um vestibulandos no interior do Estado farão as provas nos locais onde se inscreveram. O Departamenot de Ensino e Pesquisas da Reitoria baixou ontem, instruções para o vestibular, com a observação de que ninguém deverá esquecer-se de levar a carteira de identidade e um lápis Faber n.º 2. A matrícula dos classificados será feita nos dias 13 e 14 de fevereiro.

Os vestibulandos de Ciências Humanas, inscritos em Niterói prestarão exame no Instituto Abel (cartões de identificação números 10 001 a 10 600), no Colégio São Vicente de Paula (10 601 a 11 000); no Colégio Figueiredo Costa (11 001 a 11 250); no Colégio Pio XI (11 251 a 11 450); no Instituto São José (11 451 a 11 750); no Salesiano de Santa Rosa (11 751 a 12 150); na Faculdade de Farmácia (12 151 a 12 350) e no Grupo Escolar Baltazar Bernardino (12 351 a 12 497).

Os candidatos da área biomédica farão o Vestibular na Faculdade de Filosofia (números 20 001 a 20 500); no Centro Educacional de Niterói (20 501 a 20 825); no Colégio Plínio Leite (20 826 a 21 125), no Grupo Escolar Pinto Lima (21 126 a 21 445); na Faculdade de Direito (21 446 a 21 845); no Colégio Aurelino Leal (21 846 a 22-033) e na Faculdade de Ciências Econômicas (22 034 a 22 076).

Os do grupo tecnológico (numeros 30 001 a 30 448) ficarão concentrados no Instituto de Educação Ismael Coutinho e os da área de Letras (números 40 001 a 40 279) na Faculdade de Ciências Econômicas.

Currículo de R. Públicas é antecipado

A secretaria do Conselho Federal de Educação informou ontem que no trabalho de reformulação dos currículos do ensino superior resolveu antecipar o de Relações Públicas, "por se tratar de profissão recentemente regulamentada, para a qual não existia currículo."

O parecer que determinou a antecipação estabelece o seguinte currículo mínimo: 1 — disciplinas básicas: Sociologia (Geral e de Informação), Economia, Psicologia Social, Administração Geral, Ciências da Comunicação e Ética Profissional; 2 — disciplinas específicas: Teoria da Opinião Pública, Técnicas de Comunicação de Massa, Mercadologia e Técnica de Relações Públicas e seu planejamento.

DURAÇÃO

A duração mínima do curso está prevista em 1 800 horas-aula, e a integração anual variará de 300 a 900 horas. De acôrdo com a amplitude do currículo pleno, a duração poderá ser aumentada. O parecer, que será encaminhado ao Ministro da Educação, deverá ser homologado pelo CFE, no caso de aprovação. O currículo a ser elaborado será integrado, mais tarde, nos programas das profissões de comunicação, das quais Relações Públicas será um dos ramos principais.

Técnicas de Pesquisa de Opinião serão praticadas em articulação com a Teoria de Opinião Pública e às disciplinas indicadas poderão ser acrescidas outras, para formação do currículo pleno (programa geral do curso).

Projeto Rondon relaciona os locais da Operação-Amazônia

A Coordenação Geral do Projeto Rondon divulgou ontem as localidades em que atuarão os estudantes da Guanabara e do Estado do Rio inscritos na Operação-Amazônia, do Projeto Rondon-III. A relação das localidades a serem cobertas por outras operações deverá sair até o fim da semana.

A lista dos universitários da Guanabara e do Estado do Rio que integram o setor saúde também está pronta. Os 15 estudantes que faltaram às últimas reuniões sem apresentar justificativas estão ameaçados de eliminação.

OS NOMES

A Coordenação Geral do Projeto Rondon avisa que poderão ocorrer alterações, pelo menos nos próximos dias, com relação às designações. A lista com os nomes dos universitários da Operação-Amazônia e as localidades onde atuarão é a seguinte:

Clara Lúcia S. Anhel — (Benjamim Constant); Hamilton da S. Alves — (Atalaia do Norte); Célia Cardoso Zucart — (São Paulo de Olivença); Albenides de Sousa — (Coari); Manuel Vital — (Coari); Alédio Monteiro — (Codajás); Sônia Ferrara — (Parintins); Elisabete Aiuf Hijjar — (Parintins); Norma Helena da Silva — (Parintins); Matilde Caetano da Fonseca — (Parintins); Manuel Egídio Santos Cardoso — (Parintins); Sônia Maria Vilas-Boas de Oliveira — (Maués); Magda Marques de Carvalho — (Maués); Elisabete Tinoco Botelho Nunes — (Barreirinhas); Zeneide Lameira Orofino — (Nhamundá); Luzia dos Santos Silva — (Uaupés); Regina Célia Salgado — (Lábrea); Maria Helena D'Amato — (Lábrea); Dirce F. Barbosa — (Pôrto Velho); Sueli Maria Cordeiro — (Pôrto Velho); Maria Glória Amorim — (Guajará-Mirim); Adélia de Lima Arese — (Guajará-Mirim); Maria Lina Jacobina — (Bôca do Acre); Valderez Vieira da Silva — (Bôca do Acre); Marielza de Andrade e Silva — (Rio Branco); Neusa da Conceição Mesquita — (Rio Branco); Maria da Conceição Machado — (Rio Branco); Maria do Socorro Dinis — (Brasiléia); Leila Maria Dias — (Tanaracá); Leni de Lima Borges — (Tanaracá); Maria Raimunda Soares — (Xapuri); Tânia Salim — (Sena Madureira); Maria Filomena Rêgo — (Sena Madureira); Regina Maria Ferreira Duarte — (Itaituba); Sônia Haddad — (Alenquer); Olavo Magno de Carvalho — (Alenquer); Alcir Inácio de Farias — (Alenquer); Regina Lúcia Souto Moura — (Alenquer); Letícia Lacerda — (Monte Alegre); Liane Milward Spolidoro — (Boa Vista); Maria José Heim — (Boa Vista); Heloísa Maria Galvão — (Óbidos); Elisabete Soares de Paiva — (Altamira).

RESERVAS

Sheila Maria de Freitas e Gilda Maria M. Martins.

SETOR AGRO-PECUÁRIO AGRONOMIA

Paulo Ivã Batista de Oliveira — (Codajás); Normando Carvalho — (Pôrto Moz); Afonso Celso Machado — (Inda — Boa Vista); Roberto Coelho de Sousa; Carlos Alberto Mendonça Cure — (Inda — Boa Vista); Raimundo Esteves da Silva — (Altamira); Delfo Antônio Campedell (Maués); Aguinaldo José do Nascimento (Gurupá); Benedito Brandão — (Monte Alegre); Celso Lemos Rosal — (Parintins) Luís Vitor Pelizzoni — Inda — Boa Vista); Luís Takaku — (Tiriós); Manuel Antônio Roris Rodrigues — (Inda — Boa Vista); Sebastião Luís Gomes da Silva — (Itaituba); Almir Gomes de Sousa — (Acar — Belém).

VETERINÁRIA

José Bonifácio C. da Rocha — (Altamira); Normandi dos Santos Rangel — (Monte Alegre); João Bezerra de Carvalho — (Pôrto Moz); Luís Antônio Ribeiral — (Monte Alegre); Renato de Mendonça Cure — (Parintins); Rômulo de Cerveira Leite — (Óbidos); Humberto César Lemos — (Altamira); Hélio Eduardo Romeiro Guimarães — (Parintins); Iório D'Alessandri Forti — (Coari).

SETOR SÓCIO-ECONÔMICO SERVIÇO SOCIAL

Gaspar Barata Fortes Neiva — (São Paulo de Olivença); Carlos Alberto da Cunha Neto — (Codajás); Hélio Faria Moraes — (Macapá); Roberto Soares Dias — (Xapuri); Antonio Vidal Assimós — (Rio Branco); Abia da Silva Mesquita — (Rio Branco); Gláucia Maria Correia Soares — (Tabatinga); Ivone de Sousa — (Amapá); Ercia A. Costa — (Taraguá); Maria Julia Souto Maior Cordeiro — (Uaupés); Maria de Lourdes Medeiros — (Guajará-Mirim); Narci Cunha Terrel — (Coari); Nélia Codeço dos Santos — (Xapuri); Odália de Sousa Lima — (Brasiléia); Silvia Regina Freitas Amorim — (Boa Vista); Solange Marcia de Oliveira — (Pôrto Velho); Teresinha Rodrigues de Oliveira — (Pôrto Velho); Irmã Elvira — (Uaupés).

ECONOMIA

Alberto Pires Ferreira — (Catamutana); Aluísio Guimarães de Morais — (Coari); Carlos Henrique Carneiro — (Taraquá); Daniel Moia Gomes — (Macapá); Gilberto Ismail Martins — (Orixibiná); Hélio da Rosa Martins — (Macapá); Hermogeneo Cardoso de Castro — (Sena Madureira); Heuler Siqueira de Macedo — (Rio Branco); Jorge Linoff Comunal — (Xapuri); José Carlos de Carvalho — (Macapá); José Wilson de Oliveira Santos — (Macapá); Marli Cunha Terrel — (Lábrea); Paulo Sérgio Cerveira Leite — (Amapá).

DIREITO

Diva Ribeiro da Silva — (Lábrea); Henrique de Morais — (Brasiléia); Ildefonso Rodrigues — (Boa Vista); José Jorge de Lima — (Guajará-Mirim); João Alberto Paranhos — (Manicoré); Maria de Lourdes Alves — (Ipiranga); Marlene Soares Cordovil — (Ipiranga); Milton Lemos — Pôrto Velho); Odilon Martins — (Coari); Osvaldo Raimundo — (Tabatinga); Paulo Roberto Gomes (Macapá); Renato Gomes de Almeida — (Benjamin Constant); Ronaldo Formiga — (Humaitá); Vanderlei Marques Franco — (Macapá).

CARTOGRAFIA

Mauro Pereira de Melo — (Macapá); Elton Silis Monteiro — (Macapá).

CIÊNCIAS SOCIAIS

Graziela de Oliveira — (Monte Alegre); Maria Helena Ferreira Veloso — (Manicoré); Maria de Lourdes Sá Barreto — (Camutama); Maria de Lourdes Vasques (Rio Branco); Tjeik Franken — (Macapá).

GEOGRAFIA

Heloísa Helena de Albuquerque Giribert — (Boa Vista); Iná Elias de Castro — (Boa Vista); Idê Albernaz Maia — (Humaitá); Ivã Marco Túllio Paladino — (Macapá); Marisa Teixeira Batista — (Sena Madureira).

HISTÓRIA NATURAL

Dinorá Nunes — (Taraguá); Vanair Borges Monteiro — (Uaupés); Maria Luísa Cristófaro.

GEOLOGIA

Benedito de Sousa Gomes — (Deram); Célson Gomes Hubner Júnior — (Japurá); Custódio Neto — (Deram); Luís Machado Filho — (Roraima); Paulo Roberto Cordeiro de Farias — (Roraima).

SETOR TÉCNICO

Afonso Celso da Silva Joaquim — (Deram); Ari do Nascimento Silva — Tiriós); Haroldo Ceotto — (Bôca do Acre); Álvaro Franco Pôrto — (Manicoré); Cláudio Tomás Bornstein — (Itaituba); Carlos Alberto Neves Valadão — (Nhamundá); Dilmo do Carmo Borba — (Parintins); Edir Cunha de Morais — (Deram); Edmar Azevedo Gonçalves — (Deram); Francisco Augusto Vargas Carneiro — (Deram); Hélio Camarota — (Benjamin Constant); Hélio Cavalcanti da Silva — (Bôca do Acre); Inês Mucheljn — (Óbidos); Ivo Manarino — (Deram); Jacinto Henrique de Paula — (Deram); João Carlos Tavernard dos Santos — (Barreirinha); João Brandt Neo — (Oeram); José Clodoaldo Silva Cassa — (Codajás); José Maria Teixeira — (Boa Vista); José Matos da Silva — (Coari); José Edgar Roca de Barros — (Deram); José Augusto Pelúcio — (Parintins); José Ferreira Lima Filho — (Humaitá); José Barbastefano — (Xapuri); José Ribeiro de Almeida Neto — (Boa Vista); Jorge Costa Pondé (Coari); Lino Barreira da Fonsêca — (Tiriós); Luís Cláudio Lopes Alves — (Sena Madureira); Marco Antônio Tolêdo Ribeiro — (Sudene); Maria Guilhermina Pereira Martins — (Tiriós); Maria Felicidade Lacet Belford — (Parintins); Mílton Silva Guimarães — (Deram); Nilton Autran Sampaio — (Cruzeiro do Sul); Ox Drumond da da Fonseca — (Deram); Paulo César Mariozzi Tavares — (Benjamin Constant); Paulo César Lopes Quental — (Japurá); Renato Ghilo Neiva — (Sudene); Rivaldo Gaffagni — (Deram); Ronaldo Martins Nascimento Frazão — (Deram); Ronaldo Soares de Andrade — (Maués); Stélio Alves de Souza — (Fonte Boa); Tomás Novotny — (Parintins).

ODONTOLOGIA

Abraão Szuchmack — (Humaitá); Benedito Tiago da Silva — (Óbidos); Carlos Augusto de Melo Barbosa — (Manicoré); Cláudio Armando Jurgensen — (Tiriós); Daly Silva Alvarez — (Itaituba); Edna Melo Tomás — (Maués); Hércules Nascimento — (Tiriós); Inajá J. Chagas — (Tiriós); Jacimá Nogueira Gomes — (Boa Vista); Joel Francisco Urtiga — (Alenquer); Joselito Marques da Silva — (Uaupés); Leônidas Bertrand Lima — (Tiriós); Luís Antônio Barbosa Correia — (Maués); Luís Norberto Schmid — (Parintins); Natálio de Sousa Mariz — (Parintins); Sônia de Meneses Sevalho — (Parintins); Zilá Gomes da Mota — (Parintins).

FARMÁCIA E QUÍMICA

Maria Ester Prates — (Coari); Holger Ernest — (Nordeste); Antônio Carlos Rodrigues — (Nordeste).

MEDICINA

Raul Caetano, Ozano Leite — (Manicoré); Milton Brás Pagani — (Tiriós); Marcos Abdo, Maria Américia Silva, Luís Aristóteles — (Maués); João Paulo Azevedo, Ênio Teixeira, David Nita — (Codajás); Carlos Eduardo S. Azevedo — (Humaitá); Carlos Eduardo Rocha — (Alenquer); Ernest Cristiam — (Parintins); Antônio Maria Martins — (Boa Vista); Renilton Barbosa Leão — (Óbidos); Edvaldo de Azevedo Tavares — (Parintins); Luís Mário Firmo, Nélson Laje Dias, Atair Rosan — (Itaituba); Every Ferrer Abrian — (Monte Alegre); Vera Lúcia Rabello Castro — (Boa Vista); Milton José Prates Amorim — (Boa Vista); Antônio Luís Almeida Horta — (Itaituba); Vivian Helena — (Boa Vista); Zacaria Rezende — (Parintins); Telma Maria Castro — (Tiriós); Sérgio Puppin — (Parintins); Silvio Xavier — (Maués).

ENFERMAGEM

Maria Zélia do Vale Bezerra — (Boa Vista); Mafalda Aparecida Menegaz — (Itaituba); Iolanda de Sousa — (Tabatinga).

SETOR SAÚDE BIOMÉDICO

(Ainda sem localidades determinadas)

AMAZONAS

Diniz Nunes; Carlos Alberto Migon; Carolina Maria; Iracema Costa Bragança; Neri Romana; Sônia Ené Halboth.

SÃO FRANCISCO — Enfermagem

Estela M. Mendes; Edna Garcia Nogueira; Luciano Delmo de Alencar; Maria da Glória Nunes Coelho; Maria Rodrigues das Graças; Maria da Glória de Araújo; Marlene Augusta Lima; Magna Maria de Melo; Maria Luíza Busto Domingues; Yeda de Oliveira.

SETOR SAÚDE ODONTOLOGIA

Arizete Macedo; Bismarck Heitmann; Margarida Octalia Mafra Boechat; Munira Chaves; Murtrajan de Albuquerque Cavalcanti; Pedro Acácio de Almeida; Teresinha de Jesus Borges.

BIOMÉDICO

José Virgílio Ornelas Freitas; Jorge Antônio Oliveira; e José Rodrigues da Silva.

MEDICINA

Antônio Marmoto, Sirham Sclaiman, Cláudio Márcio, Regina Celi, João Gabriel Ubatuba, Júlio César Brandão, Luís Antônio Mocco, Maria Lourdes Oliveira, Michael W. L. Ganderer, Maria Cecília Menezes, José Maria Caldeira, Roberval Sousa de Araújo, Elisabete Matos Franco, Juarez Moraes de Avelar, Paulo César Sanches Rodrigues, Diane Maul de Carvalho, Neilton de Oliveira Caim, Édson Fadiga, Paulo Roberto C. Fernandes, Adelmo Tostes, Édila Maria Maria Vieira, Gilson Gonçalves de Sousa, Luís Carlos Araújo, Paulo Afonso A. Machado, Magali Rodrigues Gonçalves, Gentil Senra de Andrade, Alfredo Antônio Ciminelli, Luís Américo Alves Costa, Edgardo Napoleon Venezas, Ângela Pimentel da Silva.

Os 15 estudantes do setor de saúde que faltaram às últimas reuniões e que devem apresentar justificativas o mais breve possível são:

Carlos Umberto da Silva, Eurídice da Rocha, Evaldo Siqueira, João Viancy Baião, Joel de Oliveira, Ronaldo de Castro, Ana Maria Fernandes, Eliel Alcântara Bezerra, José Luís Davila, Mário Luís Vargas Teixeira, Waldemar Lopes, Valdir Bernardino Bastos, Jorge Gonçalves Ferreira, Rafael de Jesus Oliveira e Valdir Tiago da Silva.

Ceará terá 60 estudantes no grupo

Fortaleza (Sucursal) — Sessenta estudantes cearenses foram selecionados para participar do Projeto Rondon, mas só parte dêles viajará no próximo mês para a Amazônia, onde aplicarão seus conhecimentos em favor dos habitantes da região.

Os universitários foram selecionados pela 10.ª Região Militar, que efetuou testes em mais de uma centena de candidatos. Entretanto, apenas 45 serão efetivamente aproveitados, por ser êste o número de vagas previsto para o Ceará, segundo instruções do Ministério do Interior ao Serviço de Relações Públicas da 10.ª Região.

VARIANTE

Um outro projeto, nos mesmos moldes do Rondon, vai ser realizado em âmbito estadual, possivelmente na mesma época, e visa a levar os universitários, em missão idêntica ao programa do Ministério do Interior, às regiões do Cariri e zona norte do Ceará, mas não foi ainda feita qualquer seleção de seus participantes.

Para o Projeto Rondon foram selecionados universitários de diversas faculdades, inclusive das escolas de Jornalismo, Administração e Serviços Sociais. Os maiores contingentes, porém, saíram das escolas de Economia e Medicina.

Novas felicitações chegam ao JORNAL DO BRASIL pelas festas de Natal e Ano Nôvo

Novas mensagens de Natal e Ano Nôvo continuam chegando ao JORNAL DO BRASIL saudando a direção e os funcionários pela passagem das festas de fim de ano.

Foram recebidas mensagens da Rêde Ferroviária Federal, Fundação Leão XIII, Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Serviço de Imprensa da Embaixada da França e Serviço de Informações da Embaixada da Alemanha.

EMPRÊSAS COMERCIAIS

Saudaram o JORNAL DO BRASIL as seguintes emprêsas:

Bureau Interestadual de Imprensa, AAB — Assessoria Administrativa Ltda., Editôra Laudes S. A., Standard Elétrica S. A., Pirelli, Indústria Brasileira de Pinturas S. A., Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda., Luís Babo — corretores de imóveis, Radiadores A Paulista, Haupt Máquinas e Motores Ltda., For-Boz — Comércio e Indústria de Esquadrias de Alumínio Ltda., AIA engenharia Ltda., Avicultura Brasileira, Latt-Mayer S. A. — Clicherias Reunidas, Trans Forte S. A. — Transportadora de Valôres, Casa Minerva de Papéis Ltda., R. Zanutto & Cia. Ltda., Copicentro Rio Ltda., Caseng — Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais, Méson Engenharia Ltda., Vasp, Associação Brasileira de Relações Públicas, Palácio dos Pneus, Foto Arte, Livraria Vitória (Belém do Pará), Equipesca, Mercedes-Benz do Brasil S. A., Sociedade Brasileira de Dedetização Ltda; Companhia de Aços Especiais Itabira–Acesita.

Banco Nacional de Habitação, Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., Maisonnave S. A., Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Estado da Guanabara, Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara, Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão — LABRE, River Futebol Clube, Floresta Country Clube, Sindicato da Indústria de Café Solúvel do Estado de São Paulo.

João Toledo Filho e família (Cambuquira — Minas Gerais), Salvatori Veltri, Willian Prado e Antônio de Castro Lima (Assessôres do Ministro das Minas e Energia), Deputado Édson Guimarães e família, Fabiano Vilanova, Aluísio Campelo, Lúcia Mendes Ribeiro (chefe do Serviço de Bibliotecas da Secretaria de Educação), Brasília Publicidade Ltda., Origem e Rossijor Propaganda.

Grabois e Oest condenados a dois anos de reclusão pela 2.ª Auditoria da 1.ª RM

O Conselho da 2.ª Auditoria da 1.ª RM condenou, ontem, a dois anos de reclusão os Srs. Maurício Grabois e Lincoln Cordeiro Oest, acusados de "reorganizar uma sociedade denominada Edições Futuro Ltda., com a finalidade de imprimir livros, revistas e jornais, mas representando, na realidade, uma célula do Partido Comunista do Brasil."

O promotor Osíris Josephson, ao pedir a desclassificação do Artigo 2.º, inciso III, para o Artigo 11 da antiga Lei de Segurança Nacional, disse que, na verdade, o que constava dos autos era a acusação de terem os réus imprimido o livro *Guerra de Guerrilhas*, "manual de cabeceira da subversão" escrito por *Che* Guevara.

BOAS FESTAS

Antes de iniciar a acusação, o representante do Ministério Público formulou votos de felicidades no Natal e Ano Nôvo aos membros do Conselho, aos advogados e demais presentes à audiência. Os réus estavam ausentes, sendo julgados à revelia.

Antes de anunciar o veredito o juiz-auditor Milton Fiúza retribuiu os votos. O Conselho da 2.ª Auditoria da 1.ª RM foi composto pelo tenente Ciro Cerqueira Damasceno e os capitães Carlos Roberto Cabral e Zenirton Bastos, funcionando como escrivão o Sr. Milton Guimarães. Os advogados de defesa foram os Srs. Evaristo de Morais Filho e Lourival Nogueira Lima.

"Carnavália" é lançado em 2 volumes

Gravado ao vivo num *show* de Casa Grande, com Marlene, Blecaute, Nuno Rolan e a escritora Eneida, o *long-playing* Carnavália — dois volumes — foi lançado ontem à tarde, durante coquetel no Museu da Imagem e do Som.

Com 87 músicas, o disco conta tôda a história do carnaval brasileiro, onde aparecem marchas desde 1890 — **Olê, Olá**, de Chiquinho Gonzaga — até **Fantasia de Arlequim**, de Luís Reis, gravado no último carnaval. O roteiro do disco foi preparado com base em quatro itens: a bebida, a mulher, os cabelos e o amor.

COMPARAÇÃO

Marlene, a principal figura do *show* **Carnavália**, comentou durante o coquetel que os antigos sucessos são superiores aos atuais. Fêz críticas aos *disc jockey*, por entender que êles impõem ao público músicas de baixa categoria, "de valor apenas comercial."

A escritora Eneida considerou seus companheiros de gravação como "os melhores cantores do Brasil." e confessou que poucas vêzes se emocionou tanto como no *show* da Casa Grande, que está em cartaz há mais de seis meses, com o auditório sempre cheio.

— Em côro, o público acompanha o espetáculo do princípio ao fim — comentou.

Est. do Rio analisa seus interêsses

Niterói (Sucursal) — O líder da Arena fluminense, Deputado Messias de Morais Teixeira, informou ao JB que a Comissão Especial de Parlamentares, criada pela Assembléia, para examinar os aspectos da integração sócio-econômica do Centro-Leste do Brasil continua a analisar as repercussões da idéia, quanto aos interêsses do Estado do Rio.

Salientou o parlamentar que o assunto ocupou os debates do último Congresso da União Parlamentar Interestadual, realizado em Salvador, quando surgiu, por conclusões a que chegaram deputados mineiros, capixabas e fluminenses, a tese da criação da Superintendência do Centro-Leste (Sucel), com estrutura idêntica à da Sudam e Sudene.

Caixa vê devedores em atraso

Brasília (Sucursal) — Um levantamento sôbre prestações atrasadas de funcionários públicos, parlamentares e ministros, está sendo feito na Caixa Econômica e na Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — Codebrás.

O levantamento pretende colocar em dia as prestações de empréstimos e financiamentos de carros, feitos pela Caixa Econômica, e de apartamentos, fornecidos pela Codebrás.

Juiz embarga II para filho de R. Carlos

São Paulo (Sucursal) — Confiante em fazê-lo mudar de idéia, o cantor Roberto Carlos vai procurar hoje ou quinta-feira o juiz de paz que se recusou a registrar seu filho com o nome de Roberto Carlos Braga II, sob a alegação de que êste título só deve ser usado por nobres.

— Se o juiz mantiver a proibição, meu filho será Roberto Carlos Braga Júnior ou Filho, ainda não sei ao certo. De qualquer forma, êle será batizado no sábado.

General Braga é esperado hoje no Rio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, viajará hoje para a Guanabara onde participará da reunião do Alto Comando, que ali será realizada no dia 27.

O General Silva Braga passará as festas de fim de ano no Rio e, em sua ausência, responderá pelo comando do III Exército o atual comandante da VI Divisão de Infantaria, General Breno Borges Fortes. O General Silva Braga deverá prolongar a sua permanência na Guanabara até 2 de janeiro.

A conquista do cosmos

(final)

De Iuri Gagarin a Frank Borman e seus companheiros Jim Lovell e Bill Anders, a humanidade já testemunhou mais de meia centena de feitos espaciais produzidos pelos Estados Unidos e União Soviética. Aos vôos tripulados norte-americanos e russos, seguiram-se os encontros orbitais e lançamentos de sondas automáticas em direção aos planêtas Vênus e Marte

EUA e URSS realizaram 50 experiências no espaço

Desde 4 de outubro de 1957, marco inicial da era cósmica, Estados Unidos e União Soviética realizaram mais de meia centena de experiências espaciais, inclusive o passeio de cosmonautas fora de suas cápsulas a centenas de quilômetros da Terra. A competição entre as duas potências teve seu ponto alto em agôsto de 1965 quando a Gemini-5, com dois norte-americanos a bordo, efetuava 128 voltas à Terra.

O feito dos Estados Unidos era em resposta às experiências soviéticas com as naves Vostok-3 e 4, disparadas em órbitas terrestres a 11 e 12 do mesmo mês e ano. O cosmonauta soviético Nicolaiev — no comando da Vostok-4 — cumpria, então, o primeiro vôo simultâneo da história da cosmonáutica, totalizando 48 órbitas em tôrno de nosso planêta.

Vôos tripulados

Com o objetivo de acumular experiências sôbre o comportamento do homem no espaço, a fim de utilizá-los nos programas subsequentes — conquista da Lua e de outros planêtas — soviéticos e americanos, a partir de 1961, apenas três anos e meio após o lançamento do primeiro satélite artificial, iniciaram nova fase na corrida espacial através dos vôos tripulados.

Entre Vostok-1 — Iúri Gagárin — e Apolo-7 — Eisele, Schirra e Cunningham — quase meia centena de experiências foi realizada, inclusive com o passeio de cosmonautas no espaço, acoplamento, etc. A próxima tarefa será a circunavegação tripulada em tôrno da Lua e, depois, a sua conquista. Para isso, foram necessárias as seguintes experiências:

USA

Vôos tripulados

DATA	VEÍCULO	MISSÃO
20/ 2/62	Mercury/Atlas-6 — Primeiro veículo tripulado norte-americano.	O cosmonauta John Glenn contornou a Terra três vêzes e voltou.
25/ 5/62	Mercury/Atlas-7 — Segunda nave orbital tripulada americana.	O cosmonauta Carpenter repetiu o feito de Glenn.
3/10/62	Mercury/Atlas-8 — Nave tripulada orbital.	O cosmonauta Schirra completou seis voltas na Terra e voltou.
15/ 5/63	Mercury/Atlas-9 — Nave tripulada orbital.	O cosmonauta G. Cooper circulou a Terra 22 vêzes e voltou.
23/ 3/65	Gemini-3	O rumo e a órbita de uma astronave são alterados pela primeira vez com a interferência de seus ocupantes, Grisson e Young.
L21/ 8/65	Gemini-5	Bateu todos os recordes de permanência no espaço e executou 128 órbitas.
18/ 7/66	Gemini-10	Recorde de altura para naves tripuladas.
11/10/68	Apolo-7	Três cosmonatuas foram escalados para testar a cápsula na órbita terrester. 11 dias mais tarde, Eisele, Schirra e Cunningham voltaram para a Terra. O sucesso dêste vôo deixa assegurada nova viagem ainda êste ano.

URSS

Vôos tripulados

DATA	VEÍCULO	MISSÃO
12/ 4/61	Vostok-1 — Primeira nave tripulada pilotada por Iuri Gagarin.	Deu uma volta em tôrno da Terra.
6/ 8/61	Vostok-2 — Segunda nave tripulada orbital.	O major Titov circulou a Terra 17 vêzes e regressou ao solo na cápsula blindada.
11 e 12/ 8/62	Vostok-3 e 4	A Vostok-3 foi uma nave orbital tripulada que efetuou 64 voltas. O cosmonauta Nicolaiev realizou o primeiro vôo simultâneo com a Vostok-4 que realizou 48 voltas em tôrno da Terra. As duas naves voaram em órbitas diferentes.
14 e 16/ 6/63	Vostok-5 e 6	Segundo vôo simultâneo também em órbitas separadas. Na primeira nave estava o comandante Bykovsk e na segunda Valentina Terechkova.
12/10/64	Voskhod-1 — Foi a primeira nave com mais de um tripulante.	Komarov, Yegorov e Feoktistov viajaram durante 24 horas e deram 16 voltas em tôrno da Terra.

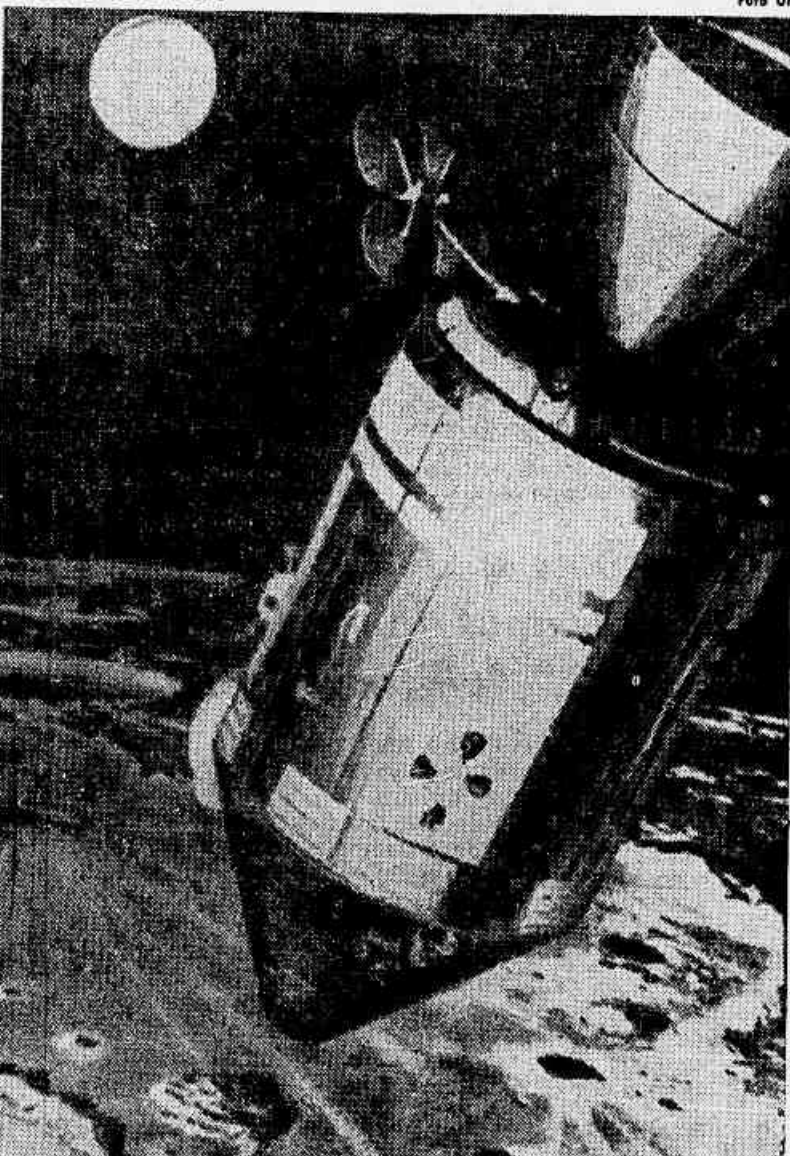
Encontro orbital

Coube aos americanos o primeiro encontro orbital da história espacial. Num vôo de 14 dias, as Geminis 6 e 7, após várias manobras, engataram-se completamente, a 28 mil quilômetros por hora. "Foi uma brincadeira", disse o capitão Walter Schirra. Mais tarde os soviéticos através da Soiyuz 2 e 3 repetiram a façanha.

A experiência provou que serão possíveis manobras difíceis no espaço, inclusive para a construção de plataformas para satélites que em breve poderão ser construídas. Além disso, um cosmonauta em dificuldades em pleno espaço poderá utilizar-se do socorro de outra nave.

USA

DATA	VEÍCULO	MISSÃO
4/12/65	Gemini-6	Os cosmonautas Lovell e Borman ficaram duas semanas em órbita servindo de alvo para manobras de encontro orbital da Gemini-6.
15/12/65	Gemini-7	Schirra e Stafford circulam a Terra 17 vêzes e realizam com a Gemini-7 o primeiro encontro orbital da história.

VISÃO LUNAR — Foto UPI

Êste é o desenho da Apolo-8 junto à Lua, segundo os especialistas

Quanto custa dar dez voltas à Lua

Richard D. Lyons
do *New York Times*

Houston, Texas — O envio de homens à Lua mais depressa e mais longe do que jamais viajaram sêres humanos evoluiu de decisões feitas há uma década. O custo dessas decisões, até agora, foi de 25 bilhões de dólares.

Alunissar homens, um feito proposto por Júlio Verne há um século, não foi contemplado nos planos iniciais dos peritos espaciais contemporâneos na ocasião da fundação da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), há dez anos.

As propostas iniciais de uma missão à Lua pediam um vôo orbital em tôrno dela e a volta à Terra por um caminho semelhante ao vôo da Apolo-8, que inclui no seu programa dez voltas à Lua.

Mas o vôo circunlunar, como então era chamado, foi ampliado há oito anos para uma missão de alunissagem pelas comissões de planejamento e depois estabelecido como uma política nacional pelo Presidente Kennedy e o Congresso.

A tremendamente complicada missão, sem dúvida o maior feito de engenharia do mundo, foi elaborado em lutas entre cientistas a respeito do melhor método de chegar à Lua e a crônica disputa a respeito de fundos que ainda continua.

A despeito do caráter científico e de exploração do programa Apolo, êle teve o seu ímpeto incial dado de Departamento de Defesa e Pela Fôrça Aérea que consideravam em primeiro lugar o espaço como matéria de segurança nacional.

Cinco anos antes de o capitão Alan B. Shepard ter feito o primeiro vôo suborbital em 1961, a Fôrça Aérea deu início ao projeto 7969 pedindo um sistema de pesquisa para um foguete balístico tripulado. Este se desdobrou em outros projetos depois do lançamento do primeiro sputnik russo, que era ameaça de competição e mesmo domínio do espaço.

O dr. Robert Gilruth, o pioneiro de naves e vôos espaciais que agora chefia aqui o Centro de Naves Tripuladas, lembrou numa entrevista que dez anos atrás "havia um grupo de planejamento na sede da ANAE, em Washington, que estava se concentrando no vôo circunlunar."

"Pessoalmente julguei na ocasião que o primeiro grande passo no espaço devia ser uma grande estação espacial, mas a maioria das pessoas preferia um vôo lunar embora tivéssemos ainda de fazer um vôo em tôrno da Terra", disse Gilruth.

Depois a ANAE nasceu em 1958 e, a despeito da agitação na Fôrça Aérea contra ela, assumiu o contrôle do programa espacial tripulado do país.

No fim de 1960, a ANAE deu polimento aos planos para iniciar um "plano de dez anos" que incluiria vôos espaciais tripulados depois do programa Mercury, de um homem, e eventualmente se alunissariam homens na Lua depois de 1970.

No princípio de 1961, a ANAE tinha assinado com as principais companhias de material aeronáutico uma série de contratos de desenhos para elaborar o plano de uma viagem de ida e volta à Lua.

Os contratos da ANAE tinham sido reduzidos pelo Escritório do Orçamento mas a 12 de abril de 1961 o major Yuri Gagarin fêz o primeiro vôo orbital humano a bordo do Vostok-1.

De repente, a atmosfera no Congresso e no Govêrno mudou e a 25 de maio de 1961 o Presidente Kennedy leu sua famosa mensagem sôbre o Estado da União perante uma sessão conjunta do Congresso que pediu para que os Estados Unidos "assumissem um papel de liderança nas realizações do espaço."

O Presidente pediu à nação para se comprometer "em atingir o objetivo, antes que terminasse a década, de alunissar um homem na Lua e fazê-lo voltar à Terra em segurança." A corrida à Lua tinha começado, lubrificada por bilhões de dólares e rublos.

Inicialmente, o projeto Apolo era para voar em tôrno da Lua, mas Kennedy o ampliou para incluir a alunissagem", disse Gilruth. Alguns estudos de vôo circunlunar continuaram, mas a maior parte do esfôrço foi concentrada nos programas Mercury e em dois programas Gemini.

O exato método de chegar à Lua tornou-se então um futebol político e científico. A ANAE insistiu por um encontro orbital lunar.

Êsse método, que ganhou, é aquêle no qual o módulo de comando faz órbita em tôrno da Lua, separa um modulo lunar contendo dois homens para fazer a alunissagem. Êstes, depois de alunissar, voltariam para o módulo de comando a fim de regressar à Terra.

Outros métodos de alunissar que foram propostos incluíam a montagem de uma grande nave espacial na órbita da Terra e que iria para a Lua numa ascensão direta sem órbita lunar e sem encontro, e ainda fazendo alunissagem suave de algum equipamento para a descida de quatro homens. Êsse equipamento seria utilizado para a viagem de volta.

"Podemos agradecer as nossas estrêlas têrmos decidido pelo encontro orbital", disse Gilruth. E acrescentou: "Fêz-nos poupar tempo e dinheiro." A idéia da ascensão direta, por exemplo, teria exigido um foguete maior e mais caro do que o Saturno-5 agora usado.

Departamento de Pesquisa

URSS

DATA	VEÍCULO	MISSÃO
27/10/67	Cosmos-186 — Satélite não tripulado.	Realizar encontro orbital com a Cosmos-188, lançada três dias depois.
30/10/67	Cosmos-188 — Satélite não tripulado.	Encontro a 200 quilômetros de altura com a Cosmos-186. Permaneceram engatados em órbita durante três horas e meia. Tôda a manobra foi realizada automàticamente graças ao sistema de rádio e eletrônica instalados a bordo.
26/10/68	Soyuz-2 e 3	Encontro orbital tripulado executado pelo coronel Beregevoi. A Soyuz-3 completou 54 órbitas em tôrno da Terra.

As mortes

Pelo menos quatro cosmonautas morreram até agora na árdua disputa entre as duas maiores nações do mundo rumo ao espaço: Três norte-americanos e um soviético — quatro dos melhores cosmonautas. O incidente americano afetou profundamente o projeto Apolo e pode ser uma das causas da sua derrota na corrida à Lua.

USA

DATA	VEÍCULO	MISSÃO
27/ 1/67	Apolo	Os cosmonautas Grissom, White e Chaffee morreram durante o teste tripulado da cápsula Apolo, que se incendiou.

URSS

DATA	VEÍCULO	MISSÃO
23/ 4/67	Soyuz-1 — Maior nave colocada em órbita, com um tripulante a bordo.	O cosmonauta Vladimir Kamorov executou 17 voltas em tôrno da Terra, mas um defeito no sistema de orientação da nave a obrigou a descer. Um acidente nos instantes finais da descida destruiu a nave e causou a morte de seu comandante.

Marte & Vênus

Depois do satélite da Terra, Marte e Vênus foram os objetivos que mais atraíram as atenções dos conquistadores espaciais, por serem os planêtas do sistema solar cujas características mais se aproximam das nossas, inclusive não sendo nulas as possibilidades de formas de vida, ainda que radicalmente diferentes das que conhecemos.

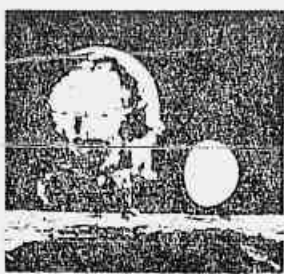
Foram lançados 8 satélites e sondas 5 —pela União Soviética e 3 pelos Estados Unidos. A Zond-4 soviética pousou suavemente em Vênus e enviou uma massa enorme de informações, que possibilitaram desvendar uma série de mistérios sôbre o planêta. Previsões dão conta de que até o final da próxima década o homem já estará pesquisando a superfície de Marte e Vênus. O ficcionista Arthur Clarke especula que nessa ocasião "os céus estarão povoados por uma legião de novas espécies de foguetes-tanque, transportadoras e rebocadoras espaciais e enormes foguetes de propulsão nuclear de grande alcance." Os dois planêtas estão a centenas de milhões de quilômetros de distância da Terra.

USA

Sondas lunares automáticas e satélites artificiais

DATA	VEÍCULO	MISSÃO
23/ 4/62	Ranger-4 — Sonda lunar automática.	Primeiro veículo a cair na face oculta da Lua.
18/10/62	Ranger-5 — Sonda lunar	Passou a 675 quilômetros da Lua e entrou em órbita solar. Enviou dados científicos.
30/ 1/64	Ranger-6 — Sonda automática.	Atingiu violentamente a Lua no local previsto. Enviou medições científicas, mas seu sistema de TV falhou.
28/ 6/64	Ranger-7 — Primeiro grande sucesso americano.	Transmitiu 4 308 fotografias do solo lunar antes de ser destruído.
17/ 2/65	Ranger-8 — Sonda automática.	Enviou informes científicos e 7 137 imagens de TV, do local da descida até o momento do impacto.
21/ 3/65	Ranger-9 — Sonda automática.	Enviou informes científicos.
30/ 5/65	Surveyor-1 — Sonda automática.	
10/ 8/65	Lunar Orbiter-1 — Satélite artifical da Lua.	Girou em tôrno do nosso satélite e enviou fotos do lado invisível.
20/ 9/65	Surveyor-2 — Sonda destinada a pousar suavemente na Lua.	Defeito nos motores a fêz bater violentamente e explodir na Lua.
6/11/65	Lunar Orbiter-2 — Satélite artifical da Lua.	Realizou medições científicas e enviou 205 fotos de alta nitidez.
4/ 2/67	Lunar Orbiter-3 — Satélite artificial da Lua.	Realizou 182 fotos detalhadas da superfície lunar e enviou numerosas informações.
17/ 4/67	Surveyor-3 — Sonda automática.	Pousou suavemente na superfície da Lua enviando numerosas medições científicas e imagens de TV em côres prêto e branco. Escavou também o solo lunar, para medir sua resistência.
4/ 5/67	Lunar Orbiter-4	Enviou medições e 163 fotos.
6/ 1/68	Surveyor-7	Considerado o mais aperfeiçoado laboratório lunar americano. Pousou na Lua e enviou inúmeras informações.

Corrida à Lua

Desde ontem, os três cosmonautas americanos penetraram no campo de atração da Lua. A Terra para êles é um globo parcialmente submerso numa zona de sombra, sôbre um fundo azul. Às 7h (hora de Brasília) a Apolo-8 chega hoje "aos subúrbios da Lua." Mas o ponto crucial da viagem ocorrerá às 22h quando a nave será injetada na órbita lunar.

Nave Apolo-8 começa hoje a circunavegar a Lua

Centro Espacial de Houston (UPI-AFP-JB) — A Apolo-8, com 3 norte-americanos a bordo, inicia hoje, às 6h 59m (hora do Rio), uma série de 10 orbitas em tôrno da Lua.

Como estava previsto no plano de vôo, a espaçonave rompeu ontem, às 17h29m (hora do Rio), a barreira que separa as fôrças de atração da Terra e da Lua, entrando no campo de gravidade do nosso satélite natural. A Apolo-8, depois de completar as 10 voltas, operação que durará 20 horas, iniciará o regresso à Terra.

Os cosmonautas vão acionar o foguete principal para reduzir a velocidade da Apolo-8, e levá-la a uma distância de sòmente 110 quilômetros da Lua. Outra manobra idêntica, mas de sentido inverso, lhes permitirá abandonar o satélite para voltar à atmosfera terrestre.

Frank Borman, James Lovell e William Anders já superaram mais de 365 mil quilômetros de distância da Terra, batendo o recorde atingido por qualquer outro pilôto espacial. Ultrapassaram, também, a marca de velocidade máxima atingida por um ser humano ao riscarem o espaço numa média de 40 quilômetros horários.

Agora, os três cosmonautas da Apolo-8 estão impossibilitados de receber qualquer ajuda, porque não há maneira de chegar até êles. Anders pareceu ter consciência do fato, quando disse, em comunicado com a Terra, enquanto Lovell e Borman dormiam: "Chamem-nos de vez em quando para sabermos que estão aí."

Mais tarde, quando a cosmonave já se encontrava sob a atração lunar, pediu: "Toquem um pouco de música, queremos estar certos de que não perdemos o contato."

A fantástica viagem da Apolo-8 deverá preparar o caminho para que outra tripulação norte-americana desça na superfície lunar em 1969, talvez nos primeiros meses do ano. A órbita que começarão a descrever hoje permitirá aos pilotos espaciais examinar a cratera de Aristarco, onde os astrônomos observaram mudanças de côr que poderiam indicar atividade vulcânica, e outros pontos de interêsse.

Ao atravessar, ontem, a grande divisão entre os campos de gravitação da Terra e da Lua, a velocidade da Apolo-8 havia diminuído para 3 300 quilômetros por hora, mas à medida que a cosmonave se aproxima do satélite natural, sua velocidade volta a acelerar até chegar a 11 200 quilômetros por hora.

Não há doentes

O comandante da Apolo-8, Frank Borman, respondeu que não havia ninguém doente a bordo, quando o médico Charles Berry, que assiste aos cosmonautas, indagou sôbre a saúde da tripulação.

A resposta de Borman provocou um suspiro geral de satisfação nos dirigentes do programa Apolo. Parece muito provável que hoje, terça-feira, às 9h (hora do Rio) sejam dadas as instruções necessárias para que a nave espacial efetue, de acôrdo com os planos previstos, dez revoluções ao redor da Lua.

Não há dúvida de que o estado de saúde dos tripulantes da Apolo-8 era motivo de preocupação dos técnicos da ANAE. A última vez que o comandante de bordo, afetado de gastroenterite, comunicou-se com a base de terra, eram 3 horas de segunda-feira e a sua temperatura era de 36 graus centígrados, isto é, inferior à temperatura normal.

A enfermidade temporária de Borman empanou um pouco o otimismo dos técnicos, mas parece que o pior já passou. O comandante estêve vomitando e febril durante um longo período. O médico Charles Berry declarou ser possível que os outros dois tripulantes viessem a contrair a enfermidade.

Novamente dando mostras de sua recuperação física, Borman comunicou aos postos de escuta terrestres que êle e seus dois companheiros estavam dispostos a iniciar a fase mais útil e emocionante de sua missão: observar, sem ajuda de aparelhos óticos, as duas faces do satélite natural da Terra.

O programa de repouso dos tripulantes da Apolo-8 foi modificado. O comandante Frank Borman permaneceu 7 horas nos comandos da cabina enquanto repousavam o navegador e o engenheiro de bordo. As autoridades da ANAE deram permissão aos três cosmonautas para que durmam e descansem de tal modo que um dêles fique sempre de guarda e de que todos repousem também 7 horas diárias.

Imagens pela TV

Enquanto a gravidade lunar começava a atrair a cosmonave para a meta de sua histórica viagem, Borman, Lovell e Anders voltavam a manejar suas câmaras de televisão enviando, diretamente do espaço interplanetário, tomadas espetaculares da Terra.

As imagens mostraram o Hemisfério Ocidental, a América do Sul e tôda a região ocidental dos Estados Unidos. Em sua segunda emissão de televisão de uma série de seis, os três cosmonautas focalizaram o globo terrestre parcialmente obscurecido a uma distância de 325 mil quilômetros.

O aparecimento dos 3 pioneiros espaciais nas telas de milhões de lares em todo o globo terrestre foi a repetição de uma emissão de domingo quando, da distância de 10 mil quilômetros, saudaram a Terra e ofereceram aos telespectadores o sensacional espetáculo de uma partida de tênis espacial, em que a bola era uma escova de dentes flutuante.

Na noite de domingo, os cosmonautas foram informados de que os prisioneiros do barco **Pueblo** haviam sido libertados pela Coreia do Norte. "Maravilhoso!" exclamou Borman. Anders, que prometeu entregar a Papai Noel uma mensagem especial de seu filho Gregory, de 6 anos, disse ontem: "Vimos Papai Noel esta manhã a caminho de nossa casa." Lovell aproveitou o programa televisionado para cumprimentar sua mãe pela passagem do seu 73.º aniversário.

Na transmissão de televisão de ontem, vastas nuvens cobriam o Hemisfério Ocidental, que apareceu banhado por uma luz de vivos reflexos até o Atlântico central, a oeste do Equador. Também tôda a costa oriental dos Estados Unidos aparecia coberta por densas nuvens.

"As côres, disse Borman, tem tôdas as tonalidades do azul, as nuvens são de um branco brilhante, as terras em geral são de cor parda, mas de uma côr parda clara."

Rotina de bordo

Bem cedo, ontem, Lovell e Anders efetuaram "as operações de rotina." De acordo com os controladores do vôo, estas operações lhes permitiram apreciar os sistemas elétricos do Apolo-8, verificando se tudo estava funcionando normalmente.

Lovell realizou os exercícios de navegação baseando-se nas estrêlas, enquanto Anders comprovava o bom funcionamento dos computadores de bordo com relação aos elementos ou dados procedentes do **Centro Espacial de Houston.**

O navegador e o co-pilôto abasteceram as três pilhas de combustível de bordo. Estas baterias eletrolíticas utilizam a reação do oxigênio e do hidrogênio para obter, além de corrente elétrica, água potável para os cosmonautas.

Nesta questão de água, foi registrado importante progresso sôbre a Apolo-7, o vôo orbital humano de meados de outubro passado. A água pode ser bebida agora sem a menor dificuldade, enquanto que há dois meses a tripulação se queixava do gôsto de cloro excessivo na água que bebiam.

Caso os dois restantes cosmonautas fôssem atacados pela indisposição que sofreu Borman, a ANAE poderia renunciar a seu projeto ambicioso e audacioso de fazer gravitar a Apolo-8 10 vêzes em tôrno da Lua, na manhã de hoje.

Neste caso, a trajetória que estão seguindo os cosmonautas os conduziria de modo quase automático à Terra, no dia 26 de dezembro, depois de ter sobrevoado sòmente uma parte da Lua, a cem quilômetros de suas crateras escarpadas e de seus mares de areia.

Barreira vencida

Ontem, três norte-americanos romperam, pela primeira vez na história da cosmonáutica, a barreira que separa as fôrças de atração da Terra e da Lua. A Apolo-8 escapou da gravitação terrestre para ser atraída pelo campo de gravidade do nosso satélite natural.

A zona cósmica atravessada pelos três pioneiros do espaço denomina-se equigravisfera e nela está o ponto exato em que a fôrça de atração da Terra e da Lua se equilibram.

Devido às diferenças de volume, massa etc., entre os corpos celestes, êste ponto encontra-se situado muito mais próximo da Lua do que do globo terrestre. Os cientistas situam-no a 326 mil quilômetros da Terra.

Ao alcançar esta fronteira, a Apolo-8 reduziu sua velocidade e passou a deslocar-se no espaço a 3 573 quilômetros por hora. Mas, imediatamente após ter franqueado êste *muro* ou barreira, começou a ser sentida, progressivamente, a fôrça da gravidade lunar, originando um paulatino aumento da velocidade da Apolo-8, culminando com a chegada aos *subúrbios* do nosso satélite, a 9 300 quilômetros por hora.

Os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço não prevêem dificuldades suplementares para a passagem de um campo de gravitação a outro. Os engenheiros da ANAE — uma vez a Apolo-8 tenha atravessado a barreira — iniciaram os cálculos com relação à Lua e não com relação ao globo terrestre como anteriormente faziam. A Apolo-8 está, agora, num mundo alheio ao ser humano, e os cálculos matemáticos terão que ser feitos levando-se em conta a velocidade de deslocamento da Lua ao redor da Terra.

A META ALCANÇADA — Radiofoto UPI

O filho do cosmonauta Lovell, James, mostra o mapa da Lua e o ponto em que se acha a Apolo-8

Cemitério lunar

Os tripulantes da Apolo-8 tentarão — embora sem grandes esperanças — localizar os restos de sondas espaciais que, desde o começo da era cósmica, jazem na superfície lunar. Trata-se de uma tarefa difícil, quase impossível de ser realizada.

As ferragens destorcidas das sondas, tanto norte-americanas como soviéticas, são de reduzidas dimensões. Parte dessas naves chocou-se contra a crosta de nosso satélite natural, fazendo-se em pedaços.

Como Borman, Lovell e Anders voarão a 112 quilômetros de altura da superfície da Lua, a localização dos satélites lançados — desde o Lunik-2 soviético ao Surveyor-5 norte-americano — necessitará de condições visuais excepcionalmente favoráveis. Os raios solares deverão incidir desde atrás da Apolo-8 e iluminar a área de impacto segundo um ângulo de 7 graus.

Em Cabo Kennedy, os técnicos disseram que, ao avistarem os restos das sondas e satélites, os três cosmonautas tratarão de esclarecer a questão das concentrações de massa, jazidas densas, possivelmente de níquel ou ferro, sob a superfície da Lua.

Os engenheiros revelaram que essas concentrações de massa são passíveis de modificar as órbitas e conseqüentemente trazer problemas para navegação em tôrno da Lua. Por isso, a Apolo-8 tem por missão prioritária — uma vez observada uma zona de possível pouso — determinar até que ponto as concentrações de massa poderiam falsear a trajetória dos futuros conquistadores do nosso satélite.

Três veículos Lunik soviéticos, cinco Ranger, cinco Surveyor e cinco Orbiter, norte-americanos, desceram na Lua a diversas velocidades, na face visível ou oculta da Lua. O lugar em que jazem os restos do último Surveyor pode ser estabelecido com grande precisão graças às observações científicas realizadas pelo próprio veículo que bateu mais de 30 mil fotografias dos arredores.

Alunissagem em 1969

Os primeiros cosmonautas norte-americanos poderão desembarcar na Lua na segunda metade do próximo ano, ou pouco depois, afirmou Robert Gilruth, diretor do Centro Espacial de Houston.

O programa Apolo compreenderá um total de 3 a 4 descidas de homens na Lua. Depois, em 1971, será iniciado o programa Aplicações Apolo que prevê, dentro de 10 a 20 anos, o homem partindo da Terra para a conquista do mundo interplanetário.

Gilruth, numa entrevista com a imprensa em Cabo Kennedy, evocou a possibilidade de desembarque dos primeiros norte-americanos na superfície da Lua em meados de 1969.

Essa missão depende, em grande parte, do êxito da Apolo-8. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou que o vôo da Apolo-9 está previsto para fevereiro próximo e usará, pela primeira, o módulo de desembarque lunar, a ser utilizado pelos primeiros conquistadores norte-americanos da Lua.

O programa Aplicações Apolo antevê a construção de um laboratório orbital que voará em tôrno da Terra e será constituído pelo terceiro e último estágio modificado no foguete Saturno-5. Êste somente transportará 3 cosmonautas a bordo durante 28 dias antes do fim de 1971.

A órbita do laboratório será fixada a 320 quilômetros da Terra. A tripulação, cujas viagens orbitais durarão 56 dias, poderão entregar-se a múltiplas experiências: médicas, fotográficas, ionosféricas, anatômicas e meteorológicas.

A observação da Terra desde o laboratório orbital, com ajuda de um telescópio gigante, permitirá uma melhor captação e exploração de recursos naturais de nosso satélite. O último estágio do Saturno, o S-4B, poderá receber sucessivas tripulações. O percurso Terra-Laboratório celeste será efetuado com a ajuda de um Saturno-1Ab de potência média.

Os planos oficiais da ANAE prevêem para dentro de 20 anos, o desembarque de cosmonautas no mundo interplanetário. Êste projeto terá o planeta Marte como primeiro alvo. Mas é preciso que, antes de mais nada, Borman, Lovell e Anders, e depois seus sucessores, voltem sãos e salvos das viagens lunares.

É importante também que o final do conflito vietnamita e os êxitos da luta contra a pobreza permitam aplicar, na Operação-Homem em Marte, uma soma que oscilará entre 20 a 40 milhões de dólares (NCr$ 80 a NCr$ 160 bilhões).

Mais Corrida à Lua no "Caderno B"

Viagem lunar emociona a Terra

"Tudo parece indicar que os norte-americanos poderão enviar um homem à Lua ainda no próximo ano." A afirmação é de **Sir Bernard Lovell**, diretor do Observatório de Jodrell Bank, ao comentar o atual vôo da Apolo-8.

Lovell afirmou que o problema do desembarque lunar apresenta muitas dificuldades e que os norte-americanos terão que vencê-las. Após afirmar que o lançamento da Apolo-8 tinha sido extraordinário, o diretor de Jodrell Bank declarou que "os exercícios de contrôle do vôo indicam até que ponto as técnicas norte-americanas estão aperfeiçoadas."

Aposta

O britânico David Threlfall, residente na cidade de Preston, ao que tudo indica, ganhará 10 mil libras (NCr$ 122 mil) de uma aposta que fêz em 1964 numa casa especializada de que um homem descerá na superfície da Lua até 1970.

Threlfall compareceu há 4 anos à casa de apostas William Hill's que lhe ofereceu uma proposta à razão de mil por um. Um porta-voz dos corretores disse ontem: "Aceitamos as 10 mil libras de brincadeira, mas me parece que teremos que pagar."

Estados Unidos

O jornal **New York Times** previu, ontem, que no futuro as naves espaciais voarão diàriamente para a Lua como o fazem, nos dias de hoje, os aviões comerciais que ligam Chicago a Londres.

"Nessa época não remota, os sêres humanos estarão tão acostumados com a fabulosa proeza que está sendo realizada por Borman, Lovell e Anders, como estão, hoje, com a travessia do Atlântico em uma noite."

"No entanto — acrescenta o diário nova-iorquino — ante a primeira viagem do homem até às proximidades da Lua, precisaria alguém ser muito apático para não se sentir entusiasmado pela maravilha do vôo atual."

União Soviética

A União Soviética desejou aos tripulantes da Apolo-8 uma feliz viagem às proximidades da Lua e reconheceu o valor dos três homens que deverão chegar hoje nas cercanias do satélite natural da Terra.

O diretor do Instituto de Explorações Espaciais, o acadêmico Georgy Petrov, disse que a realização, com êxito, da expedição norte-americana contribuirá para a exploração do cosmos.

Ao render homenagem à valentia dos três cosmonautas dos Estados Unidos, Petrov lembrou que os construtores soviéticos previram um sistema de modificações automáticas na direção de suas naves espaciais garantindo o regresso à Terra dos cosmonautas que tivessem perdido tôda a capacidade de trabalho.

Em entrevista ao jornal **Pravda**, o diretor do Instituto soviético de Explorações Espaciais ressaltou que o vôo da Apolo-8 prova, mais uma vez, que o homem cumpre o papel principal na operação de cosmonaves.

Petrov expressou, também, haver fundamento nos temores com respeito à viagem da Apolo-8, porquanto o Sol desenvolve grande atividade presentemente. Teme-se que as recentes explosões verificadas na superfície solar possam afetar os cosmonautas pois serão submetidos a alta dose de radiação.

Vaticano

O Papa Paulo VI manifestou ontem que a viagem da Apolo-8 à órbita lunar é "uma façanha que ultrapassa os limites normais da fantasia e da atividade humana."

"Rezemos pelo bom êxito e frutífero resultado destas atrevidas emprêsas científicas e imploremos a ajuda de Deus para os cosmonautas, e para as pessoas ligadas a êles e à raça humana", disse o Pontífice.

Paulo VI, que já tinha feito referência ao vôo espacial ao abençoar domingo a multidão postada na Praça de São Pedro, comentou o feito da tripulação da Apolo-8 na alocução que dirigiu aos cardeais no Vaticano.

Alemanha Ocidental

O diretor do Instituto de Observação de Satélites de Bochum, (Alemanha Ocidental) Heinz Kaminski, afirmou que os soviéticos iriam salvar a tripulação da Apolo-8 caso os três norte-americanos não conseguissem livrar-se da atração da Lua.

Segundo Kaminski, a União Soviética chegou à etapa final de seus preparativos para o próximo vôo lunar. Se os três pilotos não conseguirem se livrar da órbita lunar na qual vão se colocar hoje, os russos poderiam agir imediatamente — caso solicitados — em socorro, disparando uma cabine de resgate.

O diretor do Observatório de Bochum explicou que "essa cabina seria colocada numa órbita paralela e depois alcançaria a Apolo-8 para proceder a uma operação de abordagem." Os cosmonautas norte-americanos seriam transferidos para o veículo soviético, que os devolveria à Terra.

Tcheco-Eslováquia

Os jornais de Praga e do resto da Tcheco-Eslováquia dedicaram, ontem, grandes espaços à façanha dos cosmonautas norte-americanos Borman, Lovell e Anders.

Os pombos do cosmos estão se aproximando da Lua é o título de um jornal da capital da Tcheco-Eslováquia. Os diários de Praga publicaram informações muito detalhadas da jornada de domingo dos três cosmonautas, seu estado de saúde e sôbre as reações mundiais diante do feito espacial dos Estados Unidos.

Informe JB

Escolas de samba

As escolas de samba, que se constituem na principal atração do carnaval de rua do Rio, poderão não desfilar no ano que vem. E, se isso ocorrer, a culpa será exclusivamente das escolas.

Para confeccionarem as alegorias com que desfilam, as escolas lançam mão da ajuda de custo que a Secretaria de Turismo da Guanabara lhes fornece, anualmente. Em 1969, essa ajuda será da ordem de NCr$ 12 900,00 para cada escola de samba, o que corresponde a cem vêzes o salário mínimo. Pois bem: 47 escolas estão ameaçadas de não poderem receber a subvenção, pois até agora não apresentaram a sua prestação de contas relativa ao carnaval dêste ano.

Se não fizerem a prestação de contas rápidamente — o Tribunal de Contas tem de aprová-las, individualmente, até o próximo dia 31 — as escolas de samba, sem a ajuda do Estado, que é indispensável, não terão condições de desfilar no carnaval que se aproxima.

Ajuda

As autoridades financeiras do Govêrno declaram como falsa a notícia de que os Estados Unidos teriam suspendido os seus programas de ajuda e assistência ao Brasil. Essa notícia vem sendo publicada com inistência, há vários dias, pela imprensa internacional.

As mesmas fontes de informação acrescentam que os programas norte-americanos em curso continuam da maneira normal. E não há indícios de que haja sequer atraso em qualquer liberação de ajuda ao Brasil.

Estanho

O Ministério das Minas e Energia está com um sério problema na área do estanho, encontrado em grande quantidade no Amazonas, pois não sabe se atende a uma técnica avançada ou se mantém a sua exploração em têrmos arcaicos.

Engenheiros com altos cursos de especialização procuram, com aparelhos modernos, áreas na Amazônia onde o estanho possa ser explorado comercialmente. Encontrado o local, requerem licença, para explorar o metal, obedecendo a tôdas as exigências do Ministério.

A licença concedida pelo Ministério, no entanto, não tem valor prático. Os engenheiros com todo o *now-how* não conseguem que os natives deixem a região onde trabalham há anos no ramo. Os antigos exploradores chegam, inclusive, a bloquear aeroportos abertos em plena selva a fim de impedir que os técnicos consigam iniciar o trabalho de extração do estanho.

Apoio

Figuras de expressão da Arena passaram o último fim de semana fazendo uma série de sondagens e contatos, tendente a mobilizar uma expressiva fôrça de apoio ao Presidente Costa e Silva. Numerosas conversas se processaram debaixo do maior sigilo, a fim de que as articulações não sejam prejudicadas. Os argumentos invocados são de que o Presidente da República necessita de uma base parlamentar e política, ampla e sólida, de modo que possa desenvolver dentro do seu Govêrno uma conduta de equilíbrio em face das aspirações e tendências manifestadas por diferentes setores.

Os elementos que promovem essas articulações são da opinião de que a primeira manifestação de apoio terá que partir do Senado, que sempre estêve solidário com o Presidente da República e que não se envolveu politicamente nos últimos episódios que culminaram com a expedição do Ato Institucional n.º 5.

Dentro dessa ordem de idéias, foi preparado o esbôço de um telegrama, a ser enviado ao Presidente da República, manifestando-lhe o apoio da maioria do Senado. Os articuladores dêsse telegrama cogitam de enviar o telegrama ao Presidente Costa e Silva dentro de quatro dias, tempo que julgam necessário à obtenção de 35 a 40 assinaturas de senadores.

Inventariança

As dependências da 1.ª Câmara Cível estiveram literalmente ocupadas ontem pelos patronos e amigos do Sr. Fernando Chateaubriand, cujo agravo impugnando a inventariança de seu irmão Gilberto Chateaubriand estava em pauta para julgamento.

O voto do relator, desembargador Eduardo Jara, foi a favor do ponto-de-vista do Sr. Fernando Chateaubriand. Já o desembargador J. J. Queirós pendeu para Gilberto Chateaubriand. O presidente da Câmara, desembargador Roberto Medeiros, diante do antagonismo de opiniões de seus colegas, pediu vista, ficando de proferir seu voto na reabertura das sessões dos trabalhos jurídicos, em março próximo.

Acompanhavam atentamente o desenrolar da sessão, ao lado do Sr. Fernando Chateaubriand, o seu patrono, advogado Cândido de Oliveira Neto, os Srs. Eduardo Farah, presidente do Clube Monte Líbano, Sebastião Isaias, membro da fraternidade maronita do Rio, Paulo Fernandes Vieira, consultor-jurídico do Ministério da Justiça, e Luís Santos, representando o jornalista Davi Nasser.

Ao lado de Gilberto Chateaubriand, representando seu patrono o advogado Luís Gonzaga do Nascimento Silva, ora em missão profissional na Suíça, estava seu irmão, o advogado Heitor do Nascimento Silva.

Ronda

Como faz habitualmente todos os anos, o presidente da Associação Comercial do Rio, Antônio Carlos Osório, aproveitou o dia de ontem para dar uma volta pelo comércio carioca, a fim de verificar, pessoalmente, como andavam as vendas e apresentar votos de feliz Natal a comerciantes tradicionais da cidade, que são seus amigos de muitos anos. Entrou em várias lojas e em tôdas pôde constatar um movimento extraordinário de vendas.

No final da ronda que fêz, Antônio Carlos resolveu passar pela loja Sportman, na Rua Miguel Couto, uma das mais antigas do Rio e dirigida até hoje por um velho amigo de sua família — Raul Campos, atualmente com 83 anos de idade, mas cada vez mais rijo. Além de comerciante conceituado da praça, Raul Campos foi anos atrás uma figura destacada do esporte carioca. Durante oito anos consecutivos presidiu o Vasco da Gama, sendo um dos principais responsáveis pela construção do Estádio de São Januário, na época um dos orgulhos da cidade.

Balanço

O presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, estêve no fim da semana passada em visita ao Presidente Costa e Silva, a quem foi apresentar votos de feliz Ano Nôvo. O Presidente da República fêz para o General Mourão um retrospecto de todos os acontecimentos políticos que culminaram com a edição do Ato Institucional n.º 5.

Relembrou o Presidente Costa e Silva que, à noite, fêz um balanço dos problemas e das sugestões que lhe foram apresentadas e decidiu-se, finalmente, pela edição do nôvo Ato Institucional.

O Presidente disse ainda ao General Mourão Filho que a situação é de tranqüilidade e que a unidade militar é perfeita.

Reunião

Decisão já tomada pelo Presidente Costa e Silva: só reunirá o Conselho de Segurança Nacional, para decidir sôbre problema de cassações e suspensão de direitos políticos, após a passagem das festas de Natal e Ano Nôvo. Desta maneira a reunião do Conselho de Segurança ficará para o mês de janeiro. O propósito do Presidente, neste particular, segundo seus melhores porta-vozes, é o de agir com moderação no todo, só recorrendo a medidas enérgicas em situações particulares.

Lance-livre

● O Governador Negrão de Lima enfrentou tranqüilamente o calor das manhãs de sábado e domingo, na piscina da casa de veraneio da Gávea Pequena. O Governador Negrão de Lima pôs um refrigerante na borda da piscina e não teve problemas: uma nadada, um gole.

● O ex-Presidente Café Filho foi para seu sítio em Teresópolis, onde passará o Natal e as festas de Ano Nôvo, na companhia da sua família.

● O sociólogo Gilberto Freire foi convidado a fazer uma série de conferências em Moscou e Leningrado. Está estudando a proposta.

● Sangue nôvo na Associação Comercial do Rio: Aristóteles Drumond acaba de ser convidado para diretor daquela entidade. É o mais nôvo diretor da Associação em tôda a sua história, pois conta apenas 24 anos de idade.

● Carlinhos Niemeyer deu uma entrevista violenta sôbre o Flamengo e suas mazelas à revista **O Cruzeiro**. Entre outras coisas, Niemeyer disse que o presidente do Clube deveria ir para uma embaixada na FIFA e deixar o Flamengo em paz.

● Quem está no Rio é a estrêla Joan Benet, uma das mulheres mais bonitas e famosas de Hollywood, na década de 50. Joan Benet veio em companhia do empresário David Wild para uma temporada de férias.

● Frase do Secretário Levi Neves, defendendo-se das acusações sôbre falta de concorrência para a ornamentação natalina da cidade: "Para a arte não há concorrência. Há concurso."

● Talvez os dirigentes do Fluminense ainda não saibam, mas o técnico Evaristo e o preparador físico Antônio Clemente, que só trabalham em dupla, receberam um excelente convite para mudarem de ares. E a moeda é mais forte do que o cruzeiro...

● Regressando de Brasília e conversando com alguns dos seus amigos, o General Meira Matos, inspetor-geral das Polícias Militares, dizia que a situação em todo o país é de perfeita tranqüilidade e que a coesão militar é total.

● Hoje é dia da casa do Marechal Dutra ficar repleta de gente, de manhã à noite. São os amigos que vão desejar boas-festas ao ex-Presidente e levar-lhe os presentes de Natal. Curioso é que 90 por cento dos presentes são gravatas, sempre escuras, ao gôsto do Marechal.

● Saiu o nôvo livro de Henrique Simas — **Horizonte Vertical** — que o prefaciador, Alceu Amoroso Lima, coloca na linha dos poetas gazeteiros.

● Bob Hope escreveu à Embratur propondo fazer um filme em côres sôbre o nosso carnaval e que terá o nome de **Carnaval Special**, para ser passado na TV americana. Bob Hope exige apenas as facilidades de praxe, como entrada de material, fitas, estada, etc. Como o carnaval já está muito próximo, o presidente da Embratur, Joaquim Xavier da Silveira, vai escrever a Bob Hope garantindo a realização do filme no carnaval de 1970.

● O Sr. Arnold Wald deixou seu pôsto na direção do **Correio da Manhã**, voltando à sua banca de advocacia.

NATAL DIFERENTE

As 87 meninas do Lar Anália Franco se divertiram a bordo do SS Ryndam

"SS Ryndam" dá festa para Lar Anália Franco e deixa o Rio

Com uma festa de Natal oferecida ontem à tarde às 87 meninas do Lar Anália Franco, os estudantes do navio-universidade norte-americano SS **Ryndam** encerraram sua visita de três dias ao Rio, partindo para Montevidéu.

Cem estudantes brasileiros visitaram o navio, que tem 12 salas de aula e uma biblioteca — improvisadas nos diversos bares do navio que, durante o verão, faz viagens de turismo — além de um auditório, piscina e quadras de vôlei e basquete.

UNIVERSIDADE FLUTUANTE

São ao todo 500 estudantes, sendo que a maioria pertence ao Chapman College, na Califórnia. Esta viagem foi iniciada em 10 de outubro, devendo terminar no dia 26 de janeiro. As aulas são dadas todos os dias, exceto aos domingos, de 8 horas às 12h30m e das 15 horas às 17h30m. Geralmente os estudantes permanecem três dias em cada pôrto, e a viagem compreende programas de turismo e de estudos comparativos entre as religiões dos povos visitados e sua organização familiar.

Segundo explicou a Sra. Josephine King, professôra de Sociologia, o curso — World Campus Afloat — foi iniciado em 1965 e é o único do gênero nos Estados Unidos. É realizado em dois semestres cada ano, e os alunos podem depois continuar seus estudos normalmente nos diversos **colleges** americanos.

HISTÓRIA AO VIVO

— São dez cursos ao todo: Filosofia, Sociologia, Religião, Psicologia, Espanhol, Música, Arte, Geografia, Biologia e Literatura. Ao mesmo tempo, os alunos aprendem história ao vivo, como por exemplo, quando desembarcamos na Grécia e em Israel — explicou a professôra Josephine King.

— O currículo compreende também Estudos Mundiais, ou seja, os estudantes aprendem o máximo possível sôbre os diversos países e cidades em que ancoramos, com o objetivo de adquirirem uma visão mais ampla do mundo — finalizou a Sra. Josephine King.

Missa em Isolotto será na praça

Roma (Do Correspondente) — Amanhã, o Natal em Isolotto será celebrado na praça do bairro e não dentro da igreja como nos anos anteriores. Esta é a decisão dos paroquianos de D. Enzo Mazzi revoltados com as propostas feitas domingo pelo Cardeal Florit, Arcebispo de Florença, a seu ex-páro-co. Ontem, depois de vinte dias sem missa, monsenhor Panerai, pároco interino, conseguiu rezar missa matinal com a presença de trinta pessoas. À tarde, suas tentativas de rezar uma outra frustraram-se. Ninguém entrou na igreja. A multidão de fiéis permaneceu na praça defronte.

D. Enzo Mazzi após a missa matinal falou do púlpito a seus fiéis dando conta das conseqüências dos encontros no Vaticano e na catedral do Duomo (Firenze). D. Mazzi disse: "sábado, atendendo a convite do Papa, compareci à Secretaria de Estado do Vaticano para uma audiência com monsenhor Benelli. Conversamos três horas sôbre a situação em Isolotto. No final da conferência recebi conselho para procurar nôvo entendimento com o Cardeal Florit, o que venho de fazer.

O cardeal propôs-me transferência para a Catedral de Duomo onde continuaria exercendo minha vida missionária. Propôs-me ainda celebrar missa de Natal juntamente comigo, propostas que considerei extremamente honrosas. Mas, inaceitáveis diante da alternativa que me foi colocada ao admitir que os protestos à porta da Catedral de Duomo foram de alguma forma estimulados por nós. Isto é: D. Caciolli, D. Gomiti e eu, ex-párocos de Isolotto.

Govêrno da Itália ganha na Câmara

Roma (AFP-UPI-JB) — A coligação centro-esquerdista do Primeiro-Ministro Mariano Rumor obteve ontem o voto final de confiança do Parlamento para seu programa de Govêrno, quando êste foi aprovado na Câmara dos Deputados por 351 votos contra 247. Houve só duas abstenções.

O programa, entretanto, sofreu violentas críticas dos comunistas e neofascistas, como "estéril, inútil e ambicioso demais para estar de acôrdo com a realidade." Rumor se propõe empreender reformas imediatas para refrear a agitação sindical e estudantil que, há mais de três meses, convulsiona a Itália.

Uma Igreja em discussão

Departamento de Pesquisa

Quando as palavras **cisma e reforma**, há tantos anos confinadas nos livros históricos, voltam com insistência às páginas dos jornais e das revistas, surge um nôvo dado dentro do contexto religioso atual: a convocação de um nôvo sínodo de bispos de todo o mundo.

O Sínodo Episcopal, criado pelo Concílio Vaticano II e convocado pelo Papa, é uma conseqüência da doutrina sôbre a Colegialidade dos Bispos. Esta doutrina ensina o seguinte: todos os bispos juntos, incluído o Papa, perfazem um Colégio ou grupo estável que existe permanentemente, embora não esteja sempre em pleno exercício; êste Colégio tem poder supremo e pleno sôbre a Igreja inteira e o Concílio é apenas um possível modo de exercer êsse poder, havendo, portanto, outra maneira concreta e realizável de exercer o poder colegial. O sínodo é um exemplo.

Como se explica, então, a convocação de um sínodo, agora?

Para a maioria dos observadores, ela se explica pela própria crise que envolve a Igreja Católica e que o próprio Papa Paulo VI chegou a situá-la dramàticamente afirmando que "a Igreja está caminhando para a autodestruição", numa hora "de inquietação e de autocrítica."

CRISE TOTAL

Um dos indícios mais sérios dessa crise afeta o conteúdo da fé: católicos do mundo inteiro revelam-se céticos em face de pontos doutrinários como a virgindade de Maria, os milagres, o inferno, os anjos. A própria natureza da Igreja é submetida à crítica, assim como a infalibilidade da autoridade papal.

Seminários, conventos, casas de formação religiosa esvaziam-se ou entram em choque aberto com a autoridade; o número de vocações sacerdotais parece diminuir progressivamente. O documento **Humanae Vitae** que reafirmou a posição tradicional da Igreja quanto aos fins do casamento, condenando a pílula, levantou uma onda de protestos nos meios católicos. Em Washington, mais de 140 padres entraram em choque com o Cardeal Patrick O'Boyle a propósito do contrôle dos nascimentos. Fiéis abandonaram a missa durante a leitura de uma carta do Cardeal em que anunciava sanções contra os clérigos refratários. Pela primeira vez em muitos séculos, o Vaticano foi palco de uma manifestação de protesto em plena Praça São Pedro: centenas de estudantes e fiéis empunhando cartazes com críticas ao Papa e retratos de Camilo Tôrres, protestavam contra o afastamento do padre Mazzi, autor do **Catecismo de Florença**, onde o critério científico é substituído pelo sociológico.

Mas, **a crise de autoridade** atingiu tal grau que o próprio Paulo VI lamentou pùblicamente atos como "a ocupação de catedrais, a aprovação de filmes inadmissíveis (referindo-se à premiação de **Teorema**, de Pasolini pelo OCIC) os protestos contra a **Humanae Vitae**, as manifestações anárquicas de impugnação global."

UMA SAÍDA: O DIÁLOGO

Contestada nas profundezas de sua tradição, a Igreja encontra-se enfim, em posição incômoda. Embora hesitem confessá-lo nos altos escalões, uma certa forma de Igerja e de religião está desaparecendo, dando origem à chamada **Igreja Nova** ou "igreja dos oprimidos." Essa crise religiosa, observa Henri Fesquet, do **Le Monde**, "é no fundo, a seqüência da crise geral do século XIX, momentâneamente detida pela voz autoritária de Pio X."

Segundo os observadores, o atual Sínodo, como o de 1967, poderá constituir um ponto de partida para o surgimento de novas fôrças renovadoras dentro da Igreja.

VOZ CENSURADA

O primeiro Sínodo que se realizou em Roma de 29 de setembro a 29 de outubro de 67 chegou a surpreender muita gente, pois os bispos conseguiram tomar posições mais abertas que as do próprio Concílio. Contrariando as intenções ocultas do antigo Santo Ofício, a maioria dos bispos reconheceu fundamentalmente, a existência de uma **crise de fé**. O Sínodo recusou-se também a oficializar o "terror teológico", isto é, a recomendar o cerceamento da liberdade nas pesquisas teológicas que incomodavam os conservadores.

Como complementação dêsse Sínodo, realizou-se o Congresso dos Leigos, que começou como uma assembléia de "filhos dóceis", segundo a expressão de Thom Kertiens, mas que logo se transformou num encontro de "um povo em marcha, livre e ambicioso." A irrupção começou quando um bispo argentino, que interferiu nos debates, para defender e louvar a situação política e social de seu país, teve a palavra cassada pela direção leiga do congresso.

Papa fará nova encíclica sôbre contrôle da família

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que promulgará uma nova encíclica sôbre o contrôle da natalidade para responder às críticas feitas à anterior **Humanae Vitae** e convocou a realização de um sínodo extraordinário de Bispos de todo o mundo em outubro de 1969.

O Papa pediu ainda "a transformação econômica, social e religiosa da América Latina sem o uso da violência e do ódio e sem coagir as liberdades legítimas", para o que " a Igreja, dentro de sua esfera própria, se compromete a dar vigoroso e generoso apoio." Agradeceu a acolhida que teve na Colômbia, quando ali inaugurou êste ano o Congresso Eucarístico Internacional, que chamou "uma verdadeira promessa de um despertar religioso, moral e social."

ESPÍRITO DE FÉ

O Santo Padre, que falava aos cardeais que o visitavam pela passagem do Natal, disse não ignorar "as distintas reações despertadas por nosso pronunciamento (sôbre o contrôle da natalidade), anotamos tôdas as reações, com respeito que reservamos a todos e com a intenção de não deixar de dar, no momento oportuno, as respostas que julgarmos necessárias, particularmente no plano da reocupação pastoral."

Depois de frizar que os ensinamentos da Igreja "serão aceitos com puro espírito de fé", Paulo VI acrescentou: "Serão objeto de meditação com serena e ampla reflexão. Serão reconhecidos como concordes, como o costume e o sentimento cristão, serão aceitos com apoio providencial da honestidade e a dignidade do amor."

O SÍNODO

O sínodo, segundo revelou Paulo VI, examinará "as formas adequadas de assegurar uma melhor cooperação, assim da e da responsabilidade comum" e que como frutíferos contatos, entre as distintas conferências episcopais e a Santa Sé." Não indicou quais os temas a serem tratados no sínodo, mas fontes do Vaticano disseram que o tema dominante será a "crise de autoridades" precipitada pela encíclica **Humanae Vitae**.

Salientou o Papa que a reunião poderia resultar em "uma ajuda mútua baseada no princípio da colaboração colegia- seus frutos "não sejam de escassa utilidade para a Igreja." Alguns bispos criticaram Paulo VI em não acatar, para a promulgação da encíclica sôbre o contrôle da natalidade, o princípio da colegialidade adotado pelo Concílio Ecumênico Vaticano II.

PRIMEIRO SÍNODO

O primeiro sínodo reuniu-se no Vaticano em 1967, durou quatro semanas e terminou sem mudanças de maior importância na política da Igreja. Seu maior resultado foi recomendar ao Papa a criação de uma Comissão Teológica Internacional e uma Declaração sôbre problemas doutrinários, como guia aos católicos.

Sabe-se que o Vaticano recentemente promoveu a criação da Comissão, embora nada ainda tenha feito pela declaração doutrir ia. Cêrca de 200 bispos do mundo inteiro tomaram parte naquela reunião, atuando como um corpo conselheiro do Papa.

ASSEMBLÉIAS

O Concílio previu três formas distintas de assembléias — Assembléia-Geral, Sínodo Extraordinário e Sínodo Especial. As assembléias-gerais contam com representação dos episcopados do mundo inteiro, escolhidos nas conferências episcopais nacionais, conforme o número dos seus membros e com limite de quatro representantes.

Nos Sínodos Extraordinários participam os Patriarcas, Arcebispos maiores, os president. s das conferências episcopais, os Cardeais-Chefes de Congregações Romanas e três religiosos. Seu objetivo é permitir que os bispos exponham pontos-de-vista e acertem recomendações sôbre questões de atualidade. Os Sínodos Especiais visam ao exame de questões regionais com a participação de representantes das mesmas.

POSITIVO E ESPERANÇOSO

Paulo VI, entretanto, salientou que "graças a Deus parece que poderemos ver muito mais de positivo e de esperançoso do que de negativo" no seio da Igreja. Advertiu contra "impaciências que às vêzes podem tomar a aparências de uma quase rebeldia e desafio à autoridade eclesiástica."

O Santo Padre queixou-se de que "às vêzes não somos compreendidos e nossas palavras e nossas intenções são mal interpretadas." E acrescentou: "Tememos que alguns de nossos filhos se afastem do caminho reto."

GUERRAS

Sôbre a guerra do Vietname, Paulo VI afirmou que não bastará um acôrdo para acabá-la, mas também "o respeito mútuo de tôda aspiração legítima, bem como a proteção das liberdades e direitos fundamentais do homem" e apelou para a "cessação efetiva de todos os atos de guerra e dos deploráveis atos de terrorismo e sabotagem" no Vietname.

Paulo VI advertiu às nações comprometidas no conflito árabe-israelense contra "as tentações de cálculos egoístas e os designios de potência ou supremacia." Referiu-se à guerra civil da Nigéria, dizendo que a Santa Sé reiterou "nos últimos dias aos responsáveis de ambas as partes o nosso convite e nossos angustiantes apelos para que façam todo o possível para reiniciar as negociações de paz."

Cuba perdoa pastor prêso há 3 anos

Wayneeboro, Georgia (UPI-JB) — O Reverendo David Fite, ministro da Igreja Batista, prêso em Cuba desde 8 de abril de 1965, foi perdoado pelo Govêrno cubano e deverá regressar aos Estados Unidos dentro de algumas semanas.

Seu pai, o pastor Clifton Fite, da Igreja Batista de Rosemont Heights, divulgou a notícia durante o serviço dominical e pediu aos fiéis que elevassem a Deus uma prece de agradecimento.

DE VOLTA

O neto do pastor Clifton, David Júnior, de 1 ano, teve permissão para deixar Cuba há três semanas. Continuam, porém, ainda em Havana Margaret, mulher do reverendo David Fite, e os outros dois filhos do casal, Johnny, de 9 anos, e Mark, de 4.

Segundo o pastor, todos partirão de Cuba quando forem, finalmente, aprovados os trâmites.

Fite é um dos 40 pastôres batistas e 13 laicos, entre os quais quatro mulheres, detidos por espionagem, e atividades contra-revolucionárias em Cuba. Alguns já recuperaram a liberdade, mas outros ainda se encontram em campos de trabalho, espalhados pela ilha.

Ouro Prêto protesta contra uso de nomes dos políticos locais para ruas da cidade

Belo Horizonte (Sucursal) — A população de Ouro Prêto reclama que os nomes das ladeiras, travessas, pontes e ruas da cidade estão sendo trocados por nomes de políticos locais.

Cinco leis municipais mudaram os nomes de 10 ruas e nem os becos foram perdoados. Dizem, na cidade, que para não chamar a atenção, as leis municipais entremeiam nomes de santos e de personalidades internacionais, como os irmãos Kennedy.

NOVOS NOMES

Os novos nomes das ruas de Ouro Prêto são: Rua Prefeito Washington Dias, para o trecho que vai da Ponte Antônio Martins à Praça de Esportes; Rua Antônio Rodrigues Pereira, para a rua paralela ao Museu da Inconfidência — da Praça Tiradentes até a Escola de Farmácia com a Rua Vereador José Leandro. Da curva da Rua Coronel Alves até o comêço da Rua Xavier da Veiga uma outra foi batizada com o nome de Rua Professor Honório Estêves; a rua que vai até a casa do construtor José Gramigna e mudou de nome para Rua Alvarenga; e Padre Antônio Gabriel de Carvalho é o nôvo nome do trecho compreendido entre a rua Bernardo Vasconcelos e a praia do Obreiro.

Ficou denominado de: Travessa Augusto Tientino o bêco que liga as Ruas Antônio Albuquerque e Conselheiro Santan; Travessa Irmãos Kennedy a que liga a Rua Tomé Afonso ao Asilo São Vicente de Paula; Rua São Miguel Arcanjo à Ladeira do Campo do Racimundo; e Rua João Paiva, à ladeira em seqüência à rua e Henrique Gorceix até o Morro de São Sebastião.

Ministério do Trabalho faz projeto contra multa por operário sem primário

Nos primeiros dias de janeiro estará pronto no Ministério do Trabalho o anteprojeto de lei que extinguirá a taxa cobrada às emprêsas com mais de 100 empregados, pelos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, correspondente a 50% do salário mínimo por empregado sem o certificado de conclusão do curso primário.

A comissão criada pelo Ministro Jarbas Passarinho para rever a legislação sôbre salário-educação é da opinião de que a cobrança feita por êsses Estados é discriminatória e propicia a falsificação de diplomas do curso primário. Além disso, causa um maior retraimento do mercado de trabalho para os trabalhadores mais humildes e analfabetos.

CORREÇÕES

Com a Lei 4 440, foi instituído o salário-educação que representa uma contribuição especial das emprêsas para a educação.

Nessa lei o Executivo deu oportunidade aos Estados de legislarem sôbre o salário-educação, na faixa de educação para o trabalhador.

Com a concessão prevista na lei federal, o Estado da Guanabara, e, agora, o Estado do Rio legislaram sôbre o assunto, instituindo a multa aos empregadores. Segundo se sabe, o Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama, se recusou a prestar esclarecimentos à comissão trabalhista, pois considera a renda proveniente dessas multas muito vantajosa para a Secretaria.

Na opinião do diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antonio Ferreira Bastos, um dos membros da comissão, essa taxa vem agravando o problema da colocação dos trabalhadores, que já têm dificuldade em encontrar emprêgo devido à falta de qualificação.

Além disso, para os membros da comissão — os outros dois são o diretor do Serviço Atuarial, Sr. Sílvio Pinto Lopes, e o Sr. José Luciano Nóbrega, assessor do Ministro do Trabalho — a cobrança dessa taxa em nada beneficia a educação do trabalhador.

O Ministério do Trabalho aproveitará a ocasião "para apresentar os têrmos do decreto-lei que corrigirá esta situação." O anteprojeto já está pronto, só faltando uma última consulta ao Ministério da Educação, que em contatos preliminares concordou com a medida.

Rodovia no Ceará vai ter asfalto

Fortaleza (Correspondente) — A Rodovia Central do Ceará, considerada pelo Govêrno do Estado como a sua maior obra, receberá no início do próximo ano 60 quilômetros de asfalto, segundo anunciou ontem o Departamento de Estradas de Rodagem, que supervisiona a construção da obra.

A estrada, ligando o litoral à região centro do Estado, através das ligações Fortaleza—Quixadá — Quixeramobim—Senador Pompeu — Mombaça—Iguatu e Várzea Alegre, terá 305 quilômetros de extensão, 60 dos quais já estão com a terraplenagem pronta, pouco mais de um mês do seu início.

ESTRADA DO ALGODÃO

A Rodovia Central interligará tôda a região responsável pelo maior volume da produção algodoeira cearense e deverá ser totalmente pavimentada até 1970, reunindo atualmente o maior esfôrço e concentração de máquinas já visto no Ceará, para assegurar a média de 2 km por dia de terraplenagem.

Para a sua construção, o Govêrno cearense recebe financiamento através da Deltec Banking Corporation, de Nassau, Bahamas, no valor de 10 milhões de dólares, que assegura às construtoras vencedoras das concorrências os recursos necessários.

Donos da Cacique são autuados

Niterói (Sucursal) — O delegado regional do Trabalho, Sr. Milton Baldanza, autuou ontem os proprietários da fábrica de fogos Cacique, de Belfort Roxo, que explodiu na semana passada matando seis menores que trabalhavam na seção de morteiros.

Além da multa de cinco salários mínimos por infração à CLT (empregar menor de 14 anos), os donos da Cacique poderão ainda ser enquadrados por apropriação indébita das contribuições devidas ao INPS, que a firma descontava dos empregados mas não recolhia ao Instituto.

A fábrica de fogos Cacique será também intimada a pagar indenização às famílias das vítimas da explosão. A representação está sendo instruída por um advogado de Nova Iguaçu, contratado particularmente.

Ontem, o chefe do grupamento de fiscalização do INPS, Sr. Guilherme Barroso, requisitou quatro inspetores para um levantamento na escrita da fábrica Cacique, trabalho que se realizará com a colaboração da Delegacia de Polícia de Belfort Roxo, onde tramita o inquérito.

Polícia do Paraná diz que Erich não é espião judeu mas sim um estelionatário

Curitiba (Correspondente) — O pseudo-espião Erich Erdestein foi considerado pela polícia paranaense nada mais que um vigarista, escroque internacional e estelionatário responsável pela emissão de cheques sem fundos no Estado.

Erich Erdestein se apresentava aos judeus como agente de segurança contra carrascos nazistas e afirmava haver matado Joseph Mengele. Só em Foz do Iguaçu, onde estêve prestando serviços na delegacia regional de polícia, Erich passou cheque sem fundos no valor de NCr 1 800,00.

ABANDONOU POLÍCIA

Atualmente o falso espião está em vias de ser demitido da Secretaria de Segurança Pública por abandono de função, pois há mais de dois meses não comparece ao serviço, além de responder a processo criminal.

De acôrdo com sua ficha funcional, Erich Erdstein foi admitido como contratado da polícia paranaense no dia 22 de junho de 1966, para exercer a função de tradutor especializado nos idiomas Inglês, Francês, Alemão e Espanhol.

Antes disso, êle trabalhava em Guarapuava, na fábrica Lutcher de celulose, que o havia trazido do Uruguai, onde a citada firma tinha outra filial. Dada a sua habilidade de poliglota e desenvoltura, como pessoa de vivência internacional e de alto padrão de vida, conseguia as coisas com facilidade. Assim não foi difícil ser contratado como tradutor da Secretaria de Segurança Pública.

Sua primeira função foi na Delegacia de Estrangeiros, sendo designado em 27-6-66. No dia 20 de setembro do mesmo ano, assumiu na Delegacia de Furtos e Roubos, em 9 de fevereiro de 1967 teve prorrogado do seu contrato de trabalho por mais um ano; em 25 de abril de 67, foi removido da Delegacia de Furtos e Roubos para a Delegacia de Costumes; a 12 de junho de 67 voltou para a Delegacia de Estrangeiros.

No dia 31 de janeiro de 68 teve seu contrato de trabalho prorrogado por mais um ano, e a 30 de março foi removido para a Delegacia de Marechal Cândido Rondon, no Oeste do Paraná. Posteriormente, a 7 de junho dêste ano, pela Portaria 287, transferiu-se para a 12a. Delegacia Regional de Polícia de Foz do Iguaçu. Em 7 de agôsto teve outra indicação para a Delegacia de Ordem Política e Social, mas não chegou a assumir. Finalmente, em 19 de setembro, o delegado regional de Foz do Iguaçu comunicou ao gabinete da Secretaria de Segurança que Erich Erdstein havia abandonado suas funções.

FALSO ESPIÃO

Informações de policiais que conheceram Erich Erdstein ou que com êle trabalharam são unânimes em apontá-lo como vigarista.

Graças à sua habilidade pessoal, conseguiu criar o mito da existência de grupos de ex-carrascos nazistas em Marechal Cândido Rondon e Foz do Iguaçu. Em conseqüência, presumem os informantes que Erich Erdstein tenha obtido grande quantidade de dinheiro dos judeus radicados no Paraná, sob pretexto de dar proteção e exterminar os nazistas presumivelmente existentes no Paraná, um dos quais Joseph Mengele, que êle afirma haver matado.

A suspeita sôbre a recompensa financeira que êle obtinha foi manifestada por um policial, em face do alto padrão de vida que Erich tinha, injustificável para um funcionário contratado que vivesse exclusivamente de seus vencimentos como tradutor.

Durante o tempo em que estêve em Curitiba, Erich mantinha também um bar na Rua Pedro Ivo, no qual eram vistos freqüentemente grupos de judeus em confabulações. Consta que, certa vez, êle exibiu um cheque de dois mil cruzeiros novos, logo após haver conversado com um grupo de visitantes judeus.

Seu último golpe como estelionatário foi em Foz do Iguaçu, onde passou um cheque sem fundos, de NCr$ 1 800,00 desaparecendo em seguida. Em síntese, as atividades de Erich Erdstein no Paraná conferem-lhe uma condição de autor do que se poderia chamar de "conto do espião".

Ex-prisioneiro não crê na execução de Mengele

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-prisioneiro de campos de concentração nazistas, Sr. Simon Edel, disse ontem não acreditar que Joseph Mengele tenha sido morto em território brasileiro.

O Sr. Simon Edel afirmou, porém, que é possível que Mengele tenha sido capturado e assassinado fora do Brasil. Êle é o único judeu no Brasil capaz de reconhecer Mengele.

A última vez que Mengele foi visto por Simon Edel no Brasil, foi na casa do colono alemão Jorge Rachardeus, numa fazenda em Sobradinho, a 40 quilômetros de Brasília, em 1961.

Ceará exige renovação de inscrições

Fortaleza (Correspondente) — Todos os contribuintes dos impostos estaduais no Ceará vão ter de renovar as suas inscrições perante a Secretaria da Fazenda, em janeiro próximo, porque o Secretário descobriu um nôvo tipo de sonegação, que consiste em utilizar inscrições de firmas que não mais funcionam e não comunicaram o fato ao fisco.

Segundo o Secretário Elizeu Pereira, existe grande número de comerciantes legalizados ou não que fazem uso de inscrições dêsse tipo para as suas compras e vendas, fugindo assim ao pagamento dos impostos, já que sòmente pagam sôbre as transações efetuadas sob a inscrição real.

FOCO GRANDE

Êsse foco de sonegação atinge a muitos milhões de cruzeiros novos em todo o Estado, razão pela qual a Secretaria vai exigir agora, anualmente, que tôdas as firmas inscritas promovam a renovação de inscrição, assegurando-lhes os mesmos números de registro e os mesmos códigos no Cadastro Geral do Estado, a fim de evitar a perda dos talões já impressos.

As firmas que não efetuarem a renovação terão os seus registros cancelados e não mais poderão operar em qualquer ponto do Estado, sendo apreendidas quaisquer mercadorias faturadas em seus nomes. A medida visa dificultar para os lesadores a utilização dessas inscrições e a conseqüente sonegação dos impostos, notadamente o ICM.

Emissoras de Campos estão sem música

Niterói (Sucursal) — Em razão de dívidas acumuladas com as entidades arrecadadoras de direitos autorais, as seis emissoras de rádio de Campos, que têm penetração garantida no norte fluminense, foram proibidas pela Censura federal de transmitir programas musicais.

As três entidades — SBAT, UBC e SBACEM — representaram, para evitar a irradiação de músicas pelas emissoras de Campos, ao Contel que acatou a reclamação e solicitou à Censura federal o seu cumprimento.

Apesar das dificuldades, as emissoras campistas continuam no ar, transmitindo longos jornais falados e noticiosos esportivos, durante 12 horas diárias. Os diretores das emissoras estão realizando uma série de reuniões para solucionar o problema, sendo a idéia predominante a de um acôrdo com as entidades arrecadadoras de direitos autorais, como ocorreu em São Paulo.

BNDE dá financiamento de NCr$ 40 milhões ao DNER para obras em 5 estradas

Através de contrato com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o DNER obteve ontem um financiamento de NCr$ 40 milhões para "intensificar as obras de implantação e pavimentação de cinco trechos rodoviários."

O financiamento é aditivo a convênio firmado há tempos e se refere a obras em execução nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina.

OS TRECHOS

O contrato anterior foi de NCr$ 60 milhões, importância que está sendo aplicada na construção de estradas, "de acôrdo com o rigor imprimido à administração pública pelo Govêrno do Presidente Costa e Silva", segundo afirmou o Ministro Mário Andreazza em seu discurso na assinatura do nôvo financiamento.

Os NCr$ 40 milhões agora obtidos pelo Ministério dos Transportes destinam-se aos seguintes trechos rodoviários: João Neiva—Colatina, na BR-259; Patos de Minas—Estalagem, na BR-354; Feira de Santana—Divisa da Bahia e Espírito Santo, na BR-101; Xangerê—São Miguel D'Oeste, na B-282 (nos 40 quilômetros iniciais); e Vitor Hugo—Divisa do Espírito Santo e Minas Gerais, na BR-262.

O prazo para a utilização do financiamento é de 12 meses, após a assinatura do contrato. A amortização será feita em oito prestações iguais e semestrais de NCr$ 5 milhões. A participação do BNDE ao final do empreendimento não deverá ultrapassar de 40%.

Dama do cachorrinho evitou que guindaste caísse sôbre veículos na V. da Pátria

Uma mulher desconhecida, que já é chamada *A dama do cachorrinho*, um Pincher que levava no braço, evitou que dois ônibus e vários carros fôssem atingidos pelo guindaste que caiu sábado, no asfalto da Rua Voluntários da Pátria.

O guindaste estava instalado ao lado do Colégio Santa Rosa de Lima, para transporte do material de uma obra no prédio de número 112. Segundos antes da queda, uma mulher jovem apertou o sinal de pedestre para atravessar a rua. O tráfego ficou interrompido e o guindaste caiu a poucos metros de dois ônibus e vários automóveis que aguardavam a luz verde para reiniciar a marcha.

DAMA DO CACHORRINHO

Minutos antes do acidente, a menina Glauce Ester brincava na calçada da Rua Voluntários da Pátria. Estava parada perto do Edifício João Magalhães, no lado oposto ao Colégio Santa Rosa de Lima, quando ouviu um grito:

— Corra garôta, corra.

Assustada, olhou para o lado e viu "uma môça de óculos com um cachorrinho *bambi* no colo."

— Quando vi que a môça do cachorrinho corria — explicou a menina — corri também e só quando estava mais longe vi o guindaste balançando para cair. Só sei que ela estava parada para atravessar a rua, esperando o sinal, mas depois não vi mais nada. Fiquei muito assustada, sabe?"

O susto de Glauce Ester foi testemunhado por seus amigos: o menino Luís Fernando da Costa Martins disse que ouviu o barulho e saiu correndo para a rua.

— Quando cheguei na calçada — disse — veio a Glauce, se abraçou em mim chorando e dizendo que o edifício ia desabar em cima dela. Logo, porém, se acalmou.

DESCONHECIDA

Segundo as crianças do prédio n.º 127, a môça do cachorrinho não mora na Rua Voluntários da Pátria.

A conclusão só foi possível porque Tilde, de 11 anos, realizou algumas investigações ontem à tarde, chegando à conclusão de que "não foi a mãe do *Pingüim*."

Tilde fundamenta sua afirmação: "Conheço todo o mundo que mora por aqui, e a única môça que usa óculos e tem cachorrinho *bambi* é a mãe do *Pingüim*, que mora aqui no edifício. Mas ela não saiu de casa tôda a tarde do dia em que caiu o guindaste. Eu mesma perguntei."

Por dentro do negócio

REFORMAS — Os círculos empresariais, tanto da indústria como do comércio ou do mercado financeiro e de capitais, manifestavam ontem grande expectativa diante da convocação que lhes foi feita pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda, para que estivessem no gabinete no fim da tarde. A opinião geral era a de que o Ministro da Fazenda iria adiantar para os líderes empresariais as medidas a serem executadas a partir de janeiro na área econômico-financeira, e que deverão ser anunciadas ao país na fala que o Ministro fará na televisão na próxima sexta-feira.

A expectativa entretanto, de um modo geral, era bastante otimista, pois se acredita pacìficamente hoje que o mercado financeiro e de capitais está às vésperas de uma reformulação geral, que deverá modificar por completo a sua fisionomia.

Entre os pontos que deverão ser abordados pelo Ministro da Fazenda, dia 27, na televisão, figuram:

1 — Retomada do combate à inflação em duas frentes: despesas públicas e custo do dinheiro.

a) Na contenção dos gastos governamentais, que na opinião do Govêrno são os principais responsáveis pela alta tributação atual e pelo crônico deficit orçamentário, serão tomadas medidas no âmbito da reforma administrativa e corte de verbas, inclusive de obras já aprovadas para serem executadas nos próximos exercícios. Também deverão ser reduzidos os recursos do Fundo de Participação de Estados e Municípios, com a adoção de normas severas disciplinando as cotas aprovadas.

b) Adoção de estímulos para a transferência de muitos dos atuais encargos oficiais para a área privada, numa resposta, inclusive, às freqüentes queixas empresariais diante da crescente estatização.

c) No setor tributário, deverão ser limitados os atuais podêres estaduais para legislarem sôbre a matéria e deverá ser revista a sistemática do ICM, tendo em vista dar uma maior proteção e segurança ao produtor de bens primários.

d) Do lado do custo do dinheiro, deverá ser anunciada pelo Ministro uma reformulação na tributação dos papéis do mercado financeiro, beneficiando os de renda variável contra os de renda fixa e, entre êstes, incentivando os de maior prazo contra os de prazo mais curto.

e) A regulamentação das debêntures conversíveis em ações e a reformulação do Decreto-Lei 157 — com a provável fixação de um nôvo percentual a ser aplicado em ações — serão outras dessas medidas.

Para a normalização do setor bancário especificamente, o Sr. Delfim Neto deverá informar que estão sendo estudadas normas que regularizem as fusões e incorporações de bancos e instituições financeiras e a fixação de taxas mínimas para a prestação de serviços bancários, como fórmula para pôr fim à atual concorrência.

O setor empresarial — indústria e comércio — deverá ser beneficiado com a regulamentação do Decreto-Lei 62, que permitirá às emprêsas reduzir a sua contribuição ao impôsto de renda e concessão de descontos sôbre o mesmo impôsto quando os lucros forem capitalizados, em vez de distribuídos ou serem mantidos em reserva.

Pelo lado social, o Ministro anunciará o aumento do teto de isenção do impôsto de renda — devendo ser elevado para NCr$ 800,00 — a revisão da Lei do Inquilinato e a revisão na aplicação de correção monetária, para acabar com certas distorções, principalmente no setor do plano habitacional.

SUDENE — O escritório regional da Sudene em São Paulo informou que o Banco do Nordeste já liberou, em 1968, NCr$ 288,5 milhões dos NCr$ 317,3 milhões aprovados pelo Departamento de Industrialização para investimentos em projetos industriais e agrícolas aprovados pelo Conselho Deliberativo da autarquia. As liberações dêste ano superaram as efetuadas no qüinqüênio 1963-67, que somaram NCr$ 207,5 milhões, assim distribuídos: 1963, NCr$ 92,3 mil; 1964, NCr$ 3 336 mil; 1965, NCr$ 8 050 mil; 1966, NCr$ 39 016 mil; e, 1967, NCr$ 157 049 mil. O recorde nas liberações foi atribuído à maior flexibilidade dada ao Departamento de Industrialização da Sudene.

PÔRTO — Foi atendida ontem uma reivindicação de 35 anos do Estado de Sergipe, ao ter sido assinado, no Ministério dos Transportes, convênio para a criação da Administração do Pôrto de Aracaju. Por não possuir pôrto reconhecido como tal, o Estado perdia por mês cêrca de NCr$ 500 mil de taxas e impostos sôbre as suas exportações, pois pela legislação vigente, não estando o pôrto reconhecido, os impostos e taxas são transferidos automàticamente para o pôrto mais próximo — Maceió, no caso. O ato foi assinado, em nome do Govêrno federal, pelo Ministro Mário Andreazza e pelo diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Clóvis de Oliveira e, em nome do Estado, pelo Governador Lourival Batista.

AÇÚCAR — As usinas de açúcar de Alagoas já produziram cêrca de três milhões de sacos do produto durante o período de moagem referente aos três últimos meses e correspondente à safra 68-69. A moagem total do produto deverá ser concluída em abril próximo, quando se espera seja estabelecido nôvo recorde de produção no Estado, com uma cota atingindo oito milhões de sacos. Paralelamente, os produtores do Estado aguardam apenas a implantação da reforma administrativa no Instituto do Açúcar e do Álcool para reivindicarem a elevação da Delegacia Regional do Estado de terceira para primeira categoria.

MÁQUINAS — A Caterpillar do Brasil, que em recente pesquisa de mercado realizada em São Paulo foi considerada a maior no setor de máquinas rodoviárias depois de ter efetuado um investimento adicional de NCr$ 10 milhões, acaba de lançar a sua duodécima motoniveladora XQW-E.

FINANCIAMENTO — O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul já carreou recursos, para o financiamento de projetos de desenvolvimento econômico do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, da ordem de NCr$ 100 milhões. O BRDE contratou, durante 1968, uma média mensal de 45 financiamentos, no valor global superior a NCr$ 37 milhões, representando 70% do total dos empréstimos concedidos nos cinco anos anteriores.

EXPRESSAS — Aprovando a exposição de motivos do Ministro da Indústria e do Comércio, o Presidente da República assinou decreto concedendo nacionalização à sociedade Ford Motor do Brasil S. A., que passa a ter sede em São Paulo. * Em estudos a revisão do Código da Propriedade Industrial e a reorganização do Departamento Nacional de Propriedade Industrial. *** A Central Elétrica de Furnas assinou contrato com a Westinghouse Electric International, para a compra de dois geradores a vapor.**

Minas faz balanço de investimento

Belo Horizonte (Sucursal) — O total dos financiamentos concedidos pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais à indústria mineira atingirá, no ano de 1968, até 31 dêste mês, NCr$ 65 milhões.

Todos os setores de atividade industrial receberam financiamento do BDMG e, segundo um levantamento feito, "Minas se encontra, atualmente, na encruzilhada do desenvolvimento, já que dispõe de infra-estrutura, com excelente rêde viária, energia elétrica abundante, matéria-prima em quantidade e recursos humanos ilimitados."

OS ÚLTIMOS

Informa o estudo divulgado pelo BDMG que o total de contratos assinados, sòmente em novembro, e entregues para formalização, atingiu NCr$ .. 9 127 152,56 dêsse total. Incluem-se 9 contratos assinados e formalizados, no montante de ... NCr$ 948 mil, além de alterações contratuais de NCr$ 176 mil.

Outros pedidos de financiamento encontram-se em fase final de estudos, elevando-se o montante das solicitações a mais de NCr$ 150 milhões, o que "demonstra a existência de expansão da economia mineira".

A média de financiamentos mensais do BDMG poderá chegar à casa dos NCr$ 6 milhões, constituindo recorde absoluto de aplicações, ou seja mais do dôbro das aplicações do ano passado.

De acôrdo com os contratos de novembro, o Finepol, fundo do BDMG destinado à elaboração de projetos na área mineira do Polígono das Sêcas, contribuiu com NCr$ 24 mil; o Gerca com NCr$ 1,5 milhão; o Finame, com NCr$ 918 mil; o Fundece com NCr$ 631 mil e o Propeq, fundo criado pelo BDMG para pequenos projetos, com NCr$ 54 mil.

Bancos estudam ação no crédito a prazo médio

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara está fazendo um levantamento dos problemas que impedem uma rápida ativação do sistema de depósitos a prazo fixo nos bancos comerciais, tal como foi regulado pela Resolução 105.

O trabalho deverá indicar o que os bancos gostariam que ocorre para que o sistema bancário possa em pouco tempo lançar-se em todo o país à captação de depósitos a prazo mínimo de 6 meses, o que lhes proporcionaria condições de efetuar empréstimos nos mesmos períodos.

OBSTÁCULOS

O obstáculo mais visível é a exigência de que para participar dêste sistema os bancos tenham índice de imobilização máximo de 70%. Esta exigência, contida na Resolução 106, impede a participação de 89 dos maiores bancos do país neste sistema. Das três alternativas que haviam sido cogitadas para resolver o problema (elevar a exigência para 90%, não computar no índice os móveis e equipamentos ou suprimir qualquer exigência) parece que a primeira vem merecendo maior preferência das autoridades.

Outro obstáculo que tem sido apontado pelos banqueiros é a vinculação dêste sistema à Resolução 89, que impõe a média de 2,2% ao mês de taxa de juros para o conjunto das operações do banco. A prevalecer êste dispositivo, se os bancos só podem aplicar êstes recursos à taxa de 2,2% ao mês — ou seja, 26,4% ao ano — como poderiam captar êsses recursos de maneira competitiva no mercado, se a taxa vigente para as letras de câmbio varia em tôrno de 30%?

INTERÊSSE

Enquanto os banqueiros e os técnicos oficiais examinam êstes e outros obstáculos acaso existentes no caminho da implementação do sistema, evidencia-se a urgência dêste sistema, face à expectativa de uma redução do crédito, na faixa de 6 a 12 meses, em virtude das recentes medidas oficiais.

De acôrdo com as Resoluções 103, 104 e 105, as financeiras foram afastadas do crédito ao capital de giro e voltadas exclusivamente ao crédito ao consumidor; os bancos de investimento foram limitados a um prazo médio de 12 meses na concessão de financiamentos para o capital de giro; o crédito ao capital de giro, de 6 a 12 meses (que atualmente representa cêrca de NCr$ 2 bilhões) ficou destinado exclusivamente aos bancos comerciais, sendo, por isso, indispensável que o sistema criado pela Resolução 105 efetivamente funcione.

EXPEDIENTE DIA 31

Também no dia 31 — assim como hoje — o sistema bancário em todo o país trabalhará em meio-expediente, segundo informa o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara depois de um entendimento com o Banco Central.

O Sindicato dos Bancos confirmou também as seguintes informações:

1. A parcela de depósito compulsório (1,5) a ser recolhida em Obrigações Reajustáveis do Tesouro para completar o nível de 30% que voltarão a ser permanentemente mantidos no Banco Central, poderá ser depositada até o dia 27 — e não mais até ontem, como dispunham as normas em vigor. Foi decisão do Banco Central.

2. O depósito compulsório relativo a janeiro de 1969 poderá ser calculado, à opção dos bancos, de acôrdo com os seus depósitos apurados no balanço de 31 de dezembro de 1968 ou de um balancete datado de 6 de janiero vindouro.

Comércio diz estar atento às mudanças

Belo Horizonte (Sucursal) — Ao presidir a última reunião de 1968 da Associação Comercial de Minas, o Sr. Avelino Meneses disse que "as classes empresariais mineiras estão atentas e aguardando com grande interêsse e confiança as importantes modificações econômico-financeiras anunciadas pelo Govêrno nestes últimos dias."

O presidente da entidade, com o apoio de todos os associados, fêz uma rápida análise de algumas das principais medidas anunciadas pelo Govêrno federal, afirmando que "só com o esfôrço conjugado e consciente poderão, classes empresariais e poder público, atingir o objetivo maior, que é o da expansão harmônica da economia nacional."

ESTÍMULOS

Disse o Sr. Avelino Meneses que "a criação de tarifas preferenciais de energia elétrica para setores industriais, que representa parcela ponderável na formação do preço do produto final, terá repercussões favoráveis nas atividades empresariais. A reformulação do Decreto-Lei 157 e a elaboração de nôvo decreto criando facilidades para a exportação e desembaraço alfandegário; as providências para evitar a sonegação de impostos; a regulamentação do Decreto-Lei 62, que libera recursos para o capital de giro das emprêsas são medidas que, no conjunto, deverão contribuir para estimular as atividades econômicas."

POLÍTICA TRIBUTÁRIA

Quanto à reformulação que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim, Neto, pretende executar na legislação do ICM, disse o Sr. Avelino de Meneses que "esta medida, visando a reajustar o sistema às diversas realidades regionais, mantendo porém os princípios e a filosofia básicos que nortearam aquela nova sistemática tributária, é outra iniciativa de fundamental importância para as atividades produtoras."

— Ressalte-se, também — finalizou — que a modificação do atual sistema de correção monetária, de forma a evitar as distorções decorrentes de uma aplicação, bem como a reformulação e regulamentação do atual fundo de participação dos municípios, efetivamente vão contribuir para a promoção de um desenvolvimento harmônico no país."

Brasil vende todo seu café e ganha US$ 800 milhões

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, anunciou ontem que desde o último dia cinco esgotamos a nossa cota anual de exportação de café, proporcionando ao país cêrca de US$ 800 milhões.

Depois de lembrar que o fato se reveste de maior importância quando se sabe que o mercado é altamente competitivo, o dirigente do IBC afirmou ser preciso levar o café aonde quer que haja uma possibilidade de clientela, não importando a distância, quaisquer que sejam as dificuldades, seja para vender um milhão de sacas ou uma saca pioneira.

POLÍTICA

Aproveitando a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial de Santos, liderada pelo Sr. Renato Freitas Levi, para uma prestação de contas de sua política frente ao IBC, o Sr. Caio de Alcântara Machado afirmou que a meta não é apenas fazer a promoção mundial do café, em larga escala, e sim de ajustar os métodos de comercialização, substituindo tudo o que fôr autofágico e suicida por estratégias que resultem no proveito geral.

Em seguida, disse que já agora, na reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, "tive a alegria de constatar que as minhas sementes produziram frutos. Houve um considerável estreitamento nas relações entre os países produtores, sob a égide da reação ao subconsumo." E tão adiante fomos — garantiu — que já posso adiantar aqui têrmos em estudo a criação de um *pool* de países cafeeiros, com o objetivo de conquistar faixas novas de mercado, passando por cima de barreiras políticas e incompatibilidades internacionais.

Por outro lado, analisando e explicando as diretrizes que vem procurando defender, disse tratar-se de uma política "agressiva e realista, que pretende inverter, ràpidamente, a tendência declinante do café brasileiro em quase todos os mercados de consumo e, ao mesmo tempo, acompanhar o ritmo de crescimento de demanda observado nesses mercados."

Depois de considerar que "queremos matar dois coelhos de uma só cajadada", disse ser claro que "não poderíamos fazê-lo de mãos vazias, sem nos armarmos de uma posição competitiva."

— Já experimentada com êxito em vários mercados, a começar pelo norte-americano e pelo alemão, a nova sistemática visa atingir o torrador final no mercado comprador, de tal modo que êle se interesse em promover o aumento da participação do café brasileiro nos seus *blends*. Para isso recorremos à fórmula dos contratos de médio-prazo, geralmente por três anos, ao longo dos quais vamos condicionando os nossos estímulos à contrapartida de maiores compras ao comércio exportador brasileiro." Os resultados benéficos — explicou — já se acham aí à amostra. Hoje, pràticamente, em cada país consumidor existe um núcleo dinâmico de torradores promovendo maior percentualização de café do Brasil nos *blends*. O mercado alemão, que declinava em ritmo vertiginoso, está sensìvelmente convalecido.

Por sua vez, disse, o IBC não interfere na escolha do exportador, dentro dessa política. Limita-se a abrir o caminho, para que nêle atuem livremente as fôrças do comércio.

Quanto ao mercado interno, explicou, o Govêrno procurou corresponder às justas reivindicações da lavoura e do comércio mediante revisões sucessivas tanto no preço de garantia pago aos produtores quanto reajustando, convenientemente, os níveis de cambiais recebidos pelos exportadores. Assim, em primeiro de janeiro de 1967, a cambial recebida pelo exportador para cafés embarcados através do Pôrto de Santos, situava-se em US$ 21,82 enquanto essa mesma cambial passou a corresponder, em outubro de 1968, a US$ 24,63 representando, portanto, um aumento real de 12,3% no período. Em têrmos de garantia de preços ao produtor, disse, em dezembro de 1966, o cafeicultor recebia NCr$ 36,50 por cafés do grupo I, hoje a remuneração atinge a NCr$ 73,00 representando um aumento exato de 100% no prazo de 10 anos.

Finanças dos EUA vão ser reformuladas com Kennedy

Richard F. Janssen
Do Wall Street Journal

David M. Kennedy, o escolhido por Richard Nixon para a Secretaria do Tesouro, combina traços liberais e conservadores de um modo que pode indicar o caráter geral e o curso da Nova Administração.

Mr. Kennedy, poderoso banqueiro de Chicago de 63 anos, é um branco, rico e religioso suburbano, com um distinto desinterêsse para com os distúrbios das partes baixas da cidade, os programas contra a pobreza, o deficit federal e a manipulação do preço do ouro.

Mas Kennedy é também um homem que recorda as empoeiradas excitações de arrebanhar o gado em um rancho de Utah, com a idade de 10 anos, e alguém que respeitosamente usa a palavra preferida dos militantes, "negros" (blacks), e que devota grande parte de suas energias em urgentes esforços para melhorar a vida dos guetos. Êle apóia a inovação do "papel ouro", fortemente assegurada pelo aumento dos impostos, feita pelo Secretário do Tesouro Henry Fowler, para expandir as reservas monetárias internacionais; e procura àvidamente novas idéias entre seus auxiliares.

Mais que a simples experiência de empreendedor privado, Kennedy trouxe para Washington outros pontos-de-vista. Êle serviu como advogado e economista na equipe do Federal Reserve Board, antes de ir para o Continental Illinois National Bank & Trust Co., em 1946. Desde então, êle igualmente colocou restrições às altas dívidas do Tesouro, e enquanto conselheiro do Continental Illinois renovou suas ligações com Washington ao chefiar a Comissão de Reforma Orçamentária do Presidente Johnson; seu trabalho, amplamente considerado como grande sucesso, foi no sentido de afastar a maioria dos artifícios que tornavam os orçamentos bastante obscuros para a economia nacional.

UMA ESCOLHA SIGNIFICATIVA

Um detalhe evidente de que Kennedy conhece seu caminho em Washington: Nixon nomeou, de surprêsa, Robert Mayo diretor de Orçamentos. Esta medida poderá ser o caminho para diminuir o vaivém entre o Tesouro e o Bureau Orçamentário, uma vez que Mayo é um dos Vice-Presidentes de Kennedy no banco de Chicago. Além disso, os assuntos orçamentários não são exatamente estranhos a Mayo; êle foi da diretoria da Comissão de Reforma Orçamentária e no passado serviu duas décadas como economista e vice-gerente no Tesouro. Nixon insistiu ontem que Mayo é um grande interessado também nos problemas urbanos, e que emitirá uma ordem elevando o diretor de Orçamento a membro do Gabinete.

Kennedy, presumivelmente, não tem muita dificuldade em caminhar com o Secretário William McChesney Martin, da Câmara Federal de Reservas, desde quando êles sustentaram — a respeito do desconfôrto dos responsáveis pela Administração Johnson — que a economia americana está começando a se ampliar demasiado por causa da tentativa de se fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Em palavras que podem fàcilmente ser atribuídas a Martin, Kennedy disse aos seus acionistas em janeiro passado, que "nós estamos descobrindo — eu espero — que nós não podemos simultâneamente combater numa grande guerra, prover inúmeros países de assistência militar e econômica e ainda esperar expandir nossas atividades internas."

Enquanto Kennedy estuda a economia e seus problemas, surge Paul McCraken, professor da Universidade de Michigan, escolhido por Nixon para o Conselho de Economia. Ambos são de opinião de que o aumento de impostos, da ordem de 10%, de julho último, foi vital no combate à inflação, na defesa do dólar e impediu um pânico monetário mundial, entretanto, ambos, expressam sua preferência por um corte nos gastos federais em tais ocasiões.

PREOCUPAÇÃO COM A INFLAÇÃO

Em um comentário que sem dúvida reflete sua perspectiva em Washington, Kennedy admitiu que os cortes orçamentários são sempre mais impopulares que os aumentos de impostos.

Precisamente qual o conselho que Kennedy dará ao nôvo Presidente, quanto ao destino a ser dado ao aumento de 10% nos impostos, ainda não se sabe. Mas o Secretário do Tesouro, Fowler, que é considerado substancialmente mais liberal que seu sucessor, já disse claramente ser favorável à manutenção do impôsto adicional além de 30 de junho, seu prazo de vigência, sob pena de o deficit orçamentário atingir níveis alarmantes novamente. A queda da taxa de desemprêgo em novembro, que se seguiu a um aumento dos preços dos artigos de consumo em outubro, pode aumentar as recentes preocupações inflacionárias.

Certamente, Kennedy e McCraken puseram mais ênfase que os encarregados, nos grandes deficits orçamentários, como sendo a raiz dos problemas econômicos, pelo menos num tempo em que a economia nacional está se aproximando de sua plena capacidade e presumivelmente não necessita de tais estímulos fiscais. O deficit de 25,4 bilhões de dólares do ano fiscal terminado em 30 de junho foi criticado por Kennedy, afirmando que êle estava produzindo "uma explosiva combinação de crédito fácil e os maiores prazos de pagamento de juros em nossa memória."

Embora êle não tenha elaborado suas conclusões, analistas dizem que elas sugerem que êle se aliou a outros conselheiros de Nixon, que vêem o equilíbrio da balança orçamentária como o pré-requisito para um crescimento econômico ordenado. Quando o Tesouro precisar de empréstimos urgentes, a Câmara Federal de Reservas tem que estar segura de que a comunidade financeira tem bastante fundos para absorver os novos encargos do Govêrno, antes dos desastrosos riscos de um colapso de confidência. Para isso, a Câmara de Reservas precisa comprar uma grande quantidade de títulos do Govêrno existentes, pagando por êles com os fundos recentemente criados e que inundam o meio-circulante da nação. Com a consequente diminuição da inflação e o dólar adquirindo poder, os analistas argumentam, é bem natural que os emprestadores tentem proteger a si mesmos através da busca de mais altos e melhores interêsses.

Os problemas financeiros internacionais de que brevemente seremos herdeiros são também largamente um resultado da excessiva inflação dentro do país, diz Kennedy. A atual administração, disse êle uma vez, "falhou" na administração do balanço de pagamentos dos EUA. Para acabar com os deficits do comércio com o exterior, êle declarou que os Estados Unidos "precisam estar dispostos a sacrificar alguns objetivos de crescimento doméstico" e encetar "a cura fundamental da doença fiscal e monetária." Esta é quase a mesma posição tomada pela administração Johnson, é claro, mas o conselho de Kennedy a respeito de até quando deve ser mantido o rígido contrôle orçamentário — por meses ou anos — pode bem ser decisivo no futuro.

Ao contrário de alguns conselheiros acadêmicos de Nixon, Kenndy tem se demonstrado um pragmático a respeito dos problemas de pagamentos. O regime de Johnson, que controla diretamente os investimentos norte-americanos no exterior, é "falho", queixou-se êle mas considerou tal contrôle "necessário e justificado"

Esta direção no sentido de restrições seletivas incomodam profundamente Kennedy, entretanto, e êle se preocupa pelo fato de que o comércio mundial não pode continuar ùnicamente se desenvolvendo, nos países do mundo livre em conjunto, a menos que êles tenham alguma coisa para ajudar suas reservas além de ouro e dólares. Êle tem anotado propostas no sentido de aumentar o preço fixado para o ouro, como um meio de chegar ràpidamente a uma solução, mas êle encontrou também contra-argumentos, segundo os quais isso bem poderia ser inflacionário e abalar a confiança, o que lhe parece bastante convincente.

A "melhor solução", êle prossegue, seria a predileta-liberal, Special Draving Rights ou papel-ouro, atualmente caminhando para ser aceita por 111 países membros do FMI, como um suplemento para as atuais reservas. Kennedy escuta os lamentos liberais a propósito dos perigos do abismo crescente entre a vida das nações ricas e as muito numerosas nações pobres, mas êle não é um defensor da livre ajuda externa. O abismo, diz êle, reflete largamente a falência das nações desenvolvidas em "controlar seus problemas econômicos, políticos e sociais."

Afortunadamente, Kennedy entende muito bem os problemas de finanças internacionais. Seu banco possui treze agências no exterior, espalhadas desde Londres, Caracas e Osaka, e sua participação nas conferências internacionais, da Associação Americana de Banqueiros, o levaram a manter estreito contato com autoridades do exterior e com o pensamento de outros grandes banqueiros norte-americanos.

Esta é sua resposta para as "crises urbanas (ou "desafios", como êle prefere chamá-las), que levam a fama de Kennedy para fora de uma esfera puramente financeira. Os programas contra a pobreza da administração Johnson têm sido constantemente dispendiosos e quase sempre "agravam, mais que resolvem" os problemas, diz êle. Kennedy é favorável aos programas federais que "são construídos no princípio de uma efetiva participação da economia privada" e dêste modo poderia envolver menos diretamente as despesas federais e talvez trazer maiores garantias ou incentivos fiscais.

O Continental Illinois tem evidenciado as preocupações de Kennedy. Em cooperação com a Associação Nacional dos Homens de Negócio, êle declarou recentemente, o banco aceitou empregar 80 pessoas que jamais tiveram qualquer emprêgo. Aproximadamente há 6 anos começou o emprêgo e treinamento de marginais, providenciando-se seu retôrno à escola. O banco abriu crédito para estimular a Administração de Pequenos Negócios a financiar os negociantes negros e o próprio banco destinou 65 milhões de dólares a empréstimos de pequeno valor para a construção de casas. Isto está ajudando os jovens profissionais de côr na preparação dos empreendimentos negros, e tem sido uma experiência promissora no campo da pré-fabricação de casas.

Influenciando Kennedy em sua combinação de um ativo homem de negócios com um formidável calendário de outras atividades (nove diretorias de corporação além de ocupar cargos em 55 organizações sociais, educacionais e comerciais), há um forte senso de religiosidade. Uma biografia oficial o descreve como "fortemente imbuído da crença Mormon" e êle assegura que "a crença em Deus faz as pessoas mais interessadas nos outros e seus problemas."

Desde que êle encontra a maior parte de sua própria satisfação no trabalho, não é surpreendente que Kennedy veja a falta de empregos como a fonte das inquietações e ruínas urbanas. Êle acha que os negros despreparados, após terem sido afastados das fazendas pela mecanização, encontraram uma mecanização nas cidades "suficiente para apagar suas ambições com o correr do tempo." O resultante "fastio e insatisfação", diz êle, precisa ser enfrentado com o oferecimento de trabalho a todos.

UM HOMEM ROBUSTO

Kennedy delega a maior parte de sua autoridade no banco, dizem seus associados, mas encontra tempo para "tratar das decisões mais importantes." Um colega de Kennedy diz que êle é moderado enquanto os outros explodem, mas que "sôbre aquela aparência benigna se esconde um homem robusto."

Na sua vida privada, Kennedy é alguma coisa diferente de flamejante. Durante reuniões sociais, êle reservadamente mantém sua opinião contra o álcool e sempre prefere chá ou café. Sua espôsa, Lenora, foi sua namorada na Universidade em Oregon, Utah, e êles estão casados desde 1925 (êles têm quatro filhas casadas e dezessete netos). A história de Kennedy, em sua casa de tijolos vermelhos na suburbana Northfield, é consideràvelmente menos pretenciosa que a de seus outros vizinhos, e sua recreação consiste na leitura de novelas históricas e frequentes retornos ao rancho em Utah, onde transcorreu sua infância e onde êle gosta de pescar, caçar e cavalgar.

O banco não esconde o montante de seu salário, mas seus associados dizem que pelo muito de sua carreira êle não fêz "grande fortuna." Êles duvidam que sua fortuna alcance o marco do milhão de dólares, e as ações resgatáveis que êle possui nas companhias onde serve como diretor não chegam a 55 000 dólares.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,805

Venda 3,830

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,805	3,830
Dólar Canad.	3,54397	3,58641
Libra Ester.	9,05742	9,13608
Marco Alemão	0,95125	0,95941
Florim	1,05360	1,06244
Franco Belga	0,075795	0,076485
Franco Fran.	0,76784	0,77480
Franco Suíço	0,88542	0,89316
Lira	0,006095	0,006154
Coroa Dinam.	0,50659	0,51184
Coroa Norueg.	0,53155	0,53696
Coroa Sueca	0,73360	0,74033
Xêlim Austr.	0,146682	0,149561
Escudo Port.	0,132033	0,134816
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Arg.	0,009893	0,011987
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações continuou ontem em alta acentuada, tendo o índice BV se fixado em 200,0 pontos, com alta de 6,4 pontos. Também o IBV do fechamento manteve-se na mesma tendência, ao se fixar em 210,1 pontos. Igualmente, o volume de negócios continuou em alta, atingindo a importância de NCr$ 1 212 mil, correspondente a 977 mil ações transacionadas. Das que compõem o IBV, 22 estiveram em alta e apenas uma permaneceu estável. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, América Fabril, Brahma e Petrobrás. Registraram as maiores altas: Ferro Brasileiro (+ 12,5), Brasileira de Roupas (+ 7,5), Arno (+ 6,9), Brahma-ordinárias (+ 5,9) e Samitri (+ 5,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-12-68	20-12-68	16-12-68	09-12-68	Dezembro de 1967
6879	6651	6591	6509	4172

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	20-12-68	0,934	29-11-68 (0,058)	76 582 547,65
ATLÂNTICO	11-12-68	3,77	28-06-68 (0,20)	3 263 625,03
TAMOIO	20-12-68	1,12	20-06-68 (0,100)	1 189 050,74
S/S SABBA	18-12-68	0,132	04-10-68 (0,002)	2 214 303,72
VERA CRUZ	18-12-68	3,86	28-06-68 (0,320)	1 787 967,94
SUL BRASIL	16-12-68	0,469	mensal (0,002)	411 019,00
NORTEC	20-12-68	0,97	novembro (0,02)	71 084,05
AIMORÉ	02-12-68	1,165	31-03-68 (0,08)	2 053 927,63
IPIRANGA (157)	18-12-68	1,44	— —	2 429 219,21
F.F CRESCINCO	13-12-68	1,23	— —	10 457 622,70
CARAVELLO FIC	20-12-68	1,01	— —	581 276,69
B. SIMONSEN (157)	03-12-68	1,506	— —	3 092 773,01
FEDERAL	16-12-68	2,005	Set.—68 (0,080)	15 679 105,00
BANKIVEST (157)	16-12-68	1,605	Jun.—68 (0,120)	14 334 031,00
CREFINAN (157)	10-12-68	13,480	— —	2 776 314,53
BRAFISA (157)	13-12-68	1,75	28-02-68 (0,70)	1 623 911,67
BAHIA (157)	13-12-68	1,45	30-09-68 (0,03)	2 554 163,98
BOI (157)	23-12-68	1,42	16-04-68 (0,08)	14 722 520,55
COND. DELTEC	23-12-68	0,397	13-09-68 (0,018)	11 477 232,20
HALLES	19-12-68	0,540	30-09-68 (0,03)	1 316 670,34
HALLES (157)	16-12-68	1,184	28-06-68 (0,09)	5 980 582,72

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	665,00	53
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,74	4 000
ALPARGATAS, Ex/Subs.	1,73	6 000
AMERICA FABRIL	0,22	84 200
ANT. PAULISTA	0,99	5 800
ARNO, C/41	0,76	4 000
ARNO, C/42	0,72	3 500
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,05	500
B. DO BRASIL	8,58	18 378
BELGO-MINEIRA	0,46	116 500
BELGO-MINEIRA, Nom.	0,42	379
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,63	54 900
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,62	20 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,58	17 800
BRAS. DE ROUPAS	0,44	12 500
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,90	1 000
CIMENTO ARATU	3,36	6 200
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	3,71	3 500
D. DE SANTOS	1,03	48 700
DUCAL ROUPAS, Ex/Subs.	0,50	1 200
D. ISABEL, Pref.	0,85	10 000
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom. Endossável, C/2, Ex/Div., Ant.	1,20	200
ESTRÊLA, Pref., C/55, Ex/Div.	1,37	900
FAB. DE TECIDOS CAVILHA, Ord., Port.	1,05	50 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,35	14 000
FERRO BRASILEIRO, Rec.	1,25	10 844
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,53	2 200
F. E LUZ DO PARANA, Ex/Div.	0,51	4 100
KIBON, Ex/Bon.	2,50	10 000
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,69	2 000
LOJAS AMERICANAS, Ant., Ex/Div.	3,88	300
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,90	7 100
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,85	10 500
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,45	3 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,45	2 300
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	0,96	4 200
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,00	20 200
MESBLA, Ord., Ex/Div.	0,98	4 100
MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div.	0,80	13 400
M. SANTISTA, Ex/Div., C/26	1,25	700
N. AMERICA, Port., Ex/Subs., Div.	1,20	15 700
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,57	33 700
PETROBRAS, Pref.	1,19	49 108
PETROBRAS, Ord.	0,82	88 025
PETR. AMAZONIA, Pref.	1,20	50 874
PETR. IPIRANGA, Pref., C/Dir.	1,37	2 000
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Dir.	1,30	14 339
PETR. IPIRANGA, Dir.	0,16	30 716
REF. UNIAO, Ord., Ex/Div.	1,10	6 514
SAMITRI	0,55	17 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	23 700
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,61	2 530
S. CRUZ, Ex/Div.	3,48	23 400
V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,92	31 900
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,85	841
WHITE MARTINS, Ex/Div.	4,02	3 100

São Paulo (Sucursal) — Na primeira reunião desta semana, as negociações efetuadas ontem no mercado de títulos apresentaram-se calmas, com poucas operações, porém com as cotações firmes. O índice Bovespa acusou uma alta de 1,2 pontos (+ 0,65%) fixando-se em 187,0. Das sociedades que o compõem, 11 subiram, 2 baixaram e 14 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 1 236 776, com os papéis acionários participando com NCr$ 463 067, em 166 transações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 236 776, a quantidade de 493 997 títulos e a realização de 166 operações. Ações que mais subiram: Arno-pref. — cupão 41 (+ 1,4), Arno-pref. — cupão 42 (+ 1,4), Brasmotor-pref. — cupão 8 (+ 3,4), Docas d Santos (+ 5,3), Inds. Villares-pref. B (+ 1,7), Kibon (+ 1,7), Moinho Santista (+ 1,7), Sousa Cruz (+ 3,9), Antártica Paulista — cupão 8 (+ 4,1). As que mais baixaram: Mesbla-ord. antigas (— 2,1), Paulista de Fôrça e Luz (— 1,7), Vidraria Sta. Marina (— 16,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	956,50	960,05	949,47	953,79	— 13,24
20 FERROVIAS	273,04	274,33	271,15	272,66	— 0,96
15 CONCESSIONARIAS	138,20	129,38	136,85	137,91	— 0,29
65 AÇÕES	346,17	347,63	341,76	343,59	— 2,93

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 967 000, Ferrovias 114 100 e Concessionárias Serviços Públicos 175 500. Total 1 256 600.

Índice Dow Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 143,20 (— 0,86).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	15	Col Gas	30—1/8	Int Tel & Tel	58—1/2	Rey Tob	46	U S Smelting	58—1/4
Allied Chem	35—1/2	Con Ed	33	Johns Manville	84—1/2	Sears	64	Union Royal	61—1/2
Allis Chal	30	Cont Can	69—1/2	Kennecott	48—7/8	Sinclair	137—1/2	Warner Bros	43—1/2
Am Can	58	Cont Stl	41	Kroger	36—1/8	Southern R	63	Woolwth	37
Am Met Cl	51—3/4	Cord Pd	43—1/4	Lehman	25	Std O Cal	73	Westg El	67
Amer Std	45—3/8	Crown Zell	58	Lockheed	47—5/8	Std O Ind	62—1/8	Allien Inc	82—3/4
Amer Smel	93—1/4	Curtiss W	32—7/8	Loews Thea	48—3/4	Std O N J	80—1/2	Ark La Gas	37—1/8
Am T & T	53—3/4	Du Pont	103—1/2	Lonestar Cem	26—1/8	Std Brands	46—3/4	Brit Am Oil	50—3/8
Amer Tob	38—1/4	East Air L	28—7/8	Mobil Oil	60—7/8	Stud Worth	53—7/8	Brit Pet	20—1/2
Anaconda	63	Eastman	76—1/4	Mont Ward		Swift	29—7/8	Creole P	38—3/4
Armour	61	Electron Spc	30—1/8	Nat Cash R	119	Tech Mat	12—1/4	Espey Mfg	28—5/8
Atlan Rich	123—1/2	Ford	53—1/8	Nat Dist	45—1/4	Texaco	86—1/4	Giant Yell	13
Atlas Corp	7—1/2	Gen Ele	95—3/8	Nat Lead	73—1/4	Texas Gulf	36—3/4	Home Oil A	45—1/8
Bendix	49—1/4	Gen Foods	84	Otis Elev	50—1/2	Textron	45—1/2	Husky Oil	27
Beth Stl	31—1/2	Gen Motors	80	Pac G El	38—3/4	Timken	41—3/8	Norf So Ry	37—1/4
BGH	237	Gillette	51—1/2	Pan Am	28—1/8	Un Carbide	46	Seeman	12—7/8
Can Pac	87—5/8	Goodyear	56—3/8	Penn N Y Cen	61—1/2	Union Pacific	54—3/8	Syntex	71
Case J I	20	Grace W R	49—3/8	Phillips P	75—3/4	Utd Aircr	66—1/4		
Cerro	48—3/8	IBM	317—3/4	Pub S E G	34—3/8	Utd Fruit	84		
Ches & Oh	72—3/4	Int Harv	37—1/2	RCA	46—3/8	U S Steel	43—7/8		
Chrysler	57—7/8	Int Nick	37	Rep Stl	50—1/2	U S Gypsum	85—1/4		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das principais moedas ontem nas casas de câmbio de Nova Iorque, com relação ao dólar norte-americano: **Comunidade Britânica:** libra esterlina — 2,3848. Austrália, dólar — 1,1130. Canadá, dólar — 0,9325. Nova Zelândia, dólar — 1,1150.

África: África do Sul, rand — 1,3930. **Europa Ocidental:** Alemanha Ocidental, marco — 0,25015. Bélgica, franco — 0,02. Dinamarca, coroa — 0,1335. Espanha, peseta — 0,0144. França, franco — 0,202150. Holanda, florim — 0,276750. Itália, lira — 0,001605. Noruega, coroa — 0,14005. Portugal, escudo — 0,0351. Suécia, coroa — 0,193275. Suíça, franco — 0,23285.

América Latina: Argentina, pêso — 0,00288. Brasil, cruzeiro — 0,2638. Chile, escudo — 0,1170. Colombia, pêso — 0,06. Equador, sucre — 0,046. México, pêso — 0,0801. Paraguai, guarani — 0,0081. Peru, sol — 0,023. Uruguai, pêso — 0,00405. Venezuela, bolivar — 0,223.

Oriente Médio: Egito, libra — 2,32. Irã, rial — 0,0135. Iraque, dinar — 2,83. Turquia, lira — 0,1125.

Extremo Oriente: Filipinas, pêso — 0,2558. Hong-Kong, dólar — 0,1645. Índia, rúpia — 0,1326. Indonésia, rúpia — 0,00285. Japão, iene — 0,002797. Paquistão, rúpia — 0,2089.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Títulos do Govêrno** — pequena baixa. **Seguros** — em alta, com destaque para a Commercial Union. **Bancos** — em baixa. **Industriais** — irregulares. Glaxo, British Oxygen, Imperial Chemical e Turner and Newall em alta. Unilever, e Fisons em baixa. **Ações norte-americanas** — em baixa. **Petróleo** — irregulares. **Navegação** — Cunard em baixa. **Minas** — ouro sul-africanas em baixa. Australianas quase tôdas em baixa. **Plantações** — borracha e chá em alta.

O ouro foi vendido ontem a 41,70 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado do Estado do Rio 6 500 sacos. Foram embarcados 5 000, ficando em estoque 19 836 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 123 fardos e de Minas Gerais 65. Saídas: 200. Existência: 1 038 fardos.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque.

Os preços dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes:

Santos 3: 38,25. Santos 4: 38,00. Colombianos Manizales: 43,75. Mexicanos Ambriz número 2 BB — 33,50.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 74 e 100 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 916 contratos. O Bahia fechou no disponível a 45,78 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 112 pontos. O Acra fechou a 47,53 centavos, também com baixa de 112 pontos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre 25 e 29 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 50 pontos de alta.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre seis e 14 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com vendas de 2 928 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

Reajustamento dos preços do açúcar gera preocupação em tôdas as usinas do país

O problema do preço do açúcar está preocupando a indústria açucareira, pois apesar dos apelos feitos ao Govêrno para a fixação dos preços da matéria-prima e do produto, as autoridades governamentais insistem em reajustá-los mediante elementos circunstanciais, abandonando a Lei n.º 4 870.

Alguns industriais lembram que, a partir da safra 1965-1966, quando a elevada produção resultou em superoferta no mercado, o Govêrno adotou o critério de fixar preços abaixo dos custos médios, objetivando, com isso, desestimular a atividade canavieira.

CONFRONTO NECESSÁRIO

O desestímulo pode ser comprovado através da análise de uma relação de trocas entre o setor açucareiro e os demais setores da economia nacional. Assim, em agôsto de 1963, o preço do açúcar era 117,6 por cento mais elevado do que em julho de 1962, enquanto o índice geral de preços acusava, no mesmo período, um aumento de 77,1 por cento.

A evolução posterior do preço do produto e do índice geral de preços resultou em inverter aquela posição inicial, demonstrando aumento cada vez menores do preço do açúcar, comparados com a elevação do índice geral de preços, como pode ser observado na tabela abaixo, segundo estudo levado a efeito pela Cooperativa dos Produtores de Açúcar do Estado do Rio de Janeiro:

ÍNDICES DE PREÇO DE AÇÚCAR E GERAL DE PREÇOS

1962/1967

DATA	ÍNDICES	
	do preço de açúcar	geral dos preços
Junho de 1962	100,0	100,0
Agôsto de 1963	217,6	177,1
Março de 1964	320,0	283,5
Setembro de 1964	405,1	360,5
Abril de 1965	601,7	500,7
Janeiro de 1966	577,5	617,0
Março de 1967	779,2	872,6
Junho de 1967	819,6	908,9

PREJUÍZOS

Ao passarem para níveis inferiores aos custos médios, afirmam os produtores que os preços deixaram de conter as parcelas que normalmente se destinam aos fundos de investimentos. Nas emprêsas que trabalham a elevados custos, os preços deixaram de contemplar até mesmo o esfôrço produtivo, não cobrindo, por conseguinte, os gastos operacionais.

Daí as consolidações de débitos de produtores fluminenses, pernambucanos e catarinenses, levadas a efeito ainda em, 1967, como também as pressões exercidas pelos produtores de açúcar demerara visando à participação nos resultados das exportações. Ao invés de os preços médios serem fixados com a observância dos custos médios, foram estabelecidos em função das condições da oferta. E como a oferta, por sua vez, fôra inflada na safra 1965/66, por uma decisão incorreta das autoridades governamentais, os preços foram fixados em níveis inferiores aos necessários à remuneração da atividade produtiva.

RETRAÇÃO

Diante dessa situação, admite-se que as usinas do Estado do Rio de Janeiro e aquelas, de outros Estados, que produzem apenas para o mercado interno permanecerão na retração de atividade a que estão condenadas, enquanto prevalecer o desestímulo à produção.

Em se tratando do Estado do Rio de Janeiro, vale salientar que, além da insuficiência do preço atual para atender aos encargos da produção, a sua safra sofreu uma queda em decorrência da irregularidade climática, o que determinou a perda de 1 900 mil sacas de açúcar, correspondente a 23% da produção realizada na safra passada. O fenômeno implicou na redução de NCr$ 38,3 milhões no faturamento, dos quais NCr$ 29 milhões são envolvidos na atividade do setor empresarial.

Johnson acha que sistema monetário internacional depende da fôrça do dólar

Washington (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson reafirmou que a estabilidade do sistema monetário internacional e a expansão do comércio mundial dependem da fôrça do dólar.

O Presidente dos Estados Unidos fêz esta declaração ao aprovar o programa anual do restabelecimento do balanço norte-americano de pagamentos que lhe submeterá seu Secretário do Tesouro, Henry Fowler.

EQUILÍBRIO

Progredimos considerávelmente em 1968 para nosso objetivo de sadio equilíbrio de nossa balança de pagamento, disse o presidente em uma carta a Fowler, publicada no último domingo pela Casa Branca.

"Outros programas devem ser realizados — acrescentou — para assegurar a manutenção da fôrça do dólar norte-americano. A estabilidade do sistema monetário internacional e o enorme volume de negócios mundiais que suporta dependem dessa fôrça."

O programa de defesa do dólar proposto para 1969 por Fowler se baseia essencialmente na manutenção de tôdas as medidas de limitação dos movimentos de capitais introduzidos desde há varios anos nos Estados Unidos.

ADVERTÊNCIA

· Caberá à nova administração que Richard Nixon instalará no dia 20 de janeiro próximo em Washington decidir a manutenção dessas medidas, embora não se espere que sejam imediatamente modificadas.

Em seu relatório ao Presidente, Fowler afirma que a melhora do balanço de pagamentos exteriores dos Estados Unidos em 1968 ficou fragmentária, "porque dois elementos de nossas contas para o comércio exterior e o turismo — distam muito de ser satisfatórios, e um terceiro — a redução do deficit em gastos militares no sudeste — deve esperar o restabelecimento da paz na região."

OITO PONTOS

O programa de recomendações de Fowler contém os oito seguintes pontos:

1 — Medidas fiscais para acalmar a demanda interna excessiva que provocou êste ano a alta de preços e a redução do excesso tradicional das exportações sôbre as importações.

2 — continuação das negociações com os associados comerciais dos Estados Unidos para obter supressão dos obstáculos alheios às tarifas que prejudicam os produtos norte-americanos.

3 — Prosseguir os esforços para que a ajuda econômica aos países em processo de desenvolvimento seja compensada tão amplamente quanto fôr possível mediante um aumento das exportações norte-americanas a êsses países.

4 — Reduzir tanto quanto fôr possível o deficit devido aos gastos militares no exterior. Na Europa, as perspectivas de ver êsses gastos cada vez mais compensados com vendas de material norte-americano aos países da OTAN são satisfatórias. Contudo, na Ásia os compromissos militares norte-americanos continuarão pesando na balança de pagamentos, enquanto não se tiver chegado à solução negociada do conflito vietnamita.

5 — Manutenção do programa de limitação dos investimentos diretos no exterior pelas emprêsas norte-americanas. Os oito bilhões de dólares de investimentos que as sociedades norte-americanas devem fazer no exterior (fora o Canadá) têm que ser financiados por uma quantidade não maior de dois bilhões e novecentos milhões de dólares como capital tirado dos Estados Unidos.

6 — Manutenção do programa de limitação dos empréstimos estrangeiros nos Estados Unidos.

7 — Manutenção da taxa de juros estabelecida em 1963 que já favoreceu o desenvolvimento do mercado europeu de capitais.

8 — Adoção de um programa a longo prazo para preencher o deficit do turismo que se agravou mais êste ano e que, ao ritmo atual, alcançará quatro bilhões de dólares em 1975.

Investbanco reúne corretores e distribuidoras de valôres

O flagrante fixa o momento em que usava da palavra o Professor Roberto Campos

A convite do Prof. Roberto Campos, Pres. do Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S. A. — INVESTBANCO, teve lugar na Churrascaria Rubayat, em São Paulo, o já tradicional almôço da confraternização daquela emprêsa com Corretores, Corretoras e Distribuidoras de Valôres de São Paulo e Guanabara. O encontro também foi prestigiado pela Bôlsa de Valôres de São Paulo na pessoa do seu Presidente, Dr. João Ozório de Oliveira Germano e pelas principais figuras atuantes no mercado de capitais.

Educação e PIB

NCR$ MILHÕES	(1) DESPESAS EM EDUCAÇÃO	(2) PIB	(½)
1960	55,4	2 418,8	2,2
1961	84,9	3 498,6	2,4
1962	148,0	5 498,0	2,7
1963	205,0	9 591,2	2,1
1964	412,4	18 867,3	2,2
1965	1 032,5	30 796,5	3,3
1966	1 487,3	43 944,2	3,3
1967	1 978,3	59 281,3	3,3

As despesas realizadas com a educação, segundo os dados oficiais, vêm-se mantendo em nível de crescimento razoàvelmente elevado nos últimos oito anos. Não têm elas, entretanto, acompanhado a evolução do crescimento do Produto Interno Bruto, conforme revela o gráfico acima. Em 1960, os gastos com o ensino correspondiam a 2,2% do PIB, participação que aumentou em 1961 e 1962, mas que indicou declínio em 1963 e 1964. Particularidade que merece citação é a participação das despesas com o setor educacional nos últimos três anos (1965/1967) que se manteve no mesmo nível percentual (3,3%), o que implica, necessàriamente, na observação de que as despesas com a educação cresceram no mesmo ritmo do Produto Interno Bruto.

Govêrno quer que emprêsas operem com capital próprio

As emprêsas serão estimuladas a trabalhar com capital próprio, diminuindo as suas solicitações no mercado de crédito, o que deverá concorrer para reduzir seus custos financeiros, disse ontem o Ministro Hélio Beltrão ao JORNAL DO BRASIL.

Medidas que estimulem êsse comportamento estão em estudos, tanto no Ministério do Planejamento, como no da Fazenda. A regulamentação do Decreto-Lei 62 e do Decreto 157 segue essa linha, informou o Ministro. Disse, ainda, que no âmbito das leis a serem divulgadas nos próximos dias busca-se incentivar os reinvestimentos de lucros apurados em balanços.

CORREÇÃO MONETÁRIA

O presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, estêve ontem no Ministério do Planejamento e manteve contato com o Ministro Hélio Beltrão. O Ministro reafirmou que o instituto da correção monetária seria mantido, mas o seu reexame seria feito visando eliminar distorções. O BNH foi então convocado a estudar alternativas que serão posteriormente objeto de análise conjunta entre as pastas da Fazenda, do Interior e do Planejamento.

Os técnicos afirmam que uma redução pura e simples dos índices de correção monetária implicaria em sérios prejuízos para as sociedades de crédito imobiliário, que até outubro dêste ano já haviam captado mais de NCr$ 700 milhões. Daí o Govêrno procurar uma fórmula — também no contexto de diversas medidas que concorram para uma redução do custo do dinheiro no mercado de capitais — que concilie os múltiplos pontos-de-vista.

Em sua entrevista de ontem ao JORNAL DO BRASIL o Ministro do Planejamento confirmou ainda:

1. Fundo de Participação dos Estados e Municípios. O Govêrno está examinando o assunto e a palavra final deverá caber ao Presidente da República. Se a opção fôr reduzir o percentual do Fundo, neste caso seria necessária uma emenda constitucional. Pode-se, entretanto, optar por outra alternativa (a exemplo da vinculação de recursos a projetos específicos).

A idéia básica a êste respeito é a de que a União não pode continuar com um elevado deficit do Tesouro e assistir à aplicação de recursos oriundos de impostos federais fora de normas eficientes de planejamento.

2. A legislação relativa a aluguéis está também sob exame. Uma decisão a respeito será adotada antes que o salário mínimo sofra um nôvo reajuste.

NA FAZENDA

Uma fonte do Ministério da Fazenda disse ontem, a propósito do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, que em nível de assessoria levantou-se inclusive a hipótese de remanejar alguns itens na pauta do impôsto sôbre produtos industrializados como forma imediata de transferir para a União a totaliddae do impôsto arrecadado.

Assim, os cigarros, por exemplo, em lugar de pagar o IPI pagariam à União diretamente uma participação sôbre o seu preço de venda, o que equivaleria na prática a um monopólio sôbre os cigarros, como existe em outros países. Sem embargo, a forma do monopólio não encontrou receptividade.

Ações sobem 6,4 pontos na Bôlsa

A alta de 6,4 pontos na Bôlsa, ontem, foi interpretada nos círculos financeiros como resultante de dois fatôres: a iminência de reformulação do Decreto-Lei 157 e o declínio sazonal dos negócios, que ora se inicia.

A regulamentação do Decreto-Lei 157 deverá ser concretizada ainda esta semana, por meio de outro decreto-lei, devendo suas disposições representar uma ativação da Bôlsa, pois lançará nos pregões 20 a 30 novos títulos — as quotas dos fundos 157 — nos quais as próprias instituições financeiras se empenharão em sustentar os preços.

COMO SERÁ

As mais recentes informações da área oficial indicam que será aceita quase que completamente a sugestão da ADECIF no sentido de devolver as aplicações feitas por meio da negociação das próprias quotas e não pela venda das ações e devolução das importâncias em dinheiro. Outro ponto importante da sugestão da ADECIF, também aceito pelo Govêrno, é no sentido de que as pessoas jurídicas saiam do sistema gradativamente, não causando, portanto, esvaziamento dos recursos dos fundos fiscais.

Quanto ao declínio dos negócios, que sempre ocorre a partir dos últimos dias de dezembro e até março ou abril, já é sentido na falta de oportunidade de aplicação de capital, o que deve (também é sazonal) resultar em declínio das taxas de juros. A alternativa de aplicação que permanece é o mercado de ações.

OUTROS FATÔRES

Outros fatôres também apontados como explicação da alta da Bôlsa são as medidas anunciadas pelo Govêrno para concretização próxima: a regulamentação do Decreto-Lei 62, a nova sistemática do impôsto de renda e a utilização pelas emprêsas de critérios mais flexíveis para a obtenção do certificado de capital aberto.

Bancos de fomento em congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — Os bancos de desenvolvimento de todo o país vão criar, em fevereiro próximo, a Associação Nacional dos Bancos de Fomento, entidade destinada a defender seus interêsses juntos aos Governos estaduais e federal.

Esta será uma das principais medidas a ser aprovada durante o I Congresso Nacional de Bancos de Desenvolvimento que se realizará na cidade de Araxá, em fevereiro próximo, sob o patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE.

CRÉDITOS EXTERNOS

Segundo informou o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, o I Congresso terá por finalidade o estudo e o debate da função dos bancos de fomento no país, dentro de uma economia regional e global. Pretende-se obter durante o conclave uma uniformidade de atuação destas entidades, objetivando a simplicidade de métodos, bem como definir áreas e setores que devem merecer maior prioridade de ação. Êsses setores e áreas serão aquêles que tenham maior e mais rápida repercussão na economia.

O I Congresso estudará também, o impedimento criado pela Resolução 94, do Banco Central, para os bancos de fomento, na obtenção de créditos externos nos têrmos da Resolução 63. Entendem os bancos de fomento que a Resolução 63 também deve ser estendida a êles, principalmente pelo fato de que os recursos obtidos no exterior serão aplicados no financiamento de projetos de desenvolvimento.

Secretaria baixa normas para ICM

Normas baixadas ontem pela Secretaria de Finanças da Guanabara determinam que, no período de janeiro a março de 1969, os valôres para recolhimento do impôsto de circulação de mercadorias, sob regime de estimativa, sejam os mesmos fixados para o último trimestre de 1968.

Foram fixados ainda os mesmos valôres vigentes no mês de dezembro último para recolhimento do impôsto de responsabilidade dos contribuintes sujeitos ao regime de pagamento do mesmo, por arbitramento.

Calor no Rio matou mais 4 crianças desidratadas e tende a aumentar ainda

O calor, com tendência a aumentar, provocou ontem mais quatro casos fatais de desidratação, que levou aos hospitais da cidade outras 535 crianças. No domingo já haviam morrido três crianças.

Ontem morreram Édson, de dez meses, atendido no Hospital Sousa Aguiar; Cleide Muniz Orlando, de cinco anos; Oscar Santos, de quatro meses; e Alice Silva, de um ano, os três socorridos no Salgado Filho.

PERSPECTIVA

Após a pancada de chuva de ontem à tarde, o Escritório de Meteorologia prevê que a temperatura tornará a elevar-se, podendo registrar-se máxima superior à de ontem — 39, 5ºC, no Engenho de Dentro e em Bangu, contra a mínima de 23,5ºC, na Penha.

No entanto a elevação da temperatura poderá ser o indício da chegada de uma nova frente fria, que ontem se encontrava sôbre o Rio Grande do Sul, provocando chuvas e trovoadas.

Para hoje, no Rio, está previsto tempo bom, com possibilidades de ligeira chuva no fim do período, sôbre as Serras da zona norte, em conseqüência do deslocamento de uma linha de instabilidade localizada ontem entre Curitiba e Goiânia.

O Hospital Salgado Filho, no Méier, continuou ontem como líder destacado no atendimento a casos de desidratação, socorrendo 271 crianças, das quais três morreram e cinco ficaram internadas. Nos outros hospitais, cêrca de duas dezenas de crianças ficaram internadas. Domingo, quando a temperatura máxima chegou a 38,9ºC, a rêde hospitalar atendeu a 525 casos de desidratação, três fatais.

INCÊNDIOS

O Corpo de Bombeiros teve ontem um dia de grande movimentação, pois a combustão espontânea provocou muitos incêndios em terrenos baldios. O caso mais estranho ocorreu na Avenida Automóvel Clube, 2928 onde uma fábrica de sorvetes pegou fogo.

Entre 11 e 18 horas, os bombeiros atenderam chamados para apagar pequenos incêndios em matas e terrenos baldios nos seguintes locais: Rua Barão de Guaratiba; Rua Mendes de Aguiar, 75; Rua Senhor Oscar Pimentel, 55; Rua Barão de Petrópolis, 501; Rua João Cardoso, 72; Rua Cavalo do André, 350; morro de Santa Marta; Rua André Cavalcânti, 75; e no Mirante Dona Marta.

Nas rodoviárias, gares e aeroportos é grande o movimento, calculando-se que já deixaram ou entraram no Rio, nos últimos dias, 120 mil pessoas. As filas para comprar passagem são grandes. Ontem os aparelhos da ponte aérea Rio—Belo Horizonte partiram lotados, mas para Brasília e São Paulo sobravam lugares.

Costa e Silva deixa o Palácio Rio Negro para passar Natal em Brasília

Brasília (Sucursal) — Procedente do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Presidente Costa e Silva chegou a Brasília a fim de passar, hoje e amanhã, os festejos natalinos. Aproveitará o Natal para descansar.

Quinta-feira o Presidente retornará ao Rio, onde decidirá se passará lá o Ano Nôvo ou em Brasília. Se optar por esta capital, voltará dia 28. Sua temporada de veraneio em Petrópolis deverá iniciar-se no dia 6 de janeiro, com uma ligeira interrupção, dia 10, quando irá ao Rio Grande do Sul paraninfar os formandos da Escola de Engenharia de Rio Grande.

CHEGADA

O Marechal desceu do One Eleven, de volta do Rio, às 10h, abraçou seus três netos e Dona Iolanda, recebeu cumprimentos do comandante da 11.ª Região Militar, General Bandeira Brasil, passou em revista várias oficiais, conversou um minuto com o Deputado Clóvis Stenzel (Arena gaúcha) e, em seguida, foi recebido pelo Prefeito Vadjô Gomide e seus secretários, na pequena estação de passageiros da Base Aérea.

Com o Presidente, vieram seu filho, coronel Alcio, o chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, o Chefe do SNI, General Garrastazu Médici, o chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, e outros assessôres.

A sua chegada, compareceram vários militares. Além dos comandantes de tôdas as unidades de Brasília, estavam presentes o chefe do Departamento de Polícia Federal, General Cupertino Bretas, oficiais que servem nos gabinetes dos Ministros da Marinha, da Aeronáutica e do Exército, e os subchefes do Gabinete Militar.

Subchefes do Gabinete Civil, parlamentares (entre êles o vice-líder Américo de Sousa) e o Reitor Caio Benjamim Dias, da Universidade de Brasília, também foram receber o Presidente, que passou 12 dias fora da cidade, desde o dia em que a Câmara dos Deputados rejeitou o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

O Marechal Costa e Silva demorou poucos minutos na Base Aérea. Dirigiu-se de lá para o Alvorada, onde permaneceu o dia todo.

O Presidente da República participará, no próximo dia 27, do almôço que lhe será oferecido pelo Ministério do Exército e do qual tomarão parte, além dos Ministros das Pastas militares, os comandantes dos 4 Exércitos e os oficiais-generais das Três Armas que comandam as unidades sediadas na Guanabara.

ENCONTRO ANTECIPADO

Niterói (Sucursal) — O encontro do Governador Jeremias Fontes com o Presidente Costa e Silva, que estava marcado para ontem, acabou se realizando, por antecipação, no sábado, em Resende, quando o Chefe da Nação paraninfou a nova turma de cadetes formados pela Academia Militar das Agulhas Negras.

Depois da solenidade, o Presidente e o Governador trocaram impressões durante uma hora, mas não transpiraram em Niterói detalhes da conversação. O Marechal Costa e Silva passou o fim de semana no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Movimento postal supera estimativas feitas pelo DCT para mês de dezembro

O movimento postal de fim de ano, em 1968 — informou o diretor regional do DCT para a Guanabara — superou tôdas as estimativas, devendo atingir no mês de dezembro NCr$ 1 milhão, só na agência central.

Para dar vazão ao intenso tráfego postal do período natalino todos os turnos, em todos os setores do DCT, estão cumprindo duas horas extraordinárias de serviço. A agência central da Primeiro de Março é a mais sobrecarregada, e talvez hoje os Correios recebam os dois primeiros postos volantes para colêta de correspondência nos bairros.

MAIOR MOVIMENTO

O diretor regional do DCT para a Guanabara, Sr. Cirio Simões Pires, declarou que, apesar do grande volume de correspondência, as agências dos Correios no Rio têm atendido integralmente ao movimento postal de fim de ano.

— Êste aumento é progressivo. Começa em outubro e vai crescendo nos três últimos meses do ano. Atinge o seu auge na segunda quinzena de dezembro. Estamos em regime especial de trabalho, tendo sido tomada como primeira medida de emergência uma prorrogação de duas horas em tôdas as turmas do DCT.

— Este ano — continuou — o movimento subiu intensamente em relação aos anos anteriores. Aqui no Rio estamos atendendo a contento, e a diretoria geral do Departamento atendeu a tôdas as necessidades da Guanabara. A agência central da Rua Primeiro de Março, que é a principal agência dos Correios no Brasil, é que está sofrendo o maior impacto do movimento de fim de ano, devido ao fechamento da agência da Avenida Rio Branco.

— O movimento tem sido tão grande que só para dezembro esperamos atingir uma cifra de NCr$ 1 milhão, quando em época normal a renda mensal desta agência é de NCr$ 680 mil. A correspondência social, aumentou até agora em cêrca de 70% e talvez ainda cresça — concluiu.

SERIAM COLOCADOS

Os postos volantes que no Leme e no Centro da Cidade não entraram em funcionamento devido ao atraso da emprêsa encarregada da construção das viaturas.

— Prometeram nos entregar para o dia 20 dêste mês, mas não foi cumprido o prazo — disse o Sr. Cirio. Como já conseguimos resolver o problema dos centros mais próximos, daremos preferência para o emprêgo das agências urbanas móveis na zona rural. Talvez amanhã (hoje) recebamos as duas primeiras unidades.

FILATELISTAS

A agência filatélica do DCT foi transferida da Rua Visconde de Itaboraí para o prédio número 15 da Rua da Alfândega, onde funciona a diretoria regional do DCT. Alguns filatelistas reclamaram contra a medida, alegando que ali estão sendo atendidos inadequadamente.

— A transferência justifica-se, pois na Rua Visconde de Itaboraí a agência não oferecia segurança para o movimento em dinheiro que se realizava — afirmou a tesoureira-chefe do DCT, D. Célia.

— Além de garantir a minha responsabilidade, pois o dinheiro ficava longe da tesouraria, tendo dias em que o movimento atingia a NCr$ 20 mil, a mudança tem por objetivo oferecer maior confôrto aos colecionadores. Aqui os filatelistas são tratados como colecionadores, e não como compradores de sêlo.

Os filatelistas fazem exigências especiais — continuou — demoram examinando os sêlos, conferem se estão quadrados, conferem as filigranas, e às vêzes ainda dão preferência pelo centro da fôlha de selos. Tôdas estas exigências são atendidas, e aqui nós temos instalações melhores para êste trabalho especial. Sôbre o carimbo de "primeiro dia de circulação" — convém esclarecer que êste carimbo é designado para várias agências, não tendo um pôsto fixo para isso. Portanto, o principal, que é a segurança e o melhor atendimento ao colecionador, foi atingido com a mudança da agência — finalizou.

Jôgo do bicho pára no Rio e "banqueiros" fogem com mêdo da repressão policial

Em conseqüência de uma das mais fortes campanhas já realizadas pela polícia nos últimos 25 anos — desde as investidas do General Alcides Gonçalves Etchegoyen, em 1943 — o jôgo do bicho pràticamente parou na Guanabara. Os *banqueiros* milionários fugiram em massa, temendo serem recolhidos à prisão da ilha Grande.

A paralisação do jôgo — defendida por uns e combatida por outros — vem causando certa apreensão dentro da própria polícia, que teme o surgimento de outro problema: os bicheiros em ociosidade forçada podem partir para assaltos. Novas prisões de contraventores foram feitas ontem na zona sul.

MOVIMENTO FRACO

Estima-se que apenas 50 ou 60 pontos de bicho funcionaram ontem na cidade, de um total de quase 2 mil pontos. Poucos quiseram se arriscar à ação das turmas dos delegados Deraldo Padilha (Gabinete do Secretário de Segurança) e Moacir Novais (Delegacia de Vigilância).

O movimento dos apostadores enfraqueceu, pois a notícia da fuga dos maiorais do bicho tirou a garantia para o jôgo mais forte. Informou-se ainda que os banqueiros tinham decretado uma greve até os dias dois ou 12 de janeiro. O jôgo ficaria apenas a cargo dos aventureiros, com sorteios nos próprios pontos, sem garantias para os jogadores.

A REPRESSÃO

A notícia da greve não foi confirmada, mas o certo é que o jôgo parou porque os banqueiros fortes — encarregados da descarga dos pontos menores — fugiram, alguns inclusive para o exterior. O mêdo dos banqueiros é o encarceramento na ilha Grande, uma espécie de colônia penal próximo a Mangaratiba.

A campanha contra a contravenção que ora se desenvolve por determinação do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, tende a recrudescer nos próximos dias.

Dois delegados — Darci Araújo e Valdir de Matos Dias — prosseguem na tomada de depoimentos dos bicheiros e **banqueiros** presos. O delegado Manuel Vilarinho, do DOPS, também participa do inquérito, que, segundo notícias não confirmadas, arrolaria nos próximos dias vários policiais, que teriam se beneficiado com dinheiro do jôgo.

OS PRESOS

O inquérito vem correndo sob sigilo, havendo muitas especulações e boatos sôbre o número e o nome dos presos ou implicados no inquérito sôbre o jôgo do bicho. Vários **banqueiros** dados como presos estão — ao que tudo indica — longe da Guanabara, pois fugiram logo às primeiras investidas da campanha.

Os maiorais presos são Castor de Andrade (Castor Gonçalves da Silva), vice-presidente do Bangu Atlético Clube e Natalino José do Nascimento, o **Natal**, presidente de honra da Escola de Samba Portela. Os irmãos Razuck, de São João de Meriti, estão presos em Niterói. Foram desmentidas as prisões dos irmãos Abade, de Carlos Martins, o **Carlinhos Maracanã**, seu sócio Manuel Rodrigues, o **Nelinho**, e Mário Stábile, do Campo Grande Futebol Clube.

Castor de Andrade, cujo pai, um antigo contraventor conheceu as campanhas do General Etchgoyen, é o único que permaneceu em prisão especial, isso por ser advogado. **Natal** está recolhido à uma cela da delegacia de Vigilância, uma vez que está condenado a sete meses de reclusão. Há quase 10 anos nenhum **banqueiro** de bicho era prêso na Guanabara.

Sôbre o número de prisões de bicheiros, acredita-se que ela se eleve a 140, haja vista que sòmente pela Delegacia de Vigilância foram realizados sob as ordens do Secretário de Segurança 16 flagrantes de jogos proibidos, cada um com cêrca de cinco contraventores presos.

As delegacias distritais também realizaram flagrantes. Quatro cassinos foram **estourados**, e num dêles até um deputado foi prêso como apostador. O material de contravenção apreendido é farto. A campanha se estende por tôda a Guanabara, principalmente na zona sul, onde, a exemplo do que ocorreu no centro da cidade, o jôgo já está parado completamente há quase uma semana.

Segundo as autoridades policiais, a **blitz** contra o jôgo do bicho visava os chamados **grandes** da contravenção, como Aristides Silva, o **Rato Sêco**, Eugênio Abade, o **Gaguinho**, Rafael Palermo, Amorcso, Levi Cravo, Aniceto Moscoso, Emílio Molinari e outros. Todos fugiram. Há quem diga que alguns estão em Mar del Plata.

FIM DO JÔGO

Vários contraventores acham que a paralisação do jôgo do bicho é "apenas uma fase." Contudo confessam que nunca esperavam uma reação tão grande por parte das autoridades. A reação foi comparada apenas com a desenvolvida pelo antigo chefe de polícia Etchgoyen, muito embora tivessem existido outras, como as dos oficiais Geraldo Meneses Côrtes, em 55, e Crisanto Figueiredo, em 59. Ambos também chefiaram a polícia. Ao tempo do General Etchgoyen, também policiais, apontados como corruptos, foram mandados para a ilha Grande.

Pelas ramificações do jôgo, a polícia acha que êle não vai parar por completo. Admitem, ao mesmo tempo, que a campanha aumentará o índice de criminalidade, uma vez que 90% dos quase 10 mil bicheiros existentes na Guanabara possuem antecedentes penais, e poderão **arrochar** (assaltar) quando se sentirem mesmo sem emprêgo.

Pelos antecedentes, o bicheiro não encontra trabalho honesto com facilidade. Seu modo de vida é outro e o **mercado de trabalho**, no submundo da jogatina do Estado do Rio, também está falido, uma vez que a polícia fluminense aderiu à campanha contra o jôgo.

Em cada ponto, na Guanabara, trabalham em média cinco bicheiros, ou seja, o caixa (NCr$ 20,00 por dia), o gerente (NCr$ 25 a NCr$ 30,00) os escreventes (NCr$ 10 a NCr$ 15) Na apuração, onde são controlados os resultados e o movimento, um empregado ganha de NCr$ 15 a NCr$ 20,00 A polícia acha que êsses homens, sem trabalho e dinheiro, poderão dar outro *trabalho*.

Por sua vez, os bicheiros afirmam que a polícia também vai sofrer com o jôgo parado, o que confirma a corrupção que é investigada pela Secretaria de Segurança Os marginais acham que, se houver onda de assaltos, não será pelo desespêro dos contraventores, mas sim pelo desinterêsse de alguns policiais pela polícia, sem o *incentivo* do dinheiro do bicho.

AVISOS RELIGIOSOS

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

AGRADECIMENTO POR GRAÇA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas. M.C.H.

Novena Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e as portas se abrirão. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedirem ao Pai em meu nome êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, e, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração será ouvida (menciona-se o pedido).

3 [illegible] e 1 Salve-Rainha.

Agradeço uma graça alcançada. CRS

Oração ao Menino Jesus de Praga

Por uma graça alcançada. I. R.

Outro corpo aparece no Est. do Rio

O corpo de um homem louro, abatido com dois tiros de arma calibre 45, foi encontrado ontem à tarde na Estrada de Piabetá, em Magé. Acredita-se que seja mais uma vítima do Esquadrão da Morte.

A polícia acha que o desconhecido seja o ladrão de carros conhecido por **Bil Right**. Ao lado do corpo, que tinha marcas de algemas nos pulsos, estava escrito a sangue a expressão "Eu era."

OUTRO CORPO

O comissário Geraldo Marques, da 16.ª DD, identificou como sendo Esequiel de Oliveira Braga, guarda da colônia Juliano Moreira, o corpo encontrado na tarde de ontem na altura do quilômetro 22 da Estrada de Sernambetiba, na Barra da Tijuca.

Apurou-se que Esequiel tinha por amante Maria da Penha Gomes, a **Cotinha**, que resolveu contar ao marido Antônio Gomes da Rocha os seus contatos com o guarda. Ontem, os dois homens se encontraram e Antônio abateu seu rival com dois tiros de revólver, após violenta luta.

Assaltantes são presos no R. G. Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O delegado de Furtos e Roubos de Pôrto Alegre, Sr. Frederico Eduardo Sobé, prendeu ontem três dos quatro bandidos responsáveis por assaltos a mão armada a duas agências bancárias e uma joalheria. Os presos são Luís Carlos Rocha Gonçalves, o **Pingüim**, chefe da quadrilha, José Arlindo da Silva e Antônio Gonçalves.

Prefeituras cearenses não pagam energia e atrasam programa de eletrificação

Fortaleza (Correspondente) — O programa de eletrificação de cidades da região norte do Ceará está ameaçado de sofrer redução porque grande número de Prefeituras não paga as suas contas de consumo de energia, provocando escassez de recursos e morosidade nas obras da concessionária.

A Companhia de Eletrificação Centro-Norte do Ceará, Cenorte, que detém a concessão de 2|3 da área do Estado, está novamente apelando para que os prefeitos saldem os seus débitos, mas os resultados obtidos até agora são inexpressivos. Uma nova carta-circular vai ser expedida.

DINHEIRO

As prefeituras são os maiores consumidores de energia no interior do Ceará, principalmente pelo fato de que as cidades eletrificadas são pequenas, não há indústria alguma e a iluminação das ruas, além do consumo de oficinas e outros órgãos, chega, às vêzes, a ser superior ao do restante dos consumidores.

Com o não pagamento das contas, as prefeituras reduzem a receita da Companhia, cuja programação de investimentos em novos municípios tem suporte no que arrecadar. Isso tem causado prejuízos e atrasado a programação traçada pelo Govêrno estadual, que é o maior acionista da Cenorte.

Conselho Médico do Salgado Filho acompanha reunido os fatos do reimplante de mão

O Conselho Médico do Hospital Salgado Filho está reunido em caráter permanente, para apreciar os fatos ligados ao reimplante de mão realizado quinta-feira da semana passada pelo médico Valdir Camilo Jorge, na jovem Sueli Teixeira de Lemos.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, entretanto, desmentiu ontem que tivesse determinado a abertura de inquérito para apurar responsabilidades no caso, e afirmou que "a medida só poderia ser tomada se o diretor do Hospital Sousa Aguiar, onde a mão foi amputada, fizesse um relatório sôbre a operação e pedisse abertura de inquérito."

ACUSAÇÃO

O médico Valdir Camilo Jorge foi acusado por médicos do Hospital Sousa Aguiar de haver cometido falhas primárias na operação, e aguarda um pronunciamento do Conselho para entrar com um pedido de representação contra o médico Maurício Menandro, por ferir o código de ética profissional.

Formado na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil em 1961, o médico Valdir Camilo Jorge tem 32 anos e começou a dedicar-se à cirurgia plástica há 10 anos, freqüentando o Serviço de Cirurgia dirigido pelo médico Ivo Pitangui, na Santa Casa da Misericórdia.

Já tendo feito dois reimplantes de dedos e um de nariz com êxito, o cirurgião conta que esperava obter sucesso também na operação de quinta-feira passada.

— Depois da cirurgia, que demorou 5h20m, fui para casa satisfeito, pois achava que essa ia ser realmente uma operação bem sucedida. Para mim foi uma surprêsa terrivelmente desagradável saber da amputação no dia seguinte, menos de 24 horas após o reimplante.

Na opinião do médico, que participou de diversos congressos sôbre cirurgia plástica e criou uma técnica para reimplantes de dedos, o que houve no Hospital Sousa Aguiar foi "uma certa precipitação, pois não houve tempo suficiente para se comprovar com certeza a gangrena em início."

Para êle, o maior êrro que poderia ter sido cometido era não fazer o reimplante, já que mesmo em caso de fracasso a vida da jovem não ficaria ameaçada.

— Agora, realmente, não há mais jeito — disse. É impossível se pensar num transplante, e talvez a única solução seja um braço mecânico. Só nos resta esperar pelo seu restabelecimento, pois ela sofreu uma fratura no crânio bastante grave."

O cirurgião disse ainda que a surprêsa desagradável de ser atacado "por um colega a quem não conheço e de quem nunca tinha ouvido falar antes" foi atenuada por outra, "bastante agradável", de saber que os parentes da jovem operada estão cientes dos seus esforços e já lhe prestaram apoio e solidariedade.

O tio de Sueli Teixeira de Lemos foi ontem pela manhã ao Hospital Salgado Filho especialmente para lhe dizer que a família não pretendia processá-lo, como noticiou uma estação de rádio. À tarde, o Sr. Amauri Teixeira Lemos, pai de Sueli, estêve também no hospital com a mesma finalidade.

— Isso me deixa bastante comovido, pois êles são as pessoas que têm mais razões para estarem tristes com o acontecido.

Ressaltando que pretende evitar ao máximo entrar em choque com os colegas do Hospital Sousa Aguiar, o Dr. Camilo Jorge revelou a sua disposição de esperar pela deliberação do Conselho Médico do Hospital Salgado Filho para depois, então, enviar um pedido para o Conselho Regional de Medicina. Nesse pedido comunicará oficialmente a quebra da ética médica feita pelo Dr. Maurício Menandro, "que divulgou opiniões desabonadoras a um profissional."

Quanto a uma ação por perdas e danos, o Dr. Camilo Jorge disse que isso não fará, por achar que seria mesquinho.

Paulistas não ligam para a Semana do Silêncio e o uso da buzina continua o mesmo

São Paulo (Sucursal) — As faixas que pedem silêncio, estendidas nos principais pontos da cidade, continuam a ser ignoradas pelos paulistas. Basta um guarda de trânsito demorar um pouco mais para abrir os sinais luminosos para que haja uma verdadeira sinfonia de buzinas.

A Semana do Silêncio, promovida pela Prefeitura municipal, parece que não vai além das faixas com os seguintes dizeres: "Psiu, faça menos barulho, pôxa", uma vez que as motocicletas com as descargas abertas continuam circulando normalmente pelo centro da cidade.

BARULHO DE SEMPRE

O Departamento de Trânsito prometeu colaborar com a Prefeitura apreendendo todos os veículos que estivessem com os silenciosos defeituosos, mas até ontem nenhum carro foi detido.

Os técnicos apontam o excesso de barulho como a principal causa da irritabilidade do paulista. Ontem, por exemplo, em frente à Galeria Metrópole, na Praça Dom José Gaspar, ocorreram duas brigas entre motoristas que tentavam estacionar seus carros.

Na Avenida São João, esquina com Ipiranga, na Avenida São Luís, esquina com Rua da Consolação, e em outras ruas de mais movimento os aparelhos de medição de decibéis continuavam registrando índices elevados em conseqüência do uso constante das buzinas, além dos apitos dos guardas de trânsito.

Para alguns engenheiros do Departamento de Trânsito e da Prefeitura, a capital paulista, será sempre uma cidade barulhenta, pois seria necessário uma verba muito grande para a colocação de fiscais nas ruas, junto às fábricas e no centro comercial.

Afirmam que uma campanha de silêncio só serve para lembrar ao povo que no dicionário existe uma palavra chamada silêncio.

A campanha não deveria ser coisa de uma semana, e sim, o ano todo.

Primo de Costa e Silva deverá tomar posse dia 27 na Casa Civil da Guanabara

O primo do Presidente da República, Sr. Carlos Costa, deverá tomar posse na chefia da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, no próximo dia 27, sexta-feira. Sua nomeação será feita um dia antes.

Na última quinta-feira, o Governador Negrão de Lima fêz uma visita de cortesia ao Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, aproveitando a ocasião para lhe transmitir o convite que fêz ao Sr. Carlos Costa e pedir sua liberação, uma vez que êle é um dos assistentes do Marechal Costa e Silva.

MODIFICAÇÕES

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decreto modificando várias funções no gabinete da Casa Civil do Govêrno. O antigo chefe do gabinete da Casa Civil será denominado, com o decreto, de assistente direto do chefe da Casa Civil.

Após outras modificações, afirma o Governador Negrão de Lima que ficam mantidos, com subordinação direta ao chefe da Casa Civil, os órgãos e cargos que passaram a ter uma nova nomenclatura. Determinou ainda ao chefe de pessoal da Casa Civil providenciar as apostilas cabíveis nos títulos de provimento nos cargos alterados.

A Casa Civil do Govêrno ficou vaga na última semana, tendo em vista o afastamento do Sr. Luís Alberto Bahia, "para melhor dedicar-se ao magistério e ao jornalismo", segundo porta-voz do Governador do Estado.

Exército protege sacerdote

Recife (Sucursal) — O Comando do IV Exército distribuiu nota ontem assegurando ter recomendado ao Secretário de Segurança Pública, em que "pese a sua sólida e notória formação moral", que de modo especial garantia, em tôda plenitude, os direitos inalienáveis e a dignidade dos padres Darriel Rupiter e Peter Grams, detidos por subversão.

Esclareceu o IV Exército que em nenhum momento pensou em hostilizar a Igreja Católica ou limitar o reconhecido direito dos seus sacerdotes em pregar e interpretar o Evangelho, contudo não pode permitir que êles incitem o povo contra o Govêrno e as instituições nacionais.

A NOTA

A íntegra da nota do Comando do IV Exército é a seguinte: "A fim de esclarecer e tranqüilizar a opinião pública e desfazer boatos que visam inquietá-la e alarmá-la, o Comando do IV Exército informa que os padres Darriel Rupiter e Peter Grams foram recolhidos no dia 15 do corrente à Secretaria de Segurança Pública. Ao Secretário de Segurança, em que pêse a sua sólida e notória formação moral tem sido recomendado de modo especial que se assegure em tôda plenitude os inalienáveis direitos e a dignidade dos detidos.

Otávio Laje vai aplicar o Ato n.º 5

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje declarou-se ontem executor do Ato Institucional no Estado, decidindo as sindicâncias para propor medidas punitivas contra a corrupção e a subversão.

O anúncio foi feito à noite, após contatos na área federal — sábado, com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e ontem à tarde com o chefe da Casa Militar da Presidência, General Jaime Portela, e com o comandante da 11.ª Região Militar, General Clóvis Bandeira Brasil

SINDICANCIA LOGO

O Governador criará logo uma comissão de sindicância para apurar crimes de corrupção na administração pública, em função de cujos resultados poderá propor as penas de confisco, demissão ou aposentadoria, de acôrdo com o Ato Complementar 39 Simultâneamente, sindicâncias que realizará pessoalmente, a seu juízo e critério, o instruirão a pedir — disse — a cassação de mandatos e a suspensão de direitos políticos

O Governador Otávio Laje voltou dos contatos determinado a realizar com mão forte o Ato Institucional n.º 5 no Estado.

ISABEL LARUE BRAGA MELLO

Sua família participa o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, 24 de dezembro de 1968, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, no Caju.

Silésia Maria Martins de Amorim

(FALECIMENTO)

Benedito Marques de Amorim, Eduardo de Sousa Martins e Sra., Jaime de Sousa Martins e filhos, Rosita de Sousa Santos, consternados comunicam o falecimento de sua querida espôsa, filha, sobrinha e prima, ocorrido ontem no hospital Santa Rita de Cássia, em Duque de Caxias, RJ, e comunicam que o féretro sairá da Associação Comercial, daquela cidade, às 14 horas, para o Cemitério São Francisco Xavier, (Caju), no Estado da Guanabara. (0020

Foreigner vence handicap fàcilmente em récorde que já foi de Dominó sòzinho

Foreigner conseguiu fácil vitória, domingo, nos 1 500 metros do handicap especial, conseguindo dar expressão ao êxito ao igualar o recorde que, até então, pertencia isoladamente a Dominó, com a marca de 1m29s.

O grande favorito Estissac, não passou de uma segunda colocação, que poderia ter valor ao ser obtida perdendo para um recordista, mas teve sua significação diminuída pelo jato de superar com muita dificuldade Tigrez, Karatê e ZYZ-22, além de Gauchinha Linda que foi a sexta colocada mas também muito próxima e sem passagem.

1.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 200,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Verus, J. Borja	57	0,11	12	0,23
2.º Estroinice, J. B. Paulielo	55	0,58	13	0,26
3.º Froth, D. Muñoz	57	0,52	14	0,22
4.º Lole, J. Reis	57	0,54	23	1,84
5.º Xenoso, J. Pinto	57	2,24	24	1,45
6.º Irado, D. Santos	55	2,96	33	10,53
			34	1,09
			44	4,51

Não correu: Gainly.

Diferenças: 3 corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'36". Vencedor (1) NCr$ 0,11. Dupla (13) 0,26. Placês: (1) 0,10 e (4) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 47 784,00. VERUS — M.A. 4 anos, RJ. Filiação: Hypério e Polly. Proprietário: Stud da Lapinha. Treinador: Felipe P. Lavor. Criador: Haras da Boa Esperança.

2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 200,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Françoise, J. Borja	58	0,18	22	0,38
2.º Ruth K. J. Barbosa	54	0,52	23	0,26
3.º Invitation, J. Sousa	58	0,15	24	0,18
4.º Flora Catita, F. Pereira F.º	54	1,02	33	2,63
5.º Itagiba, F. Estêves	54	0,15	34	0,45
6.º Ondata, M. Alves	52	2,30	44	2,82

Não correu: Maus.

Diferenças: 1½ corpo e 1 corpo. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor (5) NCr$ 0,18. Dupla (34) 0,43. Placês: (5) 0,17 e (3) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 53 029,00. FRANÇOISE — F.A. 4 anos, SP. Filiação: Cobalt e Primousse. Proprietário: Haras Tibagi. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Tibagi.

3.º PAREO — 1 500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3 200,00 (HANDICAP ESPECIAL)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Foreigner, D. Santos	53	0,38	12	0,28
2.º Estissac, J. Portilho	58	0,19	13	0,24
3.º Tigrez, J. Reis	54	0,86	14	0,28
4.º Karatê, J. Pinto	54	0,66	22	8,84
5.º Z Y Z 22, M. Alves	50	2,13	23	0,83
6.º Gauchinha Linda, J. B. Paulielo	52	0,53	24	1,28
7.º Il Perugino, F. Pereira F.º	54	0,53	33	2,45
8.º Rivet, J. Santana	52	6,59	34	0,97
			44	4,14

Não correu Pariséa.

Diferenças: Vários corpos e pescoço. Tempo: 1'29" (igual ao recorde). Vencedor (3) 0,38. Dupla (13) 0,24. Placês: (3) 0,15 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 68 503,00. FOREIGNER — M.C. 4 anos, SP. Filiação: Zangado e Viveca. Proprietário: Stud Gabriel Homsey. Treinador: J. Araújo. Criador: Haras Carvalho.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 200,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mandarim, J. Pinto	57	0,17	11	1,70
2.º Venuziana, J. Reis	55	0,42	12	3,43
3.º Fázio, J. Brizola	57	0,44	13	1,37
4.º Blindado, S. Silva	57	4,63	14	0,70
5.º Sempreali, J. Garcia	51	3,15	22	3,20
6.º Cacau, J. Santana	57	0,77	23	0,47
7.º La Poupée, D. Santos	53	2,04	24	0,39
8.º Ming, J. Barbosa	53	10,74	33	0,60
9.º Miss Andrea, M. Alves	53	4,63	34	0,23
10.º Réplica, A. Ramos	55	0,68	44	1,48
11.º Strong Love, R. Carmo	57	1,17		

Não correram: Fair Diviko e Anik.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'19". Vencedor (10) NCr$ 0,17. Dupla (34) 0,23. Placês: (10) 0,13 e (7) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 89 016,00. MANDARIM — M. C. 4 anos, SP. Filiação: Takt e Glory. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

5.º PAREO — 1 500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 800,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Flora Mascarada, F. Pereira F.º	57	0,30	12	0,44
2.º Palopade, J. Sousa	57	0,24	13	0,36
3.º Tulinha, J. Pinto	57	0,30	14	0,42
4.º Suvenir, J. Reis	56	0,30	22	1,48
5.º Talance, J. Moita	51	0,41	23	0,43
6.º Arbele, J. Garcia	54	2,14	24	0,56
7.º Minha Gatinha, R. Carmo	57	0,72	33	3,59
			34	0,51
			44	1,67

Não correu: Querença.

Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 1'30"3/5. Vencedor (5) NCr$ 0,30. Dupla (13) 0,36. Placês: (5) 0,14 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 86 112,00. FLORA MASCARADA — F.C. 5 anos, SP. Filiação: Parati e Serrana. Proprietário: Haras Zé. Treinador: J. Tinoco. Criador: Haras São José.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 800,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Whiter Hunter, J. Garcia	48	0,23	12	0,50
2.º Amor Brujo, F. Estêves	53	0,29	13	0,30
3.º Vovô Ignácio, J. Reis	53	0,90	14	0,63
4.º Nointot, F. Pereira F.º	55	0,48	22	2,26
5.º Timeu, D. Muños	55	1,05	23	0,42
6.º Guinéu, D. Santos	52	1,64	24	0,78
7.º Don Rebimba, J. B. Paulielo	52	0,58	33	0,72
8.º Don Risco, J. Moita	51	1,30	34	0,43
			44	2,56

Não correram: Laramie e Iarapu.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'23"3/5. Vencedor (7) NCr$ 0,23. Dupla (13) 0,30. Placês: (7) 0,15 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 84 687,00. WHITER HUNTER — M. C. 5 anos, S. Paulo. Filiação: Rugendas e Macieira. Proprietário: Carlos José Pereira. Treinador: A. Vieira. Criador: Fazenda Harmonia.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 200,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Amarillo, J. Reis	58	0,16	11	1,11
2.º Altai, J. Pinto	58	0,48	12	0,28
3.º Impostor, L. Santos	54	0,90	13	0,66
4.º Suez, R. Carmo	54	1,84	14	0,19
5.º Happy Autumn, A. Ramos	54	0,77	22	10,17
6.º Irajá, D. Neto	54	1,45	23	2,23
7.º Itabirito, J. Borja	54	0,43	24	0,74
8.º Iton, J. B. Paulielo	54	1,45	33	5,49
9.º Hariolo, J. Garcia	51	1,02	34	1,44
10.º Coarasui, J. Santana	54	2,15	44	0,85

Não correu: Carajá.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 1'20"4/5. Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (12) 0,28. Placês: (1) 0,13 e (3) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 97 178,00. AMARILLO — M.C. 4 anos, PR. Filiação: Mehdi e Ithaque. Proprietário: Stud Magui. Treinador: Plácido F. Campos. Criador: Haras Valente.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 3 200,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fascinio, D. Muños	56	0,23	11	0,75
2.º Rubem K, M. Alves	54	0,37	12	0,53
3.º Imenso, P. Lima	56	0,23	13	0,40
4.º Goiano, J. Garcia	53	4,85	14	0,30
5.º Jason, J. Borja	56	0,20	22	4,81
6.º Reluz, R. Carmo	56	10,70	23	0,76
7.º Jongo, F. Esteves	56	0,39	24	0,47
8.º Paguel, D. Moreira	56	3,39	33	6,81
			34	0,40
			44	3,44

Não correram: Negrinho e Jiu-Jitsu.

Diferenças: 1½ corpo e ¾ de corpo. Tempo: 1'22"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,23. Dupla (13) 0,40. Placês: (1) 0,13 e (4) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 89 526,00. FASCINIO — M.C. 3 anos, PR. Filiação: Silfo e Kashimir. Proprietário: Stud Talismã. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: Haras Valente.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 614 988,00
CONCURSOS	NCr$ 47 072,53
TOTAL	NCr$ 662 060,53

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos
98 vencedores. Rateios: ...... NCr$ 120,99
Betting Duplo
880 vencedores. Rateios: ...... NCr$ 12,74

UM CORPO DE VANTAGEM

Mandarim confirmou o favoritismo de 17 mil pules, no quarto páreo, com J. Pinto às costas

MARCA MUITO BOA

Foreigner obteve a sua quarta vitória, na pista de grama, desferrado, com o aprendiz Santos

Uzuki reaparece domingo no GP Carlos Figueiredo como favorito dos 1 600m

Uzuki, tordilha paulista, foi inscrito na milha do GP José Carlos de Figueiredo, prova que encerra a temporada clássica do Jóquei Clube Brasileiro, com dotação de NCr$ 8 mil ao ganhador.

Foreigner, nôvo recordista dos 1 500 metros na pista de grama, John Dory, Duraque, Karatê, Estafeiro, Insano, Estissac, Walad, Corso, Bully e White Hunter, tiveram suas inscrições confirmadas, dando à competição uma característica de equilíbrio, embora Uzuki seja o favorito.

SÁBADO

a — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — Estonita 57, Dirajaia 58, Igarapava 58, Orbeniz 54, Sempreali 54, Hala 54 e Lightsome 54.

b — 1 400 — NCr$ 1 800,00 — Dr. Didi 56, Feitio de Oração 55, Royal Fox, 57, Violento 55, Hal-Truz 57, Taarup 56 e Tarzan 53.

c — 2 200 — NCr$ 1 680,00 — Karrito 50, Feitiço da Vila 48, Bom Destino 58, Nautinha 51, Cobiçada 56, Seymour 51 e Encarna 50.

d — (Grama) — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Mandarim 57, Outonal 57, Squalo 57, Gaulo 57, Happy New Year 57, Oráculo 57, Heraldo 57 e Manduco 57.

e — (Grama) — 1 300 — NCr$ 1 800,00 — Albarelle 57, Flora Boneca 58, Quartinha 54, Estamura 58, Pilhada 57, Ledermaus 57, Groelândia 58 e Diamel[illegible]a 58.

f — (Grama) — 1 600 NCr$ 3 200,00 — Util 58, Baraçau 58, Cadirbun 54, Insano 60, Ilota 54, Oasis D'Or 54, Corso 58, Joaquim 58, Claubert 54, Jingo 54, Acorillis 54 e Jatobá 58.

g — (Grama) — 1 500 — NCr$ 2 200,00 — Hieto 54, Mahatma 54, Batel 54 ZYZ 22 54, Fatorial 54, Itararé 58, Happy Autumn 54 e Hálimo 58.

h — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — Irado 57, Belvedere 57, Squalo 57, Imbróglio 57, Lole 57, Heraldo 57, Petrogard 57, Froth 57 e Usco 57.

DOMINGO

1 — (Areia) — 1 400 — NCr$ 1 800,00 — Minha Gatinha 57, Gibeline 57, Suvenir 56, Toujours 58, Galopade 57 e Arbele 57.

2 — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Ballyane 57, Jeune Fille 57, Réplica 57, Blow Up 57, Xixova 57, Venuziana 57 e Anik 57.

3 — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Manini 57, Dr. Gustavo 57, Hal-Gremito 57, Farpado 57, Celeiro do Samba 57, Ke-Sá 57, Ioiô 57 e Miss Andréa 55.

4 — 1 600 — NCr$ 3 200,00 — Nenette 54, Cadirly 54, Tinana 58, Lara 58, Bonitona 54, Vogarina 58, Happy Week End 54 Beaverdam 54 e Jouvence 54.

5 — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1 600 — NCr$ 8 000,00 — John Dory 54, Foreigner 59, Duraque 60, Karatê 60, Estafeiro 59, Uzuki 60, Insano 54, Estissac 59, Walad 60, Corso 54, Bully 54 e White Hunter 60.

6 — 1 300 — NCr$ 1 800,00 — Gê 54, X-9 57, Laço 50, Naipe 58, Faceiro 55, Allate 54, Seu Nenê 58, Vasligue 55, Q.G. 56, Allegreto 57, Poncelo 57 e Sigiloso 57.

7 — 1 500 — NCr$ 2 200,00 — Flora Catita 54, Esula 54, Karajaná 54, Urajana 54, Holanda 54, Harpaga 54, Rema 54 Obsession 58, Inana 54 e Invitation 58.

8 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Papito 58, Doutor Tito 57, Eremita 58, Seu Ary 54, King's Ship 54, Amilcar 58, Toplitz 56, Gesteso 54, Tanguary 58, Reser Ville 55 e Amplexo 58.

XIXOVA — Feminino, castanho, São Paulo (2-7-64) por Fighting Chance e Iregima — Criador: Haras Prelúdio — Proprietário: Stud Amendoeira — Treinador: Henrique Krilo.

KE-SÁ — Masculino, castanho, R. Janeiro (28-7-64), por Dimanche e Donatrice — Criador: Haras Deserto — Proprietário: Stud El Rosal — Treinador: Hélio Cunha.

J. Machado tem montarias na quinta-feira que podem dar pontos necessários à reação

O jóquei José Machado retorna com boas montarias, na noite de quinta-feira, quando poderá obter vários pontos e se aproximar do líder J. Queirós, que está com três pontos de vantagem.

O pilôto alagoano embora sem dirigir nenhum animal em páreo de vitória certa, por não ter a rivalidade de J. Queirós, que se encontra suspenso, tem a grande oportunidade de descontar a vantagem do rival. Tudo indica, porém, que a noite de quinta-feira será apenas o início da sensação pela disputa que se completará nas tardes de sábado e domingo, na Gávea.

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

			kg:
1—1	Vasano, L. Acuña	7	58
2	Ragazzon, J. Borja	5	53
2—3	Maupassant, M. Alves	4	53
"	Ipará, E. Marinho	6	56
4	Cacique Guarani, J. Graça	3	55
3—5	Massacre, J. Barbosa	1	58
6	Rafles, J. Moita	8	54
7	Larghetto, M. Hévia	10	54
4—8	Atabor, J. Machado	2	53
9	Muiraquitã, N. correrá	9	54
10	Medrar, C. A. Sousa	4	54

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg:
1—1	Victory-Way, J. Machado	8	53
"	Vivandière, F. Pereira	1	55
2—2	Prince Valente, J. Pedro F.º	2	54
3	Carcila, R. Carmo	3	52
3—4	Legina, J. Moita	6	53
5	Bela Luiza, L. Santos	3	52
4—6	Velocity, A. Ramos	4	53
7	Miss Hollywood, J. Tinoco	7	52
8	Ridare, M. Alves	9	50

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	Brisk Boy, A. Ramos	4	56
2	Miraldão, F. Estves	1	56
2—4	Iamém, F. Pereira F.º	2	56
4	Ke-Tão, J. Machado	3	56
3—5	Advérbio, J. Ramos	6	56
6	Bangazal, D. Santos	5	56
4—7	Nindienne, J. Pedro F.	9	56
8	Agravo, J. Moita	7	56
9	Eberan, F. Maia	8	56

4.º PAREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 200,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Seccion, J. Reis	4	60
2—2	Fair Kino, J. Borja	3	55
3—3	El Malek, J. Bafica	5	49
4	Hussarlim, R. Carmo	2	55
4—5	Mileto, J. Machado	1	57
"	El Caribe, J. B. Paulielo	6	53

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 000 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Dunhill, G. Meneses	1	58
"	Town, J. Moita	9	56
2	Fort Prince, J. Marinho	4	54
2—3	Nosso Amigo, E. Marinho	6	58
4	X 9, S. M. Cruz	10	57
5	Vasligue, O. Ricardo	5	55
3—6	Seu Nenê, M. Hévia	2	58
7	Querubim, F. Estêves	3	58
8	Artisan, J. Costa	11	57
4—9	Alegretto, D. Santos	7	57
10	Folgadão, A. Machado	8	58
"	Serriso, A. Ramos	12	57

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Rowdy, J. Santana	4	55
"	Voltio, D. Santos	16	58
2	Monk, E. Marinho	2	56
3	Izonzo, S. Silva	3	54
2—4	Decil, F. Pereira F.º	14	54
5	Feitiço da Vila, N. correrá	5	54
6	A'Nordio, J. Machado	1	52
7	Bahramdiso, J. Moita	8	51
3—8	Repoty, G. Menezes	15	54
"	Sanjoville, N. correrá	7	57
9	Faulkner, J. Borja	12	58
10	Stranger Horse, J. Barbosa	9	58
4-11	Vando, J. Pedro F.º	11	55
12	Comando, A. Ramos	13	53
13	Rio Negro, L. Acuña	6	55
14	Maniel, S. M. Cruz	10	54

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 200 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

1—1	Ambala, J. Machado	9	54
2	Florzinha, F. Pereira F.	7	57
2—3	Estratégia, F. Estêves	11	58
4	Cara Mia, N. Lima	1	58
5	Zitellona, A. Ramos	10	54
3—6	Hiawatha, A. Santos	5	58
7	Cytonia, M. Alves	4	58
"	Alô, S. Silva	2	55
4—8	Socila, R. Carmo	6	58
9	Faixa Preta, D. Santos	8	58
"	Angana, C. Sousa	3	54

Cavalo foi encontrado no matagal

Montevidéu (UPI-JB) — As autoridades policiais investigam o caso do cavalo Tonio, que desapareceu sábado pela manhã de sua baia e só foi encontrado com outros animais em um terreno baldio, muito mais tarde.

O cavalo estava inscrito no primeiro páreo da corrida de ontem, com possibilidades de vitória. Até o momento, não há nenhum indício que permita estabelecer se o cavalo foi roubado ou simplesmente fugiu ao encontrar a porta do seu box aberta.

Moradores, próximo ao terreno baldio, notaram que o parelheiro se destacava dos outros por seu porte, linhas harmoniosas e grande inquietação. Avisaram a polícia, e o proprietário solicitado, reconheceu-o imediatamente. Por precaução, Tonio não foi apresentado no páreo em que estava inscrito.

Astro Grande derrotou Brasamora

Pôrto Alegre (Sucursal) — Astro Grande e Brasamora decidiram o Prêmio Oscar Canteiro, domingo, no hipódromo de Cristal, em 1 820 metros, já que o páreo apresentou cinco deserções e os demais competidores, Esbelto e Quany chegaram distanciados cêrca de 30 metros.

Astro Grande que reaparecia após ter derrubado o seu jóquei no GP Bento Gonçalves, poderá ir para a Gávea, adquirido por proprietário carioca ou continuar sua campanha em São Paulo, sob a responsabilidade do treinador José Celestino da Silva, que é também o seu proprietário.

O vencedor descende de Quasi e Miúda, e venceu nove páreos em 25 apresentações, entrando colocado nos demais páreos, a excessão do *Bento*, quando derrubou o seu jóquei. Seus prêmios se elevam a NCr$ 20 700,00.

Light Romu trabalhou bem na pista de areia para correr em Cidade Jardim

Light Romu trabalhou para correr no fim de semana em São Paulo, percorrendo 3 040 metros em 3m18s, com 13s2/5 para os últimos 200 metros, na direção de José Pedro Filho.

O recordista gaúcho dos 2 200 metros, deverá ser embarcado para Cidade Jardim na sexta-feira, pela manhã. Malogrou a viagem prevista para Montevidéu, porque o convite oficial não foi enviado pela entidade uruguaia, preferindo seus responsáveis o compromisso em São Paulo.

Urbelo

Urbelo	L. Correia	1 300 em 1m30s
Uganah	J. Pinto	1 500 em 1m90s 3/5
Ucrigio	A. Ramos	1 200 em 1m18s
Light Romu	J. Pedro	3 040 em 3m28s

com 2m21s para os primeiros 2 040 metros e 2m18s para os últimos 2 040 sendo 1m48s para a milha final, com 39s 2/5 para a reta e 13s 2/5 os últimos 200 metros.

Lightsome	A. Ramos	1 400 em 1m36s
Urdaneta	L. Correia	1 400 em 1m32s
Insano	D. Muñoz	1 600 em 1m44s 2/5

Intrépido

Geiser	J. Gil	1 400 em 1m32s 4/5
Imperator	G. Menezes	1 500 em 1m46s
Just Now	J. Sousa	1 400 em 1m32s 4/5
Gurupá	L. Acuña	1 400 em 1m32s
Hussarlin	R. Carmo	2 040 em 2m19s 2/5
Intrépido	J. Reis	1 600 em 1m49s
Accorilis	M. Alves	1 600 em 1m50s
Juparanã	S. França	1 000 em 1m07s
Mans	J. Pedro	1 300 em 1m26s

Duraque

Duraque	A. Ramos	1 600 em 1m44s
Esula	D. Santos	1 300 em 1m28s 3/5
Petrograd	F. Maia	1 000 em 1m06s
Harpaga	A. Santos	1 000 em 1m09s
Miraldo	F. Estêves	1 000 em 1m06s
Idun	P. Pinto	1 300 em 1m27s
Júbilo	J. Machado	1 300 em 1m27s
El Indio	S. M. Cruz	1 300 em 1m26s

Flâneur

Usco	M. Alves	1 300 em 1m25s 2/5
Naipe	D. Moreira	1 300 em 1m25s
Flâneur	J. M. Santos	1 400 em 1m32s
Igarapava	S. M. Cruz	1 300 em 1m34s
Fairy Flower	J. Machado	1 300 em 1m25s
Istambul	S. M. Cruz	1 000 em 1m08s
Albarelle	L. Acuña	1 300 em 1m26s 3/5
Bonfiin	J. Pedro	1 000 em 1m05s 2/5
Vando	J. Queirós	1 000 em 1m06s

Mavis

Mavis	J. Pedro	1 200 em 1m19s
Ibróglio	D. P. Silva	1 400 em 1m35s
Mi Rey	J. Cunha	1 400 em 1m34s
Catatáu	F. Pereira	1 400 em 1m36s
Sáfara	J. Portilho	1 000 em 1m05s 3/5
Irish Song	S. França	1 200 em 1m16s 2/
Alânia	F. Maia	1 000 em 1m06s
Jando	D. P. Silva	1 200 em 1m20s
Ingênua	J. França	1 300 em 1m26s
Bonnie Blue	J. Sousa	1 000 em 1m00s

Hálimo

Eremita	D. Neto	1 000 em 1m08s
Cupidon	J. Pedro	1 200 em 1m21s
Play Boy	J. Pedro	1 400 em 1m34s 3/5
Paraná	J. Sousa	1 300 em 1m26s
Corso	J. Borja	1 600 em 1m46s 3/5
Hálimo	A. Santos	1 300 em 1m26s 1/5
Velocity	E. Marinho	1 300 em 1m27s
Hal-Gremito	J. Queirós	1 400 em 1m38s

Predicador

Heraldo	A. Santos	1 200 em 1m18s
Ilota	A. Santos	1 400 em 1m34s
Predicador	G. Menezes	1 400 em 1m33s
Iuruá	J. Reis	1 600 em 1m49s
Juruá	P. Lima	1 200 em 1m19s
Ripper	J. Brizola	1 400 em 1m36s
Thorium	F. Estêves	1 000 em 1m06s r/op.

Hali

Obsession	J. Pedro	1 400 em 1m33s 4/5
Aracati	J. Paulielo	1 000 em 1m06s
Hali	J. Brizola	1 000 em 1m03s
Blow Up	J. Santana	1 000 em 1m03s na gr.
Hal-Truz	A. Hodecker	1 400 em 1m36s
Taarup	J. Borja	1 300 em 1m26s
Librium	M. Henrique	1 300 em 1m27s
Iraty	J. Barbosa	1 200 em 1m18s
Bigurrilho	J. Pinto	1 000 em 1m09s

Walad

Cadican	H. Vasconcelos	1 200 em 1m22s
Itaca	J. Borja	1 300 em 1m28s 3/5
Walad	F. Pereira	1 600 em 1m43s
Pariséa	J. Moita	1 500 em 1m36s
Alguém	D. F. Graça	1 200 em 1m21s
Bully	J. Queirós	1 600 em 1m45s
Jacquim	F. Pereira	1 300 em 1m30s
Nimbus	J. Garcia	1 200 em 1m20s
Batel	J. B. Paulielo	1 500 em 1m39s 2/5

John Dory

Itararé	F. Estêves	1 400 em 1m33s
Feitio de Oração	J. Portilho	1 200 em 1m21s
John Dory	J. Silva	1 600 em 1m44s
Belicoso	L. Acuña	1 400 em 1m34s
Abdulah	J. Queirós	1 000 em 1m05s 2/5
Vivandière	J. Machado	1 300 em 1m26s 3/5
Mileto	J. Machado	1 600 em 1m47s 1/5
Ilo	J. Brizola	1 200 em 1m26s
Belvedere	J. Machado	1 300 em 1m25s

Icatu

Icatu	G. Menezes	1 600 em 1m49s
Estafeiro	J. Borja	1 500 em 1m37s 1/5
El Caribe	J. Machado	1 600 em 1m48s
Don Ernani	L. Carlos	1 500 em 1m30s
Iagá	A. Santos	1 200 em 1m21s
Happy Luck	G. Menezes	1 000 em 1m05s
Inlander	J. Pedro e	
Izarian	J. Sousa	1 000 em 1m05s 2/5
Estrelante	J. Sousa e	
Macilio	J. Bafica	1 200 em 1m21s
Jatobá	J. Machado e	
Falstaff	F. Estêves	1 500 em 1m38s 1/5
Jaldessa	J. Machado e	
Juanina	F. Estoves	1 000 em 1m04s
Classicus	D. Moreira e	
Iassy	J. Sousa	1 000 em 1m05s

Estêves foi suspenso pela Comissão de Corridas até dia 14 por delito na raia

Francisco Estêves foi suspenso pela Comissão de Corridas, reunida ontem, até o dia 11 de janeiro, por prejudicar os competidores no dorso de Jongo, no último páreo da corrida de domingo, na Gávea.

A Comissão puniu os profissionais Paulo Lima, Francisco Pereira Filho, Jorge Pinto, Manuel Alves, José Barbosa e José Santana, todos por delitos de raia, condicionando, ainda, a inscrição de Mujalo, Blang e Fort Prince, ao parecer favorável do **starter**, já que foram retirados dos páreos em que estavam inscritos por indocilidade.

RESOLUÇÕES

— Proibir de correr os animais Mujalo e Blang (indocilidade) e Fort Prince (balda), condicionando suas inscrições, após 30 dias os dois primeiros e 15 dias o último, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

— Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir de 27 do corrente, os seguintes profissionais:

Francisco Estêves (Jongo) e Paulo Lima (Imenso) até o dia 11 de janeiro de 1969, Francisco Pereira F. (Flora Mascarada) até 5, Jorge Pinto (Ione e Vergel) até 4, Manuel Alves)Rubem K.), José Barbosa (Cópia) e José Santana (Cacáu) até 1.º

— Suspender por infração do Art. 175 do C. de C. (excesso de pêso na repesagem), a partir de 27 até 1.º de janeiro de 1969, o jóquei Carlos A. Sousa (Usineiro) e estender a suspensão do jóquei Paulo Alves (Diorling), pela mesma infração até 5 de janeiro de 1969;

No momento em que a emissora de rádio de Governador Valadares anunciou a presença de Garrincha na cidade, o domingo tranqüilo começou a se transformar numa correria que só se podia entender quando, ao passar por outro, um habitante do lugar dizia: "Mané veio." Na véspera, o comentário nos bares, nas esquinas, nas casas e em todo canto era de que Garrincha talvez não pudesse integrar o combinado de jogadores cariocas que enfrentaria a seleção local. Mas Garrincha acabou viajando, êle mesmo guiando seu automóvel, percorrendo por dez horas a longa estrada Rio—Bahia. A viagem só foi tão demorada porque, na ida como na volta, Garrincha teve de parar várias vêzes: um velho amigo em Petrópolis, um guarda rodoviário que o surpreendeu na contramão, um grupo de meninos mais adiante, um admirador desconhecido, todos reconheciam Garrincha e exigiam dêle um papo sôbre o futebol. Por fim, êle chegou a Governador Valadares, entrou em campo, driblou, ganhou aplausos e tornou mais alegre a véspera de Natal de 10 mil mineiros.

Garrincha fêz mais alegre a véspera de Natal em Valadares

Sérgio de Oliveira
Enviado Especial

PRIMEIRO ENCONTRO

O padre João — que nunca entrara num campo de futebol — foi ver Garrincha de perto e deu o pontapé inicial

ATRAÇÃO DE SEMPRE

Na equipe visitante o público parecia só conhecer Garrincha

ONZE EM FÉRIAS

Os jogadores cariocas aproveitaram o período de folga para fazer amistosos

Governador Valadares — Apesar de a viagem ter sido cansativa — 10 horas do Rio a Governador Valadares — Garrincha não deixou de atender a um pedido de autógrafo sequer. Todos queriam vê-lo ou tocá-lo. Convites para participar de festas começaram a chegar mas, com muita delicadeza, êle recusava-os, pois teria de jogar no dia seguinte.

Depois de ter-se instalado no hotel, Garrincha foi levado ao restaurante para jantar. Logo em seguida, uma pequena multidão se aglomerava entre as mesas, todos querendo o autógrafo do jogador. Com muito custo, os promotores do jôgo conseguiram bloquear a entrada do restaurante, mas as crianças, em número muito grande, passaram e foram até a mesa de Garrincha que, apesar de cansado, atendeu a tôdas com carinho.

Às 5 horas da manhã em frente ao hotel, já havia um movimento fora do comum de pessoas que gritavam: "Queremos Mané!" O jogador ia atender ao chamado, mas Francalacci, que o acompanhou, não permitiu, lembrando que a viagem fôra muito longa e que todos precisavam descansar.

Momentos depois o **Diário do Rio Doce**, de Governador Valadares, circulava tendo como assunto principal a presença do jogador na cidade. **Garrincha é o Espetáculo** — era a manchete da primeira página.

Atração única

A presença de vários jogadores da seleção brasileira, no hotel, como Paulo Henrique, Luís Carlos e Denílson, e outros como Oliveira, Valtinho, Fio, Marcos, Franz, Vitório, Fifi, Paulo Lumumba e Natal, não afastava o interêsse do público por Garrincha.

— Garrincha já acordou? Garrincha dormiu bem? Garrincha vem aqui em baixo? — eram as perguntas que faziam aos promotores do jôgo.

Às 9 horas, de bermuda e camisa branca, Garrincha saiu de seu apartamento e, acompanhado do empresário, foi até a calçada do hotel.

— Um momento, gente boa, que atendo a todos.

Um vereador foi falar com Francalacci e pedir-lhe para levar Garrincha a um churrasco.

— Êle vai jogar daqui a pouco e não pode comer nada — respondeu o preparador.

Às 11h30m, o empresário reuniu os jogadores e levou-os para almoçar no Restaurante da Lola. Garrincha não quis comer, pois teria que jogar às 15 horas. Mesmo assim, ficou do lado de fora do restaurante, atendendo aos que lhe pediam autógrafos e conversando sôbre a cidade.

— Eu sinto não poder atender a todos os convites que esta gente boa me faz — dizia Garrincha. Mas tenho que voltar para o Rio após o jôgo.

Público vibra

À 14 horas, o Estádio Magalhães Pinto já estava quase lotado. Todos queriam ver Garrincha e não se importavam com mais nada.

Quando, às 15h30m, a seleção carioca entrou em campo, o público aplaudiu-a com entusiasmo:

— Garrincha! Garrincha! Garrincha!

Com a simplicidade de sempre, o jogador foi até a frente da social do clube e cumprimentou os torcedores que não paravam de gritar por seu nome. O alto-falante do estádio anunciou que "o padre João, da nossa paróquia, pela primeira vez comparece num campo de futebol e veio cumprimentar Mané Garrincha."

O jogador foi buscar o padre na social e levou-o até o centro do campo, onde deu o pontapé inicial do jôgo.

— Meu filho — disse o padre João, abraçado com Garrincha — tenho rezado muito por você. Sou apenas mais um torcedor seu que o acompanha em todos os momentos. Tenha fé em Deus e confiança em si, que você derrotará todos aquêles que lhe fizeram ou fazem mal.

Emocionado, Garrincha levou o padre até a social e logo voltou para o jôgo que ia começar.

Os 45 minutos

Mário Brito é um zagueiro forte e considerado o melhor da região. Por suas qualidades, principalmente por seu leal e saber jogar, foi deslocado para a lateral esquerda a fim de marcar Garrincha.

— Não vou ser um nôvo João — dizia para todos que lhe perguntavam como marcaria Garrincha — mas prometo jogar sem violência.

Quando a bola foi lançada para Garrincha, a um minuto de jôgo, Mário Brito começava a se tornar um nôvo João, Garrincha parou a bola lançada por Fio e ficou de frente para seu adversário. O público ficou em silêncio e, na primeira *ginga* de corpo para a frente, que deixou o zagueiro desequilibrado, a torcida começou a rir e a apaludir o ponteiro direito.

O jôgo prosseguia e tôda vez que um jogador demorava a passar a bola para Garrincha, o público gritava em côro: "passa pro Mané, passa pro Mané!". Quando o pedido era atendido, logo cessavam os gritos e, então, novamente o público ficava em silêncio. Nôvo drible de Garrincha, mas desta vez já marcado por três. Depois de passar por dois zagueiros, Garrincha foi derrubado por um terceiro na entrada da área. O público vaiou o jogador, e Garrincha, depois de recuperado, se preparou para bater a falta.

A barreira, formada de seis jogadores, se movia nervosa. O goleiro Jota gritava para que cuidassem os cantos. Garrincha bateu mal na bola que passou longe do gol. Ninguém recriminou a cobrança mal feita, pois todos compreendiam que ali estava um jogador em recuperação.

Aos 43 minutos, Garrincha fêz sua última jogada, ao receber um passe de Fio, que deu de calcanhar para trás. Parou a bola na frente do pé direito e deu uma *ginga* de corpo para a direita, passando pelo seu marcador, mas logo em seguida encontrou mais dois. Fêz meia volta e, com o pé esquerdo, encobriu os dois zagueiros, chutando da linha de fundo. A bola passou pela frente da baliza e Natal perdeu um gol feito.

Quando terminou o primeiro tempo, o público ainda não sabia que Garrincha não voltaria para o segundo. Na saída de campo, Garrincha recebeu uma grande ovação dos torcedores. Com a mão direita levantada, agradeceu e dirigiu-se para o vestiário

Quando o alto-falante anunciou que Oliveira passaria para a ponta direita, em lugar de Garrincha e Marcos ia para a lateral, o público deu início a uma vaia que se prolongou por cêrca de cinco minutos. Ninguém se interessou pelo jôgo, daquele momento em diante.

— Eu não queria sair — disse Garrincha — por mim, dava para ficar até o final, mas o professor Francalacci não quer.

Para conseguir sair do estádio, Garrincha teve que ir embora no momento em que começava o segundo tempo.

— Gente boa, esta daqui, de Governador Valadares.

Ida e volta

Garrincha saiu do Rio no sábado, às 10 horas, acompanhado do professor Francalacci e de um jornalista. Sua primeira parada foi num pôsto de gasolina, antes de Petrópolis. Reconhecido pelo funcionário do pôsto, que gritou para todos que "Garrincha está aqui", foi obrigado a prolongar a parada por mais de meia hora, dando autógrafos e atendendo a todos.

— Não existe coisa melhor no mundo do que a gente ver que é querido.

Depois de reiniciada a viagem, Garrincha pediu a Francalacci para dar uma passada em Petrópolis.

— É que eu sou Cidadão Petropolitano — disse — e fica chato eu passar por fora da cidade. É só uma paradinha de cinco minutos.

Cercado por fãs, Garrincha acabou ficando mais de meia hora em Petrópolis, pois todos queriam conversar com êle e perguntar sôbre como êle se sentia agora que voltou a jogar.

Depois de ter-se despedido várias vêzes, Garrincha conseguiu prosseguir a viagem. Quando passava por Areal, Garrincha viu um rapaz parado em frente a um restaurante e falou:

— Aquêle ali é meu amigo, Toninho. Vou conversar só um pouquinho com êle, pois quando eu jogava na minha terra, êle era o goleiro.

— Mané, você por aqui. Há quanto tempo que não nos vemos — disse seu amigo.

Durante 20 minutos os dois relembraram os tempos que jogavam juntos.

— Sabe de uma coisa — dizia Garrincha — o Toninho se tivesse continuado a jogar teria sido um grande goleiro. No meu time quem garantia era êle.

— Olha Mané — falou Toninho — quero ver você jogando como antes e sem problemas. Continue a lutar, do jeito que estão êstes pontas por aí, aquela camisa da seleção ainda vai ser sua novamente.

Às 20 horas, Garrincha chegou a Governador Valadares. Francalacci a seu lado reclamava.

O mesmo carinho

Antes de terminar a partida, domingo, Garrincha pegou o carro e voltou ao Rio. Saiu de Governador Valadares às 18 horas e parou apenas duas vêzes. Uma para colocar gasolina, e a outra num pôsto fiscal.

Por não conhecer bem a estrada entre Leopoldina e Areal, entrou na contramão num trecho. Um guarda rodoviário mandou parar o carro. Quando viu que o motorista era Garrincha, chamou seus companheiros.

— Ei, pessoal, olhem o Garrincha aqui!

Garrincha foi obrigado a descer para conversar com êles.

— Olha, Mané — disse um — quem entra na contramão paga NCr$ 25,00 de multa, mas o guarda que multar você é antibrasileiro.

— Que nada, gente boa, vocês é que mandam e estou errado mesmo — respondeu.

A conversa durou cêrca de meia hora e os guardas queriam saber qual sua opinião sôbre a seleção.

— Eu acho que Gérson e Rivelino não podem jogar juntos — dizia um.

— Não é nada disso, gente boa — respondia Garrincha — o negócio é ajeitar todos êles direitinho que dá certo.

Outros guardas queriam saber qual a diferença entre as seleções de 58 e 62 com a de agora.

— Naquela época — dizia Garrincha — a disposição de ganhar a partida era maior do que ganhar o bicho. A turma era unida e o que jogava tinha o apoio do que ficava na reserva.

Enquanto a conversa continuava animada, um ônibus de passageiros aguardava que um guarda viesse atender a um chamado. Quando o motorista do ônibus soude que quem estava ali era Garrincha correu para conhecê-lo.

— Muito prazer, seu Garrincha — disse — sempre tive vontade de apertar sua mão. Olhe, estou torcendo para que você volte a jogar.

Depois de se despedir de um por um dos guardas, Garrincha prosseguiu a viagem que terminou às duas horas no Rio.

— Dia 7 de janeiro estarei de volta a Governador Valadares, pois preciso jogar por um time de lá para retribuir o carinho daquela gente.

Três jogos

A seleção formada por jogadores cariocas perdeu para uma seleção de Governador Valadares por dois a zero. O primeiro tempo terminou zero a zero e a renda ultrapassou NCr$ 50 mil, recorde na região.

O time carioca jogou com Vitório (Franz); Oliveira (Marcos), Guilherme (Valtinho), Paulo Lumumba e Paulo Henrique; Denilson e Fifi; Garrincha (Oliveira), Fio, Luis Carlos e Natal. A seleção de Valadares jogou com Jota; Nilzem, Elci, Juci e Mário Brito; Pinduca e Bolivar; Alexandre, Cinzento, Cornélio e Dé. Cinzento e Cornélio marcaram os gols e o juiz foi Geraldino César Coelho.

Apesar de saberem da proibição do CND para estas partidas durante as férias, os jogadores falaram que "sem dinheiro não dá para passar o Natal."

Paulo Henrique disse que, como os jogadores do Flamengo estão sem dinheiro, são obrigados a aceitar êstes convites.

— O Flamengo não pagou o 13.º salário, o mês de novembro e seis prêmios por vitórias. Como é que querem que a gente cumpra ordens, se êles não cumprem com seus compromissos. Sem dinheiro, como é que vamos passar o Natal e fim de ano?

Luis Carlos também acompanhou Paulo Henrique e falou que só voltarão das férias quando quiserem, pois o clube não cumpre o que promete.

— No almôço de despedida, prometeram pagar os atrasados e o 13.º salário, mas depois que os jornalistas foram embora, não pagaram nada. Poucos foram os que receberam parcelas do 13.º salário.

Anteriormente, a seleção jogou em Teófilo Otoni, contra o América local, e venceu por 5 a 1, com gols de Luis Carlos 2, Paulo Henrique, Fio e Fifi. No sábado, voltaram a jogar, mas desta vez contra o Carlos Chagas, em Carlos Chagas. Perderam por 2 a 1. Esta última partida foi muito violenta por parte dos locais que, no final, com a vitória, fizeram uma grande festa na cidade. Um dos jogadores do Carlos Chagas atravessou o campo de joelhos para pagar uma promessa por ter vencido a partida.

"Luamar" lidera na pesca

Com nova boa atuação, a equipe da lancha **Luamar**, de Mário Veiga de Almeida, manteve-se na liderança do Torneio de Pesca de Oceano, competição que vem sendo promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e que teve sábado a segunda etapa de uma série de quatro.

A rodada assinalou também nova alteração na tabela da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, na categoria dos **sailfishes**, passando agora a liderança ao pescador Davi Moreira com um espécime de 42,200 kg.

Na categoria dos marlins-azuis, Herbert Renaux continua firme com sua marca de 98,000 kg, o mesmo ocorrendo com Renato Costa com 37,200 kg para os marlins-brancos.

SEGUNDA ETAPA

Novamente com condições de mar difíceis, repetindo o que ocorreu no desenrolar da primeira etapa, voltaram ao mar sábado último os concorrentes ao Torneio de Pesca do Oceano para a segunda prova de uma série de quatro, visando a captura dos peixes-de-bico.

Apesar do mar agitado por intensa vagaria, levantada pelo vento de leste, 35 lanchas dirigiram-se para alto-mar e conseguiram embarcar nada menos de 47 **sailfishes**, marca bastante expressiva levando-se em conta o estado do mar.

Repetindo o sucesso da primeira etapa, quando obteve o primeiro pôsto, a equipe da **Luamar**, composta dos pescadores Mário Veiga de Almeida, Renato Costa, Hélio de Carvalho, Luamar Veiga de Almeida e Marceu Veiga de Almeida, voltou a vencer, marcando seus pontos com 7 **sailfishes** e colocando-se na pontuação geral como a mais séria candidata à vitória ao final das quatro etapas (apenas três contam pontos).

Tmbém **Maira**, de Ivã Briggs (Est. do Rio), **Tarawana**, de Frederico Gomes da Silva, **Zazá**, de Herbert Richers e **Christina**, de Fenando Pernambuco, apresentaram-se com destaque na rodada.

Dentro do contrôle da Challenge Cup, prêmios conferidos pelo JORNAL DO BRASIL aos melhores das categorias dos marlins azuis e brancos, e sailfishes, durante a temoprada dos bicudos (novembro a março), não sofreram alterações as marcas de Herbert-Renaux, com 98,000 kg para marlin-azul e a de Renato Costa, com 37,200 kg para marlin-branco.

Apesar de a contagem de pontos do Torneio estabelecer que sòmente os três melhores resultados serão computados, já se pode, com duas etapas realizadas, ter uma idéia dos que melhores se situam dentro da competição.

São as seguinte as equipes que lideram o torneio: 1.º **Luamar**, Mário Veiga de Almeida, com 121 pontos; 2.º **Tarawana**, 115,1 pontos, Frederico Gomes da Silva, 3.º **Perigosa V**, 112,3 pontos Davi Moreira; 4.º (empatados) BB, Sérgio Pinheiro **Enarco**, e Eduardo D'Aguiar com 107 pontos e 5.º **Maira**, 59,3 pontos, Ivã Briggs.

OS MAIS PESADOS

A equipe da Luamar, de Mário Veiga de Almeida, lidera o Torneio de Pesca

A MAIS VELOZ

Regina Célia se destacou na fase eliminatória e é uma das grandes esperanças do Flamengo para a conquista do tricampeonato

Vasco venceu o Fluminense e joga melhor de três com o Botafogo para decidir título

O Vasco só necessitou do primeiro tempo para ganhar fàcilmente do Fluminense, por 72 a 53, ontem à noite, no Ginásio do Municipal, e garantir uma série melhor de três com o Botafogo, para a decisão do Campeonato de Basquetebol. No Ginásio do Mourisco o Botafogo derrotou o Municipal por 84 a 57.

A exemplo do que aconteceu com o Vasco frente ao Botafogo, o Fluminense estêve irreconhecível ontem. Atuou sem coordenação alguma desde os instantes iniciais, falho nos rebotes e arremessos, além de marcar muito mal.

VASCO TRANQUILO

Em conseqüência o Vasco — muito mais tranqüilo que sexta-feira última — abriu luz na contagem sem tomar conhecimento do adversário, chegando a marcar 31 a 9 e 33 a 11, para acabar o primeiro tempo com o jôgo ganho com a vantagem de 24 pontos — 41 a 17.

No período final, o Vasco continuou tranqüilo, explorando arremessos de meia distância, onde se destacavam Edinho, e Felinto, êste a melhor figura da quadra, enquanto Barone e Felipão também apareciam com destaque. O Fluminense melhorou um pouco nesta fase graças a dois jogadores juvenis — Marquinho e Floravante — reduzindo a diferença no marcador, embora sem ameaçar a vitória do Vasco.

Sob a direção de Dilermando José de Castro e Célio Pádua Guedes (ambos com boa atuação) jogaram: Vasco — Felinto (20), Edinho (16), Paulista (12), Felipão (12), Barone (8), Tentativa (2), Leonardo (2), Douglas, Edson, Jomar e Eraldo. Fluminense: Luisinho (13), Marquinho (13), Floravante (12), Bolinha (5), Renê (4), Mascarenhas (2), Conde (2), Dudu (2), Robertinho, Zé Roberto, Arnaldo.

A renda totalizou NCr$ 811,00. No intervalo do primeiro tempo e após o término da partida, os jogadores Dudu e Leonardo envolveram-se em briga com os torcedores. Não houve preliminar porque o Flamengo deixou de confirmar o acôrdo com o América.

Fla classifica mais nadadores e é quase tri infanto-juvenil

O Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação encerrou, domingo último, na piscina do Fluminense, a sua fase eliminatória, com o Flamengo garantindo pràticamente a conquista do título pela terceira vez consecutiva, não só por ter sido o clube que mais nadadores classificou, como também pela forma ostentada por êstes atletas.

A fase final será disputada em três etapas — sexta, sábado e domingo próximos — na piscina do Fluminense, com a participação dos seguintes clubes: Flamengo, com 74 nadadores; Fluminense, com 63; Botafogo, com 54; Tijuca, com 22; AABB, com 21; Guanabara, com 20, e Vasco, com 9.

RECORDES

A etapa de domingo, última das eliminatórias, foi marcada pela quebra de vários recordes. Carlos Roberto de Carvalho (Flamengo) superou o dos 200 metros de costas, juvenis, com o tempo de 2'32", sendo que a marca anterior já era sua, com 2'34" 2/10. Moisés Waisman, também do Flamengo bateu o recorde dos 800 metros livres, infantis, com 10' 42" 5/10. Maria Sampaio Inês, do Flamengo, igualou a marca dos 50 metros borboleta, petizes, com 35" 2/10. Cristiane Paquelet, do Fluminense, bateu o dos 400 metros livres, infantis, com o tempo de 5'27" 8/10.

RESULTADOS DE DOMINGO

1.ª Prova — 100 metros nado borboleta, Meninas Infantis — Classificadas: Moema Macedo Abtibol Neto, Botafogo, 1'16"6/10; Maria Teresa Hungerbuhler, Fluminense, 1'17"; Heloisa Maria Teixeira de Sousa, AABB, 1'21"5/10; Lilian Vieira Jungstedt, Fluminense, 1'23" 5/10; Márcia de Melo Rêgo, Flamengo, 1'24"6/10; Cristina Matos Peixoto, Flamengo, 1'26"3/10; Cátia Garcia Dinis, Botafogo, 1'28"2/10; Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira, Fluminense, 1'28" 3/10; Cláudia de Aquino Vasconcelos, AABB, 1'28" 4/10.

2.ª prova — 100 metros nado livre, infantis — classificados: Moisés Waisman, Flamengo, 1m08s1; Marcos da Silva, Flamengo, 1m09s1; Rogério Paisano Marrocos, Botafogo, e Paulo Fernando Eboli, Fluminense, 1m09s4; Paulo César Travassos, Fluminense, 1m09s7; Gérson Moreira de Oliveira, Tijuca, 1m10s; Carlos Lourenço Barros, Guanabara, 1m10s9.

3.ª prova — 4 x 100 metros, quatro estilos, meninas juvenis — classificadas: Suzana Pena Franca, Fluminense, 5m44s7; Regina Célia de Oliveira Pinto, Flamengo, 6m04s5; Maria Fátima Roballnho da Silva, Botafogo, 6m21s7; Liliane Carvalho Miranda Dias Carneiro, Flamengo, 6m23s3; Vilma Dias Grunfeld, Botafogo, 6m31s9; Juçara Azevedo Trancoso da Silva, Vasco, 6m43s9; Jane Léa Mascolo, Botafogo, 6m44s1.

4.ª prova — 4 x 100 metros, quatro estilos, juvenis — classificados: Luís Gonzaga Basilio Pereira de Sousa, Flamengo, 5m30s1; Cláudio Macedo Abtibol Neto, Botafogo, 5m37s2; Carlos Roberto Carvalho Cordeiro, Flamengo, 5m38s3; Roberto de Araújo Lima, AABB, 5m41s6; Carlos Alberto Matos Peixoto, Flamengo, 5m45s4; Luís Celso Mazzo Reis, AABB, 5m50s0; Ricardo Massao Maki, Botafogo, 5m57s8.

5.ª prova — 50 metros nado de peito, meninas petizes — classificadas: Cristina Teresa Bassani Teixeira, Fluminense e Marúcia Mauriti Burle, Botafogo, 42s6; Maria Elisa Guimarães, Flamengo, 44s0; Maraci Castro de Assis, Botafogo, 44s3; Verônica Berardo Rabelo de Carvalho, Fluminense, 44s5; Sandra Lúcia Correia Lima Fortes, Tijuca, 45s4; Ângela Nunes Manes, do Botafogo, 45s5.

6.ª Prova — 50 metros nado de peito, Petizes — Classificação: João Cassim Jordi, Guanabara, 41s7; Célio de Sousa Brandão Filho, Tijuca, 41s8; Antônio Carlos Aghina Canetti, Guanabara, 42s0; José Branco Aires Filho, Tijuca, 43s0; Sérgio Leite de Castro Schueller, Botafogo, 43s9; Marcos Licinio da Costa Simões, Fluminense, e Aurélio da Tôrre Boghossian, Tijuca, 44s5.

7.ª Prova — 400 metros nado livre, Meninas Infantis — Classificadas: Cristiane Paquelet, Fluminense, 5m 27s8, recorde de classe; Heloísa Cristina Heilborn Nogueira, Fluminense, 5m32s8; Ângela Barbosa de Oliveira Reis, Flamengo, 5m52s5; Cristina de Matos Peixoto, Flamengo, 5m53s8; Márcia de Melo Rêgo, Flamengo, 5m 55s7; Maria Cristina Miranda Mota, Guanabara, 5m59s 4; Margarete Zani, Tijuca, 6m01s5.

8.ª Prova — 800 metros, nado livre, Infantis — Classificados: Moisés Waismann, recorde de classe, Flamengo, 10m42s5; Paulo César Travassos de Melo Vaz, Fluminense, 10m46s0; Luis Felipe Perez Vilasboas, Fluminense, 11m09s0; Henry Charles de Lagale, Flamengo, 11m17s6; Carlos Garcia do Nascimento, Fluminense, 11m27s5; Paulo Fernando Eboli Ribeiro, Fluminense, 11m27s9; André Luis Carneiro da Cunha Lima, Botafogo, 11m 34s0.

9.ª Prova — 200 metros nado de costas, Meninas Juvenis — Classificadas: Ana Beatriz Marques Lisboa, Guanabara, 2m46s; Elisa Maria Azevedo Marinho, Fluminense, 2m49s2; Luci Mauriti Burle, Botafogo, 2m 49s5; Mary Elisabete Paquelet, Fluminense, 2m54s3; Malla Grael Silveira, Flamengo, 2m54s9; Elisabete Grei Fernandes de Lima, Fluminense, 3m02s5; Eliane de Faria Rêgo, Flamengo, 3m 08s6; Cristina Bianca Borda, Botafogo, 3m10s8.

1.ª Prova — 200 metros nado de costas, Juvenis — Classificados: Carlos Roberto Cordeiro Guerra, Flamengo, 2m34s0; Recorde de Classe; Álvaro Nunes Santos Rosa, AABB, 2m38s7; Eduardo Tolentino de Araújo, AABB, 2m42s7; Nélson Antônio Bornay Morais, AABB, 2m45s0; Pedro Carlos Carsalade, Flamengo, 2m45s4; Luís Cláudio de Albuquerque Martins, Botafogo, 2m45s5; Paulo Fernandes Teles de Carvalho, Botafogo, 2m49s8.

11.ª Prova — 50 metros nado borboleta, Meninas — Petizes — Classificadas: Maria Inês Sampaio Lacerda, Flamengo, 35s2; Igual ao recorde de classe; Rosemary Pérez Ribeiro, Fluminense, 37s5; Jacira Azevedo Trancoso da Silva, Vasco, 40s1; Maria Léa Lima de Miranda Mota, Guanabara, 40,2; Cristina Teresa Bassini Teixeira, Fluminense, 41s2; Maria Cristina Cruz Albuquerque, Flamengo, 41s 5; Eleonora Gabriel, Tijuca, 42s4.

12.ª Prova — 50 metros nado livre, Petizes — Classificados: Charles Douglas de Lagaye, Flamengo, 32s2; André Waismann, Flamengo, 34s1; José Sérgio Nunes Smith, Fluminense, 34s5; Alexandre Augusto Carneiro da Cunha Lima, Botafogo, 34s7; Ricardo Duarte Hoffmann, Flamengo, 34s9; Osvaldo Augusto da Conceição, Vasco, 35s4; Eduardo Grey Fernandes de Lima, Fluminense e José Branco Aires Filho, Tijuca, 35s5.

Classificações — Flamengo, 74; Fluminense, 63; Botafogo, 54; Tijuca, 22; AABB, 21; Guanabara, 20; Vasco, 9; Bangu, zero.

Na Grande Área

Armando Nogueira

O treinador Paulinho, do Vasco da Gama, lançou uma idéia que pode lhe custar, no mínimo, a antipatia dos jogadores: êle sugere que os profissionais passem a servir ao clube em regime de tempo integral, entrando de manhã e saindo no fim da tarde, com uma, duas horas para almôço, no próprio clube.

No regime atual, o jogador profissional dá ao clube, por dia, uma média de três horas; Paulinho quer dobrar o expediente, para poder realizar um programa de trabalho técnico e tático que, segundo êle, em apenas um turno de campo não é possível realizar.

* * *

Além da resistência dos jogadores, Paulinho vai enfrentar de saída as razões de verba do clube: já pensou quanto custaria dar almôço e lanche diário a cêrca de 25 pessoas com cardápio orientado por dietistas? Não vá Paulinho pensar em servir um prato-do-dia aos jogadores, que a classe, hoje, pelo menos a elite dos grandes clubes, já tem paladar de filé-mignon ao madeira.

* * *

A idéia de dar dois turnos de treinamento diário não é novidade. Na Hungria, por exemplo, os jogadores treinam de manhã e de tarde, num total de seis horas de futebol prático e teórico por dia. Mas, é preciso não esquecer que os times, na Hungria, pertencem a um sistema econômico dirigido pelo Govêrno. O clube é da fábrica, a fábrica é do Estado, o deficit é do Ministério dos Esportes.

Aqui no Brasil, o regime de pensionato no futebol, que eu saiba, só funciona para os pequenos clubes da Federação Carioca de Futebol, cujo deficit é devidamente socializado entre os grandes do Maracanã.

* * *

A melhor coisa a fazer, tomando como referência a idéia do treinador do Vasco, seria reformular o trabalho diário de campo, submetendo os profissionais a um programa mais racional de ginástica, de bola, de táticas.

Há de concordar comigo o treinador Paulinho em que o regime hoje adotado em todos os clubes brasileiros é de acomodação, espírito de tempo e falta de imaginação. Louve-se o esfôrço dos preparadores físicos que trazem da universidade métodos científicos que tornam cada vez mais suportáveis, e até mesmo agradáveis, as sessões de ginástica que já foram a tortura dos jogadores.

* * *

Infelizmente, a mesma coisa não é possível dizer dos técnicos que limitam o treinamento diário a sessões de chute em gol, seguidas ou precedidas de uma partida de futebol convencional entre titulares e reservas. Não preparam um programa de trabalho, pensando no aperfeiçoamento técnico dos jogadores.

Quanta coisa a melhorar na estilística de nossos jogadores: o canhoto que precisa treinar a perna direita, o direito que precisa treinar a canhota; os beques que não têm prática nenhuma de condução de bola deformados que são pelo ofício de rebater e destruir; o arremêsso lateral, do qual nunca se procurou tirar um partido de ordem tática, devia ocupar lugar menos modesto no programa de trabalho dos treinadores; o treinamento dos goleiros diante de barreiras: como a rotina é ficar chutando para o goleiro da entrada da área, raramente se vê o treinador montar uma barreira e mandar chutar para treinar o goleiro e o próprio chutador.

Feito com método, um programa de três horas diárias daria, a contento, para melhorar, sensivelmente, o rendimento individual e coletivo da equipe.

Desculpe-me o treinador Paulinho, do Vasco da Gama, mas tempo sobra; o que parece estar faltando é imaginação nos técnicos e consciência profissional nos jogadores, sem falar, naturalmente, na omissão dos cartolas que só cobram a vitória de domingo, quando deviam cobrar o trabalho de todos os dias.

Esporte vence Santa Cruz e é o campeão da 1.ª fase do Torneio Norte-Nordeste

Recife (Sucursal) — O Esporte Clube sagrou-se campeão da fase Nordeste tdo Torneio Norte-Nordeste, ao derrotar o Santa Cruz por 4 a 0 domingo à tarde na ilha do Retiro, em partida que teve a renda recorde de NCr$ 42 mil.

O Santa Cruz mostrou melhor sentido de conjunto durante tôda a partida, mas seus jogadores ficaram nervosos e surpreendidos com dois gols do Esporte logo no comêço do jôgo, passando a errar muito nos arremessos a gol.

PREPARATIVOS

Os times formaram assim: Esporte — Miltão; Baixa, Biblu, Gilson e Altair; Válter e Vadinho; Zèzinho (Renê), Acelino, Neo e Fernando Lima. Santa Cruz — Pedrinho; Adevaldo, Birunga, Reginaldo (Rivaldo) e Valdir; Norberto e Luciano; Cuica (Joel Fernando), Santana, Uriel e Nivaldo.

O Esporte agora vai preparar-se para enfrentar o campeão da fase Norte do Torneio, numa partida que apontará o melhor time da região Norte-Nordeste.

Botafogo multará jogador que não respeitar férias

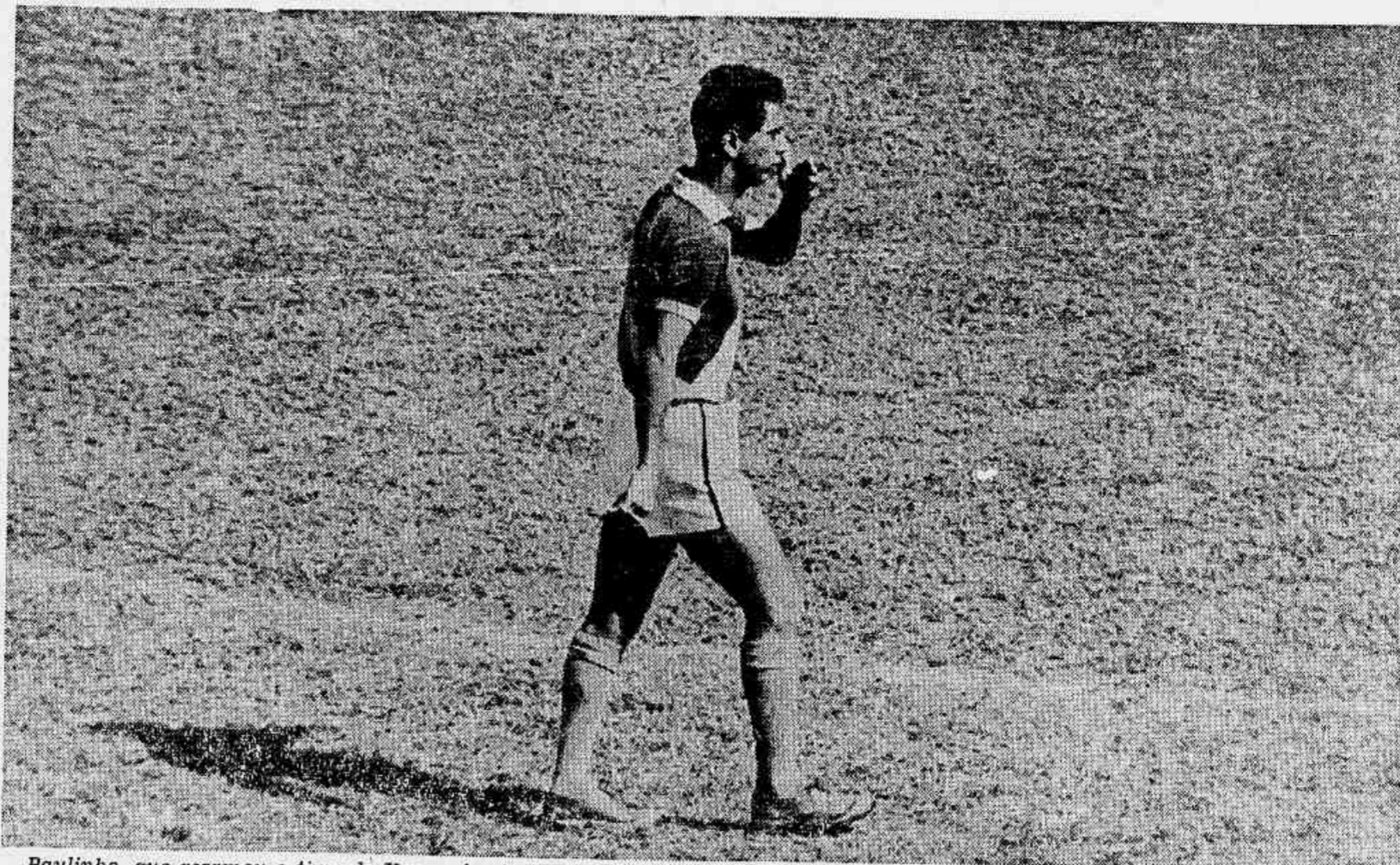
Os dirigentes do Botafogo ficaram contrariados com a presença de jogadores do clube em uma partida amistosa jogada domingo em Manaus, e anunciam que se êles voltarem a jogar durante o período das férias serão multados.

Alegam os dirigentes que foi a pedido dos próprios jogadores, que reclamavam de estafa, que o clube antecipou as férias em mais de dez dias, não se justificando por isso, que façam longas viagens para disputar amistosos.

DIRETOR ESTRANHA

O diretor de futebol Djalma Nogueira, disse que ficou bastante surprêso quando soube que quase metade do time tinha viajado para Manaus para jogar duas partidas seguidas.

— Minha surprêsa — disse — foi grande porque tínhamos resolvido antecipar as férias dos jogadores convencidos de que êles estavam cansados. Demos mais dez dias a todos e recomendamos que procurassem descansar ao máximo, já que nos primeiros dias do nôvo ano teríamos uma excursão por vários países da América. Mas, pelo visto, ninguém estava com cansaço, estafa ou coisa semelhante porque ao primeiro convite de um empresário, saíram todos para o Amazonas e jogaram sábado e domingo partidas a sério, com entradas pagas. Ora, isto só pode trazer prejuízos para êles e para o clube e, por isso, vamos avisar a todos que de agora em diante quem fôr jogar partidas dessa espécie será multado pelo clube.

BOA COTAÇÃO

Paulinho, que rearmou o time do Vasco, é o treinador com o qual o Coríntians espera renovar o seu Departamento de Futebol

Argentina empata com Iugoslávia

Mar del Plata, Argentina (UPI-JB) — As seleções da Iugoslávia e da Argentina empataram por 1 a 1, ontem à noite, em partida amistosa realizada no Estádio San Martin.

Os iugoslavos terminaram o primeiro tempo com vantagem no marcador graças a um gol marcado por Belin, de cabeça, aos 20 minutos. Na etapa final, os argentinos empataram aos 29 minutos, por intermédio de Olmedo, também de cabeça, após a cobrança de uma falta.

A CHUVA

A partida foi disputada sob chuva intermitente, que não influiu na produção das duas equipes, ambas num nível técnico acima de razoável. O juiz foi o argentino Eduardo Comesana e os jogadores foram os seguintes: Iugoslávia — Curkovic, Cveck, Gracanin, Pavnovic, Doscinovski e Holcer; Katic e Belin; Muscenik, Acimovic e Bacik. Argentina — Andrada, Malbernat, Pascuttini, Rogel e Nelson Lopez; Aguirre e Tardivo; Vaglio, González, Silva e Fischer.

Brasil e Argentina decidem não participar em 1969 da T. Libertadores da América

Mar del Plata (UPI-JB) — Em virtude da rejeição de suas propostas no Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol — realizado nos salões do Hotel Provincial, desta cidade — Brasil e Argentina pròvàvelmente não inscreverão qualquer clube na Taça Libertadores da América do próximo ano, não participando assim do Campeonato Mundial de Clubes.

A Argentina — país de onde surgiram os últimos campeões mundiais, Racing (1967) e Estudiantes de La Plata (1968) — tentou, por intermédio de seu representante, modificar a estrutura da competição de clubes campeões da América do Sul, visando, principalmente, o aspecto econômico do torneio. A rejeição da proposta foi até certo ponto surpreendente.

A PROPOSTA

Os argentinos queriam que a Taça Libertadores da América fôsse disputada em três etapas, com rodadas duplas e com a participação dos campeões e vice-campeões de cada federação nacional. Os times seriam agrupados em séries, tendo em vista a posição geográfica de cada um, para diminuir os gastos de locomoção.

A delegação do Brasil, por seu lado, não confirmou sua participação, pelo fato de os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa coincidirem com os da Libertadores. O Santos já decidiu não participar, enquanto a presença do Internacional é incerta.

Cruzeiro fêz proposta para ter Ferrari e Servílio é o próximo a ser negociado

São Paulo (Sucursal) — O lateral Ferrari poderá se transferir para o Cruzeiro se o Palmeiras aceitar a proposta feita ontem, à noite, pelo diretor de futebol do clube mineiro, Sr. Cármine Furletti.

Depois da troca de Tupãzinho por Zeca, do Internacional de Pôrto Alegre, são esperadas a venda de Servílio e Ferrari, apesar do desmentido do diretor Gimenez Lopes, que anunciou o reinício das negociações com as equipes interessadas nos dois jogadores sòmente após o dia 2 de janeiro.

INTERÊSSE

Desde o início do ano passado, o Cruzeiro vem insistindo com o Palmeiras no sentido de ceder Ferrari. Na oportunidade, o clube paulista recebeu uma proposta no valor de NCr$ 150 mil, mas se recusou a discuti-la, porque o jogador atravessava a melhor fase de sua carreira.

Com a vinda de Zeca, o Palmeiras ficará com três laterais esquerdos, pois Neves é o reserva de Ferrari. Apesar de estar com 32 anos de idade, Ferrari se considera em condições de integrar qualquer equipe de categoria do país. Veio para o Palmeiras em dezembro de 62, como lateral-direito. Permaneceu na suplência de Djalma Santos até agôsto de 64, quando foi aproveitado na lateral esquerda pelo técnico Sílvio Pirilo.

Rivelino foi destaque na praia

São Paulo (Sucursal) — Rivelino, que ùltimamente repetia com ênfase a declaração: "Estou cansado de jogar futebol, por isso não rendo o que sei", acabou de entrar em férias e já participou de um jôgo em Santos, defendendo a equipe de futebol de praia do Caravelas e realizando sua melhor apresentação dos últimos tempos. Outros profissionais que se lamentavam do excesso de jogos também jogaram. Por exemplo, a equipe do Palmeiras integrada por todos os seus profissionais, o Santos, o Corintians, a Portuguêsa santista e outros. Alguns cronistas de São Paulo estão estranhando o comportamento dos atletas — que se queixavam de cansaço — inclusive de Pelé, que deverá estar com sua equipe de futebol de praia, o Ébano, no próximo sábado. O torneio de futebol de praia é uma promoção da Federação Paulista de Futebol de Praia, que conta com trinta e uma equipes associadas.

RIVELINO E CLODOALDO

Um público de aproximadamente cinco mil pessoas viu Rivelino e Clodoaldo jogarem juntos, um futebol agressivo, sem deixar de ajudar a defesa nos momentos difíceis. Rivelino, que é conhecido por suas características de atacante — não ajuda muito a defesa — na partida que disputou pelo Caravelas, ao lado de Clodoaldo, fêz o que nunca faz: apoiou a defesa de forma brilhante.

O Caravelas venceu o Santos Praia Clube, considerado o melhor time de futebol de praia de 1968, pelo placar de 3 x 2, com gols marcados por Clodoaldo, e Rivelino (dois).

As equipes jogaram assim constituídas: Santos Praia Clube: Grasseto, Zé Luís, Olavo (Valdir Teixeira), Valdir e Feijó; Ivair e Galinha; Álvaro (Claudinho), Chadá, Cepo e Gaia. O Caravelas: Lélio, Maneco, Marçal I, Marçal II e Edson; Clodoaldo e Rivelino; Marcos, (Célio), Clóvis, Didi e Pitanga (Rubens Sales).

Coríntians quer Paulinho para substituir Aimoré que deve ir embora dia 31

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes do Corintians já não conseguem esconder a preferência na contratação do técnico Paulinho, do Vasco, depois de 31 de dezembro dêste ano, quando Aimoré Moreira e Osvaldo Brandão deverão deixar o departamento técnico do time paulista e o técnico Paulinho terá também seu contrato terminado com o time carioca.

O nôvo diretor de futebol, Sr. Núbio Flôres, a quem caberão as mudanças no departamento de futebol do Coríntians, já sabe até como o técnico Paulinho gosta de funcionar — por oito horas — em regime integral, com os jogadores no clube por oito horas — para uma preparação física adequada.

PODE ACONTECER

Segundo vários diretores do Corintians, "que não querem ver seus nomes nos jornais", a contratação do técnico do Vasco ainda não está acertada, "mas poderá acontecer a qualquer momento."

Junto com Paulinho poderá vir o preparador físico Paulo Balthar, pois a diretoria do Corintians está interessada em mudar todo o esquema, inclusive dispensando o preparador físico Teixeira.

Lelèzinho perde no Orange Bowl

Miami (AFP-JB) — O tenista brasileiro Lelezinho de Brito não conseguiu passar da primeira rodada do torneio Orange Bowl, para juvenis, pois foi derrotado em sua estréia pelo tcheco-eslovaco Jaoz Lupnoky por 6-4 e 6-1.

Carlos (Lelezinho) de Brito realizou algumas boas jogadas apenas no primeiro set, quando o jôgo foi mais equilibrado. No segundo set Jaoz Lupnoky teve total domínio na quadra e não encontrou maiores dificuldades para impor seu jôgo e chegar à vitória.

Outro tcheco-eslovaco, Jiri Hrebec, eliminou o espanhol Alberto Riba por 1-6, 6-2 e 10-8. Em outros jogos da rodada, o norte-americano Robert McKinley venceu a David Orlean, também dos Estados Unidos, por 6-0 e 6-0; o norte-americano Robbins a Oscar Salas, das Antilhas Holandesas, por 6-4 e 6-1, enquanto o francês Patrice Dominguez derrotava o norte-americano Jeff Austin por 6-3 e 10-8.

O Orange Bow é o mais importante campeonato do mundo para tenistas juvenis e dêle tomam parte as maiores promessas do tênis internacional.

Tostão e Vavá foram os destaques da seleção que venceu Nacional por 4 a 1

Manaus (Do correspondente) — Tostão, pela sua técnica, e Vavá, pela feitura de um bonito gol, foram os destaques da seleção de jogadores cariocas e mineiros que venceu o Nacional domingo à tarde por 4 a 1.

Ao contrário da primeira partida, na sexta-feira, quando jogou mal e venceu o Fast por apenas 1 a 0, a seleção apresentou-se bem e não teve qualquer dificuldade para chegar aos 4 a 1, com gols de Dirceu Lopes, Vavá e Tostão (2), contra um de Pretinho.

TOSTÃO O MELHOR

A seleção formou com Cao (Ubirajara), Murilo, Leônidas, Dimas e Moreira; Carlos Roberto e Dirceu Lopes; Rogério, Jairzinho (Vavá), Tostão e Paulo César (Tadeu). O zagueiro Nílton Santos, organizador da excursão, tomou parte no jôgo de sexta-feira, funcionando domingo como técnico da seleção.

Tostão foi a maior figura em campo nas duas partidas, mas na última, os torcedores foram premiados com um belo gol de Vavá, que fêz lembrar seus melhores tempos. Êle tomou a bola na intermediária, venceu todos os adversários na corrida e, de dentro da pequena área, chutou forte no canto esquerdo.

Os jogadores, que individualmente receberam NCr$ 1 500,00 pelas duas apresentações, passaram a manhã de ontem ocupados em compras de Natal, na zona franca, regressando aos seus Estados na parte da tarde.

Tupãzinho assina com o Grêmio e viaja para passar Natal em sua casa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Depois de assinar contrato com o Grêmio — as bases não foram reveladas — Tupãzinho seguiu para a sua terra natal, Bagé, onde passará as festas de fim de ano, estando a sua apresentação ao nôvo clube marcada para o dia 2 de janeiro, quando os demais jogadores voltarão das férias.

O presidente do Grêmio, Sr. Flávio Obino, anunciou que as negociações com o Palmeiras foram encerradas no último sábado, depois de dois dias de discussões, revelando que o lateral-esquerdo Zeca, reserva de Everaldo, foi incluído na transação.

REFÔRÇO

O dirigente gaúcho mostrava-se muito contente com a nova aquisição, pois, na sua opinião, Tupãzinho é um grande jogador e será um refôrço a mais para a campanha do octacampeonato. Deixou claro, também, que o seu clube não parará aí, estando nos seus planos a compra de outros bons jogadores, pois sabe que o Internacional, seu maior rival, está empenhado na compra de reforços, a fim de impedir que o Grêmio ganhe o título gaúcho pela oitava vez consecutiva.

O Internacional, por sua vez, enquanto aguarda uma boa oportunidade para entrar em negociações com o Cruzeiro, para a compra de Piazza, está disposto a testar o atacante Chiquinho, de Santa Catarina, eleito o melhor do ano pela crônica esportiva do seu Estado. Chiquinho foi companheiro de Valdomiro — hoje ponta-direita do Inter — no Comerciário de Criciúma.

Presidente do Vasco não aceita Inter em segundo

O Sr. Reinaldo Reis ficou aborrecido com a diretoria da CBD por ter classificado o Internacional, de Pôrto Alegre, como o vice-campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e afirmou que não reconhece esta decisão e vai tentar invalidá-la.

— O regulamento é omisso para a classificação do segundo, terceiro e quarto colocados. Foi isso que o próprio Sr. Antônio do Passo explicou quando o Vasco, antes de terminar o returno, consultou-o. Êle mesmo declarou que sua idéia era organizar um torneio extra entre o Vasco, Palmeiras e Internacional para saber quem seria o vice-campeão — contou o presidente do Vasco.

MÁGOA DE FONTANA

O dirigente do Vasco disse que não sabe os motivos que levaram a CDB a reformular esta decisão, mas acredita que alguns dos seus diretores foram pressionados.

— O Departamento Jurídico do meu clube vai estudar a situação e recorrerá contra isso. O Vasco não aceita e não reconhece o Internacional como o vice-campeão, pois terminamos, juntamente com o Palmeiras, com o mesmo número de pontos perdidos. Se o regulamento não diz nada a êsse respeito, a única solução é disputarmos no campo.

O zagueiro Fontana, embora tenha terminado o incidente com o Vasco, que motivou seu afastamento da partida decisiva contra o Santos, ainda está magoado com o clube.

As críticas de Fontana são porque alguns dirigentes do Vasco duvidaram de sua palavra quando, antes da partida contra o Internacional, êle declarou ao médico que não estava cem por cento em condições.

— Sei que tem alguns clubes interessados em me contratar. Não criarei qualquer caso para ser negociado. Ficarei no Vasco até o final do meu contrato, em dezembro do ano que vem, mas me limitarei apenas a jogar futebol e não tomarei mais qualquer atitude em defesa do clube ou de seus dirigentes que não sejam de minha obrigação como profissional — concluiu.

Sjoested venceu no gôlfe

O golfista Stig Sjoested, jogando com handicap 11, conquistou domingo o título de campeão da Taça Demétrio Georgiadis, que marcou o início das atividades de verão do Teresópolis Gôlfe Clube. Sjoested cumpriu os 36 buracos com o escore net de 140 tacadas, o que lhe deu a fácil vantagem de 10 strokes sôbre três adversários que ficaram em 2.º lugar.

O jantar de confraternização que o Teresópolis Gôlfe Clube realizaria para a entrega dos prêmios da Competição das Bandeiras e Abertura Oficial da sua temporada de verão foi transferido para o próximo dia 11, na sede do clube, ocasião em que também será comemorado mais um aniversário de fundação do Teresópolis.

QUEM JOGOU

Os resultados completos dos melhores colocados da Taça Demétrio Georgiadis foram os seguintes, pela ordem: 1.º Stig Sjoested (71-69), 140 tacadas net; 2.º empatados, Demétrio Georgiadis (76-76) Ronaldo Pontes (74-76) e Angus Hiltz (73-77), 150; 5.º Gerard Larragoiti (73-78), 151; 6.º Roberto Fust (81-73), 154; 7.º John Tauber (78-79), 157; 8.º empatados, João Madeira de Freitas (79-82) e Aloísio Guimarães (84-77), 161 net.

A Taça Eclectic, jogada durante os meses de setembro até 15 de dezembro, terminou assim: 1.º João Tauber, com 64; 2.º Mariozinho de Oliveira, 67 e 3.º Ivo Zauli, 70.

O serviço de imprensa que o Teresópolis Gôlfe Clube montou no ano passado, fornecendo os resultados oficiais das competições tão logo elas eram encerradas, volta agora, no início da temporada de verão, a funcionar com a mesma precisão e eficiência. Os dirigentes perceberam, ràpidamente, que o bom atendimento à imprensa garante a divulgação do noticiário e, indiretamente, do próprio clube. Dentre todos os golfistas que vêm trabalhando pelo Teresópolis, é necessário que se destaque o esfôrço de Ivo Zauli, não só na organização da Competição das Bandeiras como, também, na temporada de verão.

VIDA NOVA

Garrincha foi homenageado por seus amigos com um almôço, ontem, na Churrascaria Barril

Garrincha é homenageado com almôço

Por sua volta ao futebol, Garrincha foi homenageado ontem, com um almôço ao qual, além de diversos jornalistas, compareceram Elsa Soares, Vivaldo Midlej, representando o Flamengo, o técnico Miraglia com a mulher e o preparador físico Francalacci.

Mesmo tendo em sua frente diversas especialidades de comidas, Garrincha manteve o regime a que vem se submetendo há longo tempo. Depois do almôço, o jogador, em companhia de Francalacci foi para a Gávea onde voltou a treinar individual. Hoje, Garrincha fará um leve treino pela manhã e massagens e sauna à tarde, já que pretende manter o pêso de 70,200 kg, conseguido após treinamento intensivo que durou três meses.

Liga norte-americana tenta últimos esforços para que futebol não acabe nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB — Depois de apenas dois anos de existência nos Estados Unidos, o futebol profissional atravessa uma crise financeira muito séria, que, inclusive, provocou a suspensão do campeonato norte-americano, comprometendo gravemente o futuro dêste esporte aqui.

Apesar dêsse fracasso, no entanto, os dirigentes dos 17 clubes que formam a North American Soccer League têm intenção de prosseguir em seus esforços para tentar reerguer o futebol neste país. A primeira solução será a de modificar totalmente a estrutura das competições já a partir de janeiro.

SOLUÇÕES

Considera-se que os dirigentes americanos têm três projetos em vista e não pensarão duas vêzes antes de investir, uma vez mais, capitais consideráveis, embora o êxito da medida seja altamente problemático.

Os projetos a serem estudados são êstes:

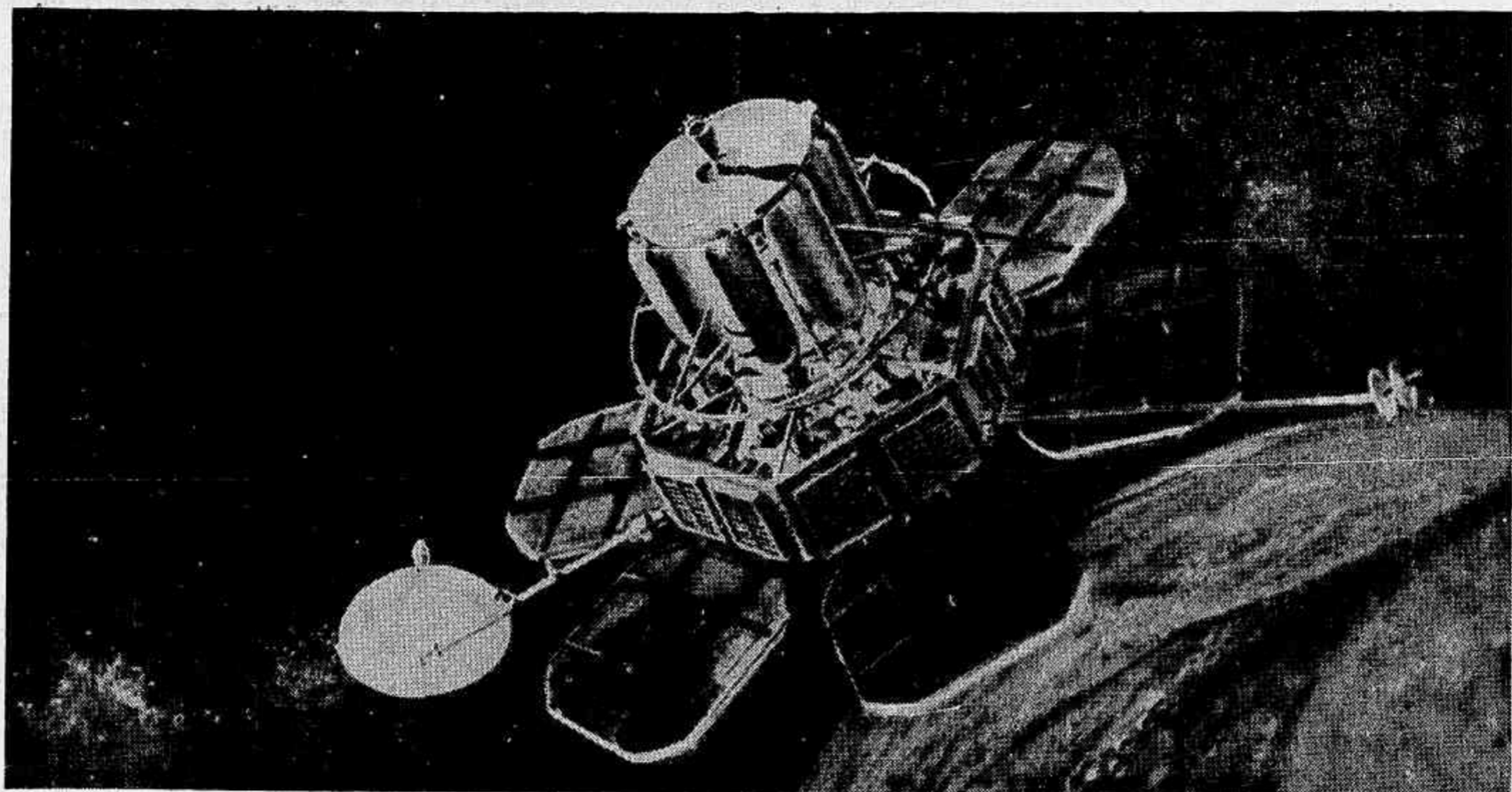
1) Prosseguir na organização de um campeonato nacional, mas com a participação de apenas dez equipes, formadas quase que exclusivamente com jogadores estrangeiros.

2) Organizar seis ou oito campeonatos regionais, cujos vencedores se enfrentariam para disputar o título. Os jogadores destas equipes seriam na sua maioria americanos.

3) Pôr de lado a idéia do campeonato nacional e formar duas ou três equipes itinerantes, cujos elementos seriam escolhidos entre os 350 jogadores estrangeiros que atuaram no país desde 1967. Essas equipes seriam reforçadas por alguns outros jogadores estrangeiros, entre os mais conhecidos internacionalmente.

Paralelamente a um dos três projetos, a liga organizaria uma United States Challenge Cup, da qual participariam cêrca de 400 clubes profissionais, semiprofissionais e amadores, e seria disputado por eliminatória direta.

Ao que parece, os mecenas do futebol nos Estados Unidos estão mais inclinados a adotar o projeto de criação de equipes itinerantes, projeto a que poderia opor-se a United States Soccer Association, sem a aprovação da qual a Liga nada poderia fazer.

Onze anos após o lançamento do primeiro Sputnik, aumenta consideràvelmente o número de sócios do Clube Espacial. Atualmente, logo depois da União Soviética e dos Estados Unidos, estão a França, Itália, Inglaterra, Japão e duas fortes organizações européias de cooperativa espacial: a ESRO e a ELDO.

O Orbiter

OS NOVOS SÓCIOS DO CLUBE ESPACIAL

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

EUA:

No dia 20 de fevereiro de 1962, a primeira nave tripulada americana subiu ao espaço e após dar três voltas em tôrno da Terra retornou com segurança. Os Estados Unidos haviam dado um passo importante na corrida espacial. Alguns meses antes, no entanto, a ANAE já estava estudando mais dois programas espaciais importantes: o Gemini e o Apolo.

Uma vez realizados os testes de dois vôos automáticos de cabinas vazias, começou a impressionante série de 10 missões Geminis, durante 1965 e 1966, na qual participaram 16 astronautas americanos. O objetivo era aperfeiçoar as técnicas de encontro e estivas espaciais.

Iniciado em 1960 com a finalidade de levar três americanos à Lua, o projeto Apolo se transformou numa das maiores emprêsas de uma nação. Previa, além da construção da nave espacial, a construção de um foguete de grande potência, o Saturno. Tudo corria bem até o dia 27 de janeiro ro de 1967, quando, durante um teste, a cápsula foi incendiada, causando a morte de três cosmonautas. Após esta tragédia, a nave Apolo sofreu inúmeras modificações, e no dia 11 de outubro de 1968 já estava preparada para o lançamento que se constituiu um sucesso. Onze dias após o início da viagem, os três astronautas eram recolhidos sãos e salvos. Durante todos êsses anos os Estados Unidos conseguiram disparar com sucesso 580 veículos.

URSS:

Foi no dia 15 de abril de 1968 que os russos deram início ao que a Agência Tass qualificou de "nova fase na exploração espacial": realizaram o engate e a separação de dois satélites não tripulados — o Cosmo-212 e o Cosmo-213 — em órbita terrestre. 11 anos já se haviam passado desde o lançamento pioneiro do primeiro Sputnik, seguido três anos depois da subida do primeiro homem ao espaço: Gagarin. Daí em diante, cada dia os soviéticos aperfeiçoaram mais suas técnicas.

A partir de abril de 1967, quando a nave Soyuz-1 foi destruída exatamente no momento da descida, matando o coronel Komarov, os soviéticos estão preocupados com o aperfeiçoamento da automaticidade de suas experiências espaciais.

No dia 15 de setembro dêste ano, realizaram uma nova façanha: a nave espacial Zond-5, após ter contornado a Lua, retornou à Terra em segurança. Isso colocou a URSS na frente da corrida espacial, pelo menos durante alguns dias: em 11 de outubro os americanos lançaram a Apolo-7. Mas, dois dias depois, os russos mandaram a nave Zond-6, que repetiu o sucesso de sua antecessora. Quatro dias depois do regresso triunfal do engenho americano Apolo-7, a URSS lançou o primeiro vôo tripulado desde a morte de Komarov: a Soyuz-3, tripulada pelo coronel Georgy Beregovoi, aproximou-se da Soyuz-2, não tripulada, lançada dias antes em total segrêdo.

Desde o dia em que foi lançado o primeiro Sputnik, a URSS já fêz 325 lançamentos.

FRANÇA:

Em fins de 1961, o Govêrno francês criou um organismo interministerial: O Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES). Após um brilhante programa nacional de pesquisa do espaço e cinco lançamentos entre 1965 e 1966, a França estava colocada em terceiro lugar como potência espacial.

No dia 4 de dezembro de 1965 foi lançado da base de Hammanguir, no Saara, a dias depois, da base americana de Vandenberg, na Califórnia, subia o primeiro satélite francês, o FR-1, na ogiva de um foguete Scout fornecida pela ANAE.

A partir do A-1 iniciava-se o programa Diamant. No dia 17 de fevereiro de 1966, foi lançado o Satélite Diapason (D-1A) da base do Saara, o primeiro engenho orbital de pesquisa francês. Um ano depois, em fevereiro de 67, subiam com sucesso os satélites Diadème-1 e 2. A euforia foi grande e os jornais parisienses falavam da possibilidade de se construir um foguete suficientemente grande para poder levar um cosmonauta. Algum tempo depois, um macaco chamado **Martine** foi lançado em um vôo suborbital, exatamente como fizeram os americanos. No entanto, as autoridades francesas declararam que ainda não se pensa em vôos tripulados.

A French Sud Aviation desenvolveu um foguete de treinamento, o Dauphin, lançado com sucesso em março dêste ano do Centro de lançamento de Landes. Soube-se recentemente que êste mesmo foguete já tinha sido testado com sucesso em março e junho do ano passado.

Diante da crescente necessidade, uma nova base, ultramoderna, foi instalada na Guiana, e o antigo centro de Hammanguir foi abandonado. No dia 9 de abril dêste ano foi lançado o primeiro foguete Veronique, da nova base de Kourou. No entanto, êste vôo teve um valor apenas simbólico, pois só a partir do próximo ano é que serão realizadas provas mais complexas em Kourou.

ITÁLIA:

A Itália também é um dos membros do clube espacial, depois da Rússia, Estados Unidos e França. O programa italiano começou em 1959 quando o Conselho Nacional de Pesquisas formou uma comissão para pesquisa espacial, e entregou a direção ao professor Luigi Broglio, um entusiasta do assunto. Acôrdos entre italianos e americanos permitiram o início imediato de um programa de lançamento de foguetes de sondagem. Em 1961, a ANAE aprovou um projeto italiano e passou a ajudar efetivamente na construção de satélites artificiais. Os italianos se firmaram como excelentes engenheiros, principalmente em trabalhos com satélites.

Após uma série de testes, lançaram, em dezembro de 1964, o satélite San Marco-1, que nada mais era do que uma réplica completa do satélite definitivo, San Marco-2, que subiu três anos depois com grande sucesso.

Além da preocupação com o próprio desenvolvimento, a Itália ajuda efetivamente os dois organismos europeus de pesquisas espaciais, o ELDO e o ESRO, e acaba de construir o Complexo Lançador Santa Rita, no Oceano Índico.

INGLATERRA:

A Inglaterra não tem um programa espacial muito importante, e, ao lado de lançamentos de pequenos foguetes científicos, o único interêsse britânico é contribuir em lançamentos de foguetes experimentais americanos como parte do programa de cooperação da ANAE com outros países, e colaborar com as cooperativas espaciais européias, a ELDO e a ESRO. No entanto, a ligação da Inglaterra com a ELDO está perigando. Ocorre que o Govêrno inglês se nega a gastar mais do que está previsto, e se tal acontecer é provável que em 1971, data em que expira a Convenção Internacional, a Inglaterra se afaste definitivamente.

Provàvelmente, se tal ocorrer, é quase certo que passará a dar maior apoio à ESRO, tornando-se mais comercial e concentrando-se na aplicação de satélites em vez de insistir num lançamento europeu indefinido.

Em matéria de satélites a Inglaterra já lançou três: o Ariel-1, em abril de 1962; o Ariel-2, em 1964; e o Ariel-3, em maio de 1967. Na verdade, só o terceiro pode ser considerado inteiramente britânico. Os outros dois foram construídos nos Estados Unidos e apenas equipados pela Inglaterra.

No entanto, as contribuições inglêsas para a conquista espacial são inúmeras: entrou em operação, em Chilbolton, uma antena orientável de 24 metros de diâmetro, considerada atualmente o mais moderno instrumento de sondagem do universo. Com ela os cientistas ganharam mais um instrumento para investigar as ondas de rádio precedentes do espaço exterior.

Por outro lado, os inglêses acabam de construir o maior telescópio da Europa Ocidental, em Sussex, e mantêm um importante centro de lançamento na Austrália, onde tem sido experimentado o foguete Blue Streak, da Federação Européia de Pesquisa Espacial.

JAPÃO:

O programa espacial japonês nasceu em 1955 com a resolução do Conselho de Ciências de participar do programa mundial de estudos das altas camadas atmosféricas. Neste mesmo ano ocorreram os primeiros lançamentos de foguetes de apenas 23 centímetros.

A família dos foguetes Kapa nasceu em 1957, quando subiu o primeiro dêstes engenhos de dois estágios. O processo foi rápido: se o Kapa-6 atingiu 60km em 1958, o Kapa-8, dois anos depois, subiu a 160km. Muitos dêles foram lançados revelando-se excelentes instrumentos de pesquisas.

Diante dêsses sucessos uma nova base foi construída para substituir o velho campo litorâneo de Atika: o Centro Espacial de Kagoshima.

Estudos desenvolvidos pela firma Prince, por volta de outubro de 1960, resultaram na criação de uma nova família de foguetes japonêses, os Lamdas, mais poderosos que os Kapas. Êste engenho fêz seu vôo inaugural em agôsto de 1963, subindo a 410km. Outros lançamentos dêsses foguetes, em setembro e dezembro de 1966, falharam e nenhum dêles conseguiu entrar em órbita.

As experiências continuam principalmente com o grande foguete Mu-4, cujo programa foi iniciado em 1964. Êste gigante foi testado com sucesso em 1965, e os planos atuais envolvem seu aperfeiçoamento visando um próximo lançamento.

As ambições nipônicas são grandes. Em 1970, a Agência de Ciência e Tecnologia espera lançar um satélite de 150kg com um nôvo foguete que desenvolve 310 toneladas de empuxo, mais forte do que o Titan americano.

ELDO E ESRO

Em 1960, um grupo de países europeus resolveu unir seus esforços e trabalhar em conjunto pela conquista espacial. Formaram então dois organismos: a Organização Européia de Pesquisas Espaciais (ESRO), que fabrica satélites e efetua experiências científicas a bordo de sondas; e a Organização de Lançadores de Engenhos Espaciais (ELDO), que trabalha na construção de foguetes lançadores.

A ELDO é formada por sete membros: Bélgica, França, Itália, Inglaterra, Austrália, Alemanha e Países-Baixos.

Para a fabricação de um foguete, o Europa-1, a ELDO dividiu o trabalho entre os Estados membros: aos inglêses coube fornecer o primeiro estágio, que fizeram modificando seu foguete militar Blue Streak; a França deveria fazer o segundo estágio; a Alemanha o terceiro; a Itália, os satélites, enquanto a Holanda e a Bélgica se encarregariam das instalações eletrônicas do engenho e dos sistemas de comando e rastreio do solo.

Apesar de uma série de problemas, alemães e inglêses aprontaram a parte que lhes cabia, assim como a Holanda, Bélgica e Itália. Tudo funcionava bem, menos o estágio francês. E isso espantou os observadores.

A França, que sem dúvida alguma é a terceira potência espacial, fracassou no segundo estágio, por êles denominado Coralie, em quatro dos cinco ensaios. Finalmente, após 10 adiamentos, os técnicos acreditaram que o Europa-1 já estava pronto para ser lançado da base australiana de Woomera. Mas, o segundo estágio francês voltou a falhar.

Atualmente a ELDO enfrenta os problemas levantados pelo financiamento do Europa-II, um foguete que deverá lançar em 1972 o satélite de telecomunicação franco-alemão Symphonie.

O foguete, composto do primeiro estágio britânico, Blue Streak, do segundo estágio francês, Coralie, do terceiro estágio alemão, Astris, deverá ser aperfeiçoado para permitir lançar satélites de telecomunicação sôbre uma órbita geo-estacionária. Para que isso aconteça, a ELDO também estuda um quarto estágio — o motor de perigeu — e prevê dotar o satélite de um motor de apogeu. A realização definitiva de tal projeto acarretará um aumento de 100 milhões de dólares sôbre os gastos inicialmente previstos. E o problema aumenta diante da nova posição inglêsa.

ESRO

A segunda cooperativa européia espacial, a ESRO, está muito mais devotada à preparação de satélites do que de foguetes, e conta com 10 membros: Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Itália, Noruega, Suíça, Alemanha, Suécia e Espanha.

Durante os seus primeiros anos a ESRO conheceu um vasto programa de satélites que se reduziu progressivamente a seis projetos. O principal dêles, o Esro-2 foi lançado em maio de 1967, da base americana de Vandenberg, no tôpo de um foguete Scout, norte-americano. Tudo parecia correr bem, mas o Esro-2 não conseguiu entrar em órbita. Um defeito no terceiro estágio do foguete Scout foi a causa.

O próximo da lista será o Esro-1, que deveria ter sido lançado ainda no ano passado. Por outro lado uma nova série de satélites está sendo planejada: trata-se do Heos, com lançamento marcado para os próximos meses, do cabo Kennedy.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O LONGO CAMINHO DA CABEÇA AOS MEMBROS (I)

É muito doloroso para o crítico, numa época como esta, quando nosso mercado teatral se vê invadido por uma maré de comercialismo côr-de-rosa, ter de discordar do único espetáculo experimental, polêmico e anticonvencional que esteja em cartaz. E não se pode deixar de ressaltar, de saída, a coragem do intransigente espírito de pesquisa dêsse *Hipólito* que está em cartaz no TNC, e o seu tocante empenho em sair de caminhos já explorados. Mas, pensando bem, um espetáculo como êste constitui, pelo seu hermetismo e sua gélida falta de comunicação, um estímulo ao comercialismo: tenho nítida impressão de que o público, sem que isto signifique qualquer desdouro para a sua inteligência, sairá do TNC sem ter compreendido muita coisa daquilo que o autor Eurípedes e o diretor Tite de Lemos procuraram dizer; e é provável que êsse público desorientado com aquilo que viu, escolha da próxima vez um dos alimentos mais *digestivos* que lhe vêm sendo tão generosamente oferecidos hoje em dia.

Evidentemente, não quero dizer com isto que o artista deva autopoliciar-se nos seus impulsos criativos com vistas a tornar-se *acessível* ao público; mas não há dúvida que para uma companhia que inicia declaradamente suas atividades sob o signo da procura de "uma nova forma de comunicação entre os espectadores (público) e os componentes do espetáculo-arte (teatro)", a notável falta de um fluxo de comunicação entre o palco e a platéia não pode ser aceita como um resultado satisfatório. O que acontece é que quando um artista é dono de uma visão criadora suficientemente una e cristalizada, e sabe traduzi-la em têrmos cênicos coerentes, a sua obra, por mais subjetiva, pessoal e anticonvencional que seja, atingirá de alguma coisa o espectador e lhe comunicará uma sensação nítida, ainda que êle seja incapaz de digerí-la intelectualmente. A encenação paulista de *Cemitério de Automóveis*, de Arrabal, que comentei aqui na semana passada, é um bom exemplo disso: eis um texto e um espetáculo eminentemente catárticos, oníricos e difíceis — mas que, graças à solidez e à coerência da sua visão geral, transmitem ao espectador, pelo menos no plano emocional, um impacto que êle dificilmente pode deixar de acusar. Já no caso de *Hipólito* — refiro-me à encenação, que aqui sobrepõe-se nitidamente ao texto, a ponto de torná-lo em muitos trechos dificilmente perceptível e reconhecível — registra-se a ausência de uma nítida definição diretorial, de uma verdadeira visão orgânica, que admito tenha sido formulada, em forma teórica, na cabeça de Tite de Lemos, mas que em vão procurei identificar, em forma tangível, no palco do TNC.

● FRAGMENTAÇÃO COREOGRÁFICA

O que vi no palco do TNC foi uma confusa série de imagens e cenas fragmentadas, em geral estruturadas em função de um puramente estético rendimento visual — quase sempre elevado, e às vêzes atingindo momentos de privilegiada beleza — muito mais do que em função de uma motivação reconhecivelmente vinculada ao que os atôres dizem e sentem.

Esta vinculação, se é que existe, fica de tal modo oculta debaixo de uma espêssa camada de simbologia psicanalítica que seu sentido passa longe da capacidade de percepção do espectador não iniciado. Há nessas marcações quase coreográficas uma inegável variedade de inspirações, mas não há aparentemente uma idéia de base à qual tôdas elas se subordinem, que lhes dê um sentido e as transforme numa linguagem e na expressão de um ponto-de-vista definido. A única constante a rigor reconhecível como tal, além da já mencionada procura de plasticidade, é uma sistemática negação das convenções tradicionais tais como tom trágico, ligação lógica entre conteúdo do texto e forma da marcação, etc.

Mas, se um tal anticonvencionalismo pode ser profundamente saudável quando as convenções destruídas são substituídas por uma convenção nova imaginada pelo artista, Tite de Lemos se limita à tarefa quase meramente destrutiva: não consigo, por mais que procure, descobrir uma convenção orgânica nesta caótica sucessão de *sketches* avulsos, inspirados ora no cinema japonês, ora no *Édipo*, de Pasolini, ora nas histórias em quadrinhos, ora em Peter Brook, mas cujo conjunto não chega a constituir uma *leitura* criativa do texto.

Uma das piores conseqüências disso tudo é que através da sua exacerbadamente intelectualizada estilização coreográfica, o diretor acabou por fazer, num certo sentido, precisamente o contrário do espetáculo que aparentemente pretendia fazer. Uma das idéias mestras da sua concepção teórica, repetidamente exposta no programa e nas entrevistas, referia-se à prioridade dada ao aspecto corporal, carnal dos personagens, à reabilitação do "tronco e dos membros da criatura humana."

Ora, por maior que seja o número das bonitas marcações eróticas com que o diretor pontuou o espetáculo, os personagens *passam* ao público como estéreis abstrações intelectualizadas, como símbolos que simbolizam não se sabe muito bem o que, muito mais do que gente em carne e osso. Em que pêse tôda a carga humana que Eurípedes lhes deu, e tôda a carga de instintos primitivos que Tite de Lemos quis deixar patente na sua essência, Fedra, Hipólito, Teseu e a Ama, em virtude da falta de uma ligação perceptível entre as suas motivações e as suas ações cênicas, comportam-se quase sempre como bonecos de mola — às vêzes misteriosos e estranhos, às vêzes grotescos, às vêzes elegantes e belos, mas quase sempre desprovidos de calor humano e de um verdadeiro impulso vital.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A MÍNIMA LINGUAGEM

José Lima é um dos jovens gravadores mais bem definidos na linha de uma contribuição às artes gráficas do momento. Reincidindo no difícil caminho do branco sôbre branco, experimentando criar com o relêvo (impressão do papel sôbre montagens de arruelas) o necessário contraste para impor a figura, intrometendo e desmistificando a côr, José Lima apresenta resultados de uma consciente maturidade.

Sua exposição atual na galeria Tenreiro (Praça General Osório), em cima do primeiro prêmio de gravura conquistado no Salão de Belo Horizonte, servem de documentação suficiente para êste jovem professor da técnica da gravura, que não se cansa de pesquisar e criar. Importante atentarmos para as conquistas de uma linguagem muito pessoal na linha do erotismo.

Esta constante das nossas artes plásticas, especialmente definida no ano de 68, será motivo de um artigo que escreveremos como correspondente da revista inglêsa Art and Artists. *Neste texto José Lima terá lugar, ao lado de Darcílio Lima, Ivã Serpa, Farnese e Sônia Von Brilski. Talvez para José Lima pudéssemos aplicar aquêle repúdio de Farnese à denominação simples e pura de erotismo, o que subentende sensualismo.*

Num e noutro há uma racionalidade que exclui os sentidos, que corta qualquer vinculação excitante: o nu masculino em José Lima, a engrenagem genital nos desenhos de Farnese. Por si só a gravura de José Lima rompe com qualquer aderência de suor e sangue — é uma veia despovoada, uma atitude congelada e pronta a ressucitar em qualquer pós-história. Estamos diante de um perfeito tubo de ensaio, rigoroso e refinado como certos rasgos da obstinação oriental.

José Lima tem a paciência infinita de recusar qualquer concessão, desafiando e instigando o ôlho receptivo a criar com êle o palpitante mundo do equilíbrio e da identificação com a beleza. A linguagem é mínima, para a emoção que é máxima. Que diferença daquelas experiências tupiniquins de estruturas primárias, condenadas à lápide da própria designação que adotaram.

Recebo a visita de Hugo Mund Jr. que viveu há muitos anos no Rio, conhecido gravador e desenhista de Santa Catarina, agora residente em Brasília onde leciona Artes Gráficas na Universidade Federal. Hugo Mund vem preocupado com os problemas da fusão da imagem gráfica à palavra, partindo da palavra primàriamente ligada a um signo gráfico, ampliando o significado da representação gráfica, anulando mesmo a palavra, quando não fundindo os dois elementos num terceiro momento pleno que não é poema e não é quadro (gravura).

Hugo Mund Jr. nos traz o projeto de um livro absolutamente nôvo. Exemplificamos tentando transmitir um dos momentos do livro: numa página a palavra azul *em letra grande caixa alta, na página ao lado uma faixa azul; vira-se a página e a palavra* azul *diminui de tamanho, enquanto a faixa azul aumenta; nova página, e no lugar onde haveria a palavra* azul *já não tem nada, enquanto a página ocupada pela côr azul em crescendo, é uma área inteiramente azul. Num exercício simples e poético de associações vamos anulando a palavra e substituindo-a pela côr que ela, a palavra, denominava. Por outro lado a palavra se transforma na coisa nomeada.*

Como êste, são múltiplos os exemplos alinhados neste livro que desde já apadrinhamos para tentar uma boa editôra. Um livro para tôdas as idades, para a compreensão do poema em nova pauta, e para a condução da leitura dinâmica do exercício plástico. Há um espírito cinético ainda mais desdobrando o livro que é inventivo e despojado como a mais pura verdade.

Um breviário de educação visual, um estimulante da participação intensa e racional, como o bom jôgo das combinações primeiras que ordenam o ritmo da vida e da elucidação. Um livro para ser contado e projetado, para dia a dia ser aplicado ao mais elementar dos atos de ver e aprender — a verdadeira cartilha da era da comunicação visual, que Hugo Mund Jr., simplesmente descobriu, numa natural conseqüência de tantos experimentos concretistas.

Só que naquele tempo a intensidade maior vinha na direção dos poetas para o mundo gráfico, enquanto que em Hugo Mund Jr., o fenômeno se realiza no sentido do artista plástico, para a poesia. Talvez seja esta a saída que esperávamos. De qualquer forma o livro de Mund, que esperamos ver altamente divulgado num breve espaço de tempo, é uma vitória da pesquisa da fábula visual na conquista do direito puro de integrar a côr e a forma à vida, não através de pretextos literários, mas da revelação de uma linguagem original que unifica e integra os instrumentos de acesso sensorial à apropriação do mundo visível.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

COLÓN E MUNICIPAL

Ao que parece, o Teatro Municipal procurou alcançar um lógico e utilíssimo intercâmbio com o Teatro Colón de Buenos Aires, e fracassou também nisso.

Muito mais hábil foi o Sodré, de Montevidéu, que importou para o seu teatro duas óperas da recente temporada argentina, La Finta Giardiniera, *de Mozart, e* Matrimonio Segreto, *de Cimarosa. Conforme a imprensa uruguaia, o êxito foi completo. Sob o título* Breve Temporada que Constitui um Exemplo, *o crítico de* El Dia *escreve: "Vista no seu conjunto, a temporada argentina nos deixa como saldo a conclusão decisiva de que só com um perfeito trabalho de equipe é possível dar à lírica o lugar que merece.*

Não se trata de oferecer oportunidades a um ou outro cantor, por excelente que seja; é necessário acomunar os esforços, planejar tudo até os mínimos pormenores e entregar música e palco a artistas inteiramente capazes de cumprir sua missão. É esta a técnica de tudo o que se realiza no Colón de Buenos Aires, onde não se trata de ouvir fulano ou sicrano, mas de fazer bem as coisas. Não é por acaso que as temporadas daquele grande teatro conquistaram um prestígio internacional de primeira ordem; é o resultado de uma atividade conjunta, organizada e bem medida." Salvo êrro, todos os intérpretes eram argentinos: os regentes J. Emílio Martini e E. Silveri, os encenadores Martin Eisler e C. Juri, os cenógrafos Roberto Oswald e Luís Pedreira, os cantores Myrtha Garbarini, Susana Rouco, Silvia Baleani, Carmem Burello, Nino Falzetti, Renato Sassola, Ricardo Catena, Helena Arizmendi, Luisa Bartoletti, Olga Chevalline, Gian-Pietro Mastromei, José Nait e Bruno Tomaselli.

O crítico de El Pais *escreve: "... Triunfo do trabalho disciplinado, resultado de uma séria concepção de arte. Foi uma felicidade conhecer a ópera juvenil de Mozart numa versão tão admirável; o Colón é um dos teatros líricos mais bem organizados do mundo e um dos que contam com as maiores possibilidades de realização: foi uma versão impecável."* El Diário *escreve: "A nota dominante foi a presença de um elenco de cantores que, sem ser de primeira classe, mostram a cada momento ser profissionais disciplinados, inteiramente à vontade. O espetáculo se valoriza pelos seus artistas, que constituem um grupo ensaiado, preparado, perfeitamente acostumado a cantar e se movimentar em conjunto."*

A Acción *escreve: "Espetáculo deslumbrante; acontecimento comparável apenas aos do Piccolo de Milão, ou da ópera alemã. Amostra de arte amadurecida, admirável disciplina e organização."* O Extra: *"Um exemplo que deve ser imitado."* O B. P. Color: *"As representações do Colón foram lições que não devem ser esquecidas para os que têm em suas mãos nossas atividades líricas."*

Estas concordes conclusões deveriam — é de se esperar vivissimamente — ser lidas e meditadas pelo Embaixador Negrão de Lima e pelo seu Secretário de Educação.

PANORAMA

DO TEATRO

RESULTADO DO FESTIVAL INFANTIL — Numa cerimônia realizada domingo no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, foi encerrado o I Festival de Teatro Infantil da Guanabara, promovido pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura. Concorreram à parte final do certame cinco grupos, escolhidos, numa seleção prévia, entre dezenove conjuntos concorrentes. O grupo Os Casulos, um dos finalistas, em virtude de um problema de ordem técnica ficou impedido de apresentar-se no dia previsto, e não pôde portanto ser julgado pelo júri, ganhando todavia da Divisão de Teatro, a título de estímulo, o direito de apresentar oportunamente o seu espetáculo, O Circo de Bonecos, durante um fim de semana no Teatro Gláucio Gil.

O primeiro prêmio do Festival foi atribuído, por unanimidade, à peça Miau Miau, o Gato Cassado, de Silvan Paezzo, produzida pela Companhia de Brigite Blair e dirigida por Carlos Nobre. Do elenco do espetáculo vencedor participava a veterana atriz profissional Henriqueta Brieba.

O segundo prêmio, no valor de NCr$ 1 000,00, coube, também por unanimidade, ao espetáculo Peter Pan, adaptado por Paulo Coelho — que foi também o diretor — da famosa obra de Sir James Barrie.

Em terceiro lugar colocou-se a peça Os Três Porquinhos, e em quarto Pedro Macaco, o Repórter Infernal.

Tôda a parte final do Festival foi realizada no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, com ingressos vendidos às crianças do bairro ao preço de NCr$ 0,20.

O Departamento de Cultura já oficializou o Festival Infantil, estando por conseguinte garantida a sua repetição periódica. No próximo ano, o Festival será realizado com algumas modificações baseadas nas observações feitas por ocasião da primeira edição do certame.

MENSAGEM DE JOSE VASCONCELOS — O popular ator José Vasconcelos, que termina esta semana a temporada de **Não Há Cupido que Aguente**, no Teatro Dulcina, pede-nos a divulgação da seguinte mensagem:

"Peço fazer chegar, através de sua coluna de teatro no JB, minha mensagem de Natal e Boas-Festas, a todos os que trabalham em teatro no Brasil, na frente e atrás das cortinas. Que haja em 1969 mais luzes nas ribaltas, mais público nas platéias, mais aplausos no ar e maior compreensão entre todos os homens. E que do eco dos aplausos nasça a fôrça que nos leva a continuar lutando por êste ideal de fazer teatro bom, limpo e avançado no Brasil."

INAUGURAÇÃO DO TEATRO DA LAGOA — Está marcada para 9 de janeiro a inauguração de uma nova casa de espetáculos da Zona Sul, o Teatro da Lagoa, situado no mesmo conjunto do Cinema Drive-In e da Boate Sucata. Os responsáveis informam que a nova casa tem capacidade para 418 pessoas, aparelhagem de ar condicionado especialmente importada, e vários dos últimos recursos em matéria de técnica teatral. O Teatro da Lagoa será inaugurado com um show de Chico Anísio, intitulado **Chico Anísio... Só!**, que está em cartaz em São Paulo há seis meses — primeiro no TBC, e atualmente no Teatro Bela Vista — sempre com extraordinária afluência de público. Os textos do show são do próprio Chico Anísio, e mais de Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues.

Y. M.

DA MÚSICA

PERSPECTIVAS — Conforme notícias ainda não oficiais, as primeiras manifestações musicais de 1969 serão sob a batuta do maestro alemão Wilhelm Brueckner-Rueckenberg: êle regerá dia 11, no Municipal, a Missa Solene, de Beethoven, que aquêle teatro anunciou, inùtilmente com o maestro Swarowsky. Brueckner-Rueckenberg, dia 19, abrirá a temporada da Sala Cecília Meireles, com a participação da Associação de Canto Coral, apresentando o Messias, de Haendel, em inglês. Sempre naquela Sala, dia 25 apresentará duas grandes obras corais-sinfônicas de Igor Strawinsky, ainda inéditas no Brasil, Oedipus Rex e Cantata 1952. A música contemporânea estará presente na semana de abertura da Cecília Meireles, também dia 19, quando sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o Noneto de Munique apresentará um grupo de obras alemãs atuais. Na segunda metade do mês de maio, a Sala dedicará quatro concertos à música barrôca.

CURSOS DE VERÃO — Não há outro remédio: quem quiser música, procure-a em Teresópolis, de 11 de janeiro a 9 de fevereiro, ou em Curitiba, de 3 de janeiro a 4 de fevereiro. Teresópolis e Curitiba são duas lindíssimas cidades, e lá os problemas musicais são enfrentados e resolvidos com seriedade modelar.

ESCOLA DE CANTO — A Escola de Canto Carmem Gomes ainda existe e atua; as inscrições para os exames de admissão estarão abertas de 2 a 18 de janeiro, no horário de 18h às 20h, na Rua Manuel de Carvalho s/n, 2.º andar.

CONCURSO CASSADÓ — Também o público carioca deve lembrar Gaspar Cassadó, um dos maiores violoncelistas do nosso tempo, recentemente desaparecido. Para honrar sua memória, a cidade de Florença abriu o Primeiro Concurso Internacional de Violoncelo, dedicado ao nome do ilustre desaparecido, cujas provas coincidirão com as manifestações do XXXII Maio Musical Florentino. Poderão participar todos os jovens até a idade de 31 anos, apresentando requerimento à Secretaria do Concurso, Teatro Comunal — Maio Musical Florentino — via Solferino 15 — 50123 Firenze. As provas terão lugar de 20 a 30 de junho. O primeiro prêmio é de 1 500 000 liras (cêrca de 10 milhões de cruzeiros velhos); o vencedor tocará num concêrto do Maio, em outro da seguinte temporada sinfônica florentina, em cinco da Juventude Musical de Milão, e finalmente em Siena, Perugia, Pistóia, Bari, Cagliari, Roma, Stresa, Zurique, L'Aquila, Trieste, Veneza, etc.

NOVIDADES ARGENTINAS — A Associação Argentina de Compositores realizou no Colón um concêrto sinfônico com as seguintes novidades: **Abertura Clássica**, de Pasqual Grisolia; **Miniaturas para Orquestra**, de Cláudio Guidi Drei; **Concêrto para 2 Guitarras e Orquestra**, de Lasala; e **Sinfonia n.º 1**, de José Martí Llorca.

R. M.

UM NATAL CHEIO DE BOSSAS

Nova Iorque *(UPI-JB)* — *As vendas de Natal chegarão êste ano, nos Estados Unidos, a um nível nunca antes alcançado. Esta é a previsão da Specialty Advertising Association da cidade de Chicago que realiza estudos anuais sôbre o movimento de compras em épocas festivas: Páscoa, Dia das Mães, Natal, etc... Neste Natal as pessoas têm procurado fugir dos tradicionais presentes como garrafa de licor, caixas de bombom ou balas, partindo para compras das mais diversas espécies de* gadgets. *As bossas são a ordem do dia.*

De acôrdo com estimativas feitas pela Specialty Advertising Association, o total de vendas de presentes durante todo o ano de 1968 alcançará a cifra de 400 milhões de dólares, sendo que a maior parte desta quantia será das compras de Natal, para o que muito ajuda a isenção de impostos para presentes nesta época do ano.

A SAA é composta de mais de 1 000 firmas e tem por objetivo ajudar firmas vendedoras no incremento do número de compras, em épocas festivas ou não.

Embora êste ano o número de licores ou caixas de bombons tenha diminuído consideràvelmente, êles ainda representam uma boa parte das compras de Natal. Os relógios são a grande febre dêste ano, desde os relógios de pulso mais simples até os mais sofisticados como o despertador que projeta a hora no teto de um quarto escuro. A procura pelos mais diversos tipos de gadgets *é cada ano maior, tendo alcançado êste ano um recorde absoluto: escôvas de dente as mais alucinantes, isqueiros que são ao mesmo tempo máquinas fotográficas, tôda a parafernália de um espião moderno, os brinquedos mais revolucionários, instrumentos para caça e pesca os mais modernos — desde a arma ou o caniço pròpriamente ditos até barracas e barcos apropriados — aparelhos elétricos os mais inovadores, barbeadores, ar condicionado, geladeiras, televisões de tôdas as formas e tamanhos, rádios, vitrolas e tudo mais, possível e imaginário.*

PANORAMA DAS ARTES

TAJIRI — A última reunião do Tajiri, clube de arte, foi na casa do pintor Mário Mendonça. Na ocasião, falaram de fotografia os três fotógrafos com sala especial na Bienal da Bahia: David Uzurpator, Fernando Goldgaber e Max Nauemberg.

LUÍS PEIXOTO — O caricaturista e poeta satírico Luís Peixoto, personagem curioso do Rio de Janeiro, autor de letras famosas de nosso cancioneiro popular, autor teatral, entre tantas outras coisas, está expondo guaches e desenhos na Escola Martins Pena.

PRÊMIO DO MIS — O Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som reuniu-se para votar os prêmios (Golfinho e Estácio de Sá) referentes ao ano de 1968. Quero registrar que indiquei para votação os seguintes nomes: Ana Letícia, Niomar Muniz Sodré Bittencourt, Vitor Civita, Júlio Pacello. Ana Letícia, por sua importante participação na Bienal de Veneza, pela qualidade de seu trabalho e novas perspectivas que acrescentou à gravura brasileira; Niomar Muniz Sodré, pela sua participação de criadora e regente ativa na fase mais difícil do Museu de Arte Moderna, hoje em pleno e brilhante funcionamento; Vitor Civita pelo seu trabalho de popularização da cultura, através das Edições Gênios da Pintura, colocadas em tôdas as bancas de jornal, a preço quase de revista comum; Júlio Pacello, finalmente, pelas edições de álbuns de gravuras, de exemplar qualidade, valorizando e promovendo o que de melhor as nossas artes gráficas vêm desenvolvendo, partindo de um Milton Dacosta, passando por Darel, Raimundo de Oliveira, Babinski, Edite Behring, e culminando, êste ano, com o lançamento do primeiro volume da História da Gravura Brasileira. Além dessas indicações, foram propostas pelos outros conselheiros do MIS, os seguintes nomes: Di Cavalcânti, Djanira, Ivã Serpa, Carlos Scliar, Hélio Oiticica, Ligia Clark, Faiga Ostrower, Rodrigo de Melo Franco de Andrade, Maurício Roberto, Pietro Maria Bardi, Rubens Gerchman e Augusto Rodrigues. Diante do entusiasmo unânime em tôrno do nome de Faiga Ostrower, também conselheira do MIS, foi solicitado pelo Conselho que pedisse demissão do mesmo, e se retirasse, permanecendo como concorrente favorita por seu esplêndido trabalho para o Palácio dos Arcos em Brasília. Em nova reunião a votação tranqüila e maciça deu a Faiga Ostrower o Golfinho de Ouro (5 000 cruzeiros novos) e a Rodrigo de Melo Franco de Andrade o Prêmio Estácio de Sá, por seu trabalho frente ao Patrimônio Histórico Nacional.

PRÊMIO DO PARANÁ — Sem uma comunicação ainda oficial e detalhada dos prêmios do 25.º Salão de Arte do Paraná, podemos informar, grosso modo, a premiação. Corte de 63% das 522 obras participantes. Primeiro prêmio de pintura: Antônio Henrique Amaral, de São Paulo: outros prêmios, Antônio Arney (Curitiba), Antônio Maia (Rio), Jeferson César (Curitiba). Escultura, apenas um prêmio: Lafaiete (Paraná). Desenho: Toiota (São Paulo), João Osório Brzezinski (Paraná), Helena Wong (Rio). Gravura: Newton Cavalcânti (Rio), José Assunção de Sousa (Rio), Antônio Manuel (Rio), Vilma Martins (Rio) e Henrique Fuhro (Rio Grande do Sul).

PRÊMIO DO IBEU — Antônio Maia conquistou o prêmio instituído pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, de viagem Rio-USA-Rio e seis semanas de estada paga nos EUA. A Comissão de Artes Plásticas do IBEU reuniu-se e votou nos nomes de artistas que expuseram em 1968 e cujo trabalho pareceu mais representativo no conjunto de exposições do ano. Particularmente me fixei no item do regulamento que dava preferência a artista jovem. Foram votados: Afrânio Castelo Branco, Darel, Inácio Rodrigues, Ivã Freitas, Antônio Maia, Augusto Rodrigues, Ivã Serpa, José Lima, Faiga Ostrower, Júlio Vieira, Ligia Clark, Eraldo Mota, José Maria, Gastão Manuel Henrique, Eduardo Sued, Moriconi, Pietrina Checcacci, Vlavianos, Darcílio Lima, Tetsuro Arakawa, Montez Magno, Sônia von Bruski, Ione Saldanha e Maria do Carmo Secco. Feito o levantamento de votos, os três mais votados foram Ivã Serpa, Ione Saldanha e Antônio Maia. Êstes três nomes foram submetidos a uma outra comissão composta do Adido Cultural da Embaixada Americana, pelo Presidente da Comissão de Artes Plásticas do IBEU e por um membro dessa Comissão indicado por seu presidente. Esta Comissão decidiu conferir o prêmio a Antônio Maia, que deverá viajar êste ano e, se quiser, disporá de data para exposição no IBEU, antes ou depois da viagem.

W.A.

Léa Maria

ETIQUÊTA DE GEORGE

George Hamilton, o ator americano, que se celebrizou por causa de seu noivado com Lynda Johnson, vai agora abrir uma boutique *em Nova Iorque — By George é o nome da loja que venderá moda exclusivamente masculina. "Roupas muito pessoais," diz Hamilton, "porque hoje em dia, com a massificação da moda é difícil a pessoa conseguir comprar um traje que não verá repetido, aos milhares, pelas ruas."*

By George, segundo promessa de Hamilton, será uma loja onde o cliente, logo ao entrar, ouvirá essa pergunta: "O que é que você quer ser?". "A partir de sua resposta lhe apresentaremos roupas que êle possa vestir, de modo a projetar uma imagem sua conforme o seu desejo: se êle quiser parecer com Onassis, ou com um playboy, *ou com um banqueiro, nós o faremos assim, criando a sua nova imagem."*

No subsolo de By George funcionará um bistrot *onde serão servidas apenas comidas italianas. E mais: ao lado, um salão de beleza masculina. "Vamos ensinar os homens a usarem cosméticos e a aprenderem a não envergonhar-se de tal hábito."*

Dudley Holmes, em festa londrina, estréia do filme Chitty Chitty Bang Bang, *à qual a Rainha Elisabete estêve presente. Dudley é um exemplo típico da filosofia de moda de George Hamilton: a sua imagem floral, no caso, faz evocar a figura de Dali*

OS POPULARES

Elsa Soares, no Festival da Recorde, com o samba *Sei Lá Mangueira*, quase não teve votos no júri popular formado no Corintians apesar do apêlo popular da música que defendia (um sambão de pegar fogo). O motivo: Garrincha, que está emprestado pelo clube ao Flamengo.

AS PERSPECTIVAS MUSICAIS

Para o ano que vem, na Sala Cecília Meireles, a programação: Trio Isaac Stern, com Eugene Stomim: três apresentações de Leonard Rose; Arrau apresentará cinco concertos de Beethoven; Tortelier, com a filha, tocará sonatas para piano e violoncelo.

UM EXEMPLO

Mais uma grande firma organiza, entre os seus funcionários, um grupo de arte: o National City Bank, que acaba de formar um coral — iniciativa pioneira nos meios bancários.

O coral do banco, aliás, hoje, às 15h30m, estará cantando, no saguão principal do City Bank, músicas de Natal.

AS PRIMÁRIAS

Num balanço do que foi feito, no setor das atividades extracurriculares das escolas primárias do Rio, no ano de 68, nota-se que a experiência de instalar, nas escolas, salas de artesanato, foi mais que positiva. Tanto que a Secretaria de Educação, até 1970, terá 600 núcleos de artesanato montados na rêde escolar da cidade.

Na Escola Heitor Lira, na Penha, que será inaugurada depois de amanhã — uma das mais bem equipadas que funcionará no Rio — já existe sala destinada ao trabalho do artesanato dos alunos.

PRESENTES DE REI

O filho do armador italiano Achille Lauro, que era prefeito da cidade de Sorrento e entusiasta dos times de futebol de sua terra, dava, de presente aos jogadores do Nápoles e do Sorrento, quando êstes ganhavam uma partida, nada menos do que relógios Patek Philip de ouro e carros Porshe. Agora, Gioachino Lauro está sendo interditado pelo pai, sob a alegação de que não tem condições mentais normais para poder pôr e dispor da imensa fortuna do papai.

O CINEMA REVOLUCIONÁRIO

Festival de Cinema de Mannhaim, na Alemanha: a maior atração do festival, realizado recentemente, foi a exibição de filmes do jovem cinema norte e sul-americanos, classificado pelos organizadores do certame como *cinema revolucionário*. Isto é, os filmes que focalizam processos de transformação dos dois continentes.

Foram premiados o documentário *No Vietnamese ever Called me Nigger*, de David Loeb-Weiss; *Black Liberation*, do canadense Yves de Laurot; *Imposition*, um animado de Stan Vanderbeek; e o curta-metragem de John Josef Sedelmeier, *Because that's Why*.

Prêmios especiais foram para o filme de Ferenc *Dias de Festa* (pacifista); para o argentino *A Hora dos Altos Fornos*, de Fernando Solanas; e o documentário *Oratório para Praga*.

ESPECIAL NATAL

Amanhã, para quem gosta de coelho e para quem gosta também de praia: no *drugstore* Le Figaro, do Leblon, coelho estará incluído no *menu* do almôço para quem sai da praia no fim da tarde.

OS QUE ESPERAM O AMANHÃ

O que desejam de presente de Natal:

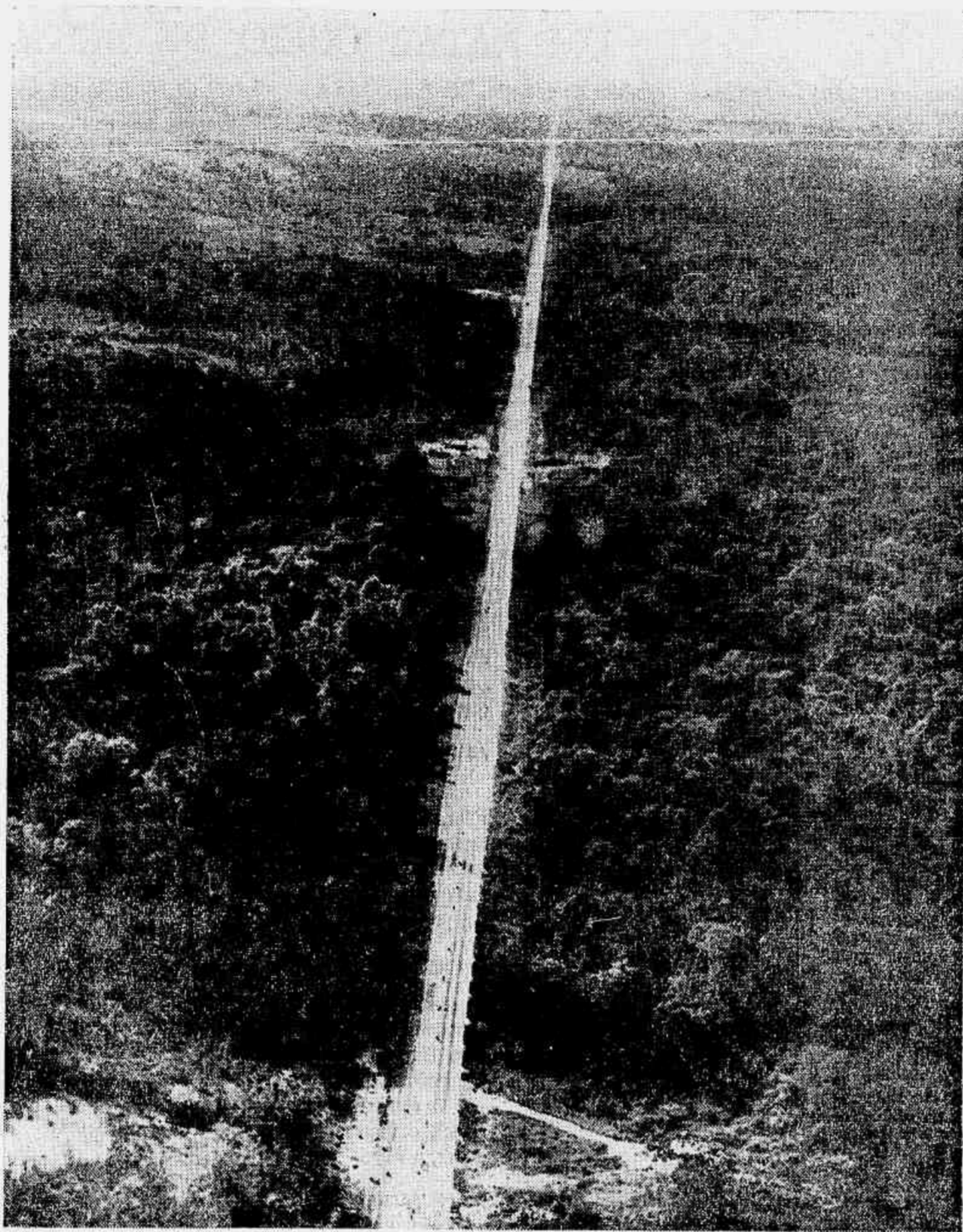
- Os Beatles: vinte anos de serviço na Legião Estrangeira...
- Elizabeth Taylor: emagrecer com a dieta que faz Mia Farrow.
- Mia Farrow: engordar um pouco, comendo o que Elizabeth Taylor come.
- Sinatra: uma máscara contra gases que usará em suas viagens a Los Angeles.
- Raquel Welch: mais uma cena de banho de banheira em seus próximos filmes.
- Vanessa Redgrave: um lugar na conferência de paz para o Vietname, em Paris.
- Horst Buchholz: trocar o seu nome.
- Richard Burton: uma mini-saia para usar com o seu casaco de vison...
- Elke Sommer: um biquíni ainda menor do que os que já possui.
- The Monkeys: a eutanásia.
- Sofia Loren: um filho.
- Rita Tushingham: também quer outro nome.

Picadinho

- Anteontem, no *drive-in* da Lagoa, houve muito protesto de pais que quiseram o dinheiro das entradas de volta. O anúncio da programação para as crianças, na vesperal, era de filmes de Tom e Jerry. Lá chegando, via-se que os filmes exibidos eram de Tom e Terry — e não muito próprios para a garotada. E mais: a sessão durou 55 minutos e nela dois filmes foram repetidos.
- *Festa no Salvamar, de lançamento do livro de Aparicio Basilio,* Moi Tout Nous. *Como vem acontecendo nas festas de comêço de verão, as mulheres mais elegantes vestiam* pantalonas *e pijamas: Luciana Alencastro Guimarães, Rosita Tomás Lopes, Joan Guerreiro, dentre elas.*
- Para os *réveillons*, a maior venda que se está fazendo, nas *boutiques* mais sofisticadas, é justamente de *pantalonas* e pijamas.
- *Nacionais, inglêses e francesas, as lojas que mais os têm: Rastro, Way-In, Biba, Luanda, Justine de Paris, Point Rouge, Sassafrás, Lúcia, Mônaco.*
- A maior venda de livros especializados e estrangeiros está sendo feita, na Livraria Leonardo da Vinci, com os números da revista *Planète* com *La Sagesse* e *Les Pyramides*.
- *Marta Saré, a heroína de Guarnieri, que estréia no Rio, em janeiro, primeiro trabalha como copeira, depois apaixona-se por um estudante, depois é dona de bordel, por fim vende-o a um desembargador.*
- O Caiçara avisa a seus sócios que a partir de janeiro cobra mensalidade reajustada: NCr$ 35,00.
- *Orlando Macedo definindo agora a Marina de Angra dos Reis como "as Baamas do Brasil."*
- Os Caio Alcântara Machado passarão o *réveillon* de 1.º de ano em Campos do Jordão, na casa dos João Gonçalves.
- *Em São Paulo, os réveillons que estão sendo organizados com maior animação: do clube Harmonia, festa* hippy; *na Hípica e no Jóquei, noites conservadoras.*
- A mais longa esticada de que se tem notícia, em festa grã-fina paulista: na casa dos Francisco Matarazzo III. Começou à noite, ao nascer do dia houve banho de piscina e à hora do almôço do dia seguinte a festa inteira continuava presente.
- *Helène Matarazzo e sua filha Marina, ainda de férias de fim de ano em Nova Iorque. Depois, em janeiro, vêm ao Rio, para temporada ao mar.*
- De dar inveja às platéias amantes da ópera do Rio: o maestro Erich Leinsdorf, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston, será o regente de 15 espetáculos operísticos a serem realizados no Teatro Colón, de Buenos Aires, no próximo ano.
- Réveillon *de quem sairá do Rio: Lia e Guy Neves da Rocha, Tônia e César Tedim, Léia e Celmar Padilha, vão para Cabo Frio: Carmem Mendes Viana, John e Lígia Lowndes e Horácio e Gilda Milliet, vão para Búzios: os Murilo Gondim, os Renato Graça Couto e os Roberto Singéry, vão para Correias.*
- Vestido branco: bossa para êste início de verão. As aficionadas do branco são, dentre outras muitas, Teresa Sousa Campos, Teresinha Muniz Freire, Olivia Leal, Lourdes Catão.

A MARCHA ALÉM DO OESTE (I)

WALDER DE GÓIS
Enviado Especial do JORNAL DO BRASIL

A integração amazônica, a união das economias do Atlântico e Pacífico continuam. As estradas conduzem a civilização e, com ela, a construção de novas cidades, de possibilidades mais amplas de vida. A floresta ainda é um desafio para o homem, um desafio que está sendo aceito e vencido.

AS ESTRADAS DA CIVILIZAÇÃO

Em Pôrto Velho, Rondônia, à beira de uma estrada que vence a selva no rumo da Bolívia e do Peru, há uma placa meio caída, já gasta pelo tempo, na qual alguém desconhecido escreveu uma frase que de tão sabida pelos rondonianos não desperta a curiosidade senão dos visitantes:

— Não estamos vivendo em vão; temos consciência de que participamos da história.

A idéia que preside a ocupação da Amazônia, motivando o homem a se fixar nas terras altas e já nas terras baixas, é a da certeza do lucro pessoal. Não lhe falta, porém, além do componente romântico do aventureirismo, um profundo sentimento de fé, uma fé cívica e quase mística dos homens novos da Amazônia no caráter histórico do trabalho a que se entregam. Se se fôr pesquisar a consciência regional, num recenseamento de inspirações comuns a todos ou a muitos, não se encontrará essa idéia na população autóctone. Mas ela comanda os que chegam do Sul e do Nordeste, com um saco de roupas às costas ou um talão de cheques no bôlso, para vazar as fronteiras do Centro-Oeste e ocupar os espaços vazios que se estendem infinitamente diante delas. Por essa razão, faz sentido a frase da placa de Pôrto Velho, coincidentemente o lema de um batalhão do Exército que está em Rondônia rompendo a selva no rumo do Peru e da Bolívia.

Penetrando pelo Centro-Oeste, de onde partem as estradas que flanqueiam a Amazônia, sulistas e nordestinos vão realmente assumindo posições ao longo das margens rodoviárias e nos centros agressivos da floresta, que vai sendo rompida nas faixas mais densas a estocadas de uma audácia incrível. Sem que ninguém o saiba, está sendo construída uma história de heroísmo na Amazônia. Os últimos anos acrescentaram quinze cidades novas à região cortada pela Belém—Brasília. A colonização se processa larga e espontâneamente nas linhas marginais da Brasília—Acre, sobretudo no Norte de Mato Grosso e no Sul de Rondônia. Na floresta do Xingu, noroeste mato-grossense e sulparaense, estão sendo plantadas grandes fazendas de criação de gado. A figura da grande emprêsa privada, pioneiramente na agropecuária, na indústria e no extrativismo, vai logo se incorporando à paisagem amazônica.

Na segunda quinta-feira de novembro, a 300 quilômetros de Cuiabá, um paranaense do Norte, ex-plantador de café, preparava-se às 6 horas da manhã, com 35 colonos sulistas, para uma viagem que já lhe é rotineira. Numa lancha tôsca e precária, iria descer 400 quilômetros o rio Arinos para atingir ao cabo de cinco dias de viagem o local remoto e isolado onde êle e outros, sustentados muitos dêles por investidores alemães, realizam um empreendimento de colonização para plantio e exploração racionais da seringueira. Antes da partida um dos colonos, de botas e sem camisa, vai à proa e hasteia a bandeira nacional no mastro improvisado da embarcação.

UM PROCESSO EM MARCHA

Nas terras baixas da Amazônia, especialmente no Pará e no Amazonas, começam a surgir frentes pioneiras e promissoras de ocupação e estruturação. A visão do fenômeno é mais nítido no Pará, grande beneficiário da Belém—Brasília e da política de incentivos fiscais da Sudan, cujos efeitos fluem na forma de um comêço agropastoril-industrial de vastas proporções. Mas a análise e a avaliação das inovações no quadro amazônico devem considerar prioritàriamente, à fôrça dos fatos, a realidade do Centro-Oeste e das regiões amazônicas que vão sendo atingidas pela fronteira humana que avança a partir daí, das terras baixas no sentido do vale úmido.

"A Amazônia só será ocupada do sêco para o molhado". A frase é de um professor matogrossense e serve não apenas para explicar uma tese, mas já para revelar as tendências irreversíveis da ocupação. A penetração mais visível se processa através das rodovias: a Belém—Brasília, que dá autonomia às populações da Amazônia Oriental e a Brasília—Acre, que se desenvolve no dorso da BR-070 até Cuiabá e a partir daí, por intermédio da BR-364 e depois da BR-319, vai a Pôrto Velho para se bifurcar em Abunã, projetando-se longitudinalmente no sentido de Guajaramirim (fronteira com a Bolívia) e Rio Branco, no Acre, partindo dêste ponto para a fronteira do Peru a fim de vencer as regiões andinas e integrá-las à economia atlântica.

Na medida em que a estrada avança, o homem penetra e ocupa os espaços conquistados. A Amazônia Oriental está transformada pela Belém—Brasília, ao longo de cujos 2 161 quilômetros 38 cidades reúnem uma população superior a um milhão de pessoas, empregadas na pequena indústria nascente, no extrativismo mineral e vegetal e na agropecuária. Só na agricultura essa população obteve êste ano uma produção cujo valor foi estimado em NCr$ 612 milhões. O rebanho bovino regional duplicou na área goiana da estrada. Era êle de um milhão de cabeças. Agora são dois milhões de reses, com um desfrute — calculado em dez por cento — que garante o abastecimento do Norte do país, a preços que a facilidade de transporte mantém baixos. Antes da Belém—Brasília, o Pará dependia do avião para importar carne bovina de Goiás.

Em Estreito, divisa de Goiás com o Maranhão, no quilômetro 735, o agricultor João Saldanha lembra-se muito bem como era antes da rodovia. "Eu precisava ir a Goiânia completar um negócio. Viajei 60 dias, a cavalo, jipe e barco pelo Tocantins. Tive que vender dois bois gordos para as despesas." Hoje o percurso é coberto em dois dias e o produto da venda de um boi compra três passagens de ônibus. O agricultor João Saldanha mantém negócios regulares em Goiânia, Anápolis, Imperatriz (Maranhão) e Belém.

Na Amazônia Ocidental, a Brasília—Acre propõe caminhos idênticos aos da Belém—Brasília e ambas, como um grande movimento de pinças, abraçam os dois grandes flancos do imenso vale. Na rota da Brasília—Cuiabá, o processo de colonização e estruturação econômica é antigo. A BR-070, que efetua a ligação Brasília—Cuiabá, atravessa regiões férteis goianas e mato-grossenses, nas quais a agricultura e a pecuária apresentam altos índices de crescimento e fixam o homem à terra. A função civilizadora está sendo empreendida pela BR-364, trecho Cuiabá—Pôrto Velho. São 1 500 quilômetros e a colonização se faz espontâneamente em todo o seu curso. Madeireiros, agricultores e pecuaristas do Sul do país se compõem em grandes e médios núcleos, povoando extensas áreas e lançando as bases do que já se assemelha a um verdadeiro centro de atividade econômica.

No quilômetro 370, 300 famílias do Norte do Paraná construíram uma colônia particular na margem direita do rio Machado. Cada família dispõe de 15 alqueires e a comunidade já conta com energia elétrica, serviços hospitalares e casas construídas com tijolos e telhas. A produção de arroz da última safra foi de 100 mil sacas.

Já com a denominação de BR-319, a Brasília—Acre rompe de Pôrto Velho no sentido da Bolívia, coexistindo com a Estrada de Ferro Madeira—Mamoré no percurso de 546 quilômetros até Guajará-Mirim. Em Abunã, a 216 quilômetros de Pôrto Velho, a rodovia transpõe o rio Madeira e, voltando a chamar-se BR-364, projeta-se no sentido do Acre e do Peru. São 287 quilômetros de Abunã a Rio Branco, daí, 900 quilômetros até a fronteira. No verão, a rodovia oferece tráfego regular até a capital do Acre. De Pôrto Velho no sentido das duas fronteiras a Brasília—Acre não está aberta ao tráfego, mas o homem já chega e se planta nas margens e o fluxo da comunicação social e econômica vai ràpidamente edificando uma cultura nova.

No sertão do Acre, um seringueiro da região do rio Abunã queixou-se da malária e falou longamente da visita da Rainha da Inglaterra ao Brasil.

A IDÉIA QUE DIRIGE

Em Guajará-Mirim, o barbeiro João Custódio está num dilema: continuar barbeiro ou iniciar-se como lenhador. Tem 32 anos, mas parece ter 50. É cearense, saiu do Ceará em 58 para Roraima, empregou-se na borracha, viveu todos os dramas do seringal. Agora, entretanto, acha que com as estradas novas que vencem a floresta a atividade de fornecedor de lenha pode ser melhor do que a de barbeiro. Acredita na eficiência da rodovia mais do que em si próprio e, surpreendentemente, constrói uma frase que soa como algo decorado de um livro de Economia Política:

— Quando a BR-364 chegar ao Peru, a economia do Atlântico estará ligada à do Pacífico.

O barbeiro de Guajaramirim não fêz mais do que repetir uma das muitas frases que nascem da idéia de integração continental e que dominam as populações das terras altas da Amazônia, intensamente rodoviaristas. A tese de ocupação da região amazônica através das frentes baseadas na infra-estrutura do Centro-Oeste tem o seu primeiro fundamento na visão da penetração rodoviária. Em Goiás, Rondônia e Mato Grosso não há ninguém que desconheça essa tese e ràpidamente vai-se formando, à base dela, uma consciência coletiva regional.

Entre os que exercem, na região, a liderança política e intelectual, não há mais dúvida de que a Amazônia somente será ocupada através de um sistema rodoviário que tenha a sustentá-lo, como retaguarda animadora de uma vanguarda móvel, uma plataforma econômica e cultural. Essa plataforma é o Centro-Oeste, que já se equipa convenientemente para a tarefa histórica que lhe cabe. O argumento é o de que os 400 anos de civilização brasileira não permitiram, tal a agressividade da selva e do meio, o domínio da Amazônia pela calha do rio.

Na linha da idéia, o desenvolvimento do Centro-Oeste, através do povoamento e da implantação de estradas de apoio, vai permitir o amparo às populações excedentes nordestinas e o avanço sôbre o vale amazônico. O funcionamento efetivo da Belém—Brasília, a construção de vias suplementares e a implantação da BR-364, que se desenvolve pelo espigão divisor das bacias do Prata e do Amazonas, ligando Brasília a Cuiabá, ao Acre e ao Peru, vai promover a integração das regiões do Oeste e da faixa oriental dos Andes na economia atlântica. Assim se faria o ponto de apoio para o avanço ordenado, sistemático e consciente sôbre o grande vale.

Defensor dêsse ponto-de-vista, o superintendente da Sudeco, Sr. Camargo Júnior, está certo de que poderão ser deslocados para o Oeste os excedentes populacionais do Nordeste, não um movimento desordenado, como foi o do processo extrativo da borracha, que nos levou à conquista do Acre, mas numa ação ordenada, numa programação dirigida, capaz de trazer êsses contingentes humanos e integrá-los no processo do desenvolvimento nacional, fixando-os através da propriedade da terra.

Apenas as duas grandes rodovias, contudo, serão incapazes para dominar a floresta. Concluída a Brasília—Acre, consolidada que está a Belém—Brasília, ter-se-á flanqueado a Amazônia em duas direções importantes, a do Ocidente e a do Oriente amazônicos. Mas no centro do continente o homem não terá penetrado e as indagações do vazio permanecerão sem resposta. Aí surge a idéia da terceira grande penetração rodoviária, a partir de Cuiabá para Cachimbo, à esquerda do Xingu, e daí para Santarém, no Pará, num traçado nôvo de 1 300km na selva densa e uniforme. Em Goiânia, Cuiabá, Pôrto Velho, Manaus e Belém, 35 especialistas consideraram o projeto como absolutamente indispensável à ocupação da Amazônia.

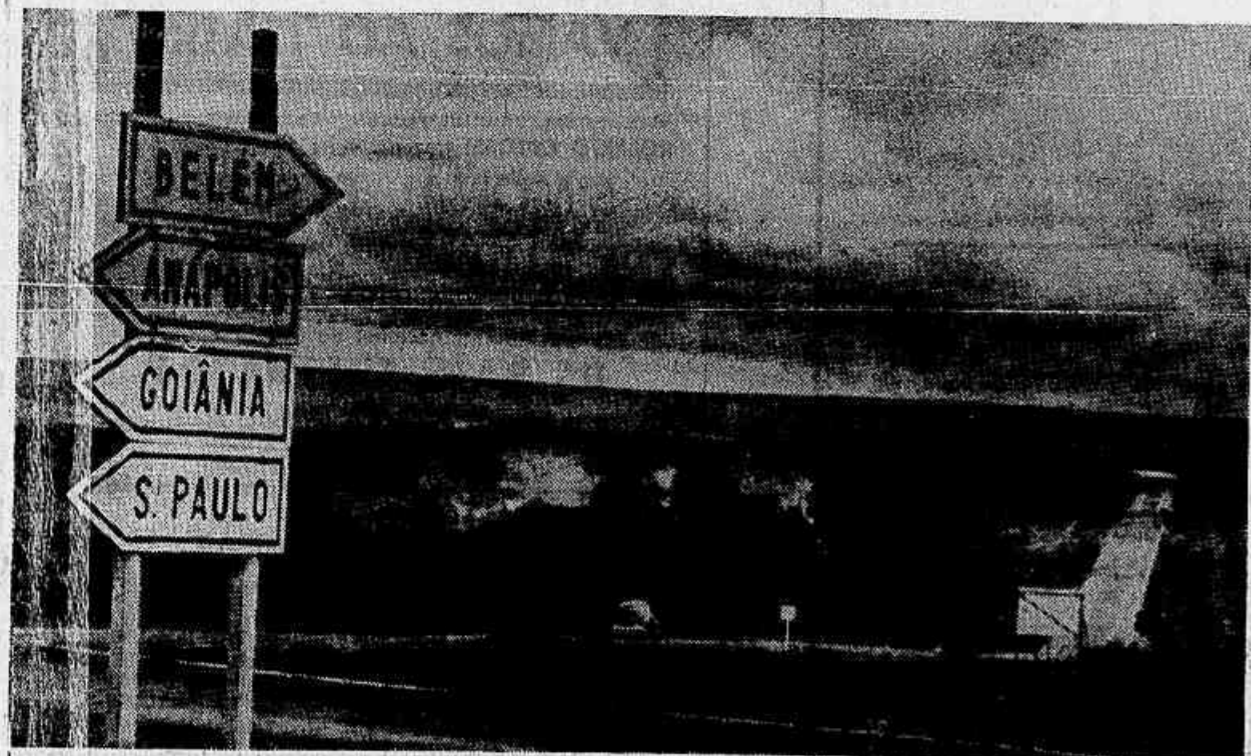
Partindo do pressuposto de que a Cuiabá—Santarém é uma imposição da marcha sôbre a Amazônia, e portanto o plano de sua construção é irreversível, a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, Sudeco, está começando a construir estradas na região do Xingu para integrá-lo, no futuro, à frente colonizadora que se instalará na Amazônia Central. O traçado que a Sudeco programa começa na BR-158, depois de São Félix (Goiás) e se desenvolve por 600km através da linha da BR-080, de forma a aproveitar o trecho Xavantina—Cachimbo para depois transpor o Xingu na Cachoeira Von Martius, 300km abaixo do Pôsto Leonardo Vilas Boas, Parque Nacional do Xingu.

Essa estrada não pretende ligar populações entre si. Não há cidades no Xingu. Há índios, em suas aldeias, e êles não precisam de estradas.

— A estrada, diz um fazendeiro do noroeste mato-grossense, vai fundar cidades no Xingu. É para isso que ela se destina.

As rodovias, na Amazônia, transcendem o significado medido pela possibilidade de resposta econômica do investimento realizado para projetar-se como instrumentos de ocupação humana dos espaços vazios.

A VISÃO DA FRONTEIRA HUMANA

Os Estados de Goiás, com 2.800 mil habitantes, exceto Brasília, e Mato Grosso, com 1,400

As estradas abertas, o homem, novamente, volta-se para a região amazônica. Economistas e sociólogos, aproveitando-se das lições do passado e em que o ciclo da exploração da borracha é um dado importante, pretendem a integração do homem com a terra. E, os excedentes populacionais brasileiros poderão, finalmente, encontrar um local em que se possam estabelecer.

mil, superam todos os recordes brasileiros de evolução demográfica, apresentando taxas de crescimento populacional bem superiores à média nacional. Não se trata, contudo, de produto da expansão vegetativa, mas de obra das correntes migratórias nordestinas e sulistas atraídas pelo Centro-Oeste. O elemento autóctone é apenas um dos componentes que se fundem para compor a nova fronteira humana mediterrânea e definir uma sociedade nova, essencialmente pioneirista nos traços essenciais da estirpe.

Êsse conjunto populacional está em pequeno número nas capitais e nas cidades grandes, ocupadas pelos naturais da região e pelos que, vindos há muito, já se definem como goianos ou mato-grossenses, não obstante o tronco mineiro, nordestino ou sulista. Em Goiás, é freqüente dizer-se que não há goianos, mas nordestinos extraviados no caminho para Minas e mineiros cansados, que não puderam chegar à Amazônia durante a formação dos exércitos da borracha, na década de 40 a 50.

Os nordestinos novos estão principalmente no sudoeste goiano, região de grandes fazendas e cultura avançada do arroz, do milho e do algodão e na Belém—Brasília, em cujo setor goiano, 1 426km, surgiram 16 cidades nos últimos seis anos, compondo uma colonização espontânea que só aí já reúne por volta de 1 milhão de pessoas, metade das quais recém-agregada ao conjunto populacional nortense de Goiás. Os sulistas são poucos, nessa área, ocupando-se os existentes na extração e semibeneficiamento de madeiras de lei na faixa limítrofe com o Pará.

Nordestinos e sulistas se fundem e se confundem no norte e no noroeste de Mato Grosso, onde projetos de grandes fazendas empregam milhares de homens do Nordeste, em nível de fôrça de trabalho organizada e atraem os empresários paulistas, que trazem o *know-how* do Sul e vêm aplicar o seu impôsto sôbre a renda dentro do programa de incentivos fiscais.

Mas o nôvo Brasil econômico e humano, que se define da faixa mediterrânea para o vale amazônico, não apresenta apenas êsse quadro populacional, dentro do qual os naturais da região se unem aos homens do Sul e do Nordeste, trazidos pelas perspectivas da terra nova, para compor um panorama relativamente homogêneo, influenciados por idéias comuns em matéria de desenvolvimento e, via de regra, conscientes da destinação histórica do Centro-Oeste. Na Amazônia, que incorpora apenas parte, embora substancial, dos territórios de Goiás e de Mato Grosso, ainda não se fundiram o autóctone e o imigrado, ambos titulares de culturas específicas e divergentes entre si.

A Amazônia, como está geopoliticamente definida para efeito de planejamento e desenvolvimento econômico e social, é hoje 4.989.641 quilômetros quadrados ocupados por 5 363 308 habitantes, segundo os dados da Sudam. Há aí o homem do rio, que vive do rio e em função do rio, "quase um anfíbio", como disse um funcionário do Govêrno do Pará. Há o homem da cidade e há o garimpeiro, o mariscador, o seringueiro e o castanheiro. Êste é um homem diferente, regido pelos valôres reais e místicos da vida amazônica, que se diferencia do colono nordestino ou sulista do mesmo modo como não se unem as águas do Negro e do Solimões no seu encontro de Manaus. Nêle nasce uma consciência, mas não há ainda uma consciência. O geólogo Rui Brasil, há vinte anos trabalhando com o autóctone da Amazônia em serviços de mineração, define-o como "um complexo de frustrações e heroísmos."

As correntes migratórias, todavia, penetram de qualquer forma, indiferentes à realidade humana existente e, em muitos casos, transformando-a. No setor paraense da Belém—Brasília, os nativos estão apreendendo as técnicas modernas da agropecuária nas fazendas que os colonos nordestinos e sulistas estão gradativamente implantando. Nas proximidades de Belém, imigrantes japonêses formaram a Colônia Tomé-Açu para a realização de uma cultura racional de pimenta-do-reino. No comêço eram sòmente japonêses. Agora êles são minoria.

A projeção da cultura imigrante, em comêço de processo mas já com resultados consideráveis em vários setores, se faz principalmente pelas colônias, poucas e mal assistidas e mesmo assim centros de irradiação de conhecimentos novos por promoverem o diálogo entre representantes de culturas diferentes. As colônias organizadas pelo poder público — pelos governos regionais, pelo INDA ou pelo Exército, nas áreas de fronteira — são ao todo 36, exceto Clevelândia, no Pará, e Tabatinga, no Amazonas, realizadas pelo Comando Militar da Amazônia mas por êle liberadas ao ganhar características de comunidade autônoma.

Em área do município de Guajaramirim, a dez quilômetros da BR-319, 20 mil agricultores nordestinos vivem na Colônia Iata. As terras foram cedidas a título precário; a produção de arroz, feijão e milho é razoável, mas as condições de vida são difíceis.

A MARCHA EM CONTRÁRIO

Em nenhum ponto da Amazônia, em Roraima, no Amapá, no Pará ou no Amazonas, contesta-se a validade da tese que defende a ocupação da área a partir das terras altas, no sentido das terras baixas. Mas surge, aí, a alegação de que o processo é moroso à vista das dimensões do espaço amazônico e as populações das terras baixas não podem esperar tanto tempo pelo ideal da integração. "É preciso, portanto", diz um economista de Manaus, "fazer alguma coisa, armar também aqui uma frente de penetração que arranque na direção do Sul para encontrar a outra frente, na forma pelo menos de uma estruturação primária."

A tentativa de que fala o economista está sendo feita em Manaus com a Zona Franca, ainda uma grande incógnita, e em Belém, que é uma cidade redimida pela Belém—Brasília e pelos incentivos fiscais da Sudam. A Zona Franca criou, já, uma superestrutura de circulação financeira e atraiu milhares de novas pessoas a Manaus, na maioria aventureiros em busca de lucro fácil. O Govêrno, através da Superintendência da Zona Franca de Manaus, Suframa, tenta estabelecer uma infra-estrutura econômica, procurando dirigir as novas energias financeiras do mercado para projetos de industrialização. Até agora, contudo, nada se fêz para dar viabilidade infra-estrutural ao distrito industrial demarcado.

O Governador do Estado, Sr. Danilo Areosa, julga dispensável qualquer intervenção maior do poder público a fim de que a Zona Franca produza os resultados da estruturação econômica de Manaus. Entende que ela, ampliando os capitais e impondo nova velocidade à circulação financeira, por si só realizará aquêles objetivos, independentemente da existência de uma política governamental específica. O Sr. Danilo Areosa está sòzinho nessa convicção. De 15 pessoas ouvidas em Manaus — economistas, professôres, jornalistas, políticos e empresários — nenhuma delas demonstrou acreditar na Zona Franca. O economista Gladistone Saraiva e o jornalista Domingos Demasi Filho observaram, por exemplo, que a iniciativa privada não se interessou ainda eficazmente pela instalação de um complexo industrial na região, tanto pela taxação tributária a que está sujeita como pela circunstância de que o mercado está saturado pela importação livre.

O jornalista entende que Manaus caminha para se transformar numa Hong-Kong brasileira, mas êle próprio acentua a existência de um divórcio de pontos-de-vista, no que respeita à Zona Franca, entre os intelectuais e o povo de Manaus. Um barbeiro da cidade, Antônio Esperidião, cearense com 20 anos de Amazônia, diz que os negócios aumentaram em sua barbearia: "Faço agora mais cabelos por dia do que antes e os fregueses dão gorjetas melhores."

É outra a realidade no Pará. A Belém—Brasília está proporcionando ao Estado uma redefinição das tendências da economia rural na forma de uma transferência gradual da fôrça de trabalho do extrativismo para a agropecuária, sobretudo para a pecuária, que se estrutura na região de Paragominas — uma cidade que centraliza no quilômetro 1 824 da rodovia, ou 337 de Belém, uma colonização natural de mineiros, paraenses e goianos dedicada à colonização. Hoje, no Pará, fala-se em *boi do Marajó* e *boi de Paragominas*. Aquêle é o gado produzido de acôrdo com técnicas primitivas: cria, recria e engorda no mesmo campo. O *boi do Marajó* não vai além de 350 quilos, com quatro anos. O *boi de Paragominas*, que se desenvolve de acôrdo com o processo tradicional de cria, recria e engorda nas invernadas, chega a 480 quilos em pé, aos 3 anos e meio.

Nos últimos dois anos, os investimentos privados no Pará com base na política de incentivos fiscais foi de NCr$ 366 milhões, feitos através de 85 projetos aprovados pela Sudam. São, na maioria, projetos industriais, destinados ao aproveitamento das matérias-primas regionais, como a borracha, a juta, madeiras de lei e castanhas. Estão, porém, instaladas e já produzindo fábricas de fósforos, cerveja, tecidos, tubos e móveis de aço, cigarros, produtos farmacêuticos e de alimentos. Não obstante, a impressão generalizada é a de que está na pecuária o destino econômico do Pará. O Sr. Valmir Hugo dos Santos, ex-secretário da Agricultura e presidente da Associação dos Agrônomos do Estado, tem a sua visão do futuro:

— Creio que a Amazônia, em geral, será o grande centro produtor de carnes do mundo. Nos trópicos úmidos, é a região que dispõe de melhores condições para a implantação de uma pecuária de corte de largas dimensões. No caso do Pará, temos em vista o mercado internacional e sabemos que será através da pecuária que ultrapassaremos o primeiro estágio do desenvolvimento racional e de conceito universal, que é o setor primário que nos lançará às fases do comércio e da indústria.

Mas isso é em Belém e Manaus, nas grandes cidades, onde há luz e água encanada. A selva ainda é a selva, com apenas o seringueiro a tentar penetrá-la, a sofrer-lhe a adversidade, na mata e na fome, tal qual Israel Praxedes, nos seringais da Rondônia desde 1943, difiniu dramàticamente:

— O que come e como vive? Na mata o homem vira bicho. Você tem mêdo enquanto não entra na mata. No primeiro dia sempre tem mêdo. Do segundo em diante vira bicho: igual à onça, à cobra, à guariba, igual a qualquer bicho. O problema é só o sal. Tendo o sal...

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Rita Tushingham na comédia inglêsa **As Psicodélicas**

ESTRÉIAS

AS PSICODÉLICAS (Smashing Time), de Desmond Davis. Comédia. Rita Tushingham (de **A Bossa da Conquista**) e Lynn Redgrave (**Georgy, a Feiticeira**) descobrem as loucuras modernas de Londres. Com Michael York, Ana Quayle. Côres. **Paissandu, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

BARBARELA (Barbarella), de Roger Vadim. O primeiro strip-tease espacial e outros feitos inéditos em filme são anunciados pelos produtores ítalo-franco-americanos como atrações desta versão das histórias de Jean-Claude Forest: façanhas fantásticas de uma astronauta do ano 40 mil. Com Jane Fonda, John Phillip Law, Anita Pallenberg, Milo O'Shea, David Hemmings, Marcel Marceau, Ugo Tognazzi, Claude Dauphin. Tecnicolor/Panavision. **São Luís e Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MARROCOS 7 (Maroc 7), de Gerry O'Hara. Gene Barry à caça de ladrões internacionais de jóias. Com Elsa Martinelli, Cyd Charisse, Alexandra Stewart. **Bruni-Flamengo.** (18 anos).

UM AMOR DE COMPANHEIRO (The Ugly Dachshund), de Norman Tokar. Produção dos estúdios Disney: um afetuoso cão dinamarquês traz complicações para os donos. Com Dean Jones, Suzanne Pleshette, Charlie Ruggles. Tecnicolor. No programa o desenho **O Ursinho Puff (Winnie the Pooh)**, em tecnicolor. **Scala, Caruso, Ricamar, Kelly, Bruni-Tijuca, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace.** (Livre).

TAMMY E O MILIONÁRIO (Tammy and the Millionaire), de Sidney Miller. Ezra Stone, Leslie Goodwin. Comédia sentimental. Com Debbie Watson, Denver Pyle, Frank McGrath. Tecnicolor. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

DOIS MAFIOSOS NO FAR WEST (Due Mafiosi nel Far West), de Giorgio Simonelli. Comédia italiano, com a dupla Franchi & Ingrassia, Aroldo Tieri, Hélène Chanel. **Asteca, Flórida.**

DIO, COME TI AMO (Prod. Italiana), de Miguel Iglesias. Musical romântico fabricado para o público da jovem cantora Gigliola Cinquetti. Com Mark Damon. **Riviera.** (Livre).

A QUADRILHA DOS RENEGADOS (Fort Utah), de Lesley Selander. **Western** americano. Com John Ireland, Virginia Mayo, Scott Brady. Tecnicolor. **Kelly.**

REAPRESENTAÇÕES

UM DIA DE ENLOUQUECER (La Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro. Intérpretes: Lea Massari (excelente), Jean Sorel, Joanna Valerie, Rik Bataglia. **Alvorada.** (18 anos).

CAN-CAN (Can-Can), de Walter Lang. Comédia musical em côres, com Frank Sinatra, Shirley McLeine, Maurice Chevalier e Louis Jourdan. No **Ópera**, às 14h 30m, 17h, 19h 30 e 22.

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Métier), de André Cayatte. Numa cidade francesa provinciana, um professor corre o risco de ser condenado à prisão perpétua sob acusação de tentativa de violentar alunas. Um dos filmes mais razoáveis de Cayatte nos últimos anos. Eastmancolor. Com Jacques Brel, Emmanuelle Riva. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CID (El Cid), de Anthony Mann. Melodrama histórico-romântico, realizado com bom gôsto. Tecnicolor/Tecnirama. Com Charlton Heston, Sophia Loren. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca.** (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasileiro), de Roberto Farias. Roberto Carlos no papel do próprio, envolvido numa intriga à base do non-sense. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria. **Condor-Largo do Machado:** 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 22h, 22h. (Livre).

A FARRA DOS MALANDROS (Living it Up), de Norman Taurog. Jerry Lewis numa de suas comédias mais razoáveis, da fase em que era atrapalhado pelo parceiro Dean Martin. Também no elenco: Janet Leigh. Tecnicolor. **Coral, Rio, São Pedro, Regência.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. Mais uma vez em ação a equipe 007 do cinema inglês, filmando outra aventura escrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra a SPECTRE. Tecnicolor/Panavision. **Comodoro, Capri:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

A FÚRIA DO RAIO (Lightning Bolt), de Anthony Dawson. Aventura, com Anthony Eisley e Wandisa Leigh. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

LANCE MAIOR (Brasileiro), de Sílvio Back. Problemas da juventude, suas ambições de sucesso pessoal e satisfação amorosa. Produzido em Curitiba, por equipe local, com apoio técnico-financeiro paulista. Uma das boas surprêsas brasileiras da temporada, com Reginaldo Farias, Irene Estafânia, Regina Duarte. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CAÇA DE UM CLANDESTINO (What's so Bad about Feeling Good?), de George Seatres. Um tucano entra clandestinamente nos EUA a bordo de um cargueiro grego, com vírus que produz euforia e descontração, criando sérios problemas para o Tesouro Nacional. Comédia com George Peppard, Mary Tyler Moore. **Império, Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Uma batalha-chave para a conquista do **Dia-V** via Itália. Produção Dino de Laurentiis/Columbia, em 70 mm, côres, com Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman, Mark Damon e, em participações especiais, Arthur Kennedy e Robert Ryan. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidnei J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Tecnicolor/Tecniscope. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadia Gray, Inger Stratton. **Capitólio, Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas, contratado para proteger a viúva Sylva Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e fica na linha de mira das **feras**. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrel. Tecnicolor. **Odeon** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Só os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atraente. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

NATAL EM CURTOS — Amanhã, Natal, a **Cinemateca** do **MAM** apresentará, às 18h 30m, uma série de filmes curtos relacionados com a data. Entrada franca.

Teatro

De volta ao cartaz do Teatro Serrador, a comédia de Pedro Bloch, **Os Pais Abstratos**

OS PAIS ABSTRATOS — Remontagem da peça de Pedro Bloch, sôbre problemas de família e conflitos entre pais e filhos na sociedade atual. Com Jorge Dória, Leda Valle, Taís Moniz Portinho e outros. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (22-8531). 21h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h; sáb. 20h e 22h.

HIPÓLITO — Tragédia de Eurípedes: o mito do amor entre Fedra e seu enteado Hipólito visto à luz de uma experiência de teatro de invenção. Dir. de Tite de Lemos. Com Ivã Cândido, Maria Teresa Medina e outros. **Teatro Nacional de Comédia** Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h. Rio Branco, 179 (22-0367) 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — "uma peça antiga de Nélson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Otoniel Serra e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

INSPETOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Vigo e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Alencar e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando as novelas da TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Édson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122). 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — teatro). 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás, perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Dercy Gonçalves ao teatro. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvia Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Corrêa. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente aos sábados, 21h 30m e dom., 18h.

REVISTAS

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

MIÉLE E TUCA 69 — **Na Sucata.** Reservas: 27-3589.

LENI EVERSONG E CAUBI PEIXOTO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM — na **Sarau.** Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre**, Estrada do Itanhangá, 219.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARNAVÁLIA — direção Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli. Apresentação de Eneida. Com Nuno Roland, Blecaute e Marlene. No **Teatro da Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda. Diàriamente à 1 hora, Rua Cinco de Julho, 312.

LEDA SOARES — um **show** afro-brasileiro. Direção de Domingos Campos. **Boate Barroco,** Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

MARIA ODETE E QUINTETO ÉDSON MACHADO — sòmente às 2a. e 3a.-feiras, às 21h 15m. Reservas: 37-3960. No **Teatro Toneleros.**

NOSSO MUNDO — com Míriam Batucada e Paulinho da Viola. No **Teatro Toneleros.**

Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

HOJE

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Allegro da Pequena Serenata,** de Mozart * Três canções de Natal do século XVI (**In Natali Domini,** de autor anônimo; **Riu Chiu,** de autor anônimo e **Alons Bergères,** de Guillon Costeley) * **Tarantelle Styrienne,** de Demus * **Suite Quebra-Nozes,** de Tchaikovsky * **Estudo Transcendental sôbre Paganini (Temas e Variações), n. 6 em Lá Menor,** de Liszt * **La Peregrinación,** da **Navidad Nuestra,** de Ramirez-Luna * **Canção do Toureador,** da ópera **Carmem,** de Bizet *** 22h 05m — **Concêrto em Ré Maior para Piano e Orquestra,** de Haydn * **Concêrto n. 2 para Piano e Orquestra,** de Brenta.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

RELAÇÕES HUMANAS — quatro palestras sôbre relações humanas. Professor: José Gaspar Nunes de Gouveia. Até o dia 20, às 20h, na **Biblioteca Regional da Gávea.** Praça Santos Dumont, 160.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina da Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário do nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa,** de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes, estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19 — Penha.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0021). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até às 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar, Telefone 42-6506. Horário: — 9 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17 30m. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

OLIVER! — Segundo o crítico Claude Veillot **um espetáculo** em todo o sentido da palavra. Baseado na obra de Charles Dickens, **Oliver Twist.** A obra é por si bastante comovente, mas como seria o filme sem a maneira que Carol Reed fez evoluir os **ballets** de Onna White? Sem os atôres inspirados como Ron Moody que criou um inesquecível Fagin? No **Paris.**

TEMPETE SOUS LES DRAPS — uma comédia de costumes de uma tristeza indizível. Numa Praga cinzenta entregue à morna rotina do socialismo, um jovem contramestre deixa um superior hierárquico roubar sua amante, fracassa em muitas tentativas burlescas de suprir seu rival e termina por esposar burguesmente a culpada arrependida. Corrosivo e desesperado, o filme de Hynek Bocan oferece como única esperança o sorriso luminoso de Daniela Kolarova. No **Studio de la Harpe.**

TEATRO

RACINES — de Arnold Wesker. **Mise-en-scène** de Edmond Tamiz. Com Nita Klein, André Julienetc. No **Teatro de L'Ouest Parisien.**

EXPOSIÇÃO

SONIA DELAUNAY — na **Galeria Denise René.**

L'ART DU REEL U.S.A. 1948-1968 — artistas americanos que se propõem a uma nova forma de abstração. No **Grand-Palais.**

YVES KLEIN — um grande artista, que brevemente também terá uma retrospectiva no Museu de Artes Decorativas. No **Michel,** Rue de Seine, 22.

VAMOS AO TEATRO

PERGUNTE AO JOÃO

VATICANO

Quantos habitantes tem o Vaticano?

A última contagem feita revelou a existência de 1 025 habitantes, para uma área de 0,44 km2. O Exército do Vaticano é composto por 500 voluntários. Há, ainda, a Polícia e a Guarda Suíça, com 150 elementos.

RÁDIO C

O que é rádio C?

É um isótopo radioativo do bismuto, de símbolo RCA, com número atômico 83 e número de massa 214. Pertence à série do urânio. Forma-se pela transformação do rádio B, pela emissão de partículas **beta**.

TENDÊNCIA/PREVISÃO

Qual a diferença entre tendência do tempo e previsão do tempo?

O têrmo **tendência do tempo** é uma afirmação sujeita a imprevistos ocasionais; uma previsão para vários dias, podendo perder seu conteúdo informativo, quando ocorrem fenômenos meteorológicos, que não são localizados com muita antecedência. O têrmo **previsão do tempo** é a informação segura para o tempo nas próximas 24 horas.

GEODÉSIA

O que é a geodésia?

Ciência que se ocupa da forma e da grandeza da Terra ou de parte de sua superfície. É também a arte de se medir ou dividir terras. Constitui um ramo da Geofísica e requer determinações de grande precisão, que compreendem observações astronômicas para fixação do tempo, do azimute e da longitude.

ANTIPAPAS

Quantos são os antipapas da história da Igreja?

Desde Pedro da Galiléia, em 42 depois de Cristo, conta-se que 39 cardeais foram considerados antipapas, por terem sido eleitos irregularmente. O número de Papas oficialmente reconhecido eleva-se a 262. O caso mais interessante dos antipapas foi o de Bonifácio Sétimo, eleito irregularmente por duas vêzes: em 974 e em 984.

COLONNE DE JUILLET

O que é a Colonne de Juillet existente em Paris?

É um monumento localizado na Praça de Bastilha, erigido em comemoração da revolução de julho de 1830. É formado por uma coluna de bronze de 50 metros de altura e uma estátua em bronze dourado representando a liberdade.

HOLOCAUSTO

Holocausto quer dizer sacrifício sangrento?

Sim. Holocausto era um sacrifício usado pelos judeus, no qual a vítima — depois de morta — era totalmente consumida pelo fogo. O rito dêsse sacrifício era muito solene, tendo sido minuciosamente descrito por Moisés. Simbòlicamente, o aniquilamento da vítima — sempre um animal macho, e sem manchas — significava o domínio absoluto do criador sôbre suas criaturas.

AIMARÁS

Os aimarás, que habitam a Bolívia e o Peru, já foram um povo importante?

Sim, leitor. Os aimarás, que habitavam as vizinhanças do lago Titicaca, possuíam cidades importantes, com palácios e templos ornados de esculturas. Contavam com o concurso de artistas, principalmente em olaria, tecidos e metais. Apesar do grau de civilização aceitaram o domínio dos quíchuas e, mais tarde, submeteram-se pacìficamente aos espanhóis.

CORUJA/ATENAS

A coruja é mesmo o símbolo de Atenas?

Foi, leitor, na Grécia Antiga, hoje é o símbolo das faculdades de filosofia gregas. A coruja, no entender de Homero, era considerada de rara inteligência, por causa do brilho do seu olhar, tanto de dia como de noite. Na Grécia Antiga, a imagem da coruja era cunhada no verso das moedas, cujo anverso apresentava a cabeça da Deusa da Inteligência e da Sabedoria.

GLÚTEN

Qual a importância do glúten, e qual a sua percentagem no pão comum?

O glúten é a parte proteica do trigo, sendo parte importante do valor nutricional do cereal. As proteínas, mais os sais minerais e a água constituem os alimentos plásticos, responsáveis pela formação e renovação dos tecidos. A ingestão de proteínas é particularmente importante durante a infância e o crescimento. A média de glúten no pão comum varia entre 11 a 14 por cento, dependendo do tipo de farinha utilizada na fabricação.

DESAPROPRIAÇÃO

Como é que se processa uma desapropriação?

Pelo interêsse público, geral ou de um grupo da sociedade, que se manifesta de três formas: necessidade pública; utilidade pública e interêsse social. A desapropriação, sendo a transferência compulsória de um bem do domínio particular para o domínio público, deve ficar assim baseada: necessidade pública, quando a desapropriação é a única solução para o problema; Utilidade pública, quando é a melhor solução; e, por interêsse social, quando é a melhor e única forma de solucionar o problema. A desapropriação só será feita mediante prévia e justa indenização em dinheiro, exceto nos casos de terras para a execução da reforma agrária, que permitem indenização com títulos da dívida pública.

"CABEÇA DE FERRO"

Quem na História era cognominado o Cabeça de Ferro?

Assim era chamado Pandolfo I, Príncipe de Benevento e Cápua. Em 961 obteve do Imperador Oto I o ducado de Benevento. Tornou-se em 967 Duque de Espolêto. Foi aprisionado durante uma expedição contra os bizantinos, em 969, só sendo libertado pelo nôvo Imperador bizantino, João I, em 970, vindo a morrer no ano 981.

ESTÁTUAS/ISRAEL

Por que não são erguidas estátuas, em Israel?

Por motivos de ordem religiosa. É proibida aos judeus a reprodução da imagem humana. Por isso, em Israel não se erguem estátuas para homenagear personalidades, preferindo o Govêrno israelense plantar um bosque e dar o nome do homenageado a êle. O brasileiro Osvaldo Aranha, que apoiou a criação do Estado de Israel na ONU, em 1947, foi um dos que tiveram seu nome colocado em um bosque.

HOMEOPATIA

O que é homeopatia?

Homeopatia é um sistema de tratamento de doenças por meio de agentes que se supõe terem a propriedade de produzir sintomas semelhantes a essas doenças. Baseia-se em dois princípios: o da semelhança e o da diluição. Foi criada pelo médico alemão Samuel Cristiano Frederico Hahnemann. No Brasil, a homeopatia foi introduzida em novembro de 1941, pelo médico francês Bento Mure.

ANO NÔVO BUDISTA

Quando é comemorado o Ano Nôvo Budista?

O Ano Nôvo Budista é comemorado na madrugada do dia 11 para o dia 12 de maio. A festa do nôvo ano é conhecida como o **Festival da Vesak** e é realizada em maio porque foi neste mês que "nasceu, iluminou-se e morreu o Príncipe Sidarta Gautama", mais conhecido por Buda. Os budistas estão vivendo o ano 2512.

ASPARGOS

É verdade que o aspargo foi esquecido durante muitos séculos? — essa pergunta vem de um agricultor de Teresópolis.

É verdade. Durante mais de 1 200 anos, a cultura dessa planta foi abandonada... Depois de ter sido cantado em prosa e verso pelos gastrônomos, na Grécia e em Roma, o aspargo desapareceu das mesas por muitos séculos. Só a partir do século XVI, é que recomeçou a plantação, em larga escala, dessa planta vivaz da família das convalariáceas. No Brasil, a cultura do aspargo vem sendo feita desde 1880. Aspargo também tem o nome de melindre.

RETROVENDA

O que é retrovenda?

Retrovenda é uma cláusula que, em contrato de compra e venda de imóvel, reserva ao vendedor o direito de recomprá-lo em certo prazo. Isso pode ser feito, na condição de o vendedor restituir o preço, ressarcir as despesas feitas pelo comprador, reembolsando-o, também, pelo valor dos melhoramentos acrescentados.

ANTICRISTO

Os anticristos são os excluídos das Igrejas ou não?

Segundo São João, há vários tipos de anticristos. Aquêles que se diziam crentes, mas negavam a crença pelas obras. Os mentirosos e os que negavam a divindade de Jesus Cristo. Podemos, portanto, dizer que uma pessoa que se tenha intitulado crente, mas que negue a veracidade do Evangelho, sirva como pedra de tropêço, como inimigo de Cristo, como anticristo.

IZANAGUI

Quem foi Izanagui, na mitologia japonêsa?

Izanagui era o Pai dos Deuses. Quando a Terra ainda era fluida, surgiram vários deuses, sendo que Izanagui e sua mulher Inanami foram os últimos, tendo recebido ordem de consolidar e fecundar a Terra. Enfurecendo-se contra o fogo, Izanagui cortou-lhe a cabeça e as gôtas de sangue caíram sôbre a Terra dando a origem a mais oito deuses.

FOLIA

A folia é uma dança?

Sim, originária provàvelmente de Portugal. De ritmo ternário, era dançada, a princípio, por uma ou duas pessoas. Estêve em moda no século dezessete, sendo empregada por Arcângelo Corelli em variações para violino. O tema tratado por aquêle e outros compositores foi, durante muito tempo, designado por folias de Espanha e considerado melodia de canção popular. A folia é tida hoje como uma dança rápida e desorganizada ou brincadeira ruidosa.

ÁRVORE DO VIAJANTE

É verdade que existe uma árvore que guarda água?

Sim. Trata-se de um arbusto, mais conhecido como **árvore do viajante**, que guarda, em seu bôjo, grande quantidade de água fresca e cristalina, que pode ser extraída por incisões no baixo tronco. No Jardim Botânico do Rio de Janeiro podem ser vistos vários exemplares dessa árvore.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.**

QUE A CHAMA SEJA INFINITA ENQUANTO DURE

Uma idéia brilhante é você passar o seu Natal à luz de velas. Aliás, para a liturgia católica, a vela simboliza a vinda de Jesus ao mundo. Por isto, e também por ser um recurso valioso da decoração, castiçais e candelabros merecem estar presentes ao lado do presépio ou sôbre a mesa da ceia.

Êles tanto poderão ser em couro, cobre ou ágata — dentro do nosso mais puro artesanato — como em prata de lei — numa réplica do estilo francês. Você verá também que um castiçal pode ser improvisado com uma canequinha pintada ou um cálice em jacarandá. Agora, esteja você preparando uma ceia sofisticadíssima, com iguarias estrangeiras e regada a champanha, ou uma bem brasileira e informal, aqui estão as sugestões da Brasão Presentes, Casa e Jardim e do artesanato O Sol.

Do artesanato O Sol, esta lamparina em ágata pintada com motivos de frutas. Seu preço: NCr$ 6,00

Na Casa e Jardim, na Rua Buenos Aires, pode-se encontrar êste castiçal em cobre com uma redoma em vidro, por NCr$ 10,00

Em prata 90, êste candelabro próprio para uma ceia requintada. Da Brasão Presentes, na Rua Barata Ribeiro, por NCr$ 88,00

Não chega a ser um castiçal, é mais um suporte para vela, com três garras. O material é o latão martelado e pode ser encontrado na Casa e Jardim, por NCr$ 10,00

A base em forma de fôlha dá a nota original a êste castiçal em latão martelado. Por NCr$ 10,00, na Casa e Jardim, na Rua Buenos Aires

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

☆ PARIS NO PONTO

A Point-Rouge, em Ipanema, já recebeu a nova linha de maiôs de Emannuelle Kahn, que será usada na Europa no próximo verão. E ainda, como bossas para as tardes na praia ou piscina, as calças da Chose (de Saint-Tropez) e camisas de Cacharel, para homens e mulheres. As três estão na ordem do dia e trazem de volta o estilo superesportivo para o verão.

☆ DENER DE DENER

O agora industrial Dener acaba de lançar nesta praça o produto de suas novas atividades: colônia e sabonete Dener de Dener. A representação está a cargo de Roberto Goulart Distribuição e Representações Ltda., e os preços já foram fixados, em tempo de valerem como sugestão de presente para o Natal. A caixa de sabonete (com três) custa NCr$ 15,00 e a colônia, nos tamanhos pequeno, médio e grande, vai de NCr$ 15,00 a NCr$ 59,00.

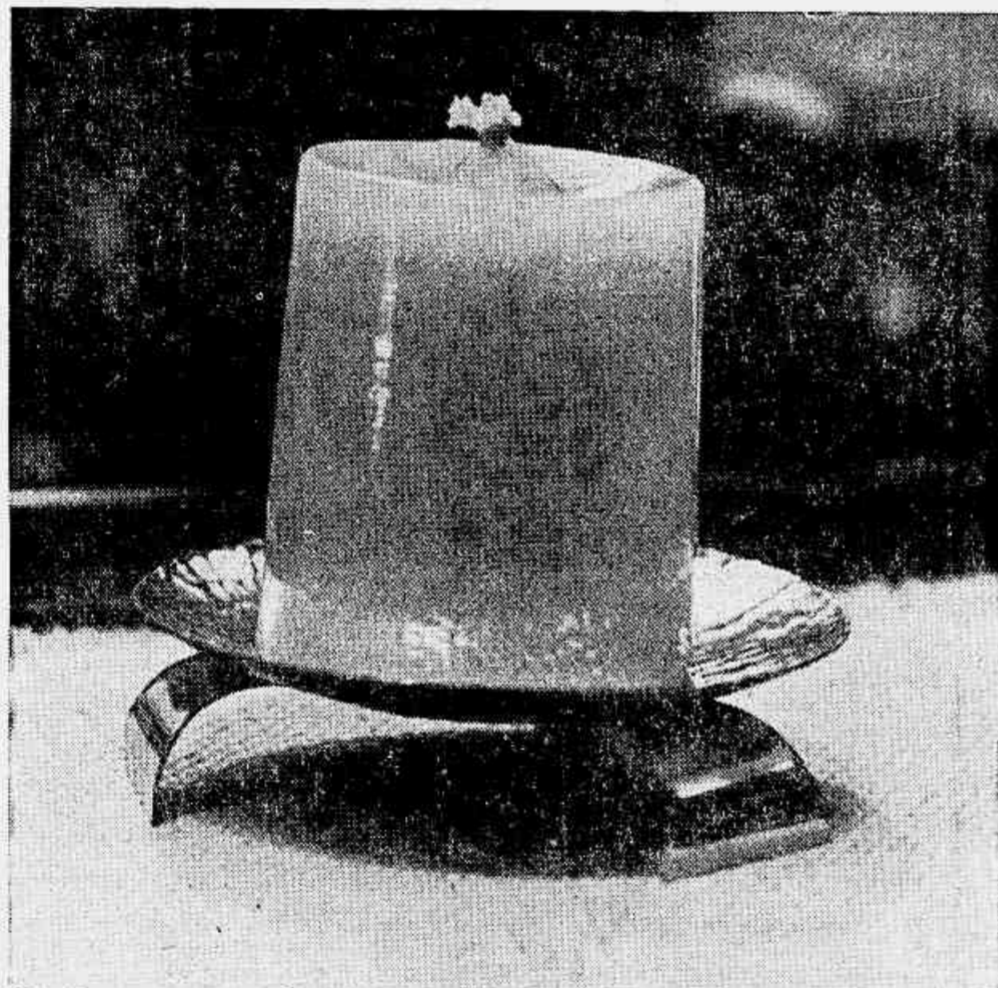
☆ GATO EM SOBRADO DE COPACABANA

Bebeto, Janete e Iberê, "sem demagogia e com as maravilhosas batidinhas tropicais", inauguraram sua boutique O Pulo do Gato no sábado. A loja fica no sobrado do 556, da Avenida Copacabana, e já vai entrar no ritmo de ficar aberta até mais tarde para as compras de fim de ano.

☆ MME. CAMPOS: SUCESSO EM ROMA

Com diversas sugestões de maquilagem à base de suas sombras e batons cintilantes, Mme. Campos está percorrendo a Europa para divulgar as atividades esteticistas do Brasil. Seu primeiro sucesso foi com o desfile de Clara Centinaro, que lhe valeu elogios dos presentes e uma reportagem no jornal **Il Tempo**, onde ela é chamada "la prima esteticista del mondo."

O desfile foi na própria maison de Centinaro (esquina de Via Lombardia com Via Veneto) e teve como patronnesse a Embaixatriz do Brasil em Roma, Sra. Thompson Flôres.

Em matéria de pesquisas, Mme. Campos está observando todos os sistemas e processos usados nos presídios femininos europeus para a recuperação social das detentas. Principalmente os que dizem respeito ao tratamento de beleza. Depois, pretende aplicá-los aqui.

Em ziberlina branca, o vestido de noiva tem corte reto e detalhe de margaridas aplicadas nas mangas. O penteado é de Jamil, do Jambert

ZUZU ANGEL:

UM VERÃO SOFISTICADO

Semana passada foi a vez de Zuzu Angel mostrar sua coleção de verão, os trinta modelos de alta costura e os vinte de prêt-à-porter, *os primeiros a serem apresentados depois de sua volta dos Estados Unidos. Os vestidos mais esportivos tinham por detalhe principal botões e fivelas; os* habillés, *quase nenhum dêles dispensou as plumas, os boás franceses, a ziberlina, o* organdi *e os* strasses. *Os brocados ficaram com as pantalonas, de bôcas larguíssimas, extremamente sofisticadas. E, a não ser o romântico vestido de noiva — com aplicações de flôres no decote e nas mangas — tôda a coleção foi nitidamente marcada pelo gênero* habillé, *do qual Zuzu Angel, mesmo querendo, não consegue fugir. Aliás, é dentro dessa linha que ela pretende formar sua bagagem de verão: a coleção que irá novamente aos Estados Unidos para ser mostrada às americanas, principalmente a Joan Crawford, uma de suas freguesas mais famosas. A viagem está marcada para o início do ano.*

Para uma festa ao ar livre, blusa de gola enorme e saia preta ligeiramente evasée. A corrente da cintura, na linha cigana, é da Ethel

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 24-12-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — O juiz em exercício na 12.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro (Rua D. Manuel, 15) para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31.

HORARIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no sul do Rio Gde. do Sul, devendo em seu deslocamento para nordeste atingir Sta. Catarina e Paraná, com chuvas e trovoadas. Linhas de instabilidade orientadas na direção nordeste/sudoeste, uma localizada ao sul de Goiânia até sul de Campo Grande e outras a sudoeste do Rio até sul de Curitiba, com pancadas e trovoadas esparsas. Frente intertropical ao norte do Amazonas e Pará, atingindo Roraima e Amapá com pancadas e trovoadas esparsas.

NO RIO

BOM

LIGEIRA INSTABILIDADE

O SOL

NASC. — 5h05m
OCASO — 18h37m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo Nublado — Pancadas esparsas à tarde. Temperat. — Estável. **Acre — Rondônia** — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Em elevação. **Maranhão — Piauí — Ceará — ba — Pernambuco — Alagoas Rio Grande do Norte — Paraí-** — Tempo — Nublado — Pancadas esparsas no litoral. — Temperat. — Estável. **Sergipe — Bahia** — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Estável. **Espírito Santo** — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. **Rio de Janeiro — Guanabara** —Tempo: Bom. Ligeira instabilidade no fim do período sôbre serras. Temp.: Estável. Elevada. **Goiás** — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde. Temp.: Em elevação. **Mato Grosso** — Tempo: Bom com nebulosidade ao norte. Instabilidade ao sul com pancadas e trovoadas. Temp.: elevada ao norte. **São Paulo** — Tempo: Bom com nebulosidade. Possíveis pancadas e trovoadas à tarde. Temp.: Em elevação. **Paraná** — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. — Temp.: Em declínio. **Santa Catarina** — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Ligeiro declínio. **Rio Gde. do Sul** — Tempo: Instável. Chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
6h/1,0m e 17h50m/1,0m
BAIXA-MAR:
0h55m/0,2m e 13h40m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º5, nublado; Santiago, 15º, nublado; Montevidéu, 19º, instável; Lima, 20º4, encoberto; Bogotá, 16º, bom; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, ensolarado; San Juan, 26º7, seminublado; Kingston (Jamaica), 28º, ensolarado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 6º, ensolarado; Miami, 23º, ensolarado; Chicago, 0º, bom; Los Angeles, 9º, nublado; Londres, 7º, nublado; Paris, 12º, nublado; Berlim, 1º, encoberto; Moscou, 6º abaixo de zero, encoberto; Roma, 13º, ensolarado; Lisboa, 16º, bom; Montreal, 1º abaixo de zero, encoberto; Quebec, 1º1, abaixo de zero, nublado, Tóquio, 15º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — NCr$ 10 000 entrada e 200 por mês. Sala, quarto sep. e dep. Vazio. Av. Gomes Freire, 740 ap. 205. Chaves c| port. Tratar Rua República do Líbano, 16 sala 703.

APARTAMENTO — Centro — NCr$ 6 000 sinal, saldo a combinar. Sala, quarto sep. e dep. Av. Gomes Freire. Tratar com o proprietário. Tel. 30-4010. N.B. ap. vazio.

AREAS, com todos recursos vendo diretamente para loteamentos e indústrias, clubes, condomínios, com facilidade na GB e Est. do Rio. Tratar Av. Rio Branco, 156 s|2 728. Tel. 22-3344.

BAIRRO DE FATIMA — Aptos. conjugados. — Vendemos os últimos, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00 na Rua Riachuelo n. 241 e na Rua Costa Bastos n. 34. — Tratar na Rua Riachuelo n. 241 — Tel. 42-6781 com Almir Luz — CRECI 1 301.

CENTRO — Vende-se vazio ap. c/ 2 qts., sala, área, c/ tanque, qt. banh. empreg. Preço de 36 mil ent. 15 mil, prest. 500 sj. A vista 30 mil. Rua Riachuelo, 325 ap. 610. Chaves no local c/ Odilon sábado e domingo das 10 às 17 h. Trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA, e Cia. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 222.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento de frente n. 210, vazio, de frente, quarto e sala, na Rua Ubaldino do Amaral n.º 41 esquina da Avenida Mem de Sá — Chaves com o porteiro — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, n.º 446, 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI 1 482.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. Rua do Rezende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha, banheiro e dependências. Facilitado o plano de pagamento — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETARIA. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios — Av. Rio Branco, 156 — s|801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, ... 52-8774 — JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

VENDEMOS — Apartamentos de frente na R. Ubaldino do Amaral 41, esquina da Av. Mem de Sá, vazio, de quarto e sala separados no 12.º andar, ap. 1 206 e no 2.º andar ap. 206. Chaves com o porteiro Evandro. Tratar Imobiliária Delamare — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 43-1753 — CRECI 1 482.

VENDO na Rua Santana, ótimo ap. saleta, salão, 2 quartos, benfeitorias (vazio). Tel. 34-5142.

FLAMENGO — Alto luxo, salão, 3 qtos., 2 banhs., em mármore, copa, cozinha, deps e garagem. Prédio sôbre pilotis, 2 aps. por andar Todos de frente c| ótima vista para o mar. Preço a partir de 133 000,00. Pagamento em 28 meses. Entrega em 60 dias. Construção c| garantia Servenco Ver à Rua Cruz Lima, 20 Vendas Pan-Imóveis. Rua México, n. 119 gr. 801. Tels. ... 52-5256 - 22-3032 (Creci J-308).

LARGO DO MACHADO — Vende-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, área serviço, banheiro, 2 jardins inverno. Tel. 25-5587.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ap. 3 qts., c| arm., sala, banh., coz., área, dep. empreg. Telefone: 37-1075.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO de sala qt. conjugado, na praia de Botafogo, vendo, preço 14 500,00 com 7 000,00 de entrada, rest. em 12 mes. Plantão Imobiliário. Av. Copa., 435, s/ 601, tels. 57-5793 e 56-5081. CRECI 816.

BOTAFOGO — Um presente real. Nôvo, sala, 3 qts., dep. comp., garage, apenas 10 mil entrada, posse imediata, 8 mil a combinar. 50 mil em 10 anos sem parcelas, a partir de fevereiro de 1969. BNH. Ver o ap. 306, Rua Marquês de Olinda n. 61. Elias Bichara. 22-6726 e 42-7829. — CRECI 542.

BOTAFOGO novos belíssimos aps. sala, 3 quartos, dep. compl., garagem. Rua Marquês de Olinda, 61. Edifícios Geraldo, David e Basileu. Preço 74 mil, 30% entrada facilitada, 70% em 120 mensalidades, sem parcelas interm. BNH. (B) Elias Bichara. 22-6726 — 42-7829 — CRECI 542.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 61. Edifícios Geraldo, David e Basileu. Aceito apartamentos para vender. Elias Bichara — Av. Rio Branco, 185, sala 510 — Tels.: 22-6726 — 42-7829. CRECI 542.

BOTAFOGO — Vendo com 50% facilitado, ap. vazio, de frente, com 3 quartos, sala, banheiro c| box, copa, cozinha, dep. de empregada à R. da Passagem n. 109, ap. 301. Chaves p| favor no ap. 102. Tratar c/ Paulo. Tel. 47-8276.

URCA — Mar. Cantuaria. Casa, vendo c| 2 andares, preço de ocasião. C| Havej. Tel. 22-6783 CRECI 1246.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Avenida Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO — Copacabana, vista p| o mar, 176m2, salão, 3 qts., 3 banhs. soc., demais deps. 150 milhões. Tratar c| o prop. — 36-2969.

APARTAMENTO na Rua Paula Freitas, na quadra da praia. Vendo de sala, quarto separados e peças grandes. Base 45 000. Prop. tel. 36-2290.

ATENÇÃO, Posot 4 — Vendo em rua sossegada, ap. classe. Salão, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, ótima área, dependência completa para empregada, garagem, ap. frente, 6.º andar, lado, sombra, entrega imediata. Valor 150 mil CN. Vendo a vista por 120 CN. SILVIO FLEURY. 47-4455. CRECI 580.

APARTAMENTO pronto e nôvo com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua 5 de Julho, 350, ap. 903. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 12 500,00. Financiamento em até 10 anos — Tratar diretamente c| o proprietário à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar Tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

ATENÇÃO, Copacabana. Compro para industrial paulista apartamento com garagem, sala, 2 quartos e demais dependencias. SILVIO FLEURY, 47-4455. CRECI 580.

ATENÇÃO, Posto 5 — Vendo ap. Praça Eugenio Jardim. Vista panorâmica, 200m2, 3 salões, 2 quartos, 2 banheiros sociais, demais dependencias, garagem. O preço à vista 115 mil CN. Este ap. poderá voltar a planta original. Sala, 4 quartos. SILVIO FLEURY, 47-4455. CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua 5 de Julho, 162. Escritura imediata, com sinal desde NCr$. 10 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar —Tels. ...... 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

COPACABANA — Vende ap. c| 4 qts. 2 salas vista para mar c| 2 banhs. e deps. emp. Tr. .... 57-1264.

COPACABANA — Princesa Isabel — Vendo ap. c| quarto, sala, coz., dep. de empreg. área. Preço 44 mil c Havej. Tel. 22-6783. CRECI 1246.

COPACABANA — Vendo apto. de sala e 2 qtos., deps. Frente. 70 000,00. Pagam. em 4 anos. — Ver à Rua Min. Viveiros de Castro, 33 até 18 horas. — Creci J-308. Tels. 52-5256 - 22-3032.

COPACABANA — NO PONTO MAIS TRANQUILO DO BAIRRO! Apartamentos prontos para morar. Financiados em longos 10 anos. Rua Décio Vilares, 323. Otimos apartamentos de estilo funcional; com sala, living, 2 e 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais azulejados até ao teto. Dependências de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar em prédio de 4 andares. Entrada social em mármore. Sinal de . 6 000,00. Saldo financiado. Leve seus familiares para ver de perto os apartamentos. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — s| 801 — Tels. 32-3428, ... 22-8346, 22-2793 e .. 52-8774 — JULIO BOGORICIN — (CRECI — 95).

COPACABANA — (B. Peixoto) — Vendo, facilito, na Rua Maestro Fr. Braga, 537, bl. C apto. 201. Salão, 4 qtos., 2 banhs., sl., 2 áreas c/ tanque, depds. e gar. — Vazio. Chaves na portaria. Tratar 36-2468 e 22-9541.

COPACABANA — Vendo ap de sala e qto. separados, banh. e coz, frente. 52 000,00. Pagamento em 40 meses. Ver à Rua Min. Viveiros de Castro, 33 até 18 horas. Creci J-308 — Tels.: .. 52-5256 — 22-3032.

CONSTANTE RAMOS, 56, ap. 302, vazio, 2 p| andar, 236 m2, hall, living, sala jt., 4 amplos dorms. 2 banhs. sociais, demais dep. e garagem na loja, ótimo negocio. NCr$ 140 000,00 com 50% de entrada facilitados e o saldo (raro financiamento) em 36 meses para pagar! Visitas a qualquer hora, tratar Pompéia Corretora de Imoveis, Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 tels. 31-2344, 31-0844, 31-0477. Corr. resp. Noronha. CRECI 1142.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n. 15, apartamento n. 304, com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr completo, copa cozinha, área com tanque, dependências empregada. A 100 metros da Av. Atlântica — Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446, 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI n.º 1 482.

COPACABANA — Vendo apto. de sala e 3 qtos., deps. frente. 81 600,00. Pagam. em 40 meses. — Ver à Rua Min. Viveiros de Castro 33 até 18 horas. — Creci J-308. Tels.: 52-5256 — 22-3032.

LEME — Vende-se último andar na Gustavo Sampaio, 2 salas, 4 quartos, terraço com 20 m. De frente e 260m2. Tel. 37-7369 e 26-8491.

LEME — Vende-se urgente p| motivo mudança, apto. de 3 qtos., e demais deps. estado novo. R. Gustavo Sampaio n. 260|204 — 70 mil.

NOVO 1a. locação end. alto c| 4 peças sep. vende-se facilitado, ver R. Barata Ribeiro, 316 c| porteiro ou tel. 32-8398.

RUA RODOLFO DANTAS, 93 ap. 102. Frente 2 qt. 2 s. b. coz. dep. emp. ven. ou troca. Prç. 45. T. 36-6992, 37-3830. Proprit.

VENDO ap. Pompeu Loureiro, 115 - 702 c| tel., 2 salas, 2 qts., dep. empr. e demais peças — Telefone 36-4325.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio com 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em côr à Rua Nascimento Silva, 97. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 9 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar — Tels. 31-1091 e .... 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTOS prontos e novos de cobertura c| piscina em prédio de luxo, com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros Ray-ban, sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr e toilete à Av. Epitácio Pessoa, 758, de frente para a Lagoa. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ ..... 45 000,00. Financiamento em até 5 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros rayban, com 2 salas, 4 quartos, 4 banheiros em côr à Av. Delfim Moreira, 906. — Praia do Leblon. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 70 000,00. Financiamento em até 18 meses. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de luxo c| 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros ray-ban com sala dupla, 3 quartos, 3 banheiros em côr, à Av. Epitácio Pessoa, 758, de frente para a Lagoa. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 35 000. Financiamento em até 5 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. — CRECI 193. (B

APARTAMENTO pronto de cobertura em prédio de 4 pavimentos com salão, 3 quartos, 2 banheiros em côr, na Rua Nascimento Silva, 97. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 40 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. — CRECI 193. (B

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 3 qtos., 2 banhs. em côr à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 17 500,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. — CRECI 193. (B

IPANEMA — Família recém chegada da Europa compra ap. de classe. SILVIO FLEURY. 47-4455. CRECI 580.

IPANEMA — Aps. prontos de sala e 2 qts., deps. e garagem em prédio de alto luxo. Nada igual no gênero. Peças grandes, arms. embs., pintura a óleo, banheiro em côr, cozinha e área azulejadas até o teto etc. Preço a partir de 82 000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver na Rua Barão da Tôrre, 615. Vendas Pan Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

IPANEMA — Vende-se o ap. 601 da R. Gomes Carneiro, 118, de frente, vazio, c| sala, 2 qts., ban. e deps. Vários armarios. Ver c| porteiro. J. C. FARIA. CRECI 63. Fones 32-3180, 52-4809, ... 37-9723 fora expediente.

IPANEMA — Vende-se ap. novo melhor p. deste bairro, salão, 4 qts., arms. emb., 2 banh. sociais, 2 qts. emp. Ver e tratar no local. Visconde Pirajá, 582, Sr. Tomaz.

IPANEMA — Aps. de alto luxo, prontos, const. de grande sala, 3 dormitórios c| armários, banh., toilette, copa, cozinha, deps. emp. e 2 vagas de garagem. — Nada igual em acabamento e bom gôsto. — Preço a partir de .... 125 000,00. Pag. grandemente facilitado. — Ver a Rua Barão da Tôrre, 615. Vendas Pan Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tel. .... 52-5256, 22-3032. CRECI J-308.

IPANEMA — Gomes Carneiro vendo ap. c| quarto, sala, cozinha, dep. de empregada com Havej. Tel. 22-6783 preço 36 mil. CRECI 1246.

LEBLON — O máximo em residência — Rua Carlos Góis, 64 — Esquina da Praia. Edifício sôbre pilotis em centro de jardins. Vista deslumbrante. Salas com 10 m de frente, 4 ou 3 quartos — 2 vagas na garagem. — Construção e acabamento de alto luxo de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Entrega em 16 meses. Informações no local das 9 às 21 horas ou com a LAR Ltda. na Rua Debret, n. 23 8.º andar. Tel. 42-9444 e ... 32-0875. Corr. resp. S.M. Levy — CRECI 1464.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Vendo casa s/ pilotis 2 pav. 160 m2 jardim, salão, 3 qts., 2 banh., 2 qts., WC, empreg. gar. etc. Sinal 20 000, 20 prest. 1 500, março 5 000, junho 5 000, setembro 5 000, saldo 180 prest. 450,00 Caixa. Ver local. Rua Embaix. Carlos Taylor, 73|109 — 42-8509 ou 6902. Petrópolis. Não é vila.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Recreio dos Bandeirantes. Terreno com 600 m2 vendo preço 20 mil. Trat. c| Havej tel. 22-6783. CRECI 1246.

BARRA DA TIJUCA — Compro área ou sítio com 20 000 m2., com fundos para a lagoa. T. .. 27-4472. Sr. José.

COMPRA de particular para particular, um terreno na Barra da Tijuca. Tratar pelo tel.. 36-0119. Sr. Domingos.

ZONA NORTE

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Tijuca, vendo ótimo ap. vazio, sala, 2 qts., dep. area com tanque. Preço 55 mil com 50% em 2 anos, aceito proposta à vista, oportunidade, edifício 4 por andar. Ver Praça Saens Pena, 33, ap. 904. Informações, Av. Copacabana, 542, s| 501. — Tel. 36-2680. — CRECI 1 104.

APOLO 8 dirige-se à Lua, no mais espetacular feito interplanetário até hoje realizado. Se o leitor não é astronauta nem vive no mundo da lua pode também fazer algo espetacular. Visite nossa loja psicodélica R. Barão Mesquita, 398-A e conheça os imoveis que Bueno Machado tem à venda na Tijuca e Grajaú. Para os que não podem ir à Lua temos uma agradável surprêsa: à noite das janelas de todos os nossos imoveis, olha-se para o céu e vê-se a Lua. Não cobramos nada por êste panorama. Anotou nosso endereço? R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A SUA FAMILIA pode entrar o ano novo morando num ótimo apartamento de frente na R. Pareto juntinho a Saens Pena c| 3 qts., sala, coz., banheiro, dep. emp. e garagem. Todas as peças de frente. Traga sua esposa. Ela vai gostar. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ANTES que a semana do silêncio que está sendo levada a efeito em S. Paulo, seja imitada aqui no Rio, vocês vão me dar licença mas preciso fazer alarde de um lindo apartamento que tenho à venda na R. Aguiar que é um docel Sala, 3 qts., coz., ban., dep. emp., garagem etc. Bem, agora que dei meu recado, por favor venham em silencio apanhar as chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos também outros imóveis que hoje não foram anunciados.

CASA — Vendo, de alto padrão, em construção adiantada, no melhor local da Tijuca, Rua D. Delfina n.º 12, c| 9. Tratar com o encarregado Abdias.

RUA DO MATOSO, 125. Vende-se 1 ap. qt. sala, coz. banheiro em cores, área serviço, sinteco, persianas à vista, bom preço, procurar Sr. Jorge no local.

TIJUCA — Vendem-se aps. de 2 e 3 qts. c/ depend. comp. e garagem. Vazios de frente nas Ruas Valparaiso, dos Araújos, Dr. Satamini, Visc. Cairu e Conde Bonfim. Preço e condições de Papai Noel. c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, s/ 101, tels. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

TIJUCA — Vende-se o ap. 405 da Rua Aristides Lôbo, 112. Vazio, c/ salão, quarto e dependências completas, sanca, florões, lado sombra, e predio pilotis. Preço 32 mil ent. 9 mil facilitada. Prestações 500,00 s/j. Ver chaves c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, sala 101 — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

A CLASSE médica avisa: Para evitar a desidratação vista seus filhos com roupas leves, dê-lhes bastante líquido, evite o sol depois das 10 horas e compre um imovel mais amplo para que seus pimpolhos possam se espalhar mais. Ah! Por falar em imovel maior, dê um pulinho na loja do Bueno Machado. Puxa vida, temos imoveis amplos, arejados e baratíssimos. Traga seus filhos para tomar conosco uma laranjada com vitamina C. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tle. 34-0694. CRECI 986.

A VERDADE é que, nós, brasileiros temos a mania de entender de tudo, mas, na maioria dos casos acabamos criando sérios problemas! Assim como procuramos nosso médico de confiança para tratamento de determinada anomalie, também os assuntos de imóveis devem ser tratados por aquêles que militam e se especializaram na compra e venda de casas e apartamentos. Bueno Machado não é infalível nem promete milagres mas tem inúmeras chances de vender seu imóvel em prazo curto. Visite nossa loja diariamente das 8 às 19 horas e verifique nosso movimento imobiliário. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CASA — Vendo na R. Barão Itaipu, 190, c/ 2 Andarei. Tratar c/ proprietário no local. Pode ser vista até às 20 horas.

GRAJAU — Barão de Mesquita, vendo novo ap. 2 qts., sala, dep. compl. emp., coz., copa, garagem. Preço 55 m. com Havej. Tel. 22-6783. CRECI 1246.

VILA ISABEL — Rua Herber de Boscoli, vnedo de frente, ap. c| 2 qts., sala, dep. garagem. Preço 40 mil c| 50%. Ac. IPEG c| HAVEJ. Tel. 22-6783. CRECI n. 1246.

VENDE-SE ótimo ap., sala, 2 qts. e demais dependências. R. Duquesa de Bragança, 29 ap. 101. Chaves no 301. Preço NCr$ .. 35.000, financiado — Grajaú.

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A CASA tem varanda, sala, 2 qts., ampla, coz., quintal, dep. emp., pintada, vazia c| sinteco. Você vai adorar. Melhor local de Paula Brito, entrada pequeníssima saldo em longo prazo s| juros. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos outros imoveis que hoje não foram anunciados.

LINS — BÔCA DO MATO

CASA vazia, 3 qts., sala, 2 banhs. Vendo, 5 mil, só à vista. R. Araújo Leitão, 1 035, c| 22, pequena subida. Tel. 54-4107.

VENDE-SE — Um apartamento na Rua Heraclito Graça, 90 — C 5-A 101 c| 2 quartos, sala, saleta, banheiro social, cozinha, e dependências de empregadas, garagem e piscina 20 000 (vinte mil de entrada) facilitado, e prestação de 290 00. Tratar com o proprietário no local.

JACAREPAGUÁ

TERRENO plano c| 1490m2 e casa antiga. Vendo 70 mil. Rua Pinto Teles, prox. Can. Benício, 23-9199 — Beltrami. CRECI 318.

VENDE-SE um sítio no 2.º distrito de Rio Bonito. Inf. no cartório de Nelson Mendonça.

CENTRAL

ATENÇÃO — Rocha — Vendo grande ap. vazio com 2 qts., sla., coz., banh., compl. e mais 1 terreno de 15x40 com duas grandes residências. Ver e tratar na Praça Ubajara, 57 ap. 102, no fim da R. Dr. Garnié. N. Absalão. CRECI 1 085.

ATENÇÃO — Estação do Rocha. Vd. casa vazia, 3 qts., 2 s., 2 wc, c. copa, 3 caixas dágua, área de g. Ent. 10 000, p. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 849. CRECI 1 354. Tel. 30-3062. Diariamente.

ABOLIÇÃO — Vendo ap. vazio, c| qt., sl., coz., área c| preço 16 m. ac. IPEG. Trat. c| Havej. Telefone 22-6783. CRECI 1246.

CAMPO GRANDE — Vendo ótimo terreno 15x35, agua, luz, rua asfaltada. Tratar Tel. 34-4943 — Sr. Lourenço.

CASCADURA e outros bairros — V.S. deseja comprar casa vazia? Apto.? Quantas vezes já ouviu falar o leu o anuncio do Emmanoel? Não?! Emmanoel não é mágico, é apenas um corretor de tradição que coloca ao dispor dos clientes Gabarito e Honestidade. Disque 29-8936 e passe o Ano Nôvo no lar sonhado. EMMANOEL aceita IPEG, Caixa, Copeg, bancos, etc. Av. Suburbana n.º 10.002. Creci 634.

FINANCIAMENTO EM 15 ANOS — COM GARAGEM E PISCINA GRATIS — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo BNH Plano A. As prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo. Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas 330,91 e prestações mensais de 150,00 (SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS). Construção de Sobral & Sobral. Informações no local até às 20 horas na Av. Marechal Fontenele n. 2570 (antiga Est. Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Tels. ...... 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774.

MEIER — Vendo urgente ótimo ap. vazio, frente, salão, 2 qts. coz. banh. rea c|tanque, 8 mil de sinal, saldo em 4 anos, s|juros. Ver das 9 às 12 horas. Rua Frederico Meier, 13 ap. 401. Tel. 32-5560 E. Bonfim. Creci 1561.

MARECHAL HERMES — Vendo ap. c 3 qts., sl., coz. área, preço de ocasião 20 m., ac. IPEG c| Havej. Tel. 22-6783. CRECI 1246.

MARECHAL HERMES — Vendo casa c/ 4 quartos, sala, coz., banh., grande quintal, frente p/ 2 ruas, entreg. vazia. Rua Alexandro Gasparoni, 112.

MEIER — Rua Camarista Méier, 15/101, esquina com Dias da Cruz. Vendo apto. sala, 2 quartos, e dependências, 35 000,00 a vista ou 40 000,00 financiados, c/ 25 000 de entrada. Aceito Caixa. Chaves no apto. 103. Tratar com o proprietário pelo tel.: 32-6454.

MEIER — Vendem-se prédios e terrenos à Rua Jacinto 27 e 29. Tels. 61-4141, 27-0654 e 38-5218.

MEIER — No melhor ponto do bairro com amplo comércio e farta condução. Rua Dias da Cruz, 297 a 100 metros do Shopping Center. Obra iniciada. Apartamento de sala e 2 quartos, cozinha banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Prédio de 6 andares com apenas 4 apartamentos por pavimento. Garagem incluída no preço. Sinal .... 1 929,00 e mensalidades de 257,00. Construção CECINCO. Visite hoje mesmo o local. Corretores no local até às 22 horas, inclusive domingos. Informações em nossos escritórios — Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

PIEDADE — Perto da estação — Vendo ap. vazio, de frente, 2 quartos, varanda etc. Tratar Rua Belmira, 59 — Piedade.

ROCHA — Vendo lindo ap., frente, luxo, salão, 2 quartos, banheiro social, e dep. de empregada. 35 mil entr. 15 mil. Ver Rua da Rocha, 152, apto. 406. Tel.: ... 29-8936. EMMANOEL. Creci 634.

REALENGO, junto à estação, vendo por 4 mil à vista com tudo à porta, ótimo terreno 9x25. — Tel. 43-3878. CRECI 430.

REALENGO — Vendo magnífica residência em 1a. locação de altos e baixos, R. Cosmorama, 385, começa na R. Limites, na altura do n.º 1 601. Resid. de 4 qts., 2 sls., 2 banhs., luxuosos completos, copa, coz., saleta de frente, área c| entrada para carros; e mais uma residência de 2 qts., sl., coz., banh. Entrego vazia, pelo preço de NCr$ 41 000, com NCr$ 13 000 de entrada e o saldo em 70 prest. de NCr$ 400, s| juros em forma de aluguéis. Com três linhas de ônibus passando na porta 742, 744 e 777. Chave no local c| Benjamim de Oliveira, CRECI 1 148. Rua Uranos, 497 s|1 — Bonsucesso. Tels.: 30-6706 e 30-9751. Escritório aberto diár. até às 19 hs. incl. sábados e domingos.

SAMPAIO — Vendo lindo ap. vazio, de frente, terreo, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc., 37 mil c| 15 mil de entr. Rua Cadete Polônia, 41, ap. 102. Tel.: ... 29-8936. Emmanoel. Creci 634.

TERRENO Sen. Camara vende-se na R. Oliveira Paiva lote 20 com 550 m2 — Tratar R. Sapopemba 1070 casa 13 em Bento Ribeiro.

VENDO — Próximo ao centro comercial de Cascadura, R. Guaramiranga, 439, esquina c| Av. Suburbana, na altura do n.º 9 151, 5 aps. de laje, todos de 2 qts., sl., coz., banh., saleta de frente c| jardim, entrego vazio pela entrada de NCr$ 6 500 e o saldo restante em 70 prest. em forma de aluguel de NCr$ 300, s juros. Ver e tratar no local c| Benjamim de Oliveira, CRECI 1 148. Rua Uranos, 497 s| 1 — Bonsucesso. Tels. 30-6706 e 30-9751. Escritório aberto diár. até às 19 hs. incl. sábados e domingos.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo casa c/ 3 qtos., sala, coz., copa, banh., varanda. Entrada NCr$ .... 12 000,00. Prest. NCr$ 200,00. — Tratar Trav. Brandura n.º 516. Lgo do Bicão, Vitalino. CETEL ... 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo terreno 9 x 28, rua calçada, com água e luz. Entrada NCr$ 1 500. Prest. NCr$ 100. Tratar Travessa Brandura, n.º 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo suntuoso apto. de frente para a praça Cetuba, pronto e vazio, 1a. locação, c/ 2 qtos., salão, copa, coz., banh. tudo em cor, c/ sancas e florões. Entr. NCr 10 000. prest. NCr$ 300,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516. Lgo. do Bicão — Vitalino. CETEL 91-0195.

BRAS DE PINA — Vende-se 2 casas a Rua Merari, 22 — Ver e tratar no local.

BONSUCESSO — Vende-se um ap. vazio de cobertura no melhor ponto de Bonsucesso, Edifício Mello, com salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros, varanda, j. de inverno, lavanderia, terraço e garagem NCr$ 70 000,00. Rua Bonsucesso, 383, ap. C-02.

BAIRRO DOS LIRIOS — Vd. casa vazia, laje. 2 q., s., c., azulejo, b., v. Ent. 5 000, p. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849, CRECI 1 354. Tel. 30-3062. Diàriamente.

CASA vazia Vila da Penha, Vendo de laje c/ quarto, sala, ótima área. Preço 18, c/ 8 prestações 200 s/ juros. Tratar R. Vicente Salvador, 16. Tels. 30-2418. Praça do Carmo.

CENTRO — Da Praça de Vigário Geral, ap. 2 qts., s., c., b., v., área. Ent. 7 000, p. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849. CRECI 1 354. Tel. 30-3062. Diàriamente.

JARDIM AMERICA — Casa nova vazia com 2 qts., sala, coz., ban. e quintal. Vende-se na Rua Franz Lists, ent. 15 mil prt. 400 s/ juros. Ver e tratar no Jardim America com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 telefones 91-2335 — 30-5489. CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Casa nova vazia com 1 quarto, sala, coz., banheiro, área de laje. Vende-se. Rua Otávio Mangabeira, ent. 4 mil, rest. 200 s/j. Tratar no Jardim América. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tel. 91-2335 — CRECI 127.

JARDIM AMERICA — Prox. Pôsto Presidente. Vd. casa vazia, 2 q., s., c., v., quintal. Ent. 4 000. p. 200. Temos diversas casas no mesmo lugar. Trat. Av. Brás de Pina, 849. CRECI 1 354. Tel. 30-3062. Diàriamente.

PENHA — Vendo ótimo terr. Rua Belisario Pena entre Nos. 180 e 200 (14x50) — Tratar c Guimarães Creci 1338. Tel. 22-7913.

PRAÇA DO CARMO — Vende-se ap. 301. Rua Thomaz Lopes, 170. 2 qts., 2 sls., etc. Tratar Rua Miguel Couto, 23, sala 203, tel. 33-1016. Somente à vista. NCr$ ... 15 000,00. Chaves ao lado.

PENHA — Vendemos 2 casas vazias, c/ 3 qts., sala, coz., banh. Rua Belizário Pena, 862, tudo por 60 mil ent. 20 mil prest. 500 s.j. Tratar c. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

TERRENO, 13x30,50 em Braz de Pina, junto a estação. Vendo. Facilito, 54-2658.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 17.000,00. Dez por cento de entrada facilitados, noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo Plano A (só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341, em frente à Estação de trens elétricos de Turiaçu, servido por mais de 20 linhas de ônibus, que passam nas esquinas, a cinco minutos a pé do centro de Madureira. Atende das 7 da manhã às 10 horas da noite.

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se 1 ótimo apartamento n.º 204, vazio, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Ver na Av. Suburbana n.º 6 725, com o Sr. Teixeira e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI 1 482.

ATENÇÃO — Vaz Lobo — Vende-se casa confortável, c|3 quarto, dep compl. garagem, terreno de 10x50. Entrada 15.000, saldo a combinar. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos, Penha — Tel. 30-1949 Nunes. Creci 762.

IRAJA — Vendo casa, 2 qto., sl. coz., banh., varanda, garagem. — Entr. NCr$ 5 000, prestações NCr$ 200. Tratar Trav. Brandura, n.º 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. — CETEL 91-0195.

VICENTE DE CARVALHO — 68 magníficos lotes de terrenos, sendo 60 residenciais e 8 comerciais, com pagamento grandemente facilitado, em local de ótimas residências, na Rua Aiaira, 631, em frente a Standard Electric, junto ao Bairro de Kosmos, pertencentes a Massa em Liquidação de "A Equitativa", serão vendidos em leilão extrajudicial, lote por lote, com o pagamento grandemente facilitado, pelo leiloeiro FERNANDO MELLO, quinta-feira, 26 de dezembro de 1968, às 15 horas, e dias subsequentes, no saguão do edifício de A Equitativa, à Av. Rio Branco, 125. Mais inf., no escritório do leiloeiro Fernando Mello, à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA DO GOVERNADOR — Casa quase pronta, vende-se motivo de mudança, aceita-se carro nacional como parte do pagamento, facilita-se. Tratar com Adonias à Rua Maestro Arturo Toscanini, lote 8 no Tauá.

GOVERNADOR — Vendo 2 otimas resid. 1 no J. Guanabara e 1 no J. Ipitangas de 4 qts. salão, dep. empreg. garagem para 2 carros, etc. Ver c|Guimarães na Estrada Dendê, 795, Tel. 22-7913. c| 1338.

GOVERNADOR — Vendo terreno R. Adolfo Porto entre ns. 115 e 139 (12,50x30). Tratar c|Guimarães. Estrada Dendê, 795, Telefone 22-7938 — Creci 1338, c| 1338.

GOVERNADOR — Vendo otima casa vazia. Rua Prof. Hilarião da Rocha, 270, 2 salas conj. 2 qts. etc. tendo fora garage, 2 qts. e banh. Terr. 11x52. Guimarães — Creci 1338, na Estr. Dendê, 795.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Av. Amaral Peixoto, — Vendo, vazio, frente apt. c|2 qts. sala, coz. banh. Preço 30 mil, financio, C| Havej. Telefone 22-6783 — Creci 1246.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

URGENTE v. ter. grande 150 x 200 por 4 mil à vista ou combino frente p|o asfalto p| modelo. Da 55 lojas 400 p|a estação tel. 2493. Matos dono Rua S. João 27, Meriti. — 400 metros p| estação.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

DOIS TERRENOS de 15 x 25 m. Nova Iguaçu. Junto ou separados. Entrar na Rua Belo Horizonte, no fim, procurar o campo de futebol. Terrenos na baliza esquerda. Tratar Dr. Miguel V. Ferreira. 635 — Ramos.

OTIMA CASA — N. Iguaçu b. posse s. 3 qts. coz. copa, banh. ren. Terr. 12x30 murado agua e luz. Entr. 3.500, prest. comb. Inf. Olavio Tarquino, 238 loja 20 c| Osvaldo — Creci 523.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — Pronta entrega com 5 000,00 de entrada e os restantes em 18 meses. Ver na Rua Washington Luís, 103 (chaves no local, sala 114). Tratar Tel. 3759 e 2865. Eduardo.

ATENÇÃO — Teresópolis. Vendo casa com piscina. Terreno com mais de 2000m2, 2 salões, 3 quartos, varanda e demais dependências. Preço 45 mil. SILVIO FLEURY. 47-4455. CRECI 580.

FRIBURGO-MURI — Vendo magnífica residência moderna em terreno de 9 300 m2, área construida 354 m2, com grande living, bons qts., 2 banheiros sociais, dependências para empregada, copa-cozinha, lavanderia, churrasqueira, garagem, casa de caseiro, água própria, luz elétrica, armários embutidos em tôdas as peças e todo terreno plantado. Vila Jan., março, 72 km na estrada principal. Pode ser vista e informações pelo telefone 25-3874.

TERESOPOLIS — Vendo por NCr$ 70 financ., esplêndida casa mobiliada e decorada em aristocrática rua da cidade. Grande jardim plano. Motivo viagem, deixo tudo inclusive telefone. A 150 m da avenida principal de Teres. Urgente. Tel. 3148, Teres., Dr. Luiz.

TERESOPOLIS COUNTRY CLUB — Vendo lote 534, bom terreno, 1 000 m2 com título patrimonial. Tels. Esc. 30-9850 — Res. 37-5956.

TERESOPOLIS — Edifício Riviera week end. Rua Prefeito Monte n.º 94, ap. 107 — Vendo entrada NCr$ 4 000,00 mais 20 prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro de empregada, garagem, elevador, piscina, salão de leitura. Ver no local com o porteiro. Tratar no Rio, com Dona Auguste. Av. Rio Branco, 52 — 13.º andar, telefone 43-8927.

OUTRAS CIDADES

VOCE SABE quem tem uma casa pequena para vender a prestação, telefone p|36-6173 — NCr$ 500,00 e NCr$ 50,00 por mes — Tratar c.Zeze. Maranhão. Pode ser no Estado do Rio.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vendo frente estação de Olinda, montei para vender, vende 1 000kg. Preço 50, com 12. Açougue Bife de Ouro, em frente ao túnel.

BOITE — Em excelente local, Zona Sul. Ar condicionado, etc. Vendo ou arrendo, facilito pagamento. Tratar Sr. Augusto. Tel. .... 46-3551 e 46-6388.

BAR — Vendo barato 18 000,00 c/ 8 000,00 de entrada, féria de 4 000,00 só bebidas, entregue a empregados, cont. novo, edifício, urg. Rua Coronel Brandão, 5 — São Cristóvão. 28-0828. Sr. João.

BOUTIQUE — Vende-se na Rua Barão de Bom Retiro n.º 2 366-A, luxuosamente montada, contrato nôvo, com 5 anos. Ver no local de 9 às 12 horas. Otimo negócio.

BAR — Ent. 3 e uma mercearia c| copa e mor. f. 7, ent. 5, sinal 2 500. Trat. R. Luísa de Carvalho, 378, c| 9. V. de Carvalho. Tel. 30-7581 — Alvaro.

BARBEARIA — Vende-se no ponto comercial de Inhaúma, Rua Januário, 209 ou pelo telefone 49-8133 — Sr. Nelson.

FARMACIA — Vende-se otime, ponto extraordinário. Preço de ocasião. Entrega-se livre e desembaraçada. Tratar pessoalmente, Alameda São Boaventura 662. Tel. 3606.

IRAJA' — Vende-se um bar. Pequena entrada, restante a combinar. Motivo doença. Av. Automóvel Clube 2848.

LANCHONETE vendo, tudo em pé, instalação nova, feria so pessoalmente, bem além da base que esta sendo vendida, boa oportunidade. Preço 65, entr. 25 mil. Praça Lote, 15, ao lado do Pôsto Shell, na Av. Rio Petropolis, Caxias. Sr. Alberto.

LANCHONETE e bar — Vende-se no melhor ponto de Olaria. Ver e tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 770 ou tel. 45-5252. — João.

OFICINA mecânica — Vende-se junto ou separado, 3 tornos freza, máq. furar e pertences. R. Heleodora, 32, fds. — Pilares.

OFICINA — Vende-se c/ lant., pint. e mecânica, tôda aparelhagem p/ V. W. tel., etc. Vende-se tôda ou parte de meu sócio. Ver e tratar à Rua Chaves Faria, 96-F ou p/ tel. 28-2051, c/ Sr. Capela ou Josué.

PADARIA NA PENHA — Féria de 32 000. Vende-se 90 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar com Sr. Magalhães. Praça das Nações, 322, sl. 301.

PADARIA — São João de Meriti, féria 18 000. Vende-se 40 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar com Sr. Magalhães, Praça das Nações, 322, sl. 301.

PADARIA CORDOVIL — Féria de 17 000. Vende-se 50 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Sr. Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

PADARIA Bonsucesso — Féria de 28 000. Vende-se. 40 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Sr. Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

PADARIA em Olaria — Féria de 23 000. Vende-se 70 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Sr. Magalhães, Praça das Nações 322, sala 301.

PADARIA em Piedade — Féria 17 000. Vende-se 45 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, sala 301.

PADARIA em Madureira — Féria 20 000. Vende-se 70 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Sr. Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

PADARIA no Jacaré — Féria de 25 000. Vende-se 90 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

PADARIA no Méier — Féria de 16 000. Vende-se 50 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Sr. Magalhães, Praça das Nações 322, sala 301.

PADARIA em Ramos — Féria de 12 000. Vende-se 30 000 de entrada. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

PADARIA — Tenho para vender diversas. Tenho no centro de Madureira, 20 000, entrada 60 000. Melhores informações Rua Aristides Caio, 227, até às 12h. Telefone 29-6552, Sr. José.

SORVETERIA — Vende-se no melhor ponto do Méier — Instalações novas e de luxo, lanchonete. Rua Constança Barbosa, 140-D.

VENDO bar I.A.P.C. Quintino — R. Goiás, 1 334-A — D. Otília.

VENDO mercearia e quitanda urgente, preço 9 000 à vista ou a prazo 5 500, tem moradia tratar no local. R. Borja Reis, 899. Encantado.

VENDE-SE Loja Materiais de Construção na Zona Sul, c| telefone 26-6875, à vista ou a prazo.

VENDE-SE um barraco à Rua Curuzu, 120, São Cristóvão. NCr$ 600,00. Só pago o impôsto do terreno. Tratar depois das 10 horas.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

SAGITÁRIO

É O SIGNO DO MÊS

Suas atividades serão manifestadas por impulsos rápidos e com isto terá grande senso prático. Se outras influências ocorrerem, existirá em você uma necessidade vital para as comunicações com os sêres, pois nesta hora sua personalidade é de gôsto pelos prazeres. Isto porque a sensualidade requintada, vive e sobrevive através do amor, o dêle você procurará tirar bons proveitos. Dê toda atenção aos problemas da natureza, tais como cartas, documentos e assuntos ligados à profissão. Evite a má disposição física, pois poderá despertar idéias pessimistas, sofrimentos e prejuízos momentâneos.

Sagitário e Capricórnio terão grandes possibilidades de felicidade entre ambos.
Sagitário e Aquário — Simpatia recíproca assim que cruzam.
Sagitário e Peixes — Personalidades contrastantes em todos os pontos.
Sagitário e Áries — Têm grande chance para união.
Sagitário e Touro — Boas amizades poderão fazer, mas sem profundidade.
Sagitário e Gêmeos — São diferentes em todos os sentidos.
Sagitário e Câncer — Afinidades intelectuais e morais formam um par ideal.
Sagitário e Leão — Se conseguir a união, atingirá a paixão.
Sagitário e Virgem — Custam a fazer amizade, mas poderão unir-se. Agora, as divergências por gôsto e opinião são coisas que nunca devem pesar.
Sagitário e Libra — Simpatia mútua e união rápida.
Sagitário e Escorpião — A ventura entre êstes signos é mesmo que água no vinho. Poderão formar um par feliz.
Sagitário e Sagitário — O amor entre êles será duradouro, embora a fantasia não esteja longe.

AQUARIO

Suas amizades deverão ser analisadas, assim estará livre de aborrecimentos, e no mesmo tempo poderá no futuro colhêr frutos sadios. Neste dia você terá grande vontade de comunicar-se com pessoas do sexo oposto. Não deixe que a falta de determinação influa em seus negócios, porque em futuro bem próximo, irá precisar de ajuda. Se tiver algum assunto ligado ao coração para resolver, que seja breve, pois as influências são favoráveis. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: cinza.

PEIXES

Evite fazer planos para o futuro neste dia, seja franco com os tratos, assim melhores resultados obterá. Não aja precipitado, o luar correrá favorável para você. Seus assuntos ligados ao coração estão bem amparados, procure estabelecer-se, pois poderá concretizar seus sonhos tão desejados. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: todos os matizes do azul.

ARIES

Tenha calma quando fôr tratar de assuntos referentes a dinheiro, porque êste não é um dia muito promissor. Não procure criar novas diretrizes, pois poderá não dar conta em tempo. Suas possibilidades para as amizades são diminutas, principalmente na parte da manhã. O dia é favorável para visitas e passeios de pequenos percursos. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: lilás.

TOURO

Procure tirar o máximo de sua imaginação, porque hoje você estará dotado de uma intuição que muito lhe ajudará em seus negócios e tratos. Não espere por ajuda de terceiros, e nem queira fazer conchavos, porque o segrêdo é a arma dos negócios. Suas amizades estão em grande atividade, evite dar-lhes tristezas, assim só alegria e compreensão você encontrará neles. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: cinza.

GEMEOS

Tenha cuidado com as palavras e os negócios seja ativo, pois agindo assim estará evitando prejuízos e aborrecimentos. Alguns imprevistos com referência a amigos, e assuntos ligados com familiares. Suas atitudes para êste dia deverão ser de mediador, assim você só conseguirá ser um ser feliz. Cuidado com os alimentos, porque há índice de crises, tais como dor de cabeça e fígado. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: alaranjado.

CANCER

Tudo que fizer ou programar, use o senso, assim nada terá a perder; não procure realizar assuntos que não estejam à sua altura, porque quem muito quer sempre sofre no final. Bom dia para realizar compras, diversões cinemas e passeios à beira-mar. Alegrias com o sexo oposto e novas amizades. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: verde claro.

LEAO

Aja de acôrdo com sua inteligência porque ela não lhe faltará neste dia. Seja prático e ambicioso, porque, só os inteligentes é que conseguem obter as melhores fatias. Use a compreensão quando não estiver colhendo o desejado, porque os nativos desta casa, tem o Sol em sua linha, o que os tornam pessoas cheias de vontade, embora sofram o mal quando não conseguem seus ideais; voltar-se para os menos favorecidos, e procurar entre êles meios para lutar com o que não desarão saciar seus desejos. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos matizes do azul.

VIRGEM

Tenha cuidado com o egoísmo, não seja autoritário, porque êste não é o dia indicado para agir assim. Não procure traçar planos para o futuro, porque não dará certo no final. O melhor é esperar que dias melhores virão. Use a diplomacia com pessoas do outro sexo, mais evite o estado emocional. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: cinza escuro.

LIBRA

Não faça julgamento de seus semelhantes, antes que tenha realizado tratos ou negociado com os mesmos. Para os assuntos ligados ao coração você contará com uma boa dose de sorte. A sua maior luta neste dia será contra a sua imaginação. Tenha cuidado porque poderá cair em abismo, e quando perceber não saberá como sair. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: marrom.

ESCORPIAO

Este é um dia que você terá que ir ao encontro dos negócios. Suas ações deverão ser rápidas e inteligentes, assim terá alguns meios para obter certos favorecimentos. Para a vida em comum há melhores chances, principalmente com pessoas estrangeiras. Trocas de favores e assuntos ligados à religião estão bem amparados. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: amarelo.

SAGITARIO

Não procure realizar assuntos que sejam preciso interferência de terceiros, porque associações neste dia não serão de futuro para você. Alguns casos com referência aos seus familiares, poderão precisar de auxílio; se porventura isto acontecer, não meça esforços, pois assim você estará obtendo a paz. Seja consciente para os assuntos sentimentais e tudo estará bem para você. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vermelho.

VENDO restaurante fino com 2 salões, contr. nôvo, aluguel antigo, na Tijuca, chopp da Brahma, boa féria. Tel. 34-5142.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo um grupo de 2 s/s. Rua da Relação. Tratar c/ HAVEJ. Tel. 22-6783. Creci 1246.

CENTRO — Amplas salas comerciais preço fixo sem juros. Em prédio com apenas 6 salas por andar, tôdas de frente, excelente sala, saleta, banheiro privativo e kitch. Condições especiais para grupos de salas. Otima localização. Av. Passos, 122 esquina de Marechal Floriano em frente ao Colégio Pedro II. Edifício quase pronto. Atuante comércio no local. Construção a cargo da Cia: Construtora SOCICO. Informações no local até às 20,00 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s|801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774 — JULIO BOGORICIN — (CRECI 95). (B

VENDO ótima sala, Ed. Santos Vallis, Senador Dantas, 117, s/ 1 642. Tel. 52-5843.

VENDE-SE na Pres. Vargas, 446, um grupo vazio, cont. 2 salas, sant., lav. próprio aprox. 90 m2, área constr. Inf. 22-2500, das 8 até 11 horas. — Ferdinando.

ZONA SUL

EDIFICIO FLEMING — Vende-se grupo 601, de frente, lado sombra, com 70 m2, exclusivamente médicos e dentistas. Ver local. — Tratar Sr. Garcia — 27-3549.

LOJA 200m2 — Vende-se em início de construção no começo da Rua Barata Ribeiro. Preço fixo ... NCr$ 1 750,00 p/ m2. Detalhes informações Construtora Veramar Ltda. Rua 7 de Setembro, 141, 3.º andar c/ Dr. Benjamim. Tels. ... 23-5795 ou 43-0677.

LOJA — Vendo magnífica loja e sobreloja 400m2, local privilegiado ao lado do Teatro da Praia, o maior da Zona Sul, com inauguração já programada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI — Av. Erasmo Braga, 277|1 211. Telefones: 22-1569 e 42-4472. CRECI 362.

ZONA NORTE

LOJA — Vende-se urgente no Mercado S. Sebastião, entrega imediata. Rua 2, n.º 27, c/ 36 m2. Tratar c/ Armando, 46-0911.

LOJA na Tijuca. Vendo ou alugo sem luvas. Rua Gonzaga Bastos, 233, tem ótima frente, 50 m2, e mais escritório. Aluguel 4 salários. Chaves com o zelador. Tel. 23-0216 e 23-1330, à noite 57-7685.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CHACARA 2 000m2 casa 70m2 fruteira. Ver com Francisco ao lado do Frango Dourado km 17 Rio-Petropolis. Distante das rodovias 1 km. Base 15 000. Facilito, aceito oferta.

FAZENDAS, áreas grandes, vendo diretamente para qualquer fim, mesmo loteamentos, residências, indústrias na GB e E. do Rio — Av. Rio Branco, 156, sala 2 728. Telefone 42-6836.

GRANDE sítio em Itaboraí — Vendo: C/ 24 000 m2, c/ laranjeiras, coqueiros, abacateiros etc. Riacho, nascentes, ótimo clima. Serve para qualquer fim. Barato e facilitado. Inf.: Rua André Rocha n.º 1 108 — Taquara — Jacarepaguá ou tel. 91-1743 — CETEL. Preço: 30 milhões com 50% de entrada — Saldo a combinar.

SITIO — Vende-se estrada União Indústria em Pedro do Rio (Petrópolis), próprio família tratamento. Tratar tel. 38-5968.

SITIO vende-se na Estrada de Sepetiba n.º 4 401, defronte p/ o asfalto, antes da praia 1 km c/ casa modesta terr. 15x80, 25 000 c/ ent. 5 000, prest. de 200, tratar c/ proprietário Sr. Jorge Diniz dos Santos, na parte da manhã no local, tem tôdas documentações não é posse.

VASSOURAS — Faz. 30 alq., 100 cab. de gado, suínos, coelhos, capineiras, muitas plantações, boas aguadas, sede com piscina, telefone, luz e fôrça, mais de 1 000 m2 de construção, 3 km de frente p/ estrada. Serve p/ colônia de férias. Recebo parte do preço em imóveis. Preço especial à vista. Tel. 58-8020, Medina.

PRAIAS E VERANEIOS

CASA DE VERANEIO — Vende-se, clima de montanha, próximo ao Rio, bela residência. Informações, Tel.: 54-0452 — 34-0870. Base: 30 mil cruzeiros novos, facilitados.

Galpão espetacular

Vende-se de estrutura metálica comp. c/ instalações elétricas portas de ferro de entrada c/ ventilação na cumieira. Base ... NCr$ 20 000. Tel.: 34-9452 ou à noite 47-6300 Célio. Ver no local. Rua Senador Alencar n. 1 São Cristóvão.

Loja ou depósito

Vende-se à Rua Carlos de Carvalho com 230 m2. Tel.: 32-6938 — CRECI 1263.

Área na Guanabara

OPORTUNIDADE

Vendo urgente uma com 165 000 m2, junto a Estação de Kosmos, com luz, água e condução.

Tratar com o proprietário Rua São José, 90, sala 508 — Telefones: 32-3254 e 22-3096.

Atenção proprietários

CASAS E APARTAMENTOS

Precisamos comprar para clientes, na Zona Sul, Tijuca e outros bairros (mesmo alugados) atendemos a domicílio sem compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n.º 20 — S/ 101 — Fones 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

Galpões

Para grandes inds. ou depósitos: S. Cristóvão, Bonsucesso e Z. Portuária. Pessoalmente c/ Guimarães. CRECI 1338 na R. Anfilófio Carvalho, 29 — Sala 1020. Tel. 22-7913.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quartos para rapazes ou casal. Rua Livramento, 151.

ALUGA-SE um quarto grande para rapaz. Tratar R. Henrique Valadares, 47 ap. 702. Ver com porteiro. Tel. para 48-2772.

ALUGA-SE qto. mob. c/ roupa de cama, café da manhã, p/ 2 môças ou 2 rapazes. Tel. 52-0909. NCr$ 80,00 cada.

ALUGO sobrado para residência ou comércio c/ salão, 4 qts. e deps. Rua Machado Coelho, 93. Estácio. Ver das 7 às 11 horas.

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7 502. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE um ótimo quarto com direito a lavar e cozinhar, mobiliado. Rua Heitor Carrilho, 104.

ALUGA-SE em ap. 1 sala ou 1 quarto e uma vaga p/ resid. ou negócio. Ver dia 24 e 25 Av. 13 de Maio, 47 — 805. Ex-depósito.

ALUGO quartos desde 55,00 a .. 90,00 no Centro, Ruas Resende e Moncorvo Filho, e tratar Livramento, 94, Sr. Jerônimo.

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente a casal sem filhos ou solteiros. Praça Tiradentes n.º 87, 1.º andar.

ALUGA-SE uma vaga môça trabalhe fora com direito lavar, passar e telefone. Centro tel. .... 42-3844. Tratar 3a. e 4a.-feira.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43-2.º.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGA-SE um quarto grande para casal mobiliado com mobília moderna, com 2 meses de depósito. Rua do Resende, 21 ap. 308.

ALUGO vários quartos grandes e pequenos para casais com dois meses de depósito a partir de 65,00. Estácio — Rua Maia Lacerda, 652.

BAIRRO DE FATIMA — R. Cardeal Dom Sebastião Leme, 23, ap. 202, 303, 1 qt., sl., banh. em côr, varanda, etc. Luz direta todas peças — 25-8167.

CENTRO — Alugo o apartamento 302, Rua Riachuelo, 70, chaves com o porteiro. Quarto e sala separados, etc. Tratar 23-0216 e 23-1330.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família. NCr$ 35,00. Rua Noronha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos com água corrente quente e fria em tôdas dependências, ambiente familiar, preços módicos — Condução na porta para todos os pontos da Cidade. Rua Monte Alegre, 6, esquina Riachuelo, 213 — Tel.: 32-1220.

QUARTO — Alugo, excelente, pode lavar e cozinhar, 110,00 com depósito 2 meses, facilito. Rua André Cavalcante, 145 sob. — Centro.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 803 da Rua Benjamim Constant, 60 com sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves no ap. 807 e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

QUARTO grande com ampla varanda, aluga-se, pode lavar e cozinhar. NCr$ 100,00 depósito de 2 meses. Rua Almirante Alexandrino n.º 366 — Santa Tereza.

SANTA TERESA — Aluga-se casa, qto e sala — Rua Paulo de Azevedo, 66, fds. Tratar 52-7200 — Dr. José Inácio.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE quarto grande de frente, casal educado ou Sr. idôneo, único inquilino. Fernando Osório n.º 2 ap. 23.

ALUGO vaga a rapaz, mob., café, r/ cama. 60,00, amb. familiar, qt. de dois. R. Pedro Américo, 276, tel. 25-6936, Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, telef. água corrente, bom comida a pessoas trato. Machado Assis, 26, Flamengo. Tel.: 45-8177.

ALUGO vários quartos grandes e pequenos para casais. Rua Senador Vergueiro, 111 e no Estácio. Rua Maia Lacerda, 652.

CATETE — Alugamos ap. qt. e sala separados, coz., banh., deps. empr., sinteco, na Rua Artur Bernardes, 17, ap. 202. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

FLAMENGO — Aluga-se temporada casa mobiliada, 2 pavts. tipo ap. sala, 5 qts. Tel. 47-7136 e.. 47-6242 — Sr. Pedro.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento na Rua Senador Vergueiro, 98, ap. 416. Ver c/ porteiro ou pelo tel. 28-3122.

METADE apartamento bem mobiliado Sr. só aluga a func. público ou militar. NCr$ 200,00 Almte. Tamandaré, 26 ap. 1 105.

PRAIA DO FLAMENGO — Alugo ap. mob. tel. 2 qts., 1 sl., coz., banh. qt. empr. NCr$ 700,00. — Fone: 36-2929 e 37-5821.

QUARTO — Alugo independente, com pia, água corrente, R. Santa Cristina, 41. Portaria.

VAGAS, alugam-se c/ refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana, Rua do Catete, n.º 75 — Sob.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Rua Gen. Glicério, 440, ap. 303. Saleta e salão atapetado, 3 quartos, um ar condicionado. "Ed. Pajou". Alugo. Informações com o proprietário — Tel. 42-5436; 32-5218 ou à noite 46-7123.

HOTEL — Aluga qts. p/ casais e solt., mobil. completo, não falta água, banho quente e frio p/ mês ou diária. Rua Laranjeiras, 394.

BOTAFOGO — URCA

ALUGUE em Botafogo ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE R. Visc. Ouro Prêto, 37, ap. 302, só 13 aps., sala, 2 qts., banh., coz., área e banh. emp. Chaves 401. Tratar Trav. do Paço, 23, gr. 207.

ALUGO duas vagas p/ moças c/ referências. Dou direito lavar e cozinhar. Praça Botafogo. Tratar pelo telefone 46-6585. Sr. Mota.

ALUGA-SE quarto grande com janelas, banho quente, ambiente familiar, telefone portaria, rapazes ou dois senhores distintos, — 1 mês adiantado ou casal que trabalhe fora. Praia de Botafogo, 360, ap. 409.

ALUGA-SE um quarto para rapazes. Rua Capitão Salomão n.º 55, Botafogo.

ALUGO sem fiador (aps. novos) e 1 casa p/ negócio (um n/ Urca, 1 em Humaitá, 1 n/ Lagoa outro n/ Mourisco. Inf. 61-1298 — 23-2232 — Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.

APARTAMENTO mob., perto da Praia de Botafogo, sala e quarto sep. telefone, gel., utensílios — Alug. NCr$ 420,00. Tel. 56-1946.

ALUGA-SE quartos c/ refeições a senhoras de idade e fino trato. Ótimo ambiente p/ pessoas de família fina. Tratar no local. Rua Martins Ferreira, 81, tel. 26-6899.

BOTAFOGO — Na GB ou E. do Rio. Tenho a casa e o terreno que o Sr. procura. Qts. também. Tel. 46-0274.

BOTAFOGO — Alugamos ap. qt. e sala conj., kit, banh., na Praia de Botafogo, 460, ap. 136. Chaves portaria c/ Sr. Coutinho. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

BOTAFOGO — Aluga-se R. Marquês de Abrantes, 148, ap. 303, salão, 3 quartos, 2 jardins de inverno, mobiliado, geladeira. Ver local. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar IACOL — 31-2286 e .... 31-2355.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 615 da Praia de Botafogo, 356 de sala, quarto conjugados, cozinha, banheiro, chaves com o porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — CRECI 814 — Tel. 52-5008.

QUARTO independente à Rua Assunção, 365 — Alugo NCr$ 150,00 — Ver local e tratar das 18 às 19 horas pelo fone 52-5444.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qtos., temp. curta ou longa. B. Ribeiro, 90/210. Tels.: 55-0943 e 36-7888. CRECI 192, 4a.

APARTAMENTO tipo casa, bairro seleto residencial, c/ 2 sls., 3 qts., gde. varanda, áreas, demais deps. Base NCr$ 750,00 cond. reduzido. Décio Vilares, 286/102.

AVENIDA ATLANTICA, 928 temporada alug. ap. conjugado ricamente mobiliado, geladeira utens. Tratar tel. 36-3374.

ALUGO ap. nôvo, 12 and. mobil. sl., 2 qts., 550,00 mais taxas. Pr. Isabel. Tel.: 37-2148.

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro com apenas 1 mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7|502 — Praça Tiradentes.

AULGA-SE — uma sala mobiliada, em frente da praia para casal, turistas. Tel.: 37-2391.

ALUGO à casal de recurso, temp. fabuloso ap. conj. em Copac., todo mob. c/ tel. e local p/ estac de carro. Paulo — 45-1204.

ALUGO vaga 3 môças que trabalhem fora com telefone, R. Bolivar 61|503 NCr$ 100,00 — Copacabana.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada, curta, longa ou diária. Adm. Roraima Av. Copacabana, 605|704. Tel.: 56-3131.

ALUGA-SE conj. grande c/ móveis, gel. e TV para curta temp. Inf. Francisco Sá, 36 — 804 ou tel.: 27-9336.

ALUGA-SE na Rua Sta. Clara, 115 ap. 512, duas, ótimas e únicas vagas a môças ou rapazes de boa aparência que trabalhem fora com direitos.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 205. CRECI 1 375.

ALUGO ap. mobiliado junto à praia temporada c/ sala e qto. separados, banh. c/ boxe, coz. etc., c/ tel. Ver e trat. Paula Freitas, 33|203 — CRECI 1 100.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa. Av. Copacabana, 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGO aps. 1, 2 e 3 qts. mob., c/ gel. e utensílios em Cop. p/ temporada curta e longa — Viana. Ronald de Carvalho, 266|902. Tel. 56-3914.

ALUGO quarto peq. mensal .... 120,00, temporada diária 7,50. Bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGAMOS para temporada apts. mobiliados de um ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sl. 304. Tel.. 37-9358.

ALUGO ap. 401, de frente, Rua Santa Clara, 175, c/ sala, qto. conjugado, kitch, banh. compl., área. NCr$ 280,00 taxas c/ port. Tratar 22-9719 — 22-7502. .. ....

ALUGA-SE ap. mobil. c/ tel. junto à praia c/ sala e qt. separados, saleta, coz., banh. c/ boxe, área etc. Peças grandes e bem arejadas. Ver Paula Freitas, 33/203 c/ port. Trat. Hil. Gouveia, 66/716. CRECI 1 100. Temporada.

APARTAMENTO — Rua Paula Freitas, 32, ap. 1 215 — Mobiliado, utensílios, conjugado, banheiro compl., cozinha, frente p/ mar — Tratar 56-5905.

ALUGAM-SE apts. mob. para temporada, c/ o sem TV, tel. e gar. conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. Telefone 56-4819. CRECI 517.

ALUGAMOS vários apts. mobiliados p/ temporada. Tratar Av. Copacabana, 435, sala 601. Tels. 56-5081 e 57-5793. Plantão imobiliário. CRECI 816.

ALUGO melhor apto. quarto, sala, banh., cozinha, área, qto. e WC empregada. R. Leopoldo Miguez, 170, apto. 401. Pôsto 4. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-0764 das 14 às 17 horas. Dra. Selma.

ALUGO amplo apto. mobil. com telefone, geladeira, televisão, roupa de cama e utensílios. Temporada a combinar pelo Tel. 37-4645.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. Trat. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ALUGA-SE quarto amplo e arejado na Av. Copac. e outro menor na Rua Gust. Samp. (amb. familiar). Tel. 37-8960.

ALUGAM-SE aps. mobiliado para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605 s/ 1004, Tel. 36-5565.

ALUGA-SE garagem. Rua Figueiredo Magalhães, 870. Tratar Tel.: 36-5994.

ALUGO apto. conjugado grande frente ótimo ponto Leme. Tel. 27-3823.

ALUGO junto a praia de 1 a 3 meses meu ap. bem mob. Aproveito para desejar boas festas e feliz ano nôvo. C. N. Inf. tel. 47-8549 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes distintos e um qt. p/ temporada, môça ou rapazes c/ pensão ou sem. Siq. Campos 60-102.

ALUGO barato por dias até 1.º janeiro ou desde fevereiro, temporada, 3 qts., sala etc. Raimundo Corrêia 25/702. Tratar telef. 56-4054.

ATENÇÃO — Sr. Proprietário, não perca tempo nem gaste em anúncios, venha ao nosso escritório e escolha um cliente para o seu apartamento mobiliado para temporada. Temos dezenas de pedidos de todo Brasil e para aps. de todos tipos em Copacabana e Ipanema para janeiro e fevereiro. Venha receber já o sinal c/ BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 56-7542 e 37-1133.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa; mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme a Ipanema de todos tamanhos, alguns c/ tel., TV e garagem. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Telefone 56-7542 e 37-1133.

ALUGAMOS por temporada curta ou longa vários aps. conj., 1, 2 e 3 quartos totalmente mobiliado, c/ ou sem telefone. Solução rápida. SEGURANCA IMOBILIARIA. Av. Copac., 647, gr. 1 105 — Tel.: 56-8930 — CRECI 295.

ALUGO por temporada para casal. Fino gôsto, perto da praia. Salão e quarto separados. 27-4680.

COPACABANA — Aluga-se conjugado, 3 praias, sint., q. c. h. R. Saint Roman 480|416, Inf. D. Elizabeth. 45-6089.

COPACABANA — Aluga-se quarto para dois ou três rapazes. Pedem-se referências. 57-0967.

COPACABANA — Alugamos ap. qt. e saleta, coz., banh. na Rua Min. Viveiros de Castro, 54, ap. 306. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072. CRECI 1 238.

COPACABANA — Temporadas — Curtas ou longas. Aluga-se aps. mobiliados, c/ ar condicionado, roupas de cama e banho, todos utensílios, mais serviços diários de arrumadeira. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1085 sala 1115 Tel. 56-3560 — CRECI 1141.

COPACABANA, 819 apartamento 806, ótimo conjugado. Ver com porteiro — Fiador.

COPACABANA — Aluga-se, Av. Atlântica 896 ap. 102, saleta, 3 qtos. banh. social, coz. área c/ tanque e banh. de empreg. tipo casa. Chaves no local. Tratar PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º andar. CRECI 456 — M-60.

COPACABANA — Aluga-se apartamento por diária de NCr$ 25,00 por dia com roupa de cama e arrumadeira ap. de quarto e sala. Tratar Tel. 36-0014.

COPACABANA, 371|507 — Alugam-se 2 vagas môças, rapaz trabalhe fora. Referências. 100,00

COPACABANA — Alugo grande ap. Francisco Otaviano, 60 ap. 1006. Ver com o porteiro José. Tel. 46-9238.

COPACABANA — Temporada. Alugo apts. mobs. p/ temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, s/ 303. Tel. 56-4819. CRECI 517.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se ótimo ap. todas peças amplas e de frente, c/ 2 salas, 2 qts., banh., copa-cozinha, qto. e W.C. empreg., grande área c/ tanque e garagem. Ver Rua Sousa Lima, 60, ap. 202. Chaves c/ porteiro. Inf. tel. 47-3056.

COPACABANA — Alugam-se 2 ótimas e confortáveis vagas a môças c/ ou s/ refeição. R. Siqueira Campos, 43 ap. 1 131.

COPACABANA — Alugamos, 1a. locação, apto. 702, bl. 1, R. Siqueira Campos, 168, c/ sl., 2 qts., dep. Chaves porteiro Rubens. Tratar TRIUNIÃO, R. Alfândega n.º 108, térreo.

COPACABANA — Alugo aps. 401/602 e 901. R. Barata Ribeiro, 259 sl., 2 qts., deps. completas, 1a. locação. NCr$ 700,00. Chaves c/ porteiro. Inf. 32-3594.

COPACABANA — Aluga-se vagas p/ rapazes e quarto p/ casal. R. Saint Romain 122. Tel. 56-9886.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

FINAMENTE mobiliado. Aires Saldanha, 76 ap. 1 201, qt., sl., conj., mob., gel., vista p/ mar. 25-3671, 37-8448.

NOVO — 1a. Locação, c/ 4 peças sep. Aluga-se. Ver R. Barata Ribeiro, 316/804, c/ port. Telefone: 32-8398.

SENHORA SÓ, aluga para temporada, 5 cruzeiros por dia. Hilário Gouveia, 95, ap. 703.

TEMPORADA — Alugo na Toneleros 55 c. 3 mob. c/ tel. 3 qts., 2 sls., demais dep. de 3 a 6 meses. Tratar 37-6366.

TEMPORADA — Alugo lindo ap. mob. c/ geladeira qto. e sl. sep. R. Saint Roman, 390 ap. 101 esq. G. Carneiro. Ver c/ porteiro — 37-6366.

TEMPORADA — Aluga-se apto. na Barata Ribeiro n.º 502, mobiliado conjugado, ótima localização, próximo a praia. Ver e tratar na portaria Sr. Vieira.

TEMPORADA — Aluga-se apts. mobil., conjs., 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, gr. 303. Tel. 56-4819. CRECI 517.

TEMPORADA — P. 4 (Bairro Peixoto) — Alugo amplo ap. mob. gel., 3 qts., garagem, etc., T. mínimo 2 meses, pg. adiantado. Rua Maestro Fco. Braga, 366|202 (paralela Sta. Clara) c/ prop. Ver sábado ou fonar BB 23-0632, hor. comercial. Humberto.

TEMPORADA ap. p/ 2 até 4 pessoas, ar refrig., gelad., quadra praia, excelente. Av. Prado Jr. 135|204.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE sala e quarto separados, banheiro, cozinha completa e área. Entrega imediata, completamente mobiliado. Dá-se preferência a quem ficar com os móveis. Aluguel: NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves na portaria. Rua Gomes Carneiro, 84 ap. 302.

ALUGA-SE vaga para môça distinta que trabalhe fora. Ambiente de respeito. Tôdas vantagens. — Tel. 27-6726.

IPANEMA — Castelinho — Aluga-se na Rua Gomes Carneiro, 84 os aps. 404 e 604, sala e quarto separados, coz. e banh. completo. Todo pintado e c/ sinteco. Aluguel NCr$ 420,00 com garagem mais NCr$ 25,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707. Tel.: 52-7344.

IPANEMA — Apto. 211 da Rua Alberto de Campos n. 51, c/ 2 qts., — Aluga-se. Tratar 52-7200 — Dr. José Inácio.

LEBLON — Aluga-se Prof. Artur Ramos, 151, ap. 102 c/ sala grande, 3 qts., banh., coz., dep. de empregada e garagem. Ch. c/ porteiro.

LEBLON — Aluga-se apto. c/ 2 quartos, sala, etc., dep. de empregada, duas áreas amplas, à Rua Humberto de Campos n.º 957, apto. 102. Preço NCr$ 500,00 e mais as taxas. Tratar 47-9322.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Alugamos ap. frente c/ 2 qts., sala, coz., armários embutidos, área, deps. empr., vaga p/ carro à Rua Oliveira Rocha — Tratar e marcar visita. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA TIJUCA — Verão. Alugo casa, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., mobiliada, gelad., tel. Av. Sernambetiba, 670, frente ao mar, Sr. Luiz, 26-7152 ou 99-0482.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO quartos com direitos, 3 meses em depósito, à Av. Pedro II, 141.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se apartamentos e loja na Rua S. Luiz Gonzaga 1 645 apartamentos de 2 quartos. NCr$ 300,00. Telefone 57-6839.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa qt., sala, coz., banh. ou sala, coz., banh. De frente ou fundos ou qt. independente a casal. Ana Neri n.º 169.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. qt. e sala conj. coz., banh., área, à Rua Benedito Otoni, 77, ap. 322. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s|401-2 — Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh, área na Rua Frolick, 280, ap. 302, esq. R. Lopes Ferraz. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO qts., com móveis, pensão e água corrente, ambiente familiar. Av. Paulo Frontin 467. Rio Comprido.

ALUGO — Tijuca, 1 vaga a rapaz 30,00, casa de família, mobiliada roupa de cama, Rua Barão de Itapagipe, 296, sob. D. Nair.

ALUGA-SE — um quarto de frente em casa de família para rapaz do comércio, Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGO quartos com direitos, 3 meses em depósito, à Rua Aristides Lôbo, 167 e Rua Campos Sales, 78.

ALUGO sem fiador (aps. novos) e 2 casas (uma n/ Usina outra Lg. 2a. Feira — Inf. 61-1298, 23-2232 — Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378 — Depósito de 1 mês.

ALUGO quarto a rapaz que trabalhe fora em casa de família mobiliado, Rua Marquês de Valença, 124. Tel. 28-6586 — Tijuca.

PROFESSOR GABIZO 99, ap. 404 — Alugo com sala, quarto e dep. de empreg. Chaves no ap. 402. Tratar de 8 às 11 no tel 57-8309 — Anibal.

QUARTO — Aluga-se Maracanã em ap. pessoa só, pode lavar e cozinhar. NCr$ 145, 1 mês depósito. Tel. 28-1057 — Sr. Pontes.

TIJUCA — Conde Bonfim, 678, ap. 702. Aluga-se apartamento nôvo, sinteco, garagem, 3 quartos, frente. Aluguel 600 e taxas. Ver porteiro, local.

TIJUCA — Alugo uma sala grande de frente, pode cozinhar e lavar. Rua Haddock Lôbo, 39 — Tratar tel. 38-9748.

TIJUCA — Alugamos ap. qt. e sala conj., coz., banh. de frente, na Rua Barão de Itapagipe, 465, ap. 102. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5 — s/ 401-2, tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

TIJUCA — Alugamos R. Maestro Vila Lôbos 2-A, ap. 803, c/ 1 inv., saleta, sala, 3 quartos, dep. empregada. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO, R. Alfândega 108, térreo.

VAGAS rapazes, colchões espuma, banhos quentes café. NCr$ 70,00 Marquês Valença, 130 sob.

VAGA — Alugo 3 mobil., confort., banho quente, em qto. arejado p/ rapazes. Rua Conde de Bonfim, tel. 36-7425.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO — Rua Pontes Corrêa, 123, ót. ap. 103. Sls., 2 ót. qts., ót. emp., etc. Chaves porteiro. .... 52-4211. CRECI 781.

ANDARAÍ — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Gastão Penalva, 90, ap. 202. Chaves no ap. 401 e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401-2, tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

ALUGA-SE quarto a senhor de respeito à Rua São Francisco Xavier, 555 c/ 42 — Maracanã.

ALUGA-SE um qt. mobiliado a senhor c/ café. Rua Silva Teles, 48, ap. C-01 — Tel 58-7928.

ALUGO sem fiador (apts. novos) e 2 casas (uma Vila Izabel outra n/ Grajaú). Inf. 61-1298, 23-2232, Largo S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 7) ou Rua Eng. Novo, 378, depósito de 1 mes.

GRAJAU — Alugamos ap. de frente, 2 qts., sala, copa e coz., banh. social e de emp., sinteco, 1a. locaç., na Rua Barão de Mesquita, 1002, ap. 601, c/ gar. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s|401/2, tel. 42-0072. CRECI 1238.

LARGO Maracanã. Grande sala frente indep. com jardim. Alugo casal ou senhoras. Av. 28 Setembro, 50 c/ 11.

QUARTO — Saleta, cozinha alug. 140,00 e quartinho pequenino de baixo da escada 30,00. R. Pontes Correia, 39, sob. 58-3264.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS VASCONCELOS — Alugamos 2 excelentes aps. c/2 qts. sala, coz., banh. área etc. na Rua Pedro Carvalho, 386 c/5. Chaves c/ 7 e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA., Lgo. Carioca, 5 s|401-2. Tel. 42-0072 — Creci 1238.

JACAREPAGUA

ALUGO sem fiador (apts. novos) e 4 casas (uma Freguesia, 1 Taquara, 1 Tanque, outra Praça Seca. Inf. 61-1298, 43-3413. Largo S. Francisco, 26 apto. 1119 — (7 às 7) ou Rua Eng. Novo 378 — Depósito 1 mes.

JACAREPAGUA — Alugamos ap. c/ qt., sala separados, coz., banheiro, área, na Rua Candido Benicio, 1684, ap. 205. Prox. Praça Seca. Ver no local com o zelador Amaral, das 9 às 12 hs. e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo Carioca, 5, s|401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 1238.

JACAREPAGUA — Alugamos ap. c/ qt., sala separados, coz., banheiro, área, na Rua Candido Benicio, 1684, ap. 404. Prox. Praça Seca. Ver no local com o zelador Amaral, das 9 às 12 hs. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5. sl. 401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 1238.

CENTRAL

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e um grande quintal, na Rua General Lima de Figueiredo n.º 110, em Realengo, esta rua fica no final da Rua Limites.

ALUGA-SE casa Engenho Nôvo, R. Martins Lage, 130. Tratar na mesma Rua n.º 20.

ALUGA-SE a casa da Rua Luís Vargas, 322 por 150 cruzeiros novos, perto da Abolição. Tratar no 316.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha e demais dependências, Rua Frei Bento, 130. Oswaldo Cruz.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 quartos, dep. empreg. R. Cantilda Maciel n.º 100, apto. 401. Telefone: 56-2779.

ALUGA-SE à Rua José Ricardo, 337 — Olinda, boa casa NCr$ .. 90,00 — Depósito 2 meses.

ALUGO sem fiador (aps. novos) e 3 casas (uma n/ Méier 1 Cascadura, outra Madureira, Inf. 61-1298 — 23-2232 — Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378. Depósito de 1 mês.

ALUGO metade ap. c/ todos direitos inclusive gel. de prof. a rapaz. Preço NCr$ 150. Rua Cadete Polônia, 498, ap. 102-B — Sampaio — Depósito 1 mês.

CASCADURA — Alugamos casa c/2 qts., sala coz., banh., área, varanda, na Rua Luiz Delfino, 82, c/5. Chaves c/3. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca 5, s|401-2, Tel. 42-0072 — Creci 1238.

CASA — Aluga-se. 80 cruzeiros novos, com depósito, à 200 metros da estação de Edson Passos, Mesquita. Rua Marqueza de Grizelta n.º 450.

CACHAMBI — Alugo casa mensal NCr$ 160,00 c/ muita água. Rua Chaves Pinheiro, 12 — Trata-se 47-5416 — Paulo.

CENTRAL — Nilópolis, centro. Alugo casa qt., sl., coz., 2 banh. Al. 120, d. fôlha ou dep. Rua Antônio Cardoso Leal n.º 169.

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos casa 2 qts., sala, saleta, banheiro, área, na Rua Gustavo Riedel, 86, fte. Chaves c/101. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — Tel. 42-0072. Creci 1238.

ENCANTADO — Alugamos apto. tipo casa, 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda, na Rua Dois de Fevereiro, 48, ap. 201. Chaves no ap. 101. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca 5, s|401-2. Tel. 42-0072. Creci 1238.

MESQUITA — Aluga-se 2 c. na R. Pará, 158 e 172 — As chaves na padaria. Tratar R. Ipiranga n. 44, c. 19.

MEIER — alugo quartos e quarto e salas indep. com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 199, começa R. Dias da Cruz.

MEIER — Ap. 302 e 404 na Rua Cônego Tobias, n. 158 — Chaves c/ o porteiro — perto do Shoping Center — NCr$ 330,00 e taxas — Tel.: 36-1873 e 52-7498.

MEIER — Cachambi — Aluga-se apto. c/ 2 quartos, sala e dep. 1a. locação, c/ sinteco — NCr$ 270. R. Silva Mourão, 67 c/6.

PIEDADE — Rua Padre Nóbrega 975|101. Aluga-se ap. sala, 3 quartos. Preço: 250,00. Tratar na COPEL — COMPANHIA PREDIAL PENAFIEL — Av. Franklin Roosevelt 23 607. Tel. 32-6454.

QUEIMADOS — Alugo ou vendo 2 prédios, mensal NCr$ 45,00. R. Portugal, 8 e 20 — Tratar 47-5416 — Paulo.

QUARTO e sala grande de fundos, independente. Aluga-se Rua Canindé, 24, esquina Rua Lino Teixeira, — Rocha.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa Vigário Geral na Rua Gregório de Matos, 170. Preço 150,00.

ALUGAM-SE casas e apartamentos de Brás de Pina até Bonsucesso, de NCr$ 170 — 200 — 250 — 280 — 300 a 350 — Tratar c/ Despachante Chaves. Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, banheiro completo e quintal, NCr$ 150,00, 3 meses em depósito. R. Felisbelo Freire, 469 — Ramos.

ALUGO 2 residências, sala, quarto, cozinha, banheiro, área adultos, fiador. R. Dr. Gaudi Lei, 142 Penha.

ALUGUE apartamentos na Leopoldina com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal independente. — Avenida Guilherme Maxwell n. 496, casa III. Bonsucesso. Aluguel NCr$ 180 e taxas. Depósito de 3 meses.

ALUGA-SE uma casa, d/ fundos, com 2 qts., 1 sala e mais dependências, quintal, muita água, à Rua Licinio Cardoso n.º 280. Trata-se no local, perto da Rua Ana Neri.

ALUGO sem fiador, aps. novos, e 2 casas, uma em Bonsucesso, outra n/ Penha. Inf. 61-1298 — 43-3413 — Lgo. S. Francisco, 26, ap. 1 119. 7 às 7 ou R. Eng. Nôvo, 378. Depósito de 1 mês.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. 3 quartos, sala e dependências. Rua Francisco Medeiros n.º 176/402. Proprietário. Tel. 22-5828.

OLARIA — Rua João Rêgo, 180, aps. 102 e 202. Alugam-se magníficos aps., c/ sala, 2 quartos, coz., banh e dep., água em abundância, próximo à estação. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

OLARIA — Aluga-se na Rua Antônio Rego, 708 ap. 201 a 202. Chaves ap. 301. Tratar c/ Samuel. Rua Leopoldina Rêgo, 368 sob.

PENHA CIRCULAR — Alugamos ap., qt., e sala, separados, coz., banh., área c/ tanque, de frente. Rua Lícia, 35 ap. 202. Chaves na loja e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

PENHA — Junto à estação. Alugo apto. c/ garagem. Rua Fernandes Pinheiro, 16 ap. 201. Tratar no local.

PENHA — Alugo casa independente NCr$ 160,00. Rua Maragogi, 27. Tratar Dr. Dutra. Av. Braz Pina, 25, s/ 203. Penha.

PENHA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Piquete, 69 chaves no 101, de sala, 2 quartos, 2 varandas, tudo grande, esta rua é o lado de cima do Cine São Pedro. — 32-0851.

RUA MIGUEL BURNIER, 54 ap. 102 e 103. Com sala, 2 quartos, banh. coz., área c/ tanque. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE ap. 2 quartos. Rua Marambaia, 12 ap. 202, esquina com Est. Vicente de Carvalho, 245. Chave ao lado Vaz Lobo.

ALUGO ót. aps. 2 amp. qts., sala, área serv., banh., coz., etc. Av. João Ribeiro, 623, Pilares, 52-4211. CRECI 781.

ALUGO casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e copa, tôda independente. Ver Av. João Ribeiro, 788. Tomás Coelho. Tratar com Nicea.

ENGENHO DA RAINHA — Aluga-se casa, qt., sala. Rua St. Rita Durão, 203, esq. Mário Ferreira, próx. João Ribeiro.

PAVUNA — Aluga-se um apartamento na Rua Honório Hermeto, 335, ap. 201 — Tratar no local.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, depósito 2 meses. R. Pereira Pinto, 146, chaves com D. Mariana na Av. João Ribeiro n.º 620 — Pilares.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO sem fiador aps. novos, e 2 casas, uma n/ Freguesia, outras n/ Cocotá, Inf. 61-1298, 43-3413, Lgo. S. Francisco, 26 ap. 1 119, 7 às 7, ou R. Eng. Nôvo, 378. Depósito de 1 mês.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. c/ Salão, 2 quartos etc. à Av. AB, 553, Bancários.

PAQUETÁ, ótima casa e 2 aps., alugo ano, vendo ou troco, móveis. Facil. pg. Comendador Lage. Dr. Corrêa 28-0185 — .... 22-3901.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Vital Brasil. Aluga-se ap. c/ 2 quartos, área serviço e dep. empregada. Aluguel NCr$ .. 270,00 e taxas. Rua Des. Toledo Piza, 4, ap. 202. Tratar tel.: .... 28-558. Dr. Antônio.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE casa — São João de Meriti, sala, quarto, cozinha, WC, água, luz. Aluguel 65,00 novos. Rua Capitão Salustiano, 320, perto do Hospital. Tratar c. D. Zelia.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE casa modesta mobiliada, NCr$ 250,00 pela temporada de verão, com quarto, cozinha e banheiro, na Rua Manoel Lebrão n. 1 219, com Magalhães. Inf. 26-2685.

PETROPOLIS — Aluga-se casa. R. Valparaíso, tel. 34-4037.

TERESOPOLIS — Alugo casa nova, mob., 2 q., s., coz., e banh. Telefone 3 976 — Teresópolis.

TERESOPOLIS — Várzea — Alugo casa temp., ou cont., um ano. Chaves na R. Itapicuru, 259 c/ 6. Tel. 28-6991.

TERESOPOLIS — Alugam-se apartamentos de 1 e 3 quartos. Tel. 57-6839.

TERESOPOLIS — Alugo resid. mob. Rua Guilhermina 57, Várzea — Bairro Bom Retiro, c/ 3 qts., 2 sl. 2 banh. gar. Tem tel. e refrig. Pr. temp. NCr$ 1 000 p/ mês. Visitas local. Tratar telefone 37-4537.

TERESOPOLIS — Alugo esplêndida casa mobiliada (c/ TV, gelad., Hi-Fi, tel., etc.), perto Jardim do Alto. Uso de piscina, boliche, sauna, volei, etc.. Ampla, moderna, tranquila. Tel. prop. 3148. Teres.

TERESOPOLIS — Alto, aluga ap. tipo casa, todo de frente, 2 qts., 1 sl., quarto empregada com móveis, condução do Rio na porta. Av. Alberto Tôrres, 10 ap. 103. Chaves encarregado. T. 49-8739.

TERESOPOLIS — ALTO — Ap. térreo, com jardim e varanda, sala, qt. mobiliado, geladeira, entrada para carro. Inf. 31-0884.

R. MANGARATIBA

MANGARATIBA — Férias. Aluga-se casa mobiliada. Tel. 29-2870.

ITAGUAI — Alugam-se ótimos apartamentos no Centro da cidade. Tratar Av. Paulo de Frontin n.º 16, fundos, com Hamilton.

IBICUI — Aluga-se casa mob. gelad., outras comodidades. Jan. Fer. tel.: 38-7373.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE — Galpão ind., c/ loja e salão, R. Maria Rodrigues, 204, Olaria, junto Av. Brasil, tel. 27-4085.

RUA AMERICA, 174, galpão, sala, NCr$ 120, cada, direito ao teelfone, pequena oficina depósito ou escritório. Tratar 52-6362.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos de salas, Edifício Bulldog. Rua Sacadura Cabral n.º 81. Telefone 43-8944 — Runee..

ALUGO em sala com tel. 1 mesa p/ 1 pessoa. R. Acre, 47 — Ed. Jequitibá. Preço 100,00 — Tel.: 43 7743.

CENTRO — Praça Cruz Vermelha, loja grande c/ luz e fôrça. Tel. de esq. c 10 portas, 13x18 — Passo contrato de aluguel com Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

CIDADE — Sala comercial, andar inteiro, 360 m2, Alcindo Guanabara 21, and 17.º Alugo ou vendo. Urgente por viagem. Tratar porteiro ou 26-5210.

ESCRITORIO com tel., alugo ponto para recados, para atendimento de seus serviços diariamente — NCr$ 40,00 por mês. Tel. .. .. 23-0586.

LOJA — Aluga-se Rua Sacadura Cabral, 81-B. Tratar 43-8770 — 43-7536. Renée.

LOJA — Aluga-se ótima para qualquer ramo. Travessa Ouvidor n. 14. Tel. 22-4823. (B

SALA PARA ESCRITORIO — Ampla, c/ banheiro, no melhor ponto do Centro, de frente. Av. Marechal Floriano, 38. Ed. Santos Seabra.

ZONA SUL

ALUGO — Salão, 3 qtos., jardim, fte., vista mar, c/ telefone. Pço. 800,00 e taxas. Ver Av. Rui Barbosa, 280, ap. 401. Tratar local, 31-2355 IACOL R. Ouvidor, 87-A 4.º andar. CRECI 1 054.

COPACABANA — Aluga, sala 1104 — Av. Copacabana, 647, frente, 1.a loc., hall, sala, banh., 3 salários. Chaves na portaria. Informações 32-3594.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Tijuca — Aluga ótima sala, serve para costureira já tem bastante freguesia, por motivo de mudança para bairro distante para ver Rua Conde de Bom fim, 944 sob. Com dona Julieta. Tel. 34-4943.

BANGU — Loja ampla — Aluga-se na Rua Boiobi, esquina de Tecelões. Tratar 52-7200 — Dr. José Inácio.

JARDIM AMERICA — Rua Carl Levi, 102, alugam-se duas lojas para indústria. Tratar c/ Maximino. Tel. 32-0959.

LOJA nos Pilares. Passo o contrato 5 anos c/ girau e toldo. c/ 66 m2, no melhor ponto Av. João Ribeiro, 209-B.

LOCAÇÃO COMERCIAL — Madureira. Alugamos R. Ministro Edgard Romero, 236, sala 411, c/ banh. e kitch. Chaves porteiro. Tratar Triunião. Alfândega, 108.

LOJA em Eng. de Dentro — Aluga-se ótima loja, na Rua Lr. Padilha n.º 356-A. Chaves com o Sr. Mamede no mesmo local ap. 101 e tratar na imobiliária Delamare S.A., na Av. Pres. Vargas n.º 446, 3.º and. Tel. 43-1753 — CRECI n.º 1 482.

MEIER — Alugo sls., 503 e 601, c/ banh., privativo. R. Arquias Cordeiro, 474, edif. comercial. 150/140. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

TIJUCA — Loja. Alugamos ampla loja na Rua Afonso Pena, 128 Chaves no açougue e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/ 401|2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Alugo ap. na Praia, mobiliado, todo conforto, acomodação 6 pessoas. Tel.: 7432 — Niterói.

CABO FRIO — Férias, lua de mel e fim de semana, ap. duplex com 3 qts., c/ geladeira e garagem na Praia do Forte. Tel. 58-3475.

GUARAPARI — Alugo ap. mobiliado na praia das areias pretas — Temporada. NCr$ 1 600. — Informações Tel. 25-3213.

GUARAPARI PALACE HOTEL — Aluga-se ap. para 4 pessoas, 15 dias em janeiro, Tel. 34-5330 e 48-5431.

ITAIPAVA — Alugo casa mobiliada. Tel: Vale da Boa Esperança 14.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ARMARIOS — Faço embutidos, desmontáveis, madeira de lei NCr$ 130,00 o metro quadrado. Tel. .. 61-8501.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se da grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.. 28-8229.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras c/ palhinha, sofá courvin, 3 meses c/ marmore, par abat-jour, console c/ espelho, etc. transp. gratis des. lugar. Paissandu, 139 ap. 101.

ARCAS mesas redondas mesas console cadeiras mineirinha medalhão e outras tudo em jacarandá, vendem-se preços razoáveis. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Dormitorio chipendale escuro para casal vendo por NCr$ 250 e sala de jantar tambem chipendale conjugada NCr$ 250, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, quartos e salas de jantar chipandale, marfim, caviúna, imperio, Luiz XV, rusticos armarios duplex e colocial, arca, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rapido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados, sala, dormitorios de marfim, caviúna, império, rústico e chipandale, marquesa e coloniais, arcas e armarios duplex e medalhão, paga-se bem, atende-se rapido. Tel. 32-0111. Tôda cidade.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas — pau marfim e caviúna, armarios duplex, chipandale, Imperio arcas rusticos, coloniais, medalhões — Atendo rapido. Pago valor maximo. Tel. 48.0996.

ATENÇÃO — Compramos moveis usads. Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipandale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústico e Colonial. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Sala e quarto rústicos, completos, claros, ótimo estado. 120 e 150 para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

BIBLIOTECA — Escrivaninha com 6 gavetas, nova, caviúna. Vale 1.500, vendo 600,00. Alm. Tamandaré, 26, ap. 1 106.

CHIPENDALE — Dormitório maciço claro, armário 2,80, artigo de alto luxo, vendo baratíssimo, urgente. R. Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO Chipandale, maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar. Vende-se barato, junto ou separados — Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO casal pau marfim caviúna, sala mesmo estilo, vendo, juntos ou separados em perfeito estado, R. Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO de casal, marfim e caviúna, c/ colchão e sala conjugada. Vendo baratíssimo. Av. João Ribeiro, 324.

POLTRONAS (duas) e mesinhas estilo fiorentino, encosto artisticamente trabalhado, jacarandá maciço, particular. Vende-se à R. Alberto Campos, 299, ap. 2 — Ipanema.

DE RARA OPORTUNIDADE p/ desfiz noivado, vendo sem uso grupo estofado corvin e jacarandá, outro c/ almofadões soltos nas costas e assento todo coco ralado, mesa redonda elástica c/ cadeiras e arca. Tudo jacarandá, cama metal dourado c/ mesinhas e estante c/ mármore rosa, espelho retangular, console c/ espelho oval, barzinho c/ rodas, sofá avulso, abajures, estante desmontável, apliques, arquinha decapê, jôgo de mesinhas, etc. Tudo sem uso. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302. Lido. Até 22 horas. Tenho transporte.

DORMITORIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO fórmica nôvo c/ armário 4 portas, luxo; mesa jantar de jacarandá, c/ 4 cadeiras da M. L., estante desmont., grupo estofado, carro chá, cortinas canhamo 4x3, jôgo mesinhas, coluna de luz etc. Tel. 36-5291.

DORMITORIO em marfim para casal e sala de jantar vende-se barato juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DUPLEX de 3-4-5 portas em caviúna e jacarandá, vendem-se por preços razoáveis, também facilita-se. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos, em caviúna. Vendem-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

EM Caviúna, quarto e sala, é um espetáculo, estão novinhos, pela metade do preço. Para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

ESPELHO CRISTAL 1,80x80, moldura dourada, todo trabalhado. Custou 600, vendo p/ 120. Telefone 36-4951, mot. viagem.

GRUPO estofado de courvin. — Custou 1 200,00. Vendo urgente por 280,00. Tel. 36-4951. Mot. de viagem.

GRUPO estofado em Courvin novo de fábrica. Vendo urg. por 290. Ver Av. Atlântica, 3 308-1. Tel. 56-1721.

JACARANDA moderno — Vendo 1 arca c/ florões, 295 mil; uma mesa redonda e 4 cadeiras a 50 mil cada, tambem 1 grupo est. de espuma, 260 mil. Tudo novo, luxuoso e perf. Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667. Só depois das 13 horas.

MEFISTOFELES — Vende-se o único em madeira trabalhada, peça de fino gosto, importado da India. Personagem do Fausto de Goethe, que veio à Terra para satisfazer as paixões de Fausto. Tels.: 45-0055 e 43-3311.

MARFIM — Sala e quarto conjugados, Novinhos, preço de Papai Noel. Venha logo antes que acabe a sopa. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

MACIÇO, claro, obra de luxo — Vendo em ótimo estado sofá conjugado por 150,00 e um dormitório. Barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128. Próx. Haddock Lôbo.

MOVEIS — Vendem-se duas poltronas, cama e um bufet. Praia de Botafogo, 360 ap. 619. Telefone: 26-6225.

MESA c/ marmore p/ sofá: 3 por 98, par abat-jour c/ cúpula opalina 58, espelho grande, console, etc. des. lugar, transp. gratis. Paissandu, 139 ap. 101.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar moveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 a vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo 134 no Rio Comprido, Monsenhor Felix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.

QUADROS A OLEO — Vendem-se 5 quadros de A. Mesquita e A. Costa. Preço 1.000 cada. Rua Galiléia n. 19. Saltar Estrada Jacarepaguá 6.020.

SALA colonial 12 peças jacarandá, tudo em perfeito estado artigo de luxo. Vendo barato, R. Haddock Lôbo, 18.

SOFA-CAMA amplo e confortavel para casal, vendo urgente NCr$ 120,00. R. Xavier da Silveira, 40 apt. 401 — Copacabana.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama a partir de 78,00. R. México, 41 sala 604.

VENDO de marfim com caviúna sala e dormitório em perfeito estado por preço raro aproveite, motivo de obras. Aristides Lôbo, 128. Próx. da H. Lôbo.

VENDO sala e quarto chipandale claros, completos, vidros granados preço baratíssimo. Para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE sofá-cama (de casal) p/ NCr$ 150,00. R. Barão de Itapagipe, 505. Largo da 2a.-feira.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. R. General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE móveis sala, Vilela Tavares 41-, ap. 104 — Méier.

Mov-Art

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Móveis de jacarandá em fino acabamento
PREÇOS SEM COMPETIDORES

Arca 2 portas	NCr$ 260,00
Arca 3 portas	NCr$ 300,00
Arca 4 portas	NCr$ 330,00
Cadeira Medalhão Especial ..	NCr$ 95,00
Cadeira Mineira	NCr$ 65,00
Mesa Redonda de Jacarandá	NCr$ 260,00

Rua Ministro Viveiros de Castro, 79-A — Copacabana.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO! Geladeira, ar condicionado conserto, pintura e reforma, oficina alemão. Tel.: 25-6790.

AR CONDICIONADO Admiral ... 1 1/2, prátic. sem uso, vendo 600. R. Carlos Sampaio, 246, 205 — Cruz Vermelha.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente 60 geladeiras de todos os tipos, marcas, desde 150,00, muito gelo. R. da Relação, 55.

AR CONDICIONADO Philco mod. F 755, na embalagem. O melhor preço do Rio. Tel. 46-5102 até 22hs. c/ Sr. Guimarães.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicílio. C/ garantia. Tel.: 48-8412. Sr. Ferreira.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, carga de gás, borracha, fêcho. Tel.: 52-4230

GELADEIRAS — GE, Brastemp, Frigidaire etc. modernas a partir NCr$ 150, 180, 210. Rua Leandro Martins, 38 esq. da R. dos Andradas.

GELADEIRA americana 11 pés, vendo em perfeito estado e uma Gelomatic, pequena. Rua Conde de Azambuja 871.

GELADEIRAS — Tôdas as marcas, estilos e tamanhos, garantia absoluta, desde NCr$ 150,00 Inválidos, 86.

GELADEIRA Frigidaire, 12 pés futurama 230,00, preço único. R. da Relação 1 sob.

GELADEIRA GE Duplex, 490,00, Vendo, 12 pés, retilínea em ótimo estado, R. da Relação, 1 sob. esq. Lavradio.

GRANDE Liquidação: 60 geladeiras desde 150,00 as melhores da cidade. R. da Relação, 55. Aberto até às 22 horas. R. da Relação, 55.

GELADEIRA ao preço de quem precisa temos várias, tôdas geladas e pintadas. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 150, 180, 200 e mais, tôdas gelando bem e pintadas, temos várias marcas. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA c/ garantia, a partir de 130, funcionamento perfeito, grande estoque para escolher, visite-nos sem compromisso. R. Camerino, 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

VENDE-SE ótima geladeira Brastemp Príncipe. NCr$ 250,00. Rua Cardoso de Moraes n. 331.

Ar condicionado

Vende-se GE importado, com pouco uso. Ver das 17 às 20 horas Rua Dias da Rocha, 44, ap. 801, Copacabana.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 68, móvel caviúna, stereo 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia fábrica, custou 1 300. Vendo urgente 480 — Av. Copacabana n.º 1299, ap. 108, tel. 47-0920.

ATENÇÃO — Compro televisão parada ou seminova, parada ou ... Só serve modelo de 1960 a 1968. Tel. 30-4906.

ATENÇÃO — Compro 1 TV e 1 Estereofônico. Pago ótimo preço. Tenho urgência. Tel. 36-3652.

ADMIRAL 19", semi portátil, ótimo funcionamento. 330,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, Próx. Siq. Campos.

COMPRO p/ meu uso conjugado Philips stéreo, de particular de 1964 p/ cá. Tel. 36-5291, dep. 13hs.

COMPRO TV 23, Semp, Philco ou GE, estéreo, toca-fitas e regulador automático de voltagem. — 54-3705.

COMPRO televisão mesmo parada, pago à vista. Atendo rápido a qualquer hora, faço melhor oferta. Tel. 46-7831. Marcos.

GRAVADOR caneta c/ rádio pilha corrente e TVs 9" e 3". Tel.: .. 36-7996, na embalagem.

GRAVADORES estereofônicos AKAI, profissional, mod. 1968, na embalagem, vendo hoje. X-355 c/ contrôle remoto NCr$ 6 000 e M-8 NCr$ 3 000. Ambos c/ 2 caixas acústicas. Tel.: 47-7168.

GRAVADOR Mini Cassette Amplex profissional. Rua Domingos Ferreira, 150, ap. 702.

PRATO Toca-discos Sony TTS-3000 e gravadores tape deck Sony TC-... e Ampex 750 nas embalagens. Carlos — 37-5538.

RADIOFONOS estéreo, com FM, alta fidelidade, Telefunken, Philips, G. Eletric, vendo barato, peças semi-novas, veja. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701. P. Mauá. Aberto de 9 às 19 hs.

RÁDIO de mesa GE pilha e luz regulador automático de voltagem Atlas 80,00. R. Francisco Bernardino, 82. Riachuelo. 54-3705.

RÁDIO portátil, telespark. Vendo hoje, barato, perfeito estado. Sr. Teixeira, 9. Senador Dantas, 117 s/ 1 808, tel.: 42-0477.

RADIOVITROLA Philips. Vende-se em bom estado. Rua Conde Irajá, 340 — Botafogo.

RÁDIO PILHA — Sharpp, 2 pilhas japonês, último tipo, 58,00 em 5 pagamentos, à vista 15% desconto. Ouvidor, 169, s/ 401. — Tel.: 43-7832.

RÁDIO-VITROLAS — Portáteis, pilha e corrente, manuais ou automáticas, desde NCr$ 100,00. Inválidos, 86.

STEREO Telefunken, importado, tôno original, lindíssimo móvel em caviúna. Vendo preço razoável — Av. Prado Júnior. 281 loja I.

TELEVISÃO SHARP — 12 polegadas — Sem uso — Vende-se. Tratar Vinicius — Tel. 38-3308 (até 12hs.).

TVS. PHILCO mod. Solid State, 23" e 16" portátil. Aceitamos troca, pagando até NCr$ 300,00, por sua TV usada. O melhor preço do Rio. Tel. 46-5102 até 22hs.

TV GE americana, 13 pol., último modelo. Vendo a bom preço, portátil. Av. Prado Júnior, 281 loja I, Galeria.

TELEVISÃO — Liquidamos grande estoque, estado de novas, cinema nos 5 canais, diversas marcas e tamanhos, preços sem competidor, visite-nos. R. Camerino, 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TV Philips 23 pol., perfeita em todos os canais. Vendo a bom preço. Av. Prado 281, loja I Galeria.

TELEVISÃO Zenith, 23", caixa em Jacarandá, pouco uso, 380,00. R. Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos.

TELEVISÃO Philco portátil 300,00. Praia dos Bancários, 1. Ilha do Governador, Final do ônibus 326, Castelo Bancários, no Bar, me queimei. Na praia.

TELEVISÕES — Temos as mais afamadas marcas: Philco, GE, Emerson, Zenith, etc. Preços para revendedores com antena grátis. Visite-nos sem compromisso. R. do Senado, 172.

TV PHILCO 23, mod. 68, tela raiban, cinema todos os canais, ainda 6 meses de garantia, custou 1 400, v. urgente p/ 380, dou antena e transporte. Estrada do Tindiba, 2432, ap. 202. Taquara, Jacarepaguá.

TELEVISÃO GE — Modelo decora 110 graus, um cinema nos 5 canais. NCr$ 300. R. Esteves Júnior, 70/202. Pça. S. Salvador.

TV SEMP 19" — Linda imagem. Ocasião ótima 265,00. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV GE Corvette 19" — Seminova. Ótima imagem. Pouco uso. .... 320,00. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TELEVISÃO Philco 23", vendo urgente, ainda na garantia, de 800 por 280,00. Av. Atlântica n. 3308, 1.º Tel. 56-1721. Motivo viagem.

TELEVISÃO só hoje GE Stad, Philco Emerson Inv. 12, 17, 21, 23 pol. de 195 a 485,00. Av. Democráticos n. 690-B. Bonsucesso.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150, 180 e 200, tôdas funcionando bem, 17, 21 e 23, leva grátis uma antena, temos várias marcas. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO, só vendemos funcionando nos 5 canais, de 17, 21, e 23 Standard Electric, GE, Philco, Philips, Semp e outras marcas a preço de ocasião. Rua da Conceição, 111.

TV 21" cinema nos 5 canais, urgente 195,00. Rua da Capela, 554, ap. 101. Piedade.

TV S.E. 17 pol. portátil vendo barato melhor oferta. Perfeita moderna. Rua Belford Roxo, 231/801 — T. Novo.

TV PHILCO com contrôle remoto tela ray-ban perfeita. Nos 5 canais. Vendo por 600 ou melhor oferta. R. Zamenhof, 76/302. Estácio.

TELEVISÃO Admiral 23" pau marfim, um cinema em todos canais vd. urgente barato. R. Gomes Carneiro, 155/602. Posto 6. Copac.

TV SONY VHF c/ UHF na embalagem c/ equipamento. Rua Afonso Pena, 34. D. Lurdes.

TELEVISÕES — Vendo 5 c/ defeito, 23 pol. 700 mil. R. Evaristo da Veiga, 47 ap. 607. Telefone: 42-4724.

TELEVISÃO 23". Vendo p/ 120,00 c/ pequeno defeito e fogão gasbraz. Praia de Botafogo. 360/202.

TELEVISORES — Temos grande quantidade de tôdas as marcas e tamanhos para vender a preços baratíssimos mesmo func. bem nos 5 canais, estado de novas, vale a pena ver. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605 — esq. Mal. Floriano.

TV EMERSON, 23 pol., ano 64, bem conservada. Vendo NCr$. 270,00. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1 108. Tel.: 52-4443.

TELEVISÃO? E' com a Eletronica "Almar", casa especializada no ramo hoje liquida mais de 81 peças desde 140,00 tôdas as marcas e tipos c/ novas func. 100% nos 5 canais e leva antena grátis. Visite-nos. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO GE 23 p. 114 g. último modêlo sup.luxo, pouco uso, Verd. cinema nos 5 canais, muito barato. Trav. Guedes, 43.

TELEVISÃO Esmenson, 21" para desocupar lugar NCr$ 255,00. Em bom estado R. Benjamim Constant, 104 — Loja 2.

TELEVISÃO — Rádio Sony, Crown portátil, pilha e luz. Viajando aceito ev. encomenda dentro perm. p/ lei. Pag. dep. entrega — 37-6152.

TELEVISÃO PHILCO 23", militar transferido v/ 350 pag. todos os canais. Av. Atlântica, 2 740 — 802 — 57-2610.

TELEVISÃO PHILIPS, moderna c/ antena, 1 ano, na garantia, ótima imagem pegando todos canais — Rua do Bispo, 235, térreo — Rio Comprido. Ver depois das 16 horas.

TV PHILCO 23 pol., boa, com garantia. Vendo, ac. oferta. tel. 30-4906, Rua Araguari, 144, Ramos.

TELEVISÃO — Tôdas no estado de nova, pegando 5 canais, verdadeiro cinema pelo menor preço, Philco, Standard, Emerson, Zenith, Teleking, Admiral, GE, 17, 19, 21, 23 polegadas, a partir de 180 até 650 cruzeiros novos. Rua dos Inválidos, 51, sobrado, Centro.

TV GE 16", americana, tela preta, visão instantânea, modêlo 1968. — Atlântica, 3 288/402. 56-3083.

TELEVISÃO — A vista, Rara oportunidade. Vendo hoje, 150 TV. Empira, 11 pol. NCr$ 525,00, Ariel, 11 pol. NCr$ 585,00. G. E. 11 pol. NCr$ 525,00. Colorado, 11 pol. Mini, NCr$ 600,00, Philco, 23 pol. NCr$ 820,00, Ariel, 23 pol. NCr$ 735,00, Colorado, 23 pol. NCr$ 750,00, Teleking, 23 pol. NCr$ 720,00. Aceito troca sua TV usada, como parte de pagamento. Este é o melhor negócio da sua vida. Traga o tutu e não sairá sem comprar. Nosso lema é resolver seu problema. Ver exposição e venda na Av. Copacabana, 581, loja 211 — C. comercial.

TV PORTATIL Admiral 19", todo perfeito. Vende-se 320,00. Rua Pedro I, n. 7, ap. 402 — Praça Tiradentes.

TELEVISÕES — Estoque especial, preços abaixo do custo, usados, diversas marcas, desde NCr$ .. 200,00. Inválidos 86.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil. aproveite. Av. Gomes Freire, 176 sala 902. Pça. Tiradentes.

VENDO URGENTE — TV portátil japonesa, Sharp. Pronta p/ satélite, c/ 83 canais, à corrente e bateria nova, na embalagem. Base 700,00. Rua Carlos Góis, 37 ap. 302.

VITROLINHAS DYN luxo, pilha, c/ rádio, igual à Bel-Air. Preço muito bom. Av. Gomes Freire, 140. Tel. 32-4945. Lopes.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

VENDO TV nova 23 polegadas por motivo de viagem. NCr$ ... 350,00 cruzeiros novos. 37-9429.

VENDO televisão Philco 19" — americana, portátil nova. Trav. Angrense n. 14, ap. 905 — NCr$ 450,00 — Copacabana.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA lavar enguiçou Tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia. Conservadora Bendix Máq. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bart. Mitre, 637.

ASPIRADOR Electrolux enceradeira desde 40,00 vendo novo urgente. Rua Dias da Rocha n. 27, ap. 30 p. 4 Copa.

ELNA SUIÇA e Singer Baby USA máquinas de costura elétrica portáteis, equipadas, c/ acessórios — Vendo estado de nova. 37-9524.

ENCERADEIRAS — Liquidação para o Natal. Electrolux, Arno, Lustrene, Walita, Citylux 45; liquidificador 35, garantia de 1 ano. Rua Cardoso Morens, 468, Ramos.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna equipada feltros e escovas, novinha sem uso, 57,00. R. Maxwell, 15 c/9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço, Arno, Starlux Real de 110,00 por 59,00. Walita, Citilux, Epal, de 98,00 por 49,00. Outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux. R. da Carioca, 28 sob., entr. pela joalheria.

FOGÕES c/ bujões compro mesmo c/ defeito, atendo a domicílio c/ urg. tel.: 22-9787 p/f Sr. Joaquim.

FOGÃO — Vende-se, 4 bôcas ,c/ bujões e contrato de gaz, NCr$ 95,00 e 1 de 2 bôcas nôvo. NCr$ 30,00. Todos os dias, Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

MAQUINA de lavar Bendiz Economatic, pouco uso. Urgente. Motivo doença, entrego na hora por NCr$ 150,00 ou oferta. Rua Mário Carpenter, 135-fundos.

VENTILADOR morales giratório meio comercial empresstado est. de nôvo, vendo barato. Trav. Guedes n.º 43.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS inteiras NCr$ 90. Cabelos naturais sedosos fino acabamento, grande variedade. Direto da fábrica. Meias, rabos. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel.: 52-2539, 4.º andar.

PERUCAS — Não as compre em qualquer lugar. Vá diretamente à fábrica semana de liquidação. Também fazemos reformas. Vendas a crédito. Rua Miguel Lemos, 74/801. Fone 57-7902.

PERUCAS Socaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Socaite. Reformo, encho, etc. em 24 horas (com garantia) — Tels.: 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS. Inteiras a partir de .. NCr$ 100,00, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Chanel, verão, hene, rabos, etc. Assistência permanente, Mme. Kurcinak (ensino) — Reforma c/ perfeição. Henrique Valadares, 98, ap. 43. Tel.: 32-6023.

PERUCAS mineiras inteiras a partir de NCr$ 60,00, cabelos sedosos corte na hora. Tel.: 57-3345. Amélia.

VENTILADOR — Vendo 2, 16 polegadas, giratórios. R. Estácio de Sá, 17 c/ 16 ap. 103.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, maiots etc., artigos finos das melhores fábricas, anáguas, biquínis etc. Preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

PEÇA RARA — Luxuoso relógio cuco carrilhão, português c/ 2 passarinhos cantando c/ diversos movimentos, vendo 37-9524.

Relógios

I-N-A-C-R-E-D-I-T-Á-V-E-L!

A mais fabulosa liquidação de relógios de todos os tempos!

APROVEITE...

	NCr$
Relógio p/ criança	25,00
Modêlo Medaillon	25,00
Esporte p/ jovens	26,00
Para senhoras	29,00
Submarinos prá-frente	47,00
Modêlo automático	55,00
Relógio Lanco	49,00

Não espere até a última hora. Venha depressa à Rua México, 31, 12.º andar. Suba no elevador p/ uma compra.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FOTOS E OTICA — Tanque pequeno para revelar filmes de 100 pés côr ou preto e branco ajustável para 16 mm e 35 mm. Tel. 37-5049.

FILMADOR alemão, 8mm, marca Bauer 88 RS. Tratar pelo telefone 56-0853.

LUNETA Prismática — NCr$ 150. Aum. 50 X, na embalag., supernitida. R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

MAQUINA Fotográfica "Leika", M-2, nova, sem uso. Vendo. Senador Vergueiro, 80/604. Fone .... 25-8867.

DIVERSOS

AUSENTANDO-ME do País, vendo móveis de quarto c/ cama de bronze, sala jantar, 8 peças, grupo estofado, Tv, maq. coser, lustre cristal, ap. jantar, louça inglêsa, jôgo cristal etc. Telefone 36-4325 — Pompeu Loureiro, 115 — 702.

AMERICANO vende panelas elect., espirador, cachimbos importados, coisas de casa e coz. e bar para presente. R. das Laranjeiras, 83 ap. 1403. 45-9776.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compro objetos de arte, portaria, porcelana, cristais, movéis, tapetes, moedas, quadros e marfim. Telefone 36-1219.

ATENÇÃO — Compro 1 geladeira 1 ar condicionado, 1 ventilador — Pago ótimo preço. Tenho urgência. Tel. 36-3652.

AUTORAMA AMERICANO — Na embalagem, 2 pistas, formando 8 e grande reta Marca Le Mans. Av. Gomes Freire, 140 sob. Tel. 32-4945, Lopes.

BARATO — Família americana deixando o País, vende: geladeira, ventilador, quarto de casal, grupo estofado, 2 beliches. Rua Ronald de Carvalho, 21 ap. 54.

CAPACETE corrido Impert. Dic. Ling. Port. (caldas aulete), N. Dic. Melhoramentos. 37-8960.

DECORAÇÃO — Vendo diversas armas antigas: garruchas, espadas, sabres, winchester, etc. Telefone: 37-8960, até as 22 horas.

FAMILIA americana vende urgente fogão alt .luxo, gel. 2 portas, 13 pés, camas, nova baratissimo. Fig. Magalhães, 470/804.

GELADEIRA Coldspot e máquina lavar Kenesmore, perfeito funcionamento. motivo espaço. Santa Clara, 271/406, depois das 9 horas.

MOVEIS DE FORMICA — Jogo de 5 peças para copa ou cozinha desde NCr$ 80,00. Compre diretamente na fábrica e escolha as côres de sua preferência. Mesas NCr$ 40,00; bancos 8,00; cadeiras 18,00; bancos giratórios para lanchonetes 36,00. Rua Frei Caneca, 117.

OLIMPUS — Pen. F. reflex F-18, na emb., uma 35m/m. Zess Ikon, usada, um gravador revere. Profissional americano. Vendo bom preço, Barata Ribeiro, 323-B. Tel.: 37-1746, 9 às 12 e 15 às 18 horas.

PRESENTES — Roupa de mergulho americana, toca de prata e ouro (ent.), Dic. Ilustr. Port. Ingl N. Michaelis. 37-8960.

PRATAS antigas, bandejas, castiçais, candelabro, serviço de chá tapetes persas, buchara, etc., marfins, galós, pratos antigos brazonados, Cia. das Indias, opalina, santos antigos, lustres de bronze e cristal, moveis Dom João V em jacaranda, comoda, contador, etc. sala de visita japonesa, biombo antigo Luiz XV francês, quadros celebres Di Cavalcanti, Décio Vilares, holandeses, piano, 1/4 de cauda, Pleyel seminovo, bronzes, vasos Viex Paris, saxes, velho Viana, Jacob, Petit, televisão Zenith cristais. Motivo mudança — Rua Tonoleros n. 152.

STEREO Sherwood e FM 600 Garrard A II 300, caixa USA 300. Proj. Slides Argus 541 500. Eco Fisher K 10 500. Tel. 38-7028.

VENDE-SE uma bomba à gasolina "Danco" e um lampeão de pressão "Aladin" em perfeito estado, pela melhor oferta. Ver e tratar com o porteiro do Ed. à Av. Paulo de Frontin, 397 — R. Comprido.

VENDO rádio transmissor, receptor, distancia, linha reta, 50 km. Marca Sony japonês. Três quotas do Hotel Inter, do Galeão e quatro quotas do super center de Nova Iguaçu, Tels. 25-6863. D. Iracema ou 22-9941 ap. 503. Sr. Jorge.

VENDO — Tudo urgente, TV, gel., dorm. e sala marfim, mãq. de lavar, costura, somar e escrever, circ. de ar, tapetes, enc. etc. Av. João Ribeiro, 224

VENDEM-SE urgente dormitório c/ 2 camas de solt., s/ visitas, tapetes e TV. Rua Sen. Vergueiro, 197 ap. 503.

VENDO urgente: 1 geladeira 10,5 pés; 1 fogão a gás, c/ 3 bocas, 2 bujões e click; 1 quadro a óleo; 1 mesa p/ telefone e 2 cortinas. Preço de ocasião. Tratar Rua Marquês de Olinda, 81, ap. 203.

VENDE-SE móveis de quarto e um extinter, Rua Visconde de São Leopoldo, 60 — Irajá.

VENDEM-SE 4 lustres de cristal com bronze, 1 piano, uma mob. João VI, uma arca de jacaranda, varios e maravilhosos quadros a oleo de grandes pintores nacionais e estrangeiros desde o seculo XV, atribuidos a Miguel Angelo e J. Bellini, e de autores nacionais de Pedro Americo, Decio Vilares, Di Cavalcanti e outros laureados pintores. Ver a qualquer hora. Rua Sorocaba 277 — Botafogo. Tels. 46-4424 e .... 46-3422.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

COMPRAM-SE BISCUITS, PORCELANAS, BRONZE, PRATA, CRISTAIS, TAPÊTES E LUSTRES.

TEL. 37-6153

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619, Sr. Atnide.

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imovel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981. (B

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro — Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu carro, que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516. Sr. Oliveira.

BRILHANTE sintético branco e um amarelo 4 k. cautela de 1 colar de perolas, 3 fios, barato. Tel. 27-1683.

COMPRA-SE promissória de venda de imóveis, casas comerciais e automóveis. Boas condições. Tel. 22-5231.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro resolvo hoje o seu problema financeiro, o carro continua em seu poder, R. Professor Gabizo, 86-B — Tijuca.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Não venda seu carro, resolvo hoje seu problema financeiro sob hipoteca, seu carro permanecerá em sua posse. Tel. 37-5800 — Santos.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis. O imóvel responde pelo seu capital. — Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicaremos qualquer quantia a partir de .. NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar sala 713 — Telefone 32-8897.

DINHEIRO??? Sendo proprietário poderá levantar mensalmente de 1 a 3 000 (lucro certo) Inf. 42-8535 e 61-1299. R. Carioca, 53, sob ou R. Eng. Novo, 378 (hoje).

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imveis. Bons lucros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 7.º andar, sala 713. — Tel. 22-9102.

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 22-3952.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipotecas ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s/ 410. Tel. 37-9619.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s/ 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes jóias

Cautelas da Cx. e pratarias Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagto à vista, baseado no dólar. End para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. ... 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro e vendo qualquer linha oferecendo melhores preços. Tratar 44-4861 c/ Nilo, qualquer hora ou dia.

AH! NÃO se deixe enganar! Antes de comprar ou vender o seu tel. saiba do preço exato. Double a informação sincera, esclarecida e solução rápida para o seu problema. Sr. Wilson, 26-2616.

A VISTA compro 25:45, ligedo, pago 2 500, adiantado. Tratar 23-9585. Só atendo ao assinante. 8 às 10 e 13 às 15 horas.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas: 27-47, 25-45, 26-46, 23-43, 38-58, 29-49, 32-42, 22-52, 28-48, 54-34, 31-30, 29 8 — Pago na hora em dinheiro. Negócio rápido e de acôrdo com o Dec. Estadual. Santos 58-1109.

ATENÇÃO — Linhas 47, 28, 34, 37 e 45. Vendo hoje até às 11 horas, quaisquer das estações acima, realmente pelo melhor preço do Rio, por motivo de viagem, transferindo hoje para s/ nome na CTB, de acôrdo com a lei. Sr. Jair. Tels. 28-0721 e 54-3658. (B

COMPRO e vendo tel. Pago o justo preço em dinheiro, na hora, na CTB. Preciso de 61 26 e outros. Informa. 37-3675.

COMPRO — Vendo e troco telefones nas linhas 27, 47, 25, 45, 26, 46, 38, 58, 23, 43, 36, 37, 57, 56, 32, 42, 52, 31, 28, 48, 34, 54 29, 49, 30, 27 e 47. Compro e vendo telefones pelos melhores preços à vista da GB. Liquido hoje mesmo qualquer transação de acôrdo com o Dec. Estadual 682, de 28-9-66. Contador Vianna — 54-4987.

TELEFONES — Vende-se qualquer linha. Pagamentos após instalação em sua casa. Só trato pessoalmente. Fone ... 52-3148.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, garantindo instalação em poucos dias, tenho os melhores preços e ofereço as melhores referências e as maiores garantias. Sr. Ribeiro, tel. 22-6930.

TELEFONE 22 e 49 vendo hoje garanto instalação rapida já em seu nome. Menor preço do Rio. Sr. Ribeiro. 22-6930.

TELEFONE — Compro qualquer linha, pagando na hora em dinheiro o justo valor, preciso com urgencia as linhas de Copacabana. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Particular vende linha 32, preço 2.300. Tratar — Tel. 52-8559 e 54-0365.

TELEFONES — Tôdas as linhas. compro, vendo e troco. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1808. Tel. 42-0477.

TELEFONE — Transfere-se um da linha 43. Tratar pelos telefones 23-9017 ou 45-8548.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, c/ transferência imediata no nome e de acôrdo com as normas da CTB., damos referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, s/ 602. Tel. 52-3321. Vendo 24, 57, 25.

TELEFONES — Compro 43, 26, 46, 25, 45, 32, 36, vendo 47, 27, 37, compro, vendo, troco qualquer estação. Chamar Bruno, 22-9941, Ramal 706, dia e noite.

TELEFONE 26 — Vende-se de particular para particular. Silva 52-2868.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas 27/47	Pago 2.800,00
Linhas 23/43	Pago 2.300,00
Linhas 25/45	Pago 2.400,00
Linhas 28/48/34/54/26/46	Pago 1.900,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

TELEFONES — Compro, vendo e troco 27, 47, 25, 45, 36, 46, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 56, 57, 29, 49, 30, 38, 58, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 31, transferência de acôrdo c/ lei, pelos melhores preços da GB. Nino Costa. 58-7091.

TELEFONES — Vende-se qualquer linha. Pagamento após instalação em sua casa. Só trato pessoalmente fone ... 37-5954.

VENDO — Urgente, telefone linha 46 — Tratar fone 52-3186.

VENDE-SE um telefone c/ ext. e inst. 2 000. Tel. 91-1743.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ATENÇÃO — Indico comerciante idôneo e prop. de 1 vila de casas. Refer. bancárias, pessoais e comerciais, Garanto qualquer negócio (mesmo em Bancos ou Cias.) 23-2232 e 43-3413, hoje, Lg. S. Francisco, 26, s/ 1119.

ATENDO hoje p/ resolver o s/ problema de fiadores (indicamos comerciantes ou proprietários idôneos) não cobramos nada adiantado, hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53/1.º and., 61-1299, ... 22-4183 e 42-8527.

ATENÇÃO — Não perca seu tempo, forneço fiador idôneo, irrecusável. Não aceito dinheiro adiantado. Tels. 57-5793 e .... 56-5081. CRECI 816. D. Zilda.

FIADOR — Sou proprietário, na Zona Sul, de vários imóveis, assino seu contrato de locação em Bancos, Imobiliárias, assino contrato acima de NCr$ 500,00, tenho documentos na hora para resolver seu caso rápido, venha ainda hoje apanhar os dados do fiador e mude em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Tel. 22-9669. Não tem taxa inicial.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, Irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Para imobiliária e bancos. Temos documentos na hora. Para resolver seu caso de moradia. Em 24 horas. Venha apanhar os dados do fiador e mude rápido, Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669. (Não tem taxas inicial).

PARA alugar s/ apartamento ou s/ casa s/ depender de favores, procure hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53, 1. and. (inf. gratis) Indicamos fiadores idôneos, proprietários ou comerciantes n/ Guanabara ou Est. do Rio. Rec. 61-1346.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã cuadras A/B — Fluminense, Caiçara, Tijuca, Hípica, Jardim Guanab. Joquei. Agradece a preferencia. Av. Rio Branco, 156 s/2925 — Tel. 32-3215 de 10 às 18 horas — Juanita.

HOTEL Clube Minas Gerais — Vendo título de sócio proprietário, totalmente pago. — Preço de ocasião. Urgente 42-8686.

SOCIA c/ NCr$ 30 000,00. Livre total, para assumir parte comercial de uma granja, registrada em formação, Magé. Dou garantias o imóvel, ônibus a porta. Estudos e prática de sua ciência 8 anos, favor cartas com detalhes e pedido de explicação sem compromisso para o n.º 72 337. Portaria dêste jornal.

TITULOS de Clubes — Compro Iate, Jockey, Caiçaras, Fluminense, Quitandinha, fundador. Pago na hora, em dinheiro. Vendo: Cadeiras do Maracanã e Hípica. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

VENDO — Monte Líbano, Touring, Hosp. Silvestre. Reg. Guanab. Botafogo, América, Flamengo, S. Libanês, Costa Brava, Nevada, M. M. Gerais, Quitandinha, fundador. Outros. Preços de Natal. Av. Rio Branco, 156 s/ 2925, tel. 32-8215, Juanita.

TÍTULOS DE CLUBES
COMPRA E VENDA
CORRETOR BARROCA
ED. AV. CENTRAL 32.º-S/3204
TELS. 32-7034 - 52-6211

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

CAIXA DE OURO — Vende-se duas lindas, século 19. Ver Av. Graça Aranha, 169-B, com Alvaro Leitão.

MOEDAS — Compro, ouro e prata, pago bem. Telefone 36-1219.

VENDO livros s/ uso: Amor e Felicidade no Casamento, Enciclopédia da Natureza (Fritz Kahn) e Barsa 1957 tel.: 37-8960.

VENDO armas antigas diversas: Winchester cano oitavado, espadas, sabres, longos e curtos, etc. Tel.: 37-8960.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS nacionais novos e estrangeiros, 10 anos de garantia, casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena, em frente ao n.º 220 da Rua Barão de Mesquita.

A CASA MILTON Pianos é a maior organização do ramo desde 1925, maior estoque, menores preços. Vendas até 24 meses, garantia de 10 anos. Rio, Rua Mariz e Barros, 920, tel. 28-4413 e 34-8322. Filial Belo Horizonte: Rua Aimorés, 2248 tel. 37-0313.

ATENÇÃO à vista, compro um acordeão mesmo precisando de reparos. — Tel. 42-5962. — Sr. Pascoallo.

A CASA MOTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 20 anos de garantia, à vista e longo prazo, Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO! Compro 1 piano de armário ou de cauda, mesmo que precise consertos, Pago ótimo preço, urgente. Tel.: 36-3652.

BECHSTEIN E AUGUST FORSTER, novos, acabados de serem importados da Alemanha e da Tchecoslováquia, todos de 1/4 de cauda, preços excepcionais. Ver na Casa Garson Copacabana, à Rua Raimundo Correia, 15, aberta até 22 horas.

COMPRO 1 piano de cauda ou armário mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 56-3281.

CASA MILLAN especializada em pianos, vende o melhor e maior estoque da GB. Essenfelder, August Forster, Behar, Pleyel, W. Tuller etc., a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia e assistência técnica. Ouvidor, 130 — 2.º andar, lojas 218 e 221.

GUITARRA Gianini e amplificador Ipame, 4 autofalantes. Vendo, motivo de viagem. Tratar pelo tel. 47-8054. P.F. — Sr. Miguel.

GUITARRA elétrica Tender e amplificador, vendo melhor oferta, Rua Domingos Ferreira, 150, ap. 702.

GUITARRA — Vendo barato em bom estado quase nova com pouco uso. Rua Santa Luiza 408 — Maracanã.

PIANO — Vendo um maravilhoso instrumento importado com cepo metálico, cordas cruzadas. Rua da Cascata, 16, casa 2 —Tijuca.

PIANO — Lindo, harmoniosos sons, 980. Perfeito c/ garantia de afinação e carreto. Ver e tratar Luiz de Camões 77, sob. P. Tiradentes.

PIANO — Vendo Dorner Berlim, cordas cruzadas, cêpo de metal, 88 notas, como nôvo, para pessoas entendidas. Rua Antônio Rêgo, 1 179. Olaria.

PIANO Augusto Foster 1/4 de cauda ,seminovo, cordas cruzadas, cepo de metal, teclas de marfim, lindíssima sonoridade, próprio para pessoas de gôsto em madeira, cor do mel, vendo, facilito. Rua Tonoleros, 152.

PIANO Steinway 1/4 de cauda, vende-se em estado quase novo, verdadeira maravilha, por menos da metade do valor, facilito — Rua Sorocaba 277, Botafogo entrar pela Voluntarios ao lado do número 236.

PIANO Alemão Ed. Werner - Vendo êste maravilhoso instrumento magnífico estado sonoridade fabulosa, 3 pedais, 88 teclas de marfim nogueira — De ocasião — Av. Henrique Valadares, 41/406.

PIANO alemão armado em ferro c/ cruzadas, teclas de marfim, com banqueta, ocasião. Ver na Rua Barão de Iguatemi 404 casa XI — Praça da Bandeira.

PIANO BLUTHNER — De armário tipo conserto grande, vende-se este ótimo instel, proprio p/ grande pianista — Rua Galiléia 19 — Saltar estrada Jacarepaguá 6020.

PIANO inglês de apartamento — Vende-se com 3 pedais 88 notas Instal. p. pessoas que deseje um ótimo piano. Tel. 46-4424 e 46-3422, Matias.

VENDEM-SE 2 guitarras elétricas, perfeito estado. Ótima ocasião — Natal, Ano Bom. NCr$ 400,00. — Tel.: 25-6082 — Dr. Cunha.

VENDO piano Bluthner, jacarandá, original, 88 notas, teclado marfim, exc. sonoridade. Facilito — Rua Sen. Jaguaribe, 36, — ap. 201.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GUILHOTINA — Vende-se Funtimod semi-nova por mudar de ramo, NCr$ 1 700,00. Rua Conde de Bonfim, 831, loja M, tel.: .. 58-8185.

GRAFICA — Vende-se máquina de impressão manual, formato 1/2 ofício. R. Heleodora, 32, fundos — Pilares.

MALHARIA — Vende-se máquina Super-Coppo n.º 7 de 1,20 e máquina de chuliar Overlock. Dá-se curso aprendizagem grátis. Tratar CETEL 96-2149.

VENDO melhor oferta perfuradoras Niera, número de ordem. N.º 3154. — N.º 1313 — N.º 7129 — N.º 4318 — N.º 7926 — N.º 0040 — N.º 0051. Procurar Romeu. Rua Matoso, 71.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MAQUINA ESCREVER PORTATIL — NCr$ 130. Hermes, ótimo estado, Rua Barão de Mesquita, 459 bl. 2 ap. 414.

MAQUINA DE SOMAR VICTOR. Am. de Escrever Remington — Vendo baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224 — Pilares.

Máquina de escrever

FRONT FEED

Vende-se marca SIEMAG, em estado de nova, por motivo de mudança de sistema. Ver à Rua Frei Caneca, 148, sala n. 1 111.

VENDE-SE um escritorio de jacarandá antigo com 6 peças, todo trabalhado. 45-0055 e 43-3311.

MATERIAL DE CONSTR.

DEBOLIÇÃO — Vendem-se tacos de sucupira, 35x7, lindos aquecedores Junkers, vergalhões, janelas de correr, porta de ferro de 2 folhas, Barão da Torre, 263.

DEMOLIÇÃO — Vende-se pinho de Riga, Grades coloniais, assoalhos de Riga e peroba, pedras de cantaria, telhas Marselha, tudo em grande quantidade. Rua Cruz Lima, n. 25 e 29.

PINHO DE QUALIDADE — NCr$ 0,40 pé 2 inclusive frete. Entrega 20 dias. ESQUADRIAS EDA — Tel. 30-1990.

TELHAS ANTIGAS — Para desocupar lugar. Vende-se telhas antigas autênticas. Rua Cosme Velho, 857.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

	NCR$
Azulejo Klabin Bco.	7,84
Azulejo Klabin Côres	8,30
Areia Lavada	12,00
Saibro	11,00
Tijolo	120,00
Massa Coralatex — Balde	15,00

Temos cimento e todos os demais materiais para construção.
ENTREGAS RÁPIDAS (P

E NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim, 90 Tijuca - Tel. 48-59-83

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks s/ matrícula. Aulas diurnas, not., dom., e fer. Apanhamos domicílio. Fone: ... 37-6097.

CANTAR E TOCAR VIOLÃO? É um meio de encontrar consôlo nas horas tristes. Método rápido. Tel. 29-2759. Prof. Medeiros.

ESCOLA — Vende-se por motivo de transferência, na Rua das Laranjeiras. Escola de datilografia, Artigo 99, Taquigrafia, com 131 alunos, 5 salas, 10 máquinas, carteiras cadeiras, anúncios luminosos, Base 7, com 3 entrada ou menos. Aceita-se ofertar telefone: 30-0479, 30-6930 e 25-7184

ENSINA-SE MANICURE — Fornecemos material. Curso rápido c/ diploma. Só atendo de 3a. a 5a.-feira, das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354, D. Nadi.

INGLÊS — Ginásio — Professôra particular para 2.a época — tel. 38-0533 D. Luci — 3 mil a aula. Grupinhos de dois ou três (colegas) mais em conta.

MATEMATICA — Aulas particulares para ginásio e científico. — Tel. 57-8317 — Carlos.

MATEMATICA DESCRITIVA — Desenho. Aulas particulares. Telefone 37-1184.

PROFESSOR DE INGLÊS — Ensina-se inglês ler, falar, escrever, ginásio etc. Método prático. Telefone 61-1622.

PROFESSORA — Leciona primário, Admissão, Ginasial. Tel.: 25-7019.

SALÃO MOBILIADO — Para aulas, aluga-se no Largo da Carioca, 8, sobrado, tel.: 45-9277.

Internato Medianeira

CONSERVATÓRIA — VALENÇA — E. RIO —.

Primário — Admissão e Ginásio
Para meninas de 6 a 14 anos
— Para meninos de 6 a 16 anos
— Inf. e matric. a partir de 7 jan. — Tel. 28-4760.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

Colégio São José

FEMININO	MASCULINO
Av. Koeler	Praça Osvaldo Cruz

PRIMÁRIO — GINASIAL — NORMAL E COLEGIAL

Avenida Koeler, 260 — Fone: 2057

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Para escritórios, firmas individuais e sociedades em geral. Executamos com eficiência e rapidez. R. Miguel Couto, 27, sala 705 — 52-4541.

ATENÇÃO — Ofereço o meu serviço de pintura e reformas em geral, R. Leopoldo n. 585, Tel.: 33-5365, Enedino.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalização, contrato, distrato, contabilidade em geral. Carlos. Fones 43-6549 e 43-7743.

DETETIVE PARTICULAR — Investigações, paradeiros, flagrantes, sindicâncias, sigilo absoluto. Telefone 23-2859. — Batista.

DETETIVE particular, faço investigações em geral. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/214 — Olaria.

DETECTIVE particular. Casos particulares, investigações, paradeiros, flagrantes, vida pregressa, etc. Tel. 31-1611, Centro — Ferreira.

LIMPESA e regulagem de aquecedor NCr$ 15,00 concerto e reforma garantia por três meses. Tel. 48-9597 e 48-5589. Mecanico especializado.

PINTOR como biscate e outros serviços. Recado para Sr. Pedro Bezerra. 23-5906.

SE o s/ problema é locação, procure hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53/1.º and (inf. grátis) indicamos gratis, casas e apts. em qualquer bairro (1 mês depósito depois do contrato assinado). — 42-8527, 22-4183 e 61-1297.

TROCA-SE coluna de alimentação de água potável, coluna de esgoto, instalação e concerto de bomba, serviço de vasamento. Tels. 48-9597 e 48-5589.

VULCAPISO — Marm. e terraco p/ coz. banh. hall, orç. p/ tel.: 38-2189.

Armários embutidos

Fabricação própria, revestimentos, instalações comerciais, ótimas referências. Firma registrada C. G. C. 33 821 112 — Orçamentos sem compromisso. Tels.: 42-9223 e 29-9413.

DETETIVE TANCREDO
INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Agenda

INGRESSO — Os ingressos avulsos para o baile de gala de carnaval do Teatro Municipal começarão a ser vendidos apenas uma semana antes do baile.

EXPEDIENTE — Hoje, véspera de Natal, as repartições públicas federais e estaduais funcionam até as 12 horas. Os bancos encerram também o expediente ao meio-dia. O comércio funciona até as 22 horas.

MAR — O encerramento do III Curso de Estudos Superiores do Mar está marcado para o dia 27, às 21 horas, no Clube Naval.

PRÊMIO — O Prêmio Enfermeira do Ano, instituído pela Johnson & Johnson será êste ano de NCr$ 3 mil, além da medalha de prata e diploma. A láurea visa premiar os profissionais da enfermagem que se destacarem no exercício da profissão. As inscrições podem ser feitas em tôdas as Seções Regionais da Aben, até o dia 1.º de março de 1969.

MATEMÁTICA — O Colégio Pedro II marcou para o dia 26, às 15 horas, a prova de Matemática para os candidatos à primeira série ginasial, aprovados em Português.

GALO — D. Jaime de Barros Câmara celebra a partir das 23h50m de hoje a cerimônia da Missa do Galo, no presépio armado na Cinelândia. O Governador do Estado e diversas outras autoridades civis e militares estarão presentes ao ato.

ENGENHARIA — O Clube de Engenharia comemora hoje, com um programa de festas, o 88.º aniversário de sua fundação.

PREDIAL — Termina a 31 do corrente o prazo de pagamento dos impostos predial e territorial, relativos ao ano de 68. Após essa data, haverá mora de 50% e juros mensais de 2% e correção monetária. Os contribuintes que não receberam suas guias devem comparecer com urgência à Rua Santa Luzia, 11, sala 127, das 9 às 16 horas.

GÁS — A usina de gás nafta, em São Cristóvão, que substituirá a produção de gás a carvão, começará a funcionar nos primeiros dias de janeiro, com a capacidade diária de 175 mil metros cúbicos.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 26, na região salineira fluminense: tempo bom nas primeiras 24 horas e depois sujeito a perturbações passageiras até o fim do período. Condições de evaporação ótimas nas primeiras 24 horas e regulares até o fim do período. Região salineira nordestina: tempo bom e condições de evaporação boas, entre Salvador e São Luís.

MEDICINA — Foi eleita e empossada a primeira diretoria do Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina de Valença, presidida pelo Sr. Emílio Cabure. — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas abriu inscrições para o curso de Especialização em Endocrinologia Clínica, organizado pelo professor José Schermann, a ser realizado de 1 de março a 10 de dezembro de 1969. Inscrições e informações na 18a. Enfermaria da Santa Casa, telefone 26-0154.

CONCURSO — Até o dia 31, estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação à Escola de Engenharia de Taubaté. Informações no Rio, pelo telefone 22-8297.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado (grupo 7 — dez.68); Aleg (grupo 7 — dez'67); Fundação Leão XIII (grupo 7 — dez.68); Tribunal de Contas (grupo 7 — dez.68); DER (grupo 7 — dez.68) e Ministério do Exército — Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (aluguel de casa, pensão judicial e inativos (suplementar).

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública a Sociedade Hospitalar e Beneficente de Bandeirante com sede em Bandeirantes — São Paulo, Sociedade Civil Mantenedora de Santa Casa de Misericórdia, local, para o fim de ministrar assistência médica gratuita a indigentes e receber em quartos particulares, mediante remuneração, os que têm recursos, com preferência dos sócios; declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, diversas áreas de terra e respectivas benfeitorias, localizadas nos municípios de Areal, Itajá e Ibitinga, destinadas à bacia de acumulação de aproveitamento de energia hidráulica de um trecho do rio Tietê; autorizando a cessão gratuita à entidade civil denominada Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul — Santa Catarina, de imóvel situado, na Rua Presidente Epitácio Pessoa, no referido município, necessário à construção da sede social da mencionada corporação.

Rodovias

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as principais alterações nas rodovias em todo o país:

NO AMAZONAS — BR-317 — Precário no trecho Brasília—Xapuri—Bôca do Acre. — No **CEARÁ** — BR-020 — Boa Viagem—Cruzeta (km 220 — km 270) interrompido, em virtude do deslizamento de aterro. **NA BAHIA** — BR-116 — Próximo e Jequié km 1 234) tráfego por meia pista em face de deslizamento de aterro. — **EM MINAS GERAIS** — BR-040 — Contôrno de Ouro Prêto, em construção. — BR-262 — Rio Casca—Rio Doce—Monlevade interrompido o trecho, alternativa de tráfego pela BR-474; Ponte Nova—Rio Casca em pavimentação. — BR-458 — Ipatinga—Iapu não está oficialmente entregue ao tráfego, permitindo trânsito precário em épocas sêcas; ponte sôbre o Rio Doce, permitindo trânsito de veículos até 10 ton. — **EM SÃO PAULO** — BR-116 — Trecho Rio—São Paulo: entre os km 174-BR-101 e 230 desvio periódico para o lado de SP; no km 230 desvio periódico para obras; km 306 e 314 desviado para obras; km 334 desviado do pista Sul SP—Rio, para construção de passagem inferior. Trecho São Paulo—Curitiba: pista ocorrência de deslizamento de barreiras, nos km 93, 103 e 104 (trecho perigoso) o tráfego vem do feito por variantes. — **EM GOIÁS** — BR-153 (Belém—Brasília) trânsito por vezes precário com trecho liberado pelo trecho já pavimentado entre Anápolis e Interlândia; de Interlândia ao km 45, desviado para antiga estrada; do km 45 ao km 81 retornando a estrada, com desvio do km 81 para a construção de trevo; do km 81 à Jaraguá pela antiga estrada. — **NA PARAÍBA** — BR-101 — Divisa RN/PB—Mamanguape pavimentação concluída; Mamanguape—João Pessoa, em construção; tráfego desviado em Sapé e Santa Rita; João Pessoa—Divisa PB/PE, tráfego normal. BR-227 — Pombal—Divisa PB/RN, tráfego precário. BR-230 — Campina Grande—Joazeirinho—Barra, pavimentação concluída; Barra—Santa Luzia, precário com desvios; Santa Luzia—São Mamede, pavimentação concluída, São Mamede—Patos, precário com desvios; Patos—Pombal—Divisa PB/CE, regular. — BR-412 — Farinha—Sumé—Monteiro, tráfego normal. — **EM SANTA CATARINA** — BR-101 — Devido a ocorrência de fortes chuvas na região, o tráfego nesta rodovia sofreu as seguintes alterações: Subtrecho Itapema—Itajaí, em obras, trânsito desviado para rodovia estadual existente; trecho Irabeiraba—Divisa PR/SC também desviado, trecho Florianópolis—Morro Agudo — Morro dos Cavalos, interrompido, com alternativas de trânsito para desvios, sob orientação do DRF — **NO RIO DE JANEIRO** — BR-101 — Na Divisa RJ/ES, em virtude da precariedade em um pontilhão, o tráfego vem sendo feito sob orientação da PRF. — **EM SERGIPE** — BR-101 — Trecho Maruim—Carmópolis em reconstrução, porém oferecendo condições de trânsito, trecho Carmópolis—Própria, em fase de pavimentação, mas também oferecendo condições de trânsito. — **EM RONDÔNIA** — BR-236 — Fechado no sentido Abunã—Rio Branco, em face das chuvas.

Construção

Ao projetar uma residência para seus proprietários o arquiteto procurará colocar todos os sonhos e desejos dos mesmos sem com isto tornar a residência de um gôsto e ambiente muito pessoal de seus futuros moradores, pois, se assim não fôr, automàticamente a residência se desvalorizará, isto em virtude de poucas pessoas terem os mesmos gostos.

Assim a residência deve ser pessoal e ao mesmo tempo impessoal para alcançar uma valorização de capital compatível ao que foi aplicado.

A residência própria é não só um investimento de capital de alto rendimento, como também traz para a família um sentido de segurança e união entre si.

A indústria nacional de produtos de construção civil, e mesmo indústrias correlatas, vem de dia para dia melhorando e introduzindo novas técnicas para o confôrto habitacional, como por exemplo:

Produtos de cimento amianto — neste setor encontramos vários fabricantes tais como Eternit, Acrolite, Brasilit, Casa Sano, entre outros, com sua linha de fabricação produzindo: telhas, tubos, caixas dágua esgôto e gordura, separações, etc.

Produtos de madeira prensadas — neste setor encontramos a Eucatex com todos os seus produtos isolantes e acústicos e com vários acabamentos e aplicações tais como fôrros (Forrotex, Forrocolor, Colonial, etc.) chapas divisórias, chapas para frigoríficos, e última novidade que é o fôrro em chapa com relêvo.

Produtos plásticos — como exemplo citamos a Vulcan Material plástico que produz uma variedade de produtos que levaria desde os pisos (Vulcapiso), revestimentos de paredes (Vulcatex Mural) até a fitas isolantes, colchões, travesseiros, etc.

Louças vitrificadas — podemos dizer que possuímos as melhores louças que já estão sendo exportadas para tôda a América pela Celite, Vitri com uma grande variação não só de linhas mais também de côres.

Pisos de Madeira — A Parquet Paulista tem mostrado que pode dar a todos os níveis de consumidores um piso de ótima qualidade pois sua linha varia desde o Novotac (taco médio) colocado em residências de bom gôsto até o Parquet Brasil usado em residências de alto luxo, embaixadas etc.

Fogões e aquecedores — nesta linha encontramos entre outras grandes indústrias tais como a Wallig, Kent, Cosmopolita, Bendix e a Junker com seu aquecedor de linhas modernas e funcionais.

Aparelhos eletrônicos — neste setor encontramos aparelhos que vêm dar o requinte de confôrto e bem-estar, como por exemplo o Magicfone, o Porteiro eletrônico, os aparelhos de freqüência modulada que são distribuídos pelas Frotas Com. Ind.

Todos os materiais acimas descritos e outros, pois se fôssemos aqui mencioná-los não teríamos espaço suficiente, podem ser aplicados em nosso modêlo de hoje (referência 097) o qual pode ser construído em um terreno mínimo de 12 metros de frente. Sua área de construção é de 96 metros quadrados de varanda, **living**, recanto de refeições, dois quartos ambos com armários embutidos, banheiros, cozinha, área de serviço com tanque e WC de empregada.

Sua fachada é moderna tendo como elemento decorativo uma grande parede em pedra com três janelas.

Caso o leitor se interesse por maiores informes a respeito dos assuntos tratados nesta coluna ou mesmo financiamentos para construção, construções, reformas e decoração de interiores, ou a aquisição dos projetos de construção dos modelos apresentados ou de modelos especiais dirija-se à **F. I. Lemos & Cia., Ltda.**, Avenida 13 de Maio, 23, gr. 2 139, telefone 52-7831.

BOLSA DE MATERIAIS

Relação de preços dos materiais de construção na praça da Guanabara fornecidos pelo **Boletim de Custos** e coletados até 20-12-68.

Material	NCr$
Cimento (sc)	7,50
Arame	0,90
Cal hidratada	0,13
Saibro (m3)	10,00
Areia (m3)	13,50
Ferro trabalhado CA-50-B (kg)	0,96
Aquecedor de gás de rua (um)	380,00
Azulejo de côr 15 x 15 (m2)	14,01
Pedra britada 1 e 2 (m3)	19,20
Bidê branco três furos (um)	42,20
Banheira branca 4 1/2" (uma)	142,10
Exaustor doméstico Standard (um)	145,90
Fogão de três bôcas gás de rua (um)	110,00
Pia esmaltada para cozinha n.º 1 (uma)	19,80
Torneiras amarelas de 1/2" (uma)	4,70
Chapas de fibrocimento 6mm (m2)	7,25
Cola para tacos (gl)	12,39
Portas lisas internas em cedro (m2)	22,00
Portinholas para pias 50 x 60 (uma)	7,00
Janelas de correr 150 x 150 (uma)	70,00
Basculante de ferro (m2)	40,65
Fechadura tipo gorge para portas internas (uma)	10,60
Dobradiça FG 1/2" (uma)	1,27
Impermeabilizante de pega normal	0,64
Cerâmica retangular ou hexagonal (m2)	7,11
Ladrilho hidráulico duas côres (m2)	7,50
Tábuas 12 x 1 terceira (m)	2,15
Pernas 3" x 3 terceira (m)	1,65
Rodapés 2,5 x 5 canela (m)	0,60
Chapas plásticas (m2)	21,00
Peitoril de mármore branco nacional 2 x 15	12,00
Fio plástico n.º 10 (m)	0,67
Caixa de derivação 4" x 4 ½ OR (pç)	0,64
Tubo eletroduto rígido PVC 3/4 (um)	0,95
Fusível de rôlha fixo 6 a 30-A (um)	0,35
Globo esférico para iluminação 10 x 15 (um)	3,50
Manilha de barro de 4" (uma)	2,20
Tubo galvanizado sem costura 3/4 (kg)	1,57
Tinta óleo de uso geral (gl) 1/4	20,80
Gêsso crê (m2)	24,50
Pastilhas de porcelana fôsca ou de côr (m2)	6,95

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CHIHUAHUAS — Vendo, dos menores cãezinhos, ótimo pedigree, diversas idades, tipo exposição (presente de Natal). Tel.: 38-2473, às tardes. Vendo um pastor adulto, manso, bom vigia.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes com excelente pedigree. Ver e tratar Rua Sá Viana, 218-A c| 1. Tel.: 38-9008.

POODLE, lindo presente de Natal, com pedigree B.K.C.. Tel. 26-2831.

POODLE — Lindo presente de natal, vendo dois machos e duas fêmeas, côr preta com dois meses, tem ped. BKC. Rua 19 de Fevereiro, 159, apartamento 302, tel. 46-8347.

PASTOR ALEMÃO — O Canil Pi... Jussara vende lindos filhotes de pai campeão. Pedigree, telefone 25-3943.

POODLE — Vende-se filhotes com pedigree. Tel. 27-1748.

POODLE MINIATURA prêto. Machos e fêmeas. Ninhada premiada. Tel. 56-6620 — D. Vera.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Laguna

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Condôminos do Edifício Laguna, sito à Rua Barão da Tôrre n. 280 — Ipanema, para a 4.ª Assembléia Geral Ordinária no dia 30-12-68 às 21 horas em 1a. convocação ou às 21,30 hs. em 2a. e última convocação com qualquer número, no ap. 201, afim de deliberar sôbre:

A) Aprovação das contas do exercício de 1968.

B) Aprovação do Orçamento para o exercício de 1969

C) Eleição e posse do nôvo administrador para o exercício de 1969.

D) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1968.

Dr. Oswaldo Fortes
Administrador

Pedranegra Campoclube

Assembléia Geral Ordinária

(2.ª CONVOCAÇÃO)

Pelo presente Edital, convoco os senhores associados do PEDRANEGRA CAMPOCLUBE, que não estejam em débito com a Tesouraria, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de dezembro de 1968, às 16 horas, em 2.ª e última convocação, na sede campestre, para o fim de eleger o nôvo Conselho Deliberativo — triênio 1969-1971.

Edésio de Oliveira
Coordenador-Geral

Convocação

O síndico do Edifício Sansô, sito à Av. Delfim Moreira, 396, convoca todos os condôminos a no dia 27 de dezembro de 1968, se reunirem em sessão extraordinária, no hall do edifício, às 20,30 hs. em 1a. convocação e às 21,00 hs. em 2a. e última convocação, para tratarem de assunto de interêsse geral.

O síndico

Real-Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos S/A

AUMENTO DE CAPITAL

AVISO

Na forma do que ficou deliberado e aprovado na 13.ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 19 de dezembro corrente, ficam os senhores acionistas da REAL-RIO, Crédito Financiamento e Investimentos S/A, convidados a comparecer à sua sede social, à Av. Graça Aranha, 326, 4.º andar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, a fim de exercerem o seu direito de preferência na subscrição do aumento de capital, de NCr$ 1 000 000,00 (hum milhão de cruzeiros novos) para NCr$ 1 500 000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros novos), na mesma proporção das ações possuídas, realizando, no ato da subscrição, o mínimo de 50% (cinquenta por cento).

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1968.

(a.) **José Francisco de Faria Junior**
Diretor (P

Aviso

A Conservadora Fluminense Ltda., sita à Rua dos Andradas, 125-A, comunica que encontram-se extraviados os comprovantes de pagamento do I. de Renda ref. ao ano de 1964.

A Fundação IBGE

acaba de publicar:

Anuário Estatístico do Brasil 1968
Repositório de dados sôbre aspectos demográficos, econômicos, sociais e culturais do país. — NCr$ 10,00

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios — 1.º e 2.º trimestres de 1968
Resultados sôbre população, domicílios, fôrça-de-trabalho e educação em cada Região:
1. Guanabara e Rio de Janeiro
2. São Paulo
3. Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
4. Minas Gerais e Espírito Santo — NCr$ 1,00

Preços no Comércio Atacadista e Varejista — janeiro/setembro — 1968
Preços de 54 gêneros alimentícios e 18 artigos do vestuário.
Regiões, Unidades da Federação e Capitais — NCr$ 1,00

Indústria de Transformação — 1967
Dados gerais, segundo os meses e gêneros de indústria; pessoal ocupado, salários, valor das vendas e da produção; produção física. Brasil e Unidades da Federação — NCr$ 2,00

Indústria de Transformação — 1.º semestre de 1968
Dados gerais, segundo os meses e gêneros de indústria; pessoal ocupado, salários, valor das vendas e da produção; produção física. Brasil e Unidades da Federação — NCr$ 2,00

Indústria de Transformação — janeiro/outubro — 1968
Dados mensais, segundo gêneros de indústria; pessoal ocupado, salários, valor das vendas e da produção; produção física.
Estados de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco — NCr$ 2,00

Estas e outras publicações podem ser adquiridas na Fundação IBGE, Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Loja.

Condomínio dos Edifícios Rio Vermelho e Rio Piraí

AVENIDA MARACANÃ, 1 001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o que estabelece a Convenção do Condomínio em seu artigo 18, estão convocados os senhores condôminos para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 3 de janeiro de 1969, no pátio interno do Condomínio às 19,30 hs com a presença de metade mais um dos Condôminos em primeira convocação e às 20 horas, em segunda e última convocação, com a presença de qualquer número de condôminos, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) — apreciação e aprovação das contas do exercício de 1968;
c) — discussão e aprovação do orçamento para o exercício de 1969;
d) — eleição do síndico e subsíndico para o exercício de 1969;
e) — eleição da Comissão Fiscal (três membros efetivos e três suplentes) para o exercício de 1969;
f) — assuntos gerais.

De acôrdo com o que estabelece o artigo 20, § 5.º da Convenção, não terão direito ao voto os Condôminos que se acharem em atraso com o pagamento de quaisquer parcelas do Condomínio.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1968.

a) **Jeronimo Laskos**
Síndico

Declaração

Declaro para os devidos fins e efeitos de direito que foram perdidas 2 (duas) notas promissórias no valor de NCr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) e de NCr$ 530,00 (quinhentos e trinta cruzeiros novos) com o vencimento para o dia 15 de dezembro de 1968, assinada pelos Srs. DOMINGO DOMINGUEZ DOMINGUEZ e JOSÉ CORTIZO OTERO, tornando-as sem efeito caso venham a aparecer de futuro.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1968.

Feliciano Duarte Vidigal

Comunica ter perdido duas notas promissórias assinadas por êle, uma de NCr$ 5 000,00 e outra de NCr$ 850,00. Pede-se a quem encontrar comunicar para o telefone 46-8785.

Gratifica-se

Foram extraviados em Madureira diversos livros comerciais da firma **TREU S. A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**. Gratifica-se bem a quem encontrá-los. Favor telefonar para .... 29-9992. Rua Silva Vale, 890 — Cavalcante. (P

O Banco Nobre de Minas Gerais S/A.

Comunica à Praça que foram extraviadas as guias de pagamento do Impôsto de Renda do exercício de 1965.

DIVERSOS

Mário Barbedo de Vasconcellos

Deseja a seus clientes e amigos um FELIZ NATAL e próspero ANO NÔVO, comunicando a reabertura de seu escritório de ADVOCACIA, na Rua Primeiro de Março, 9 — sala 403, telefone 31-0791, onde pode ser encontrado, diàriamente, das 10 às 12 e 16 às 18 horas. (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE doméstica que saiba fazer unha. R. A, 102 ap. 301 — Cachambi.

RAPAZ menor de boa aparência de 15 a 17 anos, precisa-se p/ ajudar em todo serviço, em casa de casal. Rua da Relação n. 1 sob.

TOMO conta de crianças semi-internas o dia todo. Tôdas as refeições, 80 cruzeiros novos. Rua Correia Dutra 149/202.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO que oferece cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Deseja Feliz Natal a todos seus clientes e amigos e se seu inteiro dispor. Tel.: 32-5556 e 32-0584.

AGENCIA ALEMÃ oferece e precisa cozinheiras, babás, copeiras-arrumadeiras com documentos e refer., escolhida por D. Olga. 37-7191. Av. Copa., 534, ap. 402.

ATENÇÃO cozinheiras, banqueteiras e trivial, passadeiras, diaristas, copeiras, arrumadeiras, lavad., passad. etc. Rua das Marrecas, 38. 1.º and.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras e copeiras(os), arrumadeira espanhola, lavad., passad., faxineiros, banqueteiras para ceia de Natal. Tel.: 52-5644.

ATE' NCr$ 200,00, precisa-se cozinheira trivial fino, lavar máquina, passar, folga domingo. Referências. Carteira. Tel.: 27-0460, Adolfo Lutz, 55 - 101 — Gávea.

ATENÇÃO — Doméstica — Tel.: 37-5533 — Av. Copac. 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras(os), arrum., babás, faxineiras(os), passad. Pessoal idoneo. (X

COZINHEIRA ARRUMADEIRA competente, precisa-se, ordenado .... NCr$ 150,00, dorme no emprêgo, Exige-se referências ou carteira. Rua dos Araújos, 64 ap. 101. — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira que lave e passe, não dorme no emprêgo. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Joaquim Palhares, 180 ap. 402. Tratar pelo telefone 42-0550.

COZINHEIRA de fôrno e fogão que queira passar dois meses em Petrópolis. Precisa-se na Avenida Portugal 80, perto da Avenida Pasteur. Exigem-se referências. Ordenado: 250 mil. Tel.: 26-9123.

COZINHEIRA — Precisa-se R. Cascata, 27 — Muda. NCr$ 140,00. Trivial fino.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática de fôrno e fogão. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tel.: 52-1818. D.ª Carmen.

COZINHEIRA forno e fogão c/ referências e docms. Ord. NCr$ .. 160,00. Tratar na R. Joaquim Silva n.º 123 — Lapa.

COZINHEIRA preciso uma de 250 mil e uma ajudante de 150 mil. Dormem no emprêgo. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisam-se de cozinheira e de copeira para família grande. Paga-se bem. Tratar à Rua General Dionísio, 57, Maria Amélia.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma môça p/ cozinha. Exigem-se referências. Tratar na R. Almte. Tamandaré, 50/904.

COZINHEIRA — 150 mil — Para trabalhar em casa de família — Tratar na Rua Sousa Lima, 170, ap. 802 — Pôsto 6.

COZINHEIRA — fôrno,fogão. Paga-se NCr$ 200. Dorme no emprêgo. Lava e passa roupa miúda. Exigem-se referências. Tratar das 10 às 15h. Praia de Botafogo, 74 ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar o trivial variado e para pequenos serviços. Tratar na Rua Almirante Cochrane, 56, ap. 203. Tijuca.

EMPREGADA — NCr$ 150,00. Precisa-se para cozinhar o trivial fino e arrumar ap. 3 pessoas, só c/ referências, mínimo um ano. R. Prudente Morais, 341, ap. 101, Ipanema, tel. 47-3054.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços de casal, que saiba cozinhar. Paga-se NCr$ 100,00. Carteira e referências. Rua Dois de Dezembro, 13 ap. 201 — Flamengo.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar bem. Rua Araxá, 669, Grajaú — Ordenado a combinar.

OFERECE-SE uma senhora de meia idade para o trivial fino. Tratar das 10 em diante. Tel. 25-7438.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino p/ serviço de casal. Exigem-se boas referências. Pagamos bem. Tratar Paula Freitas, 95, ap. 802 - Tel. 36-5226.

PRECISA-SE cozinheira, arrumadeira, que saiba Teresópolis. Paga-se bem. Exigem-se referências. Figueiredo Magalhães 543-402.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino, cozinheira-arrumadeira. Rua Dr. Satamini, 286, cobertura 02.

PRECISO moreira para cozinha e ajudar todo serviço. Referências. Domingos Ferreira, 28 ap. 1 201.

PRECISA-SE de uma cozinheira competente para forno e fogão — Trivial fino e variado. Pedem-se referências. Tratar Av. Atlântica n.º 2 492, ap. 201, Tel. 56-3867.

PRECISA-SE de uma cozinheira competente para forno e fogão. Trivial fino e variado. Pedem-se referências. Tratar Av. Atlântica n.º 2 492, ap. 201, Tel. 56-3867.

PRECISA-SE de uma cozinheira competente para forno e fogão. Trivial fino e variado. Pedem-se referências. Tratar Av. Atlântica n.º 2 492, ap. 201. Tel. 56-3867.

PRECISA-SE de uma cozinheira competente para forno e fogão, trivial fino e variado. Pedem-se referências. Tratar pelo tel. 370 — (Ilha do Governador).

PRECISA-SE — Paga-se bem cozinheira trivial fino, lavar, passar para 3 pessoas, ref., documentos. Tratar tel.: 26-4019.

PRECISO de cozinheiras copa-arrumadeira c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ATENÇÃO tinturaria. Precisa passador com prática — Rua Júlio Castilho, 15-A.

PASSADOR p/ tinturaria. Rua Miguel Gama, 248. Maria da Graça.

PASSADEIRAS profissionais. R. Sacopemba, 787, Bento Ribeiro. Trazer documentos.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina Hoffman, casa de bastante serviço. Paga-se bem. Tratar com Sr. Jaime. Telefone 48-3257.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ prat. em maq. Hoffman e lavador prof. Tratar à Av. 28 de Setembro n. 362. Tel. ... 38-0050.

DIVERSOS

MENINO — Para limpeza, Rua Cascata, 27 — Muda.

PRECISO de uma moça alta e forte, para servir de acompanhante de uma senhora doente. Rua Marquês de Abrantes, 191 ap. 707.

PRECISA-SE menino limpeza, 40 mil casa e comida, Rua Desembargador Isidro, 135, Praça S. Pena.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma com prática e boa apresentação p/ atendimento à diretoria, apresentar-se à Rua 29 de Julho, 158 — Bonsucesso.

ADMITE-SE — Correspondente c/ noções inglês, datilografia, aux. contabil. (moças e rapazes). Av. Brás de Pina, 110 s/ 217 — Penha.

AUXILIAR — Depto. Pessoal, rapaz 22/30 anos com bastante prática para fazer fôlhas pagamento semanal 75 empregados. INPS, FGTS e férias, salário 300,00, fábrica móveis Lamas, Rua Melo e Souza, 102, tel. 28-8854, próximo à Leopoldina.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz de 20 a 25 anos, datilógrafo, boa caligrafia. ICAM Av. Darci Vargas, 950. Gramacho.

AUXILIAR de escritório — Fjord Indústria do vestuário admite tendo curso ginasial completo, com prática em serviços gerais de escritório. Tratar à Rua das Oficinas, 193 — E. Dentro.

MOÇA — Precisa-se c/ boa letra e datilógrafa p/ escritório advogado. Tratar hoje de 11 às 13 horas. Rua São José n.º 72, 1.º and. c. 3.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Com prática de pizzaria e confeitaria. Rua Rita Ludolf, 93-A — Leblon.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com prática de padaria — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 370 — Tijuca.

BALCONISTA p/ seção peças VW, c/ prática comprovada em carteira, TIANA', Av. 28 de Setembro 86 — Milton — Dep. Pessoal.

BALCONISTA — VENDEDOR. Precisamos na Rua Conde de Bonfim n.º 502. Tijuca.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de comestíveis e líquidos, ambos os sexos. Trazer documentos na Rua Dias Ferreira, 116, loja D, Leblon.

BALCONISTA c/ prática de padaria — Precisa-se na Rua Pinto Teles n.º 451 — Jacarepaguá — Campinho.

DROGARIA — Balconistas — Precisa-se com prática na Rua do Ouvidor n. 58, loja.

PRECISA-SE moça e rapaz com prática de balcão de padaria. — Rua Dias da Cruz, 617. Méier.

PADARIA — Precisa-se de balconista e ajudante de forno — Rua Itabira n. 15 — Brás de Pina.

PRECISA-SE uma môça com prática de balcão de confeitaria. Tel. 45-9227. Laranjeiras, 404.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Escrevendo à máquina e boa letra. Precisa-se. Tratar na Rua Debret, 23, s/ 1 107. Esplanada do Castelo.

CONTABILISTA — Precisa-se, a combinar para meio expediente ou horário integral, rapaz ou môça que possua bastante prática, desembaraço e competência em contabilidade de fichas "Tríplice", revisão de escrituração, classificação de documentos, reconciliação de contas bancárias, levantamento de balancetes e fechamento de balanço. Oferecemos salário atraente e compensador e sigilo absoluto. Cartas com referências amplas sôbre idoneidade, capacidade e pretensões, p/ a portaria dêste Jornal sob o n.º 227 873.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

SECRETARIA para corretora de imóveis, Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Exige-se boa apresentação e que seja ótima datilógrafa. Paga-se bem.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES (AS) — Precisam-se para Letras de Câmbio. Marcar entrevista com EDUARDO — Tel. 32-0570.

PRECISA-SE rapaz com prática de venda de peças e acessórios e colocação dos mesmos. Rua Gen. Urquiza, 117-B (Leblon).

PRECISA-SE — De vendedores, com prática, boa aparência na Rua Raimundo Correia, 35-A Copacabana. Pedem-se referências.

VENDEDORES — Fábrica de confecções com depósito no Rio, precisa de vendedores para o centro e subúrbio da Guanabara. Tratar na Rua Barão de São Felix, 114.

VENDEDORES com carro — Precisa-se na Industrial Panificadora Invicta, Rua José dos Reis, 1404. Engenho de Dentro.

DIVERSOS

ASSISTENTE p/ seção de vendas interna — Grande indústria nacional admite p/ seu escritório central da filial da Guanabara, elemento com gabarito e experiência em seção de vendas interna. Faz-se necessário ser datilógrafo, salário inicial NCr$ .. 600,00 fixos. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

COBRADORES MOTORIZADOS — Precisam-se diversos, ordenado, ajuda de custo e ótimas comissões. Procurar o Sr. Frederico — Rua Visconde de Caravelas, 111. Botafogo.

CAIXEIRO — Preciso padaria nova Graciosa. Rua Cachambi, 126.

ESTOQUISTA p/ seção peças VW c/ prática comprovada em carteira. TIANA', Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MOÇA CAIXA — Precisa-se urgente. Exigem-se muita pratica e referências. Rua Barata Ribeiro, 13-A. Tels. 57-1657 e 37-7819.

MOÇA — Precisa-se que saiba ler e escrever para serviço de lavanderia. Raimundo Correia, 60 — Copacabana.

MOÇA — Precisa-se com boa caligrafia e apresentação para tirar notas fiscais. Rua do Lavradio, 10 loja 2 — Dinepe.

MOÇA para caixa. Preciso Padaria Nova Graciosa. Rua Cachambi, 126.

PRECISA-SE de uma moça e um rapaz para trabalhar em padaria. Tratar pela manhã. Rua Nilo Peçanha, 246 — Olinda.

PRECISA-SE — Empregado para mercearia PR. VE. Rocha Leão 60-B. Tel.: 57-4083.

PRECISA-SE de 1 menor para serviço de propaganda tratar Senador Vergueiro, 218 loja 22. Tel.: 45-7510.

PADARIA — Precisam-se ajudantes de padeiro. Favorita de Jacarepaguá Ltda. Rua Cândido Benício, 2025-A.

PRECISA-SE de garotos com pequenos conhecimentos de marcenaria. Tratar na Rua Honório, 1 427, c/ e fundos, das 18 às 20 horas.

PRECISA-SE caixeiros c/ prática de padaria. Av. Prado Júnior, 297.

RECEPCIONISTA — Precisa-se com boa aparencia, bom salário, procurar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Dois. Precisam-se Rua João Romariz n.º 167 — Ramos.

ENCARREGADO de marcenaria — Fátima Arquitetura Interiores Ltda., precisa com competência. Salário a combinar. Semana de cinco dias. Tratar na Rua Serra Freire n. 15. Ramos transversal Av. Engenho da Pedra .. ....

MARCENEIROS — Fátima Arquitetura Interiores Ltda., precisa-se oficiais competentes. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Tratar na Rua Serra Freire n.º 15 — Ramos, transversal Av. Engenho da Pedra.

MARCENEIRO — Precisa-se para armários embutidos e fórmica. Tratar Rua Timoteo da Costa n.º 151 ap. 804. Leblon. Paga-se bem.

MARCENEIROS — Precisam-se p/ trabalhar em fábrica de móveis de fórmica. Carteira assinada e bom salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55 — Olaria.

PRECISA-SE de lustradores enceradores com urgência. Tratar na Rua Honório, 1 427, c/ e fundos, das 18 às 20 horas.

CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUTORA LAL LTDA. — Precisa de pedreiro para obra favor apresentar-se com documentos na Av. Franklin Roosevelt n.º 23, s/ 405.

PEDREIRO (obra no Campinho) — Preciso de 3, com prática, serviço de primeira em embôço, por hora, dia ou metro. Começa hoje mesmo. Apresentar-se c/ ferramentas e carteira ao Sr. Manoel, Rua Anália Franco, 239 (começa na Estr. Intend. Magalhães, 635).

PRECISA-SE de ladrilheiro. Tratar na Rua do Acre 47 s/410. Sr. Bispo.

PEDREIROS E SERVENTES — Precisam-se. Tratar com Dr. Achilles após 10 horas na Praça Mahatma Gandhi, 2, gr. 911.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA oferece-se, amplo domínio de radios, baterias e equ'agens, 20 anos experiencia, Tel.: 28-1057, Sr. Pontes.

ELETRICISTA — Precisa-se de um com prática comprovada em carteira para admissão imediata. — Procurar Sr. Rogério Henrique, na Av. Beira Mar, 406, gr. 204 no horário de 9 às 12 horas.

GRÁFICOS

IMPRESSOR Minervista, precisa-se para tipografia paga-se bem. Rua Rodrigo Silva n. 6, 3.º andar. Esquina da Rua São José.

IMPRESSOR — Precisa-se à Rua da Matriz, 965. São João de Meriti.

LINOTIPISTA — Precisa-se para serviços de obras. Rua Matipó, 115. Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

PRECISA SE encadernador. Paga-se bem — Semana 5 dias. Av. Copacabana, 610, loja 6.

PRECISA-SE de um compositor gráfico, que tenha competência. Paga-se bem. Apresente-se à Rua São Bento, 13, 1.º andar, s/ 14, com Sr. Azevedo.

PRECISA-SE de dois compositores gráficos, tratar à Rua dos Andradas, 62-1.º e 2.º.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Mielhe V. 50. Rua Matipó, 115. Jacaré. Entrar pela Bráulio Cordeiro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 2 impressores para maquina Minerva, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1382. São Cristóvão.

DIVERSOS

ENCANADOR industrial c/ prática. Cia. admite urgente p/ Z. Norte. Tratar Av. Rio Branco, 185 10.º, sala 1021.

PRECISA-SE de 1 bombeiro base 50%. Tratar Senador Vergueiro, 218 loja 22. Tel.: 45-7510.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA — Precisamos na Rua Conde de Bonfim n.º 502. Tijuca.

COSTUREIRA — Preciso costureira c/ prática em vestidos de menina. Rua Conde Bonfim, 264, sala 3. A partir das 15hs.

COSTUREIRA — Precisa-se menor c/ prática de costura p/ acabamento. Rua Conde de Bonfim, 264 s/ 3.

CICLISTA — Precisa-se lavanderia e tinturaria Sumaré. Rua Conde Bonfim, 652.

CASEADEIRA MENOR — Precisa-se de môça menor com muita prática de casear a máquina. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299. — Estácio.

COSTUREIRAS externas. — Precisam-se de várias para calças curtas de crianças. Trazer amostra e carta de fiança. Tratar na Rua das Oficinas, n. 193 — E. de Dentro.

PREGADEIRA DE BOTÃO — Precisa-se de môça menor com muita prática de pregar botão a máquina. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 229. — Estácio.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se e paga-se bem. Rua Cachambi, 414.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática, Av. 28 Setembro, 418, sob. — Vila Isabel.

PRECISA-SE de cabeleireira com freguesia e ajudante. Av. Copacabana, 728/301, 56-4430.

PRECISA-SE de uma menor para ajudante de cabeleireira. Rua do Catete n. 247 — Sala 203. Catete.

SAPATEIROS

PRECISA-SE cortadores calçados de senhora para biscate ou efetivo, R. Carolina Machado, 268 — Madureira.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro. R. Barão de Iguatemi n. 184-C. Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Preciso 2 montadores, obra esporte senhora e menina, Rua Nicarágua n.º 354, Penha.

SAPATEIRO de conserto bom — Precisa-se. Rua São Francisco Xavier, 914 — Tel.: 48-6848.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos em geral. Rua Ewbank da Camara, 3, Madureira.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA, acompanhante, dia ou noite oferece-se, boas referencias, chamar Nazaré. Tel. ... 56-0116.

MÔÇA — Precisa-se q/ tenha prática de cuidar de doentes, p/ trabalhar em casa de saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9h.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha homem, precisa-se para lavar pratos e panelas, só serve pessoa desembaraçada e com otimas referencias. Tratar no Restaurante da Rodoviária Nôvo Rio, na Av. Francisco Bicalho, n. 1, 2.o pav. loja 225.

COZINHEIRO c/ prática de lanches. Precisa-se, Av. 28 de Setembro, 356. Restaurante.

COZINHEIRA c/ prática de lanches. Precisa-se, Av. 28 de Setembro, 356. Restaurante.

COPEIRO — Precisa-se para Bar e Lanchonete. Ver Rua das Laranjeiras n.º 347-F.

COZINHEIRA com prática de lanchonete. Preciso. Rua Cachambi, 126 — Bar.

COPEIRO com bastante prática para bar. Precisa-se. Rua Sacadura Cabral, 168. Folga aos domingos.

COPEIRO — Precisa-se Av. Prado Júnior, 120-D. Café e Bar Periquiti.

COPEIROS — Precisam-se dois c/ pratica de balcão de bar, que sejam desembaraçados e tenham otimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.o pav. — Restaurante da Rodoviaria.

COPEIRO para trabalhar à noite com prática de chopp. Tratar Leopoldina Rêgo, 224 — Olaria.

COZINHEIRO — Com referencias para restaurante. Rua Dias Ferreira, 233-B, Leblon. Depois das 10 horas. Tel.: 27-8182.

COPEIRO — Com prática de chope, para bar-restaurante. Ótimo salário. Rua Dias Ferreira 233 — Leblon. Tratar depois das 10,00 — Tel.: 27-8182.

GARÇONETE — Preciso Av. Franklin Roosevelt, 84, apto. 402.

LANCHEIROS c/ prática p/ sorveteria, 2 — Marquês Abrantes, 45.

LANCHONETE, precisa-se de uma cozinheira com pratica à Rua Senador Vergueiro, 203, box 45.

LANCHEIRO e garçonete. Precisa-se. Rua Constança Barbosa, 140-D.

PRECISO cozinheira. Tratar R. Goiás, 1 334-A — I.A.P.C. — Quintino.

PRECISO rapaz para bar. R. Goiás, 1 334 A — Quintino I.A.P.C.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em botequim com prática. Avenida Santa Cruz, Realengo.

PRECISA-SE de garçonete com prática à Rua da Relação, 39.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha p/ bar. Rua Joaquim Silva, n. 3-A. Lapa.

PRECISA-SE um rapaz para bar com prática de copa. Rua Barão de Mesquita, 940-A. Praça Verdun.

PRECISA-SE de um copeiro. Rua Haddock Lobo n. 100. Restaurante Fontan.

PRECISA-SE de um garçom com prática. Rua Alvaro Alvim, 31-A.

PRECISA-SE de meninos de 14 a 16 anos. La Table — Rosário n. 104.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática e que dê referências na Rua da Conceição, 143 — Niterói.

PRECISA-SE um copeiro com prática de lanches. Av. Portugal, 986-E. Urca.

PRECISA-SE de cozinheira e lancheira. Estrada Vicente Carvalho n.º 1485-C.

PRECISA-SE de uma cozinheira com bastante prática de bar. Rua Visconde Santa Isabel, 426-A.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de lanchonete e um garçom — Rua do Camerino, 15 com Joaquim de 12 às 16 horas.

PRECISA-SE de um lancheiro na Rua Barão de Mesquita, 345. Restaurante Sheik.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática, Av. Atlântica n.º 3 564. Restaurante Saint Tropez.

PRECISO de um copeiro para trabalhar em bar c/ prática. Rua Humaitá n.º 261. Tel. 26-3397 — Sr. Manuel.

PASTELEIRO — Avenida Presidente Vargas n.º 392-A, 5 dias de trabalho por semana.

PRECISA-SE de môças e rapazes p/ trabalhar em lanchonete c/ prática, R. Francisco Batista, 93, em frente Viaduto de Madureira.

CHOFERES

EXPRESSO Estrêla de Prata Ltda. Precisa-se de um motorista para caminhão. End. Professora Ester de Melo, 51, Benfica.

MOTORISTA VENDEDOR para trabalhar com Kombi, Preciso 4 com fiador. Praça da Bandeira, 189, c/ 15. Moacir.

MOTORISTA para caminhões com mais de 2 anos de carteira. Precisa-se à Rua Monsenhor Manoel Gomes, 364, Caju.

MOTORISTA — Precisa-se com 1 ano de carteira, prática, documentos, boas referências, boa aparência, de preferência morando na Zona Sul. Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Bolivar n.º 70. Falar c/ Sr. Rosa. Das 8 às 12 ou 15 às 18 horas.

MOTORISTA — Precisa-se motorista para casa de família. Exigem-se referências. Ordenado .. 350,00. Tratar: Av. Rio Branco, 133 — 13.º andar, s/ 1301. D. Consuelo.

MOTORISTA p/ Kombi, precisa-se com prática de entregas, exigem-se referências. Tratar Rua Conselheiro Zenha n.º 19-C. Sr. Antonio, pela manhã.

MOTORISTA carreteiro. Precisa-se com prática para emprêsa de Transportes. Rua Diogo de Vasconcelos n.º 98 ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

OFERECE-SE motorista com prática, em casa de família, conhecendo bem a cidade. Sem problema de horário, para morar no emprêgo. Ótimas referências. Tenho prática em qualquer carro, 25 anos de idade, 2 anos de habilitação. Tel.: 58-0232 — 7 às 14h. Chamar Sr. José.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Para caminhões precisa-se à Rua Monsenhor Manoel Gomes, 364, Caju.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática para Emprêsa de Transportes — (Caminhões), Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

LANTERNEIRO — Precisa-se com pratica em Volkswagen. Apresentar-se a Estrada Intendente Magalhães, 1055, Vila Valqueire.

LANTERNEIRO — Automóveis. — Precisa-se na Rua Ramiro Magalhães n.º 198, Engenho de Dentro.

LANTERNEIRO para oficina pequena preciso. Rua Antônio da Silva, Lt. 40 — Jardim América.

MECANICOS p/ Volkswagen c/ prática comprovada em carteira. TIANA', Av. 28 de Setembro, 86 — Milton. Dep. Pessoal.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática para Emprêsa de Transportes — (Caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

AMBULANTES — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas na Praia de Copacabana. Rua Min. Alfredo Valadão, 35-D, esquina da Siqueira Campos.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática. Rua Toriba, 291. Colegio.

EMPREGADO — Precisa-se para botequim que saiba andar de bicicleta. Rua Fonte da Saudade, 241-B. Jardim Botanico.

FAXINEIRO — Precisa-se referências prática. Rua Lopes Quintas, 537. 46-8991.

FAXINEIRO — Precisa-se casa família c/ referências e prática. R. Professor Valadares, 117, Grajaú, tel. 38-5968.

LUBRIFICADOR competente com boas referências e documentos em dia, precisa-se. Paga-se bem. Rua Cachambi n.º 515.

MENOR — Precisa-se para serviço externo. Apresentar-se das 8 às 9 e das 17 às 18.30. Rua Silva Gomes, 14, sala 201. Cascadura.

MOÇA — Precisa-se q/ tenha prática de cuidar de doentes, p/ trabalhar em casa de saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9h.

OFERECE-SE senhora p/ trabalhar em São Salvador, Bahia. Trat. tel. 34-1448 das 18,30 às 19,30 — Ana.

PRECISA-SE ciclista com pratica. Rua Voluntarios da Pátria, 470.

PRECISA-SE lubrificador com pratica, Nosso Posto. Av. Suburbana n.º 5891.

PADARIA precisa: ajudante de forno e mesa. — Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE ajudante de padeiro com prática de cilindro. Rua Divisória, 256 em Bento Ribeiro.

POLIDORES c/ prát. ferragens auto. Paga-se bem. Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

PADARIA — Precisa-se um ajudante de forno — Estrada do Barro Vermelho, 1182.

PADARIA — Precisa-se de ajudante — R. Lins de Vasconcelos n. 620.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho noturno. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um faxineiro que tenha prática anterior de hotel. Exige-se que tenha boas referências e boa aparência. Hotel Catete. Rua do Catete, 201.

PRECISO trabalhar das 7 às 14 horas, meu endereço: Rua 24 de Maio, 476. Tel. 61-0250.

RAPAZ — Precisa-se para aprendiz de mecânico de refrigeração. Tratar na Av. Copacabana, 1133 loja 6.

SERVENTES — Precisam-se que saibam ler e escrever. Apresentar-se com documentos à Rua Curuzu n. 60. São Cristovão.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro de rua. Tratar na Rua 24 de Maio, 965.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Cia. de âmbito internacional

Em sua fase de expansão nacional, estende oportunidade singular a cobradores de outras firmas, funcionários públicos, e a pessoas que possam dedicar tempo integral.

Falar com Germano.

Rua Artur Bernardes, 29 — Catete — Das 7 às 17 horas de 5a.-feira. 26-1268.

Vendedores

Precisa-se com KOMBIS ou veículos leves para venda produtos consumo popular. Possibilidades acima de NCr$ 1 000,00. Estrada do Dendê, 1 658 — I. Governador.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO precisa-se para questões de terras no Est. do Rio, com bastante prática. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 728.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06- — 96-2268.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 62 — Cor verde, ótimo estado de conservação, financiamos c/ 1 700, Tethiana, Rua Uruguai, 297.

AERO 65 — Estado espetacular, financiamos c/ 3 000 de entrada. Aceito troca. Rua Uruguai, 297 — Tethiana.

AERO 61, novo, superequip., c/ radio Motorola americano etc. capas, à vista ou fin. c/ 2 500 — Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693 Sr. Felipe.

AERO 64 — Novissimo tudo em otimo estado geral. Muito bonito. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

AERO 64 — Excelente estado, a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ peq. entr., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316.

AERO 68 — Excep. estado. A vista ou troco por carro de menor valor. Facilito a volta. 24 de Maio, 415. Tel.: 61-3407. — Riachuelo.

AUTOFINANCIAMENTO de táxis nacionais. Entrada a partir de 1 200,00, longo prazo. Entrega imediata. Av. Rio Branco, 156 s| 531.

AEROS 61 e 66 — Espetacular estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, n.º 316-Q.

AERO 60 o mais novo do Brasil, não existe outro igual. 1 490 ent. saldo 236 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: .... 61-8008.

AERO 62 — Todo novo, a toda prova. Vendo troco, facilito. Suburbana, 6912.

AERO WILLYS 64 — Excelente. Fac. c/ 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 63 — Excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 190. Tel.: 28-7512.

AERO ITAMARATY 66 — NCr$ .. 4 000,00. Otimo estado, equipado, sujeito qualquer prova. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 63 — Entrada de 2 000,00. Prestações de 240,00. Rua do Ouvidor, 63 sala 810.

AERO WILLYS 68 — Amarelo acapulco, 2 000 rodados, est. de novo. 1 450,00 recebo carro usado como parte pagamento. Rua 24 Maio n.º 265.

AERO 62 — NCr$ 1 500,00 de entrada e restante em 24 meses. R. General Canabarro, 38 — Telefone 54-1016.

AERO WILLYS 68 — Tenho 2, 1 0 km, outro com 5 000 km rodados. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. General Canabarro n.º 38 — Tel. 54-1016.

AERO 60, único dono, em est. de zero, est. de conservação a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62 — Otimo estado geral, equipado, tudo 100%. Troco, financio saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago o melhor preço à vista. Verifique Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, r. 234-A. Tel. 58-7583. (B

AUTOMOVEIS nacionais e amer. rara oportunidade, valor à vista, facilitado em 5 meses s/juros, veja os preços: Karmann-Ghia 59, motor nôvo, equip. 3 500 mais 5x480 — Kombi 65, Furgão, est. de nova de tudo 3 500 mais 5x480 — Jeep DKW 59, ótimo estado, 100% de mec. 1 500 mais 5x200 — Chevrolet 57, 4 p. 6 cil., mec. 100% de mec. 3 000 mais 5x500 — Dodge 52, mec. 100% de mec., rádio e p. novos 1 200 mais 5x 160 — Hudson Jeet 54 mec. 100% nova, rádio, 1 200 mais 5x200 — Mercury 50 Coupé, mec. 100% de tudo, rádio 700 mais 5x140 — Ford 38 luxo, 100% de tudo, rádio orig. 500 mais 5x80 e outros R. Cachambi, 392.

AERO 63 e 64 — Otimo estado. Troco, fac. 2 200,00. rest. 20 meses. R. 24 Maio, 316-M. — Telefone 28-5085.

AERO 64 — Rádio, capas, mec. a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ peq. entrada. 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407 — Riachuelo.

AERO WILLYS 1964 — Unico dono, usado ao Ferreiro. Superequipado. A vista, facilito e troco. — São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AUSTIN A-40 — 51, estado de nôvo, pneus novos, rádio, único dono. Aceito oferta. R. Frederico Meier, 16-A loja.

AERO 64 — Vendo a vista, ótimo. Moura Brasil, 84, Laranjeiras — Ver c/ porteiro.

AERO 1960, 62, 63, 65 e 1966, equipados, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e .... 61-8200 — Jacaré.

AERO 66, ótimo estado impecável, único dono. Vendo à vista e financiado. R. Siqueira Campos, 244 — Tels.: 37-2141 e 56-3761.

AERO 62, 1 600, saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335.

AERO 60 e 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97 tel.: 61-5657.

AERO 66, 65, 64 — Em ótimo estado geral a toda prova. Vendo troco e facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 67 — Novo, como de fábrica, equipado. Vendo, troco. Travessa dos Cardosos, 114 — Cascadura. Tel.: 29-9989.

AERO WILLYS 61 e 62 — ...... 1 390,00 — Várias cores, equips., e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A. — Tijuca.

AERO 65 — Est. geral igual a 0 Km. Equipado, à vista ou troco e fac. c/ 3 500, saldo até 24 meses. R. Teodoro da Silva, 813.B.

AERO WILLYS 63 — 2 cores, superequipado, ót. estado, à vista, troco e fac. c/ 1 700, saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

AERO WILLYS 63 — Otimo estado, à vista, 4 800. Também financio. R. General Venancio Flôres, 35/501. Tel. 47-1601.

AERO 66 — Gêlo, forração preta, máquina nova, troco carro menor valor, estudo financiamento. Av. Suburbana, 2725.

AERO WILLYS, ano 1963 a qualquer prova preço 5 600,00 à Rua Conde de Bonfim, 734.

AERO WILLYS 1967 — Equipado, estado de 0 km. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel: 28-3776. Maracanã.

AERO WILLYS 62. Sinal 50,00 — Mensal 120,00 — Entrega imediata. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 034.

AERO 62 — Bordô, mecanica, tôda prova, interior nôvo, equipado, troco, facilito, bom preço à vista. Av. Suburbana 2 725.

AERO WILLYS 1964 — Vendo preço 6 500 ou troco por Fissori, ou Vemaguete. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

AERO 62 — Gêlo, equipado, estado de nôvo, vendo, troco, facilito c/ 2 000, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s/ carro usado! Aero Willys 60 e 61; Itamaraty 66 e 67; Dauphine 61 e 62; Gordine 63, 64 e 65; Karmann-Ghia 66 e 68 OK, Jeep Willys 60 e Toyotta 60; Kombi 60, 63 e 68 OK; Simca 61 e 62; Renault 1 093 64; Rural Willys 62, DKW Vemag 67; Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK: Taxis DKW Vemag 64, Gordine 63, Simca 62 e Chevrolet 40; Simca Tufão 66. Chevrolet (Opala, Caminhão e tôda linha GM OK). Menores entradas, financiamentos até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72-A (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 64 e 65 seminovos, estado 100% troco e facilito. Ver à R. do Russel, 32-A no Largo da Glória. (B

AERO ITAMARATY 1966 — Seminovo, equipado. Troco por Volkswagen ou financio. Rua Conde Bonfim, 25.

AERO 65 — Superequip. em excelente est. de conservação a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

AERO 62 — Superequip. grená, lindo a tôda prova a vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

AERO WILLYS 60 — Otimo estado, equipado, rádio e capas. Bom preço a vista. Fac. c/ 2 000 prest. desde 100. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 1964 — Em ótimo estado, apenas um carburador, de fábrica. NCr$ 6 250,00 R. Tenente Possolo, 24.

AERO WILLYS 64 E 65 — Revisados troco e facilito até 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa.

AERO 65/66 — Excelentes, equipados e revisados c/ garantia — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ATENÇÃO! Volks. Zero desde .. 2 100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K.-Ghia). Pronta entrega. Traga-nos s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. até 21hs. Nova Texas.

AERO WILLYS 1964 — Grafite c/ forração couro vermelho. Rádio, capas, etc. Carro para comprador exigente. A vista ou financiado c/ 2 000 de ent. saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas. O mais novo do Rio. Veja para crer. Equipado, pneus novos, estabilizador direção, satisfaz ao mais exigente. A vista, troco ou facilito c/ 2 800 de ent. saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 64 — Equipadissimo, muito bonito, 1 só dono, vendo a vista ou fac. R. S. Luiz Gonzaga 341. Tel.: 28-4177.

AERO 1965 e 1966, Itamaraty 1966 — Todos equips. Vendo a vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier n.º 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

AERO 63 — Estado de 0 km, todo original, único dono. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

AUTOFINANCIAMENTO — Taxis nacionais. Entrada a partir de 1 200,00 e restante a longo prazo. Entrega imediata. — Av. Rio Branco, 156 s| 531.

AERO WILLYS 1963. Estado espetacular. Novinho. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel.: ... 22-7036.

AERO WILLYS 1964 — Equip. est. de nôvo, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A — Telefone 58-3822.

AERO 61, 3.a série, vendo, urgente. NCr$ 3 600. R. Jequiriça, 84. Penha.

AERO WILLYS 65, est. de nôvo, pouco rodado, equipado. Vendo ou troco menor. Ver Domingos Ferreira, 214 tel. 36-7549.

AERO 64 equi., em excepcional est. de conservação a qualquer prova, à vista, troco e fac., c/ 2 300 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 61, equip., o mais novo do Rio, só vendo p/ crer, a tôda prova a vista, troco e fac. c/ 1 600 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 66, superequip., em est. de zero, a qualquer prova, à vista, troco e fac., c/ 3 300 ent., saldo em 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 28-6839.

AUTOS VOLKS OK c/ entradas mínimas e o saldo a longo prazo só em Nova Texas. Aceitamos seu carro usado, de qualquer marca, como parte de pagamento, sempre pela melhor avaliação. Não deixe de nos fazer uma visita antes de vender, comprar ou trocar o seu veiculo. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS Karmann-Ghia OK — Temos p/ pronta entrega c/ entrada a partir de 2 950, e o saldo financiado até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troco. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

BERLINETA 65 — Interlagos 64 — Ambos acidentados, urgente NCr$ 4 000,00 ou melhor oferta. Tratar: Rua São Clemente, 141-A loja.

KOMBI 62 — Standard, c/ rádio, pneus novos, de uso de diretor de emprêsa, entrego lic. 69 e já no seu nome. Créd. direto, c/ NCr$ 1 500,00 e 326,00 p/ mês. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 61 — 6 portas, luxo em ótimo estado. Troco e facilito até vinte meses. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

KOMBI 65 — Otimo estado geral a toda prova. Vendo troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

OPALA ou Corcel. Faça sua reserva. Prestações de 324,00. Entrega imediata. Rua do Ouvidor, 63, sala 810.

OLDSMOBILE 56 — 88 — 4 portas, s/ coluna, perfeito estado, 800 ent., 150 p/ mês. R. Petrocochino, 59. Vila Isabel.

OPEL 68 Kadete L — Vendo ou troco por Galaxie 67 e 68. R. General Canabarro, 38 — Telefone 54-1016.

SIMCA ARONDE 55 — Mecânica q/q prova, vendo por receber novo. Haddock Lôbo, 175—201. T. 28-8693. Sr. Leão.

SIMCA 62 e 64 — Novissimos, tudo em ótimo estado. Troco, facilito, bem equipados. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

SIMCA 61 — Muito boa tudo 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão n.º 895 — I. Gov.

SIMCA 1961, motor nôvo. Facilito longo prazo. Ver Praia do Flamengo, n. 180-B. 45-2044.

VOLKS 68 — Equipado. 14 000 km. Entrada NCr$ 6 600,00 mens. NCr$ 150,00. Tratar c/ Rufoni — 46-0481 ou Renato — 36-2875.

VOLKS 61 completamente nôvo, estado excelente, equipado. Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí, até às 10h ou depois das 3.

VOLKS 61 — Sincronizado, único dono, jamais bateu, à vista, NCr$ 5 400,00 — Praça da República, 45 — Capitão Falcão.

VOLKS 64, 65, 66, todos equipados e revis. troco, venda financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7927.

VOLKSWAGEN 60, lindo, excelente. Fac. c/ 1 800. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKS 62, 63, 65, 67, 68 — Mais [illegible] vendo troco facilito, Praça do Engenho Nôvo, n. 4 tel. 61-6305, Oscar.

VOLKS 66 — NCr$ 2 500,00. Ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 52 — NCr$ 1 200,00. Sujeito qualquer prova. Rest. Financiado 24 meses. RIVIERA. Rua S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 64. Sinal 65,00 — Mensal 156,00. Entrega imediata. Av. Rio Branco, 156, s| 531.

VOLKS 67 — NCr$ 2 500,00. Ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 68 — NCr$ 3 000,00, rest. financiado 24 meses. Aceito troca ou fac. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKS 67 — Em ótimo estado superequipado, ver à Rua Gomes Carneiro, 49, apto. 102.

VOLKS 68 — Tôdas as côres, pronta entrega, facilito ou troco até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura — Até 21 horas.

VOLKS 67 — Rádio, calhas, mecânica 100%, único dono. Aceito troca Volks ou Kombi, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, facilito até direto. Av. Suburbana, 9 991, Cascadura. Até 21 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Rádio, calhas, mecânica 100%, único dono, aceito troca, vendo facilitado até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 loja C, D, E, F. Cascadura, até 21 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Mecânica 100%, rádio, calhas, único dono, facilito até 24 meses, aceito troca de Volks 60, 61, 62, 63, 64, como entrada. Av. Suburbana, n. 9 991, loja C, D, E, F, Cascadura até 21 horas.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado, R. Barão de Mesquita, 116 ap. 201. Urgente.

VOLKS 60 — Vendo à vista, R. Barão de Mesquita, 110 ap. 201.

VOLKSWAGEN 66, excelente estado. Entrada e prestações a combinar. Praia do Flamengo 180-B — 45-2044.

VOLKS 64 — Equipado, rádio, capas, bagagito. Vendo urgente 5 800. Tel. 28-2324.

VOLKSWAGEN 1960 e 1967 ambos equip. vendo, fac. parte ou troco Rural. R. Teodoro da Silva, 738. V. Isabel.

VOLKS 64 ótimo estado a qualquer prova, vendo troco facilito c/ 2 500, saldo 338, Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 65 superequipado pêlo a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco facil. c/ 2 500, saldo 338. R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 1965 — Vendo urgente. [illegible] mos.

VOLKS 62 — O mais nôvo possível, equipado, pneus novos, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 66 — 26 000 Km. estado zero, equip., toca fita, rád., courvin etc. à vista, troco e fac. c/ 3 000, saldo até 24 meses. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 67 — Equipado, un. dono, p/ uso, linda côr, excelente est., à vista, troco e fac. c/ 2 500, saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

VOLKS 66 — Última série, grená, equip., excepcional est., tudo pago, à vista troco e fac. c/ 2 000, saldo até 24 meses, Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKS 67 — Equipado. Vendo. Ver Rua Raul Pompéia, 14. Tel. 47-4006.

VOLKSWAGEN 1964, Todo equipado em bom estado de conservação. Vendo ou troco por mais nôvo, dando diferença, à vista. Rua General Urquiza, 117-B. — Leblon.

VOLKS azul, 66, equipado. Vende-se. 7 100,00 à vista. Rua Alexandre Ferreira, 195. Lagoa.

VOLKSWAGEN, carros de trocas de revendedores autorizados. Vendo baratos, anos 59, 60, 62, 64, 66, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

VOLKS 67, 64, 60 — Equipados, mecânica a toda prova. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana, n.º 9932 — Cascadura.

VOLKS 62 — Em bom estado. Troco e financio até 20 meses. Av. Suburbana 9556 — Cascadura.

VOLKS 63 — Bom estado, troco facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9556 — Cascadura.

VOLKS 63 — C/ rádio 4 fx. azul ótimo p/ à vista. Troco e fac. Est. do Galeão, 2920. Pôsto Texaco.

VENDO DAUPHINE 60 — Com toca fita, rádio, motorola, faróis de milha, frisos e lanterna. Gord. 67. Hoje 7/00, não aceito ofertas. Tratar c/ Vavá. Fig. de Melo n.º 279.

VOLKS 67, 63 e 62. Revisados, estado de nôvo, à vista, melhor oferta. 46-8667 — Alfredo.

VOLKS 62 — Vende-se com rádio, todo revisado à R. 24 de Maio, 561 — Pôsto de Gasolina.

VOLKSWAGEN 64, excelente. Fac. c| 2 500. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 67 — Vendo ano 50, completamente reformado, semi nôvo. Ver à R. Uranos, 1294-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho e azul. Equipado. Conservadíssimo. À vista. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968, equipados, vendo, troco e financio até 24 meses, pequena entrada, saldo a combinar. Tel.: 61-4589 e 61-8200. Rua Palm Pamplona, 200 — Jacaré.

VOLKS 1963, 3a. série, estado de nôvo, pouco uso. Único dono, vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 62 — A toda prova, equipado, revisado, rádio, capas, pneus novas. 6 400 à vista. Hoje à partir das 10 hs. Av. Automóvel Club, 131, casa 17. Del Castilho.

VOLKSWAGEN [illegible] 1968, zerinho, troco e facilito. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

VOLKS 1963 — Alemão, importado, diversas côres. Estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado c/ rádio e capas. Posso facilitar parte. Araújo Lima n.º 47.

VOLKS 67 — Beje, 29 mil km. Vendo. Rua Conselheiro Jobim, n.º 268, ap. 104 — E. Nôvo.

VOLKS 68 — 0 km, tirado Fundo Mútuo. Mensalidades de 100,00 [illegible] reajuste, troco por Volks mais antigo. R. Araújo Pena, 65 — Tijuca.

VOLKS 66 — Vendo c| 3 000 de ent., e 338 p| mês. Estudo alteração de financ. Rua São Clemente, 92. Tel: 26-7191.

VOLKS 67 — Equip. linda côr em est. de novo à toda prova a vista, troco e fac. c| 2 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã tel: 28-6839.

ENTRE HOJE NA PREFERENCIAL
PRAZO CERTO DE ENTREGA - SEM REAJUSTE

Marca	Ano	Sinal	Ent. a partir de	Mensal
Volks	68	300,00	1.200,00	240,00
Corcel	69	370,00	1.620,00	324,00
Volks 4 portas ..	69	460,00	2.160,00	432,00
Aero Willys	67	330,00	1.380,00	276,00
Esplanada	67	360,00	1.560,00	312,00
Rural	67	250,00	900,00	180,00
DKW	67	250,00	900,00	180,00
JK	65	300,00	1.200,00	240,00
Cordini II	67	200,00	600,00	120,00
Vemaguet	66	220,00	720,00	144,00
Volks	65	240,00	840,00	168,00
Jeep Willys	66	190,00	540,00	108,00
Kombi	62	200,00	600,00	120,00
Karmann Ghia ...	64	250,00	900,00	180,00

PORTUBRAS *Resolve*

AGÊNCIA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156 — Sala 531 — Tel.: 32-9431

DEMAIS AGÊNCIAS
Rua Senador Dantas, 117 — 10.º — 1 034
Praça Floriano, 19 — sala 82 — Fone: 22-9361
Rua da Candelária, 9, sala 307
Av. Suburbana, 10 033, sala 219
Av. Rio Branco, 257 — 6.º — sala 615 — Fone: 42-0518
Av. Ernâni Cardoso, 21 — Loja — Cascadura
Rua do Catumbi, 87 — Of. S. JORGE
Av. Amaral Peixoto, 300 — Sala 507

EM VOLTA REDONDA:
Galeria do Cinema 9 de Abril

(P

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — AERO WILLYS, impecável estado
1967 — GORDINI, 100% revisado
1967 — ITAMARATY, estado de nôvo
1966 — GORDINI, estado de nôvo
1966 — AERO WILLYS, todo revisado
1965 — AERO WILLYS, cinza
1965 — GORDINI, ótimo estado
1965 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1965 — AERO WILLYS, ótimo estado
1964 — GORDINI, revisado
1960 — VOLKSWAGEN, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Chevrolet Caprice 1965

Ar condicionado de painel, banco e vidros rayban elétricos, rádio, tape, teto vinil, super-luxo, 8 cil., hidr., dir. hidr. Vendo ou troco. Tel. 28-2324.

Iamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	— Zero — Equipado	1968
Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1968
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1968
Chrysler Esplanada	— Seminovo — Equipado	1968
Volkswagen	— Equipados	1965 e 1966
Kombi Standard	— Excelente	1967
Aero Itamaraty	— Equipado	1966
Aero Willys	— Equipados	1962 e 1963
DKW-Belcar	— Equipados	1965-1966
Rural	— Excelente	1965
Vemaguet	— Equipado	1966
Chevrolet Perua	— Equipados	1961 e 1964
Ford F-600	— C/carroceria — Diesel	
	• gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	— Basculante	1960
International	— Caminhão	1954

TROCO — FACILITO
Agora na Rua São Clemente, 185 — Tels. 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até às 17 horas
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Agência Copacar S/A

R. BARATA RIBEIRO, 147

KARMAN-GHIA 63 .	24	x	399,00
VOLKS 63	24	x	292,00
VOLKS 64	24	x	325,00
VOLKS 65	24	x	357,00
AERO 64	24	x	390,00
GORDINI 66	24	x	299,00
GORDINI 67	24	x	325,00

ENTRADAS A PARTIR DE 1 000,00

Estudamos outras modalidades de acôrdo com suas condições

ENTREGA NO MESMO DIA

● 18 anos de tradição no ramo de carros usados

Joá-AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

67 — CAMARO SS, mecânico, 6 cilindros
65 — CHEVROLET IMPALA, 4 portas, mec. Console
65 — OLDSMOBILE, Dinamic, 4 portas
64 — OLDSMOBILE coupê, F-85, ar condicionado
65 — OLDSMOBILE CUTLASS, coupê
64 — DKW — ALEMÃO, coupê
64 — PONTIAC CATALINA, Venture, coupê
64 — CHEVROLET Impala, s/col. 8 cil., 4 portas.
64 — FORD Americano, Station Wagon
64 — PONTIAC coupê, 2 portas, excepcional
63 — CHEVROLET IMPALA, 4 portas, ar condicionado
63 — OLDSMOBILE F-85, Compacto, Station Wagon
63 — RAMBLER, compacto, 4 portas, ar refrig.
63 — PLYMOUTH, Compacto, Station Wagon, mec. 6 cil.
62 — OLDSMOBILE, F-85, compacto, conversível
62 — CADILLAC, Fleet-Wood, teto de vinil, 4 portas, ar refrigerado.
62 — MERCEDES BENZ, 220-S, bancos separados.
61 — OLDSMOBILE, compacto, 4 portas.
60 — MERCEDES BENZ, 220-S, ótimo estado.
59 — PONTIAC Catalina, conversível.
54 — CADILLAC FLEET-WOOD, 4 portas.

FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS
AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NÔVO.
ESTRADA DO JOÁ, 190 — Próximo ao BAR BEM
Aberto diàriamente até 24 horas. (P

Corcel

Pronta entrega. Tôdas as côres. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Financiamos saldo em até 24 meses. Temos os melhores planos. Pagamos os melhores preços em seu carro usado. Compare e comprove. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua São Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214. Até às 20 horas, 2a.-feira.

Importadora Tijuca

20% — SALDO EM 24 MESES

67 — Aero Willys. Equipado.
66 — Aero Willys, Cinza madrugada.
66 — Volkswagen, equipado.
66 — Kombi. Excelente.
65 — Volkswagen. Equipado.
64 — Aero Willys. Várias côres.
64 — Karmann-Ghia. Equipado.
64 — Simca Tufão. Equipado.
63 — Aero Willys. Equipado.
R. Conde Bonfim, 426 — 48-2783.

Compra — Troca — Facilita
Rua São Clemente, 195 — Loja F — Telefone 26-8214

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

KARMANN-GHIA .	64	— 24 prest. de	420,00
VOLKSWAGEN	66	— 24 prest. de	355,00
VOLKSWAGEN	65	— 24 prest. de	323,00
VOLKSWAGEN	61	— 24 prest. de	284,00
CORCEL	69	— 24 prest. de	645,00

CORCEL TODAS AS CÔRES
Entradas a partir de 1 400,00
Estudamos outras modalidades conforme sua conveniência. Todos revisados — equipados.
Atendemos até às 20 horas

JotaBe AUTOMÓVEIS LTDA.

R. PROFESSOR GABIZO, 86-B TIJUCA

HOJE ABERTO ATÉ AS 20 HORAS

VOLKSWAGEN	63	24	x	323,00
VOLKSWAGEN	64	24	x	355,00
VOLKSWAGEN	68	24	x	484,00
KOMBI	65	20	x	489,00
KOMBI	66	24	x	389,00
SIMCA	66	24	x	387,00
AERO WILLYS	65	24	x	452,00
JK FNM	65	24	x	645,00
GALAXIE	67	24	x	838,00

ENTRADAS A PARTIR DE 1 000,00
Vendemos também com entrada parcelada
EQUIPADOS E REVISADOS (P

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se com menos de 20 000 km, um dono só. Av. Delfim Moreira, 1 130. Leblon.

VOLKS 65 — NCr$ 2 200,00 Ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VEMAGUET 1959 — Rara conservação, máq. nova, troco fac. c/ 1 500, s/ 24 meses. Mem de Sá n.º 122 — 32-7962.

VOLKS 1968 — 0 km, grenat, c/ acessórios, fac. c/ 3 000, s/ longo prazo. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Revisados, equipados, prontos para qualquer teste. AUTO-PRAZO vende com 2 mil na mão o saldo em diversos planos dentro do seu orçamento. Rua Conde Bonfim 645-B — Telefone 38-1135.

VOLKS 62 — Vendo c/ 1 500 de ent., e 304 p/ mês. Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

VOLKSWAGEN 4 portas. Prestações de 360,00. — Entrega imediata. Rua do Ouvidor, 63, sala 810.

VOLKS 65 — Vermelho, único dono, rádio, etc. 35 mil km rodados. NCr$ 7 mil a vista. — Tel. 42-3804 ou 22-1456 — Sr. Alaor.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se. — Entrada 2 000, restante financiado. — Av. Copacabana n.º 1 089, ap. 201.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 — Excelentes, equipados, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, ... 1084. Tel. 2218. N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio, calhas, mecanica nova, aceito troca, facilito até 24 meses, crédito direto. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura, aberto até 21 horas.

VOLKS 64 — Vendo em perfeito estado. Carro de trato. Equipado, apenas 2 200 a vista, saldo em 2 anos. Rua Décio Vilares, 229, ap. 302.

VOLKS 0 km. Todas as cores. — Vendo, troco, financio. Barão de Mesquita, 734.

VOLKS 67 — Grenat est. de 0 km. Vendo, troco, ac. oferta. Barão de Mesquita, 734.

VOLKS 63 — O mais novo da GB todo equipado, mecanica à qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 3 000, saldo dentro de suas possibilidades. 24 de Maio, 415. Tel.: 61-3407. Riachuelo.

VOLKS 61 — Capas, rádio, pintura, tudo excelente. Pode trazer mecanico. A vista ou troco e fac. c/ 2 600. Saldo em 24 meses. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

VOLKSWAGENS 62, 63, 65, 67, 68 — Zero. Troco e facilito. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória. (B

VOLKS 59, 62, 63, 68 — Todos em excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e facilito, c/ peq. entr., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q.

VOLKS 61 — Sincronizado, estado de novo. 1 690 ent. saldo ... 272,00 mensais, sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

VOLKS 61 e 62 — Ambos em ótimo estado geral, bem equipados. A toda prova. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895, I. Gov.

VOLKS 62 — Muito bom, mecanica 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

VOLKSWAGEN 1968 comprado em setembro, cor beje nilo, supernovo, equipado com radio, rodado só 4 000 quilometros. Vende-se. Tel. 57-8774.

VENDE-SE Volkswagen alemão do ano de 1959, perfeito sem batidas ou defeitos — à vista por NCr$ 4 580,00 — Ed. Avenida Central. Tels. 52-0775 e 42-3511 entre 16 e 19 horas com Srta. Elza Fernandes.

VOLKSWAGEN 62 — Urgente .. 5 200 à vista ou 2 500 ent. e 12 de 350. Av. Princesa Isabel . 386, c| 22, sob. 57-7039.

VEMAGUET 64 — 1 001 — Em bom estado motor zero km. Rua Carolina Machado n. 1 918, fundos. Sr. Geraldo.

VOLKSWAGEN 67. Prestações de 204,00. Entrega imediata. Rua do Ouvidor, 63, sala 810.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado, único dono. NCr$ 7.400 — Tel. 48-5632.

VOLKS — 63 Super conservado, cor pérola, financiamos c/ 1 600 de entrada, Tethiana. Rua Uruguai n.º 297.

VOLKS 65 — Nunca bateu, estado ótimo, rádio e capas, financiamos c/ 1 900 de entrada. Tethiana, Rua Uruguai, 297.

VOLKS 64 — Vermelho, ótimo estado de conservação, c/ rádio, financiamos c/ 1 600 de entrada. Tethiana. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 59 a 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel.: 61-5657.

VOLKS 61, 62, 63 e 64 — Desde 1 600, saldo 24 meses. Diversas côres. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 67 — Todo original como saiu de fabrica. Só 10 000 km rodados. A vista ou troco e fac. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

VOLKS 60 — Capas, rádio, mecanica 100%. A vista, troco ou fac. c/ 2 500, saldo dentro de suas possibilidades. 24 Maio, 415 — 61-3407 — Riachuelo.

VOLKS 64 — Carro de trato, equipado, mecanica a qualquer prova. A vista, troco ou fac. c/ pequena entrada. 24 Maio, 415 — 61-3407 — Riachuelo.

VOLKS 68 — Vendo com pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua 24 Maio, 415. Tel. 61-3407 — Riachuelo.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado, troco, fac. 2 000,00, rest. 20 meses. R. 24 Maio, 316-M — Telefone 28-5085.

VOLKS 68 — Beje, 8 000 km, equip., rádio Motorola, tocafitas, seguro RC, tudo pago. Base 9 500. Vendo ou troco p/ maior. Rua Zamenhof, 76/302.

VENDE-SE um Gordini 1963 em estado de novo. Ver e tratar na Rua Cuba, 561, fundos. Sr. Nunes. Penha Circular.

VEMAGUET 66 — Sinal 60,00 — Mensal 144,00. — Entrega imediata. Rua Buenos Aires, 17 s| 53.

VOLKSWAGEN, 68, verde, zero km. Vende-se urgente emplacado, segurado, equipado com rádio 6 faixas. Preço ocasião. Motivo viagem. Tel.: 38-0647.

VEMAGUETE 1965 — Branco Arpoador, 30 000 km rodados em Brasília. Estado excepcional. Tratar na Rua Paissandu, 245 ap. 2, das 8 às 15,00hs.

WILLYS 65 — Modificado Itamarati, rádio, capas, toca-fitas Muntz, pneus novos, 3 000 entrada, resto longo prazo. Ver c| porteiro. Barão Bom Retiro, 388.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado. A vista ou NCr$ 3 000,00 de entrada, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 5.

VOLKS X DINHEIRO. Não venda seu VW. Adianto hoje acima NCr$ [illegible]00,00 sob garantia seu VW que continua seu poder e nome.. 48-1138 ou 42-4516. Oliveira.

VOLKSWAGEN 63, 65, 67, revisados e equipados, financiamos até 24 meses com entrada facilitada. Estudamos um plano dentro de suas possibilidades. Aceitamos troca. Rotor Stéreo Shop. Rua Real Grandeza, 74-B. tel. 46-6227. Até 14 horas.

VENDE-SE — Volkswagen 66 em bom estado, equipado. Ver Via. Rio Branco, 14 — 22-8150 ou 54-4550. Preço 7 200,00.

VOLKS 61 — Com rádio, capas, a toda prova, vendo troco, facilito, Suburbana 6912.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado c| rádio trans. capas de courvim, tranca, pintura nova. — Vendo 5 300. Rua Milton n. 12 — Ramos.

VOLKS 66 azul. Vende-se c| .. 14 000 km. Preço 7 800,00 tem seguro contra fogo e roubo. Aceita-se oferta. Rua Marques de Abrantes, 12-A c| Sr. Antonio.

VOLKS 66 — Superequip. linda côr, novinho sujeito a tôda prova a vista, troco e fac. c| 2 500, ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip. em excepcional est. de conservação e qualquer prova à vista, troco e fac. c| 2 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo — 0 km. Várias côres, 10 000,00. Pagou levou na hora. Rua Barata Ribeiro, 153-403. Tel. 36-4013.

VOLKS — Compro de 59 a 66, pago melhor preço da praça em bom estado. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKS 67 — Todo equipado e revisado em nossas oficinas, pequena entrada e saldo financiado a longo prazo. R. Bento Lisboa 116. Tel. 25-8651.

VOLKS 65, equipado, nôvo, pode trazer mecanico. Tel. 25-8651. R. Bento Lisboa n. 116.

VOLKS 68 — Zero km. Pérola c| estof. prêto, R. Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651.

VOLKS 68, perola forração preta, 13 000 km, troco carro menor valor, estudo financiamento. Av. Suburbana n.º 2 725.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, calhas, mecânica nova, único dono. Aceito troca Volks ou Kombi 62, 61, saldo 24 meses créd. direto. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Aberto até 21 horas.

VOLKS 62, equip. jóia, financio c/ 3 000 saldo 12 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. Botafogo. 46-0664.

VOLKSWAGEN 67 — Revisado e testado. Rua Assunção, 133 — Tel.: 26-9205.

VOLKS 64 — Vendo c| 2 000 de entr. e 304 p| mês. Rua São Clemente, 92 — Tel.: 26-7191.

VOLKS 65 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 271 p/ mês. Rua São Clemente, 26 — Tel.: 26-7191.

VOLKS 64, superequip., em excelente est. de conservação, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c| 2 200 ent., saldo em 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68, zero km, para pronta entrega à vista, troco e fac., c| 3 100 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6939.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, novo, vendo urgente, motivo viagem. Rua Domingos Ferreira, 214 ap. 202. Tel. 36-7549.

VOLKS 63, 65, 66 e 67, rigorosamente revisados à partir de 1 500, de entrada, e o saldo até 24 meses. Troco. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

VOLKS OK, c| 1 950, de entrada e o saldo até 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

VOLKS 1967 — Linda cor, pouco rodado, todo equipado. Vendo com pequena entrada, troco, facilitando o saldo em 24 meses pelo créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 1966 — Tenho várias cores a escolher, troco por carro mais antigo. Financio o saldo em 24 meses pelo créd. direto, Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 66 — Otimo estado, rádio Blaupunkt capas veludo, vendo ou troco por Kombi. Rua Dr. Nunes, 287, 30-3984 — Dr. Silber.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, 25 km 7 800, urgente. Gomes Carneiro, 161 — 902.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 .... 1 590,00 várias côres, revisados, e equips. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63 e 64 — 1 390,00, revisados e equipados, saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 1968 — Tenho tôdas as cores para pronta entrega, preço especial. Rua Conde de Bonfim, n.º 160.

VOLKS 1962 — Vendo todo equipado, recebo pequena entrada e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 1964 — Vendo único dono, troco por carro menor valor, financio o saldo até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 68 estado de zero, emplacado, segurado e equipado, troco e fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 1955 — Tenho várias cores, aceito carro menor valor como parte de pagamento, saldo até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1962/63 — Saldo em dez 62 (já com janelinhas). Azul-pastel, rádio Intertron, capas e laterais de 68 e outros equipamentos. A vista ou facilitado c| 1 800 de entr., saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 63 e 66, equipados, vendo, troco e fac. p| créd. direto. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-7743.

VOLKS 60 rádio, capas, tranca, ótimo pneus transf. 68 cor verde caribe 4 450 posso fac. R. Canavieiras, 808 — 101. Tel.: .... 38-5840.

VOLKS 65 — Rádio, capas, laterais tranca capom superequipado 6 850. Posso facilitar. Tel. 38-5840 — Sr. Gilberto.

VOLKSWAGEN 1966 mod. 67, equip. estado de nôvo, troco e fac. até 24 meses c/ 2 500 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: .. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961 e 1962 — Vendo c| ent. a partir de NCr$ 1 800, rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 61 — Sincrinizado. Última série, em bom estado. NCr$ 4 850,00. Rua Catumbi, 22.

VOLKS 64 — Pérola, vendo à vista, barato. Av. Presid. Vargas, 1 902. Tel.: 23-2843.

VOLKSWAGEN 64 — Perfeito estado geral, equipado 5 900 à vista. Av. Mem de Sá, 173. Telefone: 52-5934.

VOLKS 61 e 64 — Equip. ótimo est. 1 600, saldo até 20 m. sim desp. Ac. troca e est. outros planos. Lavradio, 206 — 42-0201.

VOLKS 64 — Vendo à vista NCr$ 5 700,00 ou facilito parte. Estado de Nôvo. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

VOLKS 66 — Em perfeito estado — Pequena entrada o saldo em 24 meses. Av. Gomes Freire, 803. Tel.: 22-2811.

VOLKS — Qualquer ano. Totalmente financiados com entrega imediata. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034.

VOLKS 60, 61, 62, 63, e 64 — A partir de 1 500 revisados, trocamos e financiamos até 24 meses, Rua Deputado Soares Filho n.º 387.

VOLKS 1968 — 0 km concessionério com todas as garantias. Varias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61 — 1a. série, em ótimo estado de conservação, mecanica a toda prova. Troco, facilito c/ 1 500. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita n.º 380).

VOLKS 63 — Estado geral excelente, revisado, equipado. Troco ou facilito c/ 1 800 R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 62 — Estado geral excelente, equipado, mecanica 100%. Troco ou facilito c/ 1 500. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 1963, 1964, 1965 e 1968 — Novos, pouco rodado. Vendo a vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automoveis.

VOLKS 59 — Equipado, mecanica ótima, est. geral 100%. Rua da Liberdade, 23. Próx. a Cancela. São Cristóvão.

VOLKS 64 — Com radio, farol tremendão, farol de milha, único dono. R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel.: 28-4177.

VOLKSWAGEN — Qualquer ano. Totalmente financiados com entrega imediata. Praça Floriano, 55 s| 901.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO.
FINANCIAMOS ATÉ 24 MESES PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
HOJE ATÉ AS 18 HORAS.

REVENDEDOR
CORCEL Ford
ITAMARATY Ford
AERO-WILLYS Ford
RURAL Ford
PICK-UP JEEP Ford
JEEP Ford

COMPRE ANTES DO AUMENTO
RUA GENERAL POLIDORO, 81 — TEL. 46-0831
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 41 — TEL. 27-6340

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 0 km	3.840,00	160,80
K. Ghia 0 km.	5.760,00	241,20
Corcel 0 km.	4.992,00	209,04
Volks 62/3	2.304,00	96,48
Volks. 64/5	2.688,00	112,56
Volks 65	3.072,00	128,64
Aero 66	3.840,00	160,80

ENTRADA PARCELADA:
Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1 006-B. Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202. — Das 9 às 19 horas de segunda a sábado

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

Itamaraty	66	Impecável de nôvo
Rural	69	0 km
Aero	61	Estado de nôvo
Volks	66	Estado de nôvo perfeito
Karmann-Ghia	67	Impecável de nôvo
Volks	68	0 km pronta entrega
Volks	64	Ótimo estado
Aero	64	Equipado perfeito
Aero	69	0 km pronta entrega
Simca	69	0 km. Tufão

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386
Tels. 28-0071 e 28-6596 (P

IV Centenário Automóveis Ltda.

ENTRADA FACILITADA
RESTANTE 24 MESES P/ CRÉDITO DIRETO

Variant importado — 67 — 1 600 nova
Volkswagen importado — 67 — 1600 TL
Volkswagen 68 — 0 km
Volkswagen 68 — pouca quilometragem
Volkswagen 66 — Equip., ótimo estado
Volkswagen 64 — Equip., estado nôvo
Volkswagen 62 — Equip., ótimo, nôvo

RUA REAL GRANDEZA, 193 — LOJAS 1 e 2
Aberto até 18 horas
Domingo até 21 horas

VOLKS 1964 — Verde, único dono, última série, troco e fac. c| 2 700, s| 24 meses, Mem de Sá, 12[illegible]. Tel.: 32-7962.

VOLKS 1961 — 2a. série, equipado, vende. Rua Professor Henrique Ferreira Gomes 46 — Telefone 3390 — D. Caxias.

VOLKSWAGEN 59 — Unico dono, difícil haver igual ou mais conservado, equipadíssimo. Facilito c/ 1 900,00 de entrada e o rest. até 24 meses. Rua Uruguai, 234 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966 — Cereja — Equipado, c/ rádio, capas, e laterais de vulcron, etc. Satisfaz ao mais exigente. Vendo a vista, troco ou facilito c/ 2 300 de ent. saldo até 24 meses (25%). Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo ... 5 300 tenho outro Volks 59 alemão por 3 930. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

VOLKS 63 — Estado de novo, ... 5 500,00, recebo Gordini como parte pagamento. Rua 24 de Maio, 265.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63 64 — Entrada partir NCr$ 1 800,00 saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGEN 68 OK — Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos sl proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKS 64, 66 e 68 — Várias cores, revisados c/ garantia. Vendo, troco e financio até 24 meses. — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 60 — Otimo estado, transf. 65, vermelho, capa, rádio fino trato base 4 650. Av. Edisson Passos, 87. Sr. Pedro.

ZEPHIR 54 — Vende-se. Tratar c| o Sr. Daniel, Av. Suburbana, n. 4 754, 2.a a 6.a-feira. Preço NCr$ 1 050,00.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516, Sr. Oliveira, também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo

MODELO VELOCE 1750cc
ANO 1968 — UNICA NO RIO
Vermelho, estofamento prêto
Facilito pagamento até 24 meses. Aceito troca. R. São Clemente, 195-f — 26-8214 — Tratar seg.-feira.

Aero 62

FITA AZUL

Com 1 800 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
DELSUL
Revendedor Ford Willys
R. General Polidoro, 81.
R. Francisco Otaviano, 41.
Tels.: 27-6340 — 46-0831

Aero 66

FITA AZUL

Com 2 500 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
DELSUL
Revendedor Ford Willys
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels.: 27-6340 — 46-0831

Aero 67

FITA AZUL

Com 2 800 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
DELSUL
Revendedor Ford Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels.: 27-6340 — 46-0831

Aero 68

FITA AZUL

Com 3 500 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
DELSUL
Revendedor Ford Willys
Rua General Polidoro, 81
Rua Francisco Otaviano, 41
Tels.: 27-6340 — 46-0831

Concorrência

IMPALA 1965
Camioneta, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar. Carro danificado (CARRO EM SÃO PAULO).

FORD CUSTOM 1966
2 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

DODGE 1964
Sedan, 8 hidramático, rádio (CARRO EM RECIFE).

IMPALA 1966
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio (CARRO EM RECIFE).

CHEVY II 1967
Sedan, 6 mecânico, ar condicionado, rádio (CARRO EM RECIFE).

FORD PICK-UP 1966
8 mecânico, rádio (CARRO EM RECIFE).

COVAIR 1963
Sedan, 6 mecânico, rádio CD-190.

RAMBLER 1964
2 portas, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica, freio a ar, placa 4290.

BELAIR 1966
Camioneta, 6 hidramático, rádio, direção hidráulica, placa CD-220.

FORD GALAXIE 1963
Sedan, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica, placa 29-56-01.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 26 de dezembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8056 — R. 458. (P

Mustang 1969

Todos os tipos. Equipados, aceito troca, financio com pequena entrada, o restante em 24 meses.
Ver e tratar na Av. Atlântica, 1 936-B. (P

Mercedes Bens 1969 - 250

Equipada. Aceito troca. Financio com pequena entrada o restante em 24 meses.
Ver e tratar na Av. Atlântica n.º 1 936-B. (P

Opel Olimpia 0km

Último modêlo 2 e 4 portas, diversas côres, rádio, freio a disco, teto de vinil.
Ver e tratar Av. Atlântica n.º 1 936-B. (P

Opel Olympia modêlo 1969

Equipadíssimos — Únicos importados diretamente da fábrica — Tropicalizados — Várias côres — Rádio Blaupunkt — Trocamos e financiamos até 24 meses — COIMPEX — Av. Prado Júnior, 335-C — Loja.

Volkswagen 65

Verde, rádio, capas, reforço, etc., único proprietário, com 35 000 km. — NCr$ 2 500,00 de entrada, saldo até 24 meses. Rua General Rabelo, 48 — Gávea.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MUNTZ M-55 e Automatic c/ rádio. Vendo, tocafitas, na embalagem. Preço muito bom. Av. Gomes Freire, 140, sob — Telefone 32-4945 — Lopes.

VENDO placa automóvel milhar número baixíssimo pela melhor oferta. Procurar Mme. Saraiva, tel. 47-5715.

VENDO 2 assentos dianteiro c| laterais de Volks 68 0 km. Fones 57-1264.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA — Vende-se para homem, rapazes e môças, todas pintadas e reformadas. Rua Buenos Aires, 130, 1.º andar, das 12 às 16 horas.

LEONETE 68 — Modêlo, ideal. 3 marchas, vendo barato para desocupar lugar. R. Araçatuba, n.º 213- — C. Neto.

ESPORTES

VENDO roupa de mergulho americana último tipo e um capacete de corrida japonês s/ uso. Tratar 37-8960 (até 22 hs.).

DIVERSOS

CASAMENTOS — Carro americano Buick, últ. tipo, c| ar condicionado, vitrola, etc., super luxo, ún. no Rio, particular Tel. 48-0962 — Sr. Nelson.

KOMBI — Aluguel, disponho para qualquer serviço: frete, passeio, transportes — Tels.: 46-1111. Sr. Osmar ou 48-8460 — Hélio.

KOMBIS para o Natal, entregas comerciais, excursões, passeios fins semana, peq. móveis, etc. Tel.: 46-3362 até 20 hs. e dia 25 até 14 hs.

TRANSPORTA-SE em Kombi, móveis geladeiras, pequena mudanças. Preço módico. Orçamento pelo tel. 46-7710.

Kombi aluguel 5,00 p/h.

Novas c| motorista p| transporte, excursões, turismo, mudanças, ent. rápidas. Entregamos, em tôda parte do país. Temos a qualquer hora — Tel. 46-1016.

Kombis aluguel

Para entrega comercial c| motorista a NCr$ 5,00 hora. Viagens, passeio e mudanças. Preço a tratar. Nova Éra Turismo Ltda. Tel. 49-5880. Boas-Festas e Feliz Ano Nôvo.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaratis, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — ...... 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.